DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.349
ANO XLI

É GRAVE A SITUAÇÃO EM VICHY

A OFENSIVA NA UCRAINA

Paraquedistas contra os aeródromos de Dagoe e Oesel para anular a aviação russa

Berlim 13 (U. P.) — As forças blindadas e mecanizadas do Reich continuam perseguindo, no sul da Ucraina, os exercitos russos do marechal Budenni, que recuam para os portos do Mar Negro, onde parece que são evacuados por via marítima, poi há noticias de que a Luftwaffe afundou transportes russos nesse mar.

As noticias oficiais acrescentam que a resistência russa se desmorona rapidamente e que as tropas sofrem enormes perdas.

Simultaneamente, a Luftwaffe lançou intensos bombardeios contra as comunicações e concentrações de tropas russas em todos os setores da frente, desde Leningrado até Odessa, e assegura-se que ontem destruiu 184 aviões russos, alem de avariar navios de guerra e mercantes.

Muito embora o comunicado fornecido hoje pelo alto comando alemão fosse, como de costume, muito lacônico, pois se limitou a nunciar que continua a perseguição dos tropas russas na Ucraina e que o inimigo havia sofrido enormes baixas, as noticias não oficiais procedentes da frente dizem que assume proporções a derrota russa e que as forças alemãs e hungaras se concentram para [illegible] os portos do Mar Negro.

A este respeito, circulou o rumor de que havia sido capturado Nikolaieff mas as esferas autorizadas alemãs negaram-se a confirmá-lo. Se isto é certo, significa que Odessa está isolada e que a ocupação desse importantissimo porto russo do Mar Negro é uma questão de tempo, apesar do fato de contar com poderosas fortificações.

O recuo principal russo está sendo realizado na parte central da Ucraina, ao sul de Kiev, onde as forças germânicas lutam violentamente com o proposito de se apoderar de toda a zona compreendida no ângulo que forma o Dnieper em Dnipropetrovsk para, ao que parece, desencadear uma ofensiva seguindo o curso desse rio, para Nicolaieff e isolar este porto e o de Odessa mediante um amplo movimento envolvente.

Ontem um cronista da companhia de propaganda anunciou que Odessa estava cercada, mas a noticia não teve confirmação oficial, asim com uma outra semelhante sobre Kiev. A única coisa de concreto como o declarou esta noite um porta-voz militar autorizado, seria que as forças alemãs, com o auxilio das hungaras, eslovacas e italianas, mantem no sul da Ucraina sua pressão sobre "o inimigo em constante retirada", ao qual dia após dia infligem formidaveis baixas, sobretudo ás tropas de retaguarda, que procuram inutilmente conter o avanço alemão.

Ontem e hoje a Luftwaffe desenvolveu enorme atividade em todos os setores da frente e em particular na Ucraina, onde causou danos ás já castigadas comunicações russas e concentrações de tropas. Afirma-se que durante o dia de ontem os aviões alemães destruiram 240 caminhões, oito tanques em um só setor da Ucraina e danificaram ainda as vias ferreas do inimigo.

No golfo de Riga os bombardeiros alemães avariaram consideravelmente dois destroyers e um navio mercante russos.

A única referencia oficial á luta na frente setentrional é a que contem o comunicado de hoje, que fala, em termos gerais, de triunfos [illegible] noutras partes da frente. Não obstante, o DNB informa que ontem as forças germano-finlandesas realizaram novos avanços no norte, onde repeliram contra-ataques russos, aos quais causaram grandes baixas em homens e material.

As tropas russas perderam 38 tanques e 46 canhões, alem de muitos prisioneiros.

No centro, segundo a mesma agencia, foi fechado o cerco em torno das tropas russas sitiadas, cujas tentativas para abrir passagem foram sangrentamente repelidas.

MAIS VIOLENTA E DE MAIORES PROPORÇÕES QUE OS ATAQUES ANTERIORES

Moscou, 13 (U. P.) — A gigantesca ofensiva lançada pelos alemães na Ucrania, mais violenta, e de maiores proporções que qualquer dos anteriores ataques, continuou hoje sem alterações, segundo noticias chegadas da frente.

EM AÇÃO OS PARAQUEDISTAS EM DAGOE E OESEL

Estocolmo, 13 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — A aviação germanica está bombardeando intensamente as ilhas de Dagoe e Oesel, onde os russos construiram aeródromos de onde partem agora os aviões sovieticos para atacar Berlim.

Tentando repetir a façanha de Creta, o alto comando alemão lançou sobre as duas ilhas balticas vários grupos de paraquedistas, que estão lutando contra os defensores russos, acreditando-se que êles conseguiram atingir o solo e organizar ligeiras posições, na qual combatem e tentam apoderar-se dos campos de pouso e impedindo só com a sua presença que os russos utilizem as pistas.

A população finlandesa está tambem muito interessada pela sorte das duas ilhas, porque é tambem dos aeródromos de Dagoe e Oesel que partem os aviões russos que atacam o territorio finlandês.

A cidade finlandesa de Borgå, onde nasceu o grande poeta épico finlandês Runneberg, considerado o poeta nacional da Finlandia, já teve 177 alarmes anti-aereos, e Helsinki 85 desde o inicio da guerra.

Por outro lado, cooperando com a aviação e as forças navais no Baltico, submarinos alemães desenvolvem grande atividade, sendo mesmo assinalados varios dêles nas vizinhanças da costa de Helsinki.

A luta é furiosa nos setores de Leningrado e Kiev

Moscou, 14 (Quinta-feira) — (A. P.) — O radio desta capital anunciou, ás primeiras horas da manhã de hoje, que o exercito sovietico abandonou Smolensk, acrescentando que a operação se verificou já ha alguns dias. Prosseguindo na transmissão de informações militares, a emissora declarou que os dois exercitos, alemão e russo, prosseguem lutando furiosamente no sector de Kakisalmi, a 75 milhas ao norte de Leningrado, em Staraya-Russa, na margem meridional do lago Ilmen, ao sul de Leningrado e Beltserkov, esta ultima cidade situada a 80 milhas a noroéste de Kiev, capital da Ucraina.

AS FORÇAS RUSSAS QUE COMBATEM NA ESTONIA

Helsinki, 13 (U.P.) — Segundo informações chegadas a esta capital, cem mil soldados russos combatem, atualmente na Estonia do norte, acompanhados de dezenas de milhares de refugiados civis, em sua maioria comunistas locais e de outros paises balticos, e de numerosas pessoas que tiveram suas casas destruidas nas diversas aldeias. Estes refugiados constituem um grande obstaculo para as tropas combatentes russas e uma pesada carga, no que se refere aos aprovisionamentos.

Nos circulos finlandeses bem informados acredita-se que a quéda de Tallin é iminente, pois grande numero de refugiados dificulta as operações militares, verificando-se a mesma situação da Bélgica e Holanda no ano passado.

NOVO ATAQUE AEREO CONTRA MOSCOU

Moscou, 13 (A.P.) — Aviões alemães tentaram mais uma vez, na noite de ontem para hoje, atacar esta capital, tendo sido, porém, dispersados pelas baterias anti-aereas e pelos aviões de combate noturno, não conseguindo chegar ás partes vitais da cidade.

O raid aereo desta madrugada, que foi o 17º desde o inicio da guerra, teve inicio 45 minutos depois da meia-noite, tendo o periodo de "alerta" durado até ás duas horas e um quarto. Ouviu-se a artilharia anti-aerea em ação nos arredores, mas a cidade propriamente nada sofreu.

Sem dar detalhes de qualquer ação de maior envergadura, a radio emissora local anunciou que, durante o dia de ontem, a aviação russa "esteve em ação constante ao longo das 1.800 milhas do "front".

Noticiou-se, igualmente, que durante a noite nada de importante ocorrera no "front". No tocante ás operações aereas tinham elas prosseguido em ataques, em conjunção com as forças de terra.

Confirmou-se que durante a noite de ante-ontem para ontem, aviões alemães, em três grupos, procuraram atacar Leningrado, sendo, todavia, afastados pelo fogo anti-aereo e pelos aviões de defesa.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

Londres, 13 (Reuters) — O alto comando alemão em comunicado de hoje, informa:

"Na Ucrania Setentrional, divisões de infantaria germanica e [illegible] continuam o curso das forças aliadas, perseguindo o inimigo que foge para os portos do Mar Negro.

Numa perseguição encarniçada, conseguimos causar grandes baixas ás tropas adversarias na retaguarda, que estavam empenhadas em acerba peleja. Em demais setores, na frente oriental, as tropas alemãs alcançaram novas vitórias.

Em a noite passada, potentes formações de bombardeiros alemães atacaram importantes empreendimentos ferroviarios na área de Moscou, alcançando notaveis resultados com o lançamento de bombas [illegible].

A IMPRESSÃO DOS CIRCULOS LONDRINOS

Londres, 13 (Edwin Stout, da Associated Press) — Os circulos militares desta capital declararam que a investida alemã sobre Murmansk, porto russo do Baltico, foi detida, seja pela resistencia das forças sovieticas, seja porque os alemães encontraram um terreno tão desfavoravel para a ofensiva [illegible] recuar.

Anunciou-se, tambem, que as forças alemãs que avançam ao sul sobre a margem oriental do Lago Ladoga estão detidas há alguns dias. Os combates têm sido continuos naquele setor, sendo de crer que os alemães já tinham antes atingido um ponto a 50 milhas de distancia da linha ferrea que vai de Leningrado a Murmansk.

A destruição, de outro lado, da ponte rumena do Danubio, em Cernavoda, que era uma das maiores do mundo, fez com que ficasse suspenso todo o transporte militar entre Bucarest e o porto de Constanza, no Mar Negro. Nota-se que todas as comunicações ferroviarias entre os importantes centros industriais da Rumania e a costa do Mar Negro passam por essa ponte. Tambem ficou em situação de não poderem ser utilizados os depositos de petroleo de Constanza, porque o oleoduto que passava ao lado da ponte foi igualmente destruido.

Na frente estoniana, os alemães fizeram um progresso nos ultimos dias, ameaçando a importante base naval sovietica de Tallinn. As tropas russas estão presentemente, recuando para esse porto, que constitue importante posição avançada da Urss no Mar Baltico.

Anuncia-se tambem que os alemães estão canhoneando a navegação russa no Mar Negro e que 2 colunas germânicas convergem sobre Odessa, partindo da oeste e de nordeste, respectivamente da fronteira alemã e de Uman.

Acrescentou-se, porém, que as forças alemãs que operam nesses setores são pequenos destacamentos blindados, sendo mais provavel que a investida principal se dirija contra Dnieproprotrovsk, com o objetivo de isolar as forças russas sob o comando do marechal Budyenni.

Os circulos sovieticos desta capital, reconhecendo a gravidade na situação no setor sul da Frente Oriental, admitem que os alemães possam tomar Odessa e Nikolaiev, mas afirmam que as tropas do marechal Budienny cobrarão um alto preço por essas cidades e que, quando os alemães ali chegarem, encontrarão "ruinas, incendios, fabricas demolidas e ruas desertas."

Os circulos militares londrinos, igualmente, consideram "muito grave" a situação dos exercitos russos ao sul da Ucraina. Admite-se porém que ai o Soviet puder manter os seus exercitos em campo, com abastecimentos adequados, poderão combater indefinidamente.

O QUE DECLARA O COMUNICADO FINLANDÊS

Helsinki, 13 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial sobre as atividades do dia de ontem:

"A noroeste do Lago Ladoga, continúa a destruição de nutrida força inimiga, colhida entre dois fogos por nossas forças. Continúa renhida a resistencia do inimigo.

Nos outros setores, foram repelidos todos os ataques inimigos."

GARANTIAS OFERECIDAS A TURQUIA PELA RUSSIA

Moscou, 13 (H. T.) — Anuncia-se o seguinte nesta capital:

"O sr. Vinogradov, embaixador da Russia em Ancára, visitou no dia 10 ultimo o ministro Saradjoglu, titular dos Negocios Estrangeiros da Turquia, ao qual fez em nome do governo de Moscou a seguinte declaração:

O governo sovietico reitera sua fidelidade ao compromisso assumido e assegura ao governo turco não ter intenção agressiva nem qualquer pretenção a respeito dos Estreitos.

O governo sovietico, com o governo britanico, está pronto a respeitar rigorosamente a integridade territorial da Republica turca.

Compreendendo perfeitamente o desejo do governo turco de não ser arrastado á guerra, o governo sovietico estaria contudo pronto a conceder á Turquia toda assistencia e auxilio em caso de ser a mesma alvo de agressão de qualquer potencia européa."

Segundo informes conhecidos no Comissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros, o embaixador britanico na Turquia fez igualmente no dia 10 ultimo declaração analoga em nome do governo da Grã-Bretanha.

AS DECLARAÇÕES DOS EMBAIXADORES RUSSO E BRITANICO

Londres, 13 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores, explicando a gestão britânica russa junto á Turquia, anunciou hoje o seguinte:

"Antes de apresentar a sua declaração escrita cada embaixador explicou verbalmente os pontos de vista do seu governo.

O embaixador da Russia declarou: "Já em março de 1941 quer dizer, durante o periodo do conhecido tratado de relações entre a Russia e a Alemanha o governo de Moscou trocou garantias com o governo da Turquia, relacionadas com as informações que então se difundiram e nas quais dizia-se que se a Turquia se visse obrigada a entrar na guerra a Russia aproveitaria as dificuldades da Turquia para a atacar. Lembrar-se-á que o governo de Moscou por sua vez julgou indispensavel declarar nessa ocasião que tais informações não correspondiam de modo algum a atitude da Russia e que se a Turquia fosse realmente atacada e obrigada a entrar na guerra para defender o seu territorio poderia contar amplamente com a neutralidade russa, baseada no pacto de não agressão existente entre os dois paises.

Sabe-se que depois do ataque alemão contra a Russia, os alemães desenvolveram e continuam desenvolvendo uma propaganda insidiosa contra esse país, propaganda essa destinada a fomentar a discordia entre a Russia e a Turquia.

Tendo em conta que essa propaganda será amplamente desenvolvida pelo governo alemão e considerando o atual estado da situação internacional é oportuno que se realize uma troca de impressões entre a Russia, a Turquia e a Grã Bretanha.

O governo russo deu-me instruções de fazer a V. Excia. esta declaração.

O embaixador de sua majestade declarou: "O governo de sua majestade e o governo da Russia consideraram conveniente reafirmar categoricamente sua atitude para com a Turquia afim de que o governo turco não incorra em nenhum erro ao formular sua politica para com a Grã Bretanha e a Russia.

Num comentário sobre a situação criada pelas referidas declarações o "Daily Telegraph diz: "O que sem querer a agressão conseguiu até agora é que a Grã Bretanha e a Russia já não sejam rivais, mas associadas numa politica que tem como objetivo a estabilização do Oriente Próximo. É precisamente o resultado pelo qual a diplomacia britânica vinha lutando ha muito tempo e para cuja obtenção sr. Maisky, embaixador da Russia em Londres prestou um valioso auxilio.

As tropas de Budenny estão embarcando na costa do mar Negro

Zurich, 13 (Reuters) — As tropas do marechal Budenny, na Ucraina meridional, estão embarcando na costa do mar Negro, num esforço para se retirarem para a Criméa, segundo informam telegramas de Berlim para a Agencia Stefani, hoje á noite. Acrescenta a mensagem que "a primeira tentativa de evacuação dessas tropas fracassou graças á "Luftwaffe".

NENHUMA PROVIDENCIA ANTES DO RELATORIO DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM VICHY

Washington, 13 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje, durante a entrevista que concedeu á imprensa, que está aguardando primeiramente as informações do embaixador norte-americano em Vichí, almirante Leahy, sobre as novas medidas aprovadas pelo governo do marechal Petain, para então formular uma declaração acerca das futuras relações dos Estados Unidos com a França.

Soube-se que o governo de Washington está resolvido a realizar a ação que julgar necessaria, no caso em que se evidencie a existencia de uma "ampla colaboração entre Vichí e Berlim" destinada a facilitar ás potencias do Eixo o acesso ás colonias francesas da Africa.

Respondendo a uma pergunta formulada por um correspondente acerca da versão propalada pelos alemães, segundo a qual os Estados Unidos têm o proposito de ocupar a Martinica, o sr. Cordell Hull declarou que, a esse respeito, a unica coisa que se conhece em Washington é a propria versão alemã.

A opinião dos congressistas norte-americanos

Washington, 13 (Reuters) — Enquanto o Departamento de Estado mostra-se reticente com relação aos acontecimentos desenrolados ontem, em Vichí alguns senadores e deputados aconselham abertamente a adoção de uma ação mais eficiente, acentuando a necessidade existente para que os Estados Unidos, juntamente com as nações americanas, venham a assumir a proteção da Martinica das demais possessões francesas no hemisferio ocidental, uma vez que é evidente que as mesmas podem ser usadas como pontos de partida para a infiltração alemã.

Os mesmos senadores e deputados defendem a necessidade de serem rompidas as relações diplomáticas com o governo de Vichí reconhecendo-se oficialmente o governo do general De Gaulle.

Os senadores Connally, George e Pepper, comentando hoje o discurso do marechal Pétain e os acontecimentos de Vichí prediseram a imediata ocupação das colonias francesas na hipótese de qualquer ameaça ao hemisferio ocidental.

Ao mesmo tempo, os senadores Nye, Clark Gillette, que varias vêzes se opuseram á politica externa do presidente Roosevelt, declararam julgar perfeitamente necessaria a adoção dessa medida. Aliás, o senador Nye afirmou que os Estados Unidos devem agir de acordo com os principios da Doutrina de Monroe, afim de impedir qualquer iniciativa alemã nessa parte do mundo.

Na imprensa de Nova York

Nova York, 13 (Reuters) — "Os atos e não as palavras do marechal Pétain influenciarão o sentimento dos norte-americanos e orientarão a politica do nosso governo", — escreve "New York Times" no seu artigo de fundo, comentando o discurso do marechal e, acrescenta: — "não nos importa muito o que a França tenha a dizer para se justificar aos olhos de Hitler, o que nos importa, e muito, é o que o govêrno de Vichí responderá ás exigencias alemãs quanto ás bases na Africa e o emprego do remanescente da esquadra francesa". Depois de declarar que o discurso de Pétain "fére uma nota sombria e pesada", o supra-referido jornal, posto que admitindo a decisão final neste caso ainda não tenha sido tomada, diz: "Há uma certa acidez na significação precisa das palavras do chefe do governo de Vichí".

"Se tais palavras são uma espécie de concessão tacita, colimando contemporizar, com uma série de compromissos terriveis ou, se representam a rendição final e total da França, impotente diante da pressão alemã, tendendo a incorporar esse país aos dominios de Hitler, saberemos pelo desenrolar dos acontecimentos na Africa do Norte", — disse ainda o "New York Times".

O "New York Herald Tribune" declara, por sua vez que "os norte-americanos compreenderão o sentido que a ameaça prática, traduzida pela ação, representa para os Estados Unidos".

"Se bem que o almirante Darlan não tenha feito entrega de bases como Casablanca e Biserta e tambem dos navios restantes da esquadra francesa ao Reich, a gente pode, com toda segurança supôr que seja capaz de fazê-lo de um momento para outro.

Os *yankees* podem compreender ou não o que quer Pétain, mas compreenderão quanto afeta, diretamente, a escolha feita pelo governo de Vichí, as posições estratégicas cuja segurança e defesa foram confiadas aos Estados Unidos da America do Norte.

Cada dia se faz mais premente a necessidade de prestar todo o auxilio á França "degaullista", afim de impedir a ação germânica nas bases francesas e, bem assim provocar o soerguimento do espirito dos franceses livres, que Pétain procura esmagar com suas artimanhas, afim de que, numa ação naval rápida e eficiente, vençamos a batalha do Atlântico agindo tambe, com a maior presteza, no Extremo Oriente".

"Espera-se um sério conflito de autoridade entre o almirante Darlan o general Weigand, dentro de 48 horas, depois da ascenção do almirante Darlan ao posto de ministro da Defesa Nacional". — frisa o mesmo jornal, citando informações procedentes de "circulos europeus".

Especie de contemporização até á rendição final aos alemães

Londres, 13 (Reuters) — A "nova ordem de cousas" para o povo francês, conforme esboçou o marechal Pétain, na noite passada, é encarada, de modo geral, pela imprensa inglêsa, como "mais pelas para a França" enquanto que o fato de se confiarem ao almirante Darlan novos poderes, é uma espécie de contemporisação até á rendição final aos alemães".

"Tal opinião, — declara o "News Chronicle", — se justifica pelas medidas draconianas anunciadas ontem por Pétain, afim de conservar a boa ordem".

Os membros do governo de Vichí, sabem muito bem que sua politica é inteiramente contraria á maioria de seus compatriotas. Daí se deveria, muito naturalmente, o fato de se ter reforçado a policia disciplinar e ter sido suspensa toda e qualquer atividade politica. Não padece dúvida que estão esperando por acontecimentos...

Consoante reza o "Daily Express", "a França, na noite passada virou inteiramente nazista, tendo o marechal Pétain como seu "Fuehrer" e o almirante Darlan como seu Hindenburg".

O "Daily Telegraph" afiança que, "posto Pétain não tenha dito nada com clareza sobre concessões a se fazerem a Berlim sob a forma de bases navais na Africa do Norte ou qualquer outra ajuda militar, entretanto, a nomeação de Darlan como chefe supremo de todas as forças gaulezas de mar, terra e ar, é resultado direto de constrangimento da parte de Hitler.

"O marechal Pétain vangloria-se de dizer que a democracia parlamentar "morreu", no entanto, o programa facista de doze ordenações, proclamado por êle em substituição ao mesmo, está longe de se recomendar ao povo francês, como exemplo daquele instinto de liberdade a que Pétain presta homenagem".

"A perspectiva de um continente europeu onde reine a paz no futuro, de acordo com o que falou Pétain, é uma última demonstração de submissão e humildade diante do vencedor nazista e uma desistencia de toda esperança de ressurreição e liberdade para uma terra dantes gloriosa e potente".

Como opina a imprensa norte-americana

Washington, 13 (*De Sebastian Hirsch, da Reuters*) — Enquanto o governo dos Estados Unidos aguarda maiores esclarecimentos por parte do almirante Leahy, embaixador norte-americano em França, a respeito da significação da alocução do marechal Pétain em relação aos interesses da defesa dos Estados Unidos e, mais particularmente, sobre as respostas que o marechal procura ansiosamente dar ás perguntas: — 1) — qual será o destino da esquadra francesa; 2) — se serão concedidas ao Reich certas bases na Africa do Norte e ocidental; 3) — se é possivel ainda contar com o general Weigand para resistir e defender a Africa contra a pressão do Reich, — a imprensa, na sua maioria, opina que os laços foram definitivamente apertados e que o governo de Vichí deve ser classificado na lista dos inimigos e, como tal, tratado.

Essa opinião é baseada no fato de que o almirante Darlan enfeixa presentemente poderes ditatoriais nas mãos e possue autoridade sobre o general Weigand e toda a Africa francesa. Em vista dos atos passados do almirante Darlan, das suas violentas diatribes anti-britanicas e pendencia acentuada pelos alemães, a maioria dos observadores desespera de ver a França afastada de uma inteira cooperação militar, econômica e politica com o Reich e contra a Inglaterra e, assim, contra a Russia.

Em artigo subordinado ao titulo "A França entra para o Eixo", o "Washington Post" acentua que mesmo nos tempos do seu apogeu politico o sr. Laval nunca dispôs dos poderes ora reunidos em mãos de Darlan. O orgão compara a posição mantida por este último á do chanceler Hitler antes da morte de Hindenburg, e explica o objetivo dessa concentração de autoridade: "Darlan é absolutamente persona grata do chanceler Hitler, desde que ultrapassou o sr. Laval na sua colaboração com os alemães".

Acentua, em seguida, que o almirante não é popular entre o povo francês, e qual se mostra contrário á sua politica, e acrescenta: "É um fato fóra de qualquer dúvida que a quase totalidade das mulheres francesas reza pela vitória da Inglaterra, visto como reconhece que unicamente com uma vitória britânica a França poderá se tornar novamente livre". Afirmando que as consequências desse movimento são muito claras para os Estados Unidos, o "Washington Post" conclue:

"O regime de Vichí deve ser observado com cuidado particular, e vemo-nos na contingência de reforçarmos as nossas defesas contra um movimento alemão em Dacar, agora mais do que provavel".

O "Sun", de Baltimore, escreve por sua vez que o governo norte-americano deve ajustar presentemente a sua politica de maneira a que possa enfrentar a atitude adotada pelo governo de Vichí. Considera como das mais significativas a anunciada decisão do marechal Pétain de cooperar com o Reich, e acentua: — "Combater contra o chanceler Hitler é combater ao lado da Grã Bretanha. Combater contra esta é combater contra os Estados Unidos.

O "Sun" conclue dizendo que se a nova politica de cooperação significa a entrega de bases francesas na Africa, para que sejam usadas em proveito do Reich, "então os Estados Unidos não podem permanecer indiferentes durante mais tempo. Enquanto aquelas bases não forem utilizadas contra a Inglaterra e os Estados Unidos, a preocupação que elas nos causam é limitada. Mas se forem entregues á Alemanha ou usadas pela França em beneficio da Alemanha, a nossa preocupação será grande. A nossa própria defesa nos veda permitir que essas bases sejam empregadas contra nós e a causa que abraçamos".

Em ação os Blenheim, os Hampden e as Fortalezas Voadoras

OS RAIDS DA RAF SOBRE ROTTERDAM — Detalhe da cauda de um avião de bombardeio "Blenheim", quando o aparelho passava em vôo raso sobre Rotterdam, num dos raids diurnos sobre o porto. Vêem-se no primeiro plano á direita a alça de mira de uma das metralhadoras de defesa do avião e no ultimo plano as explosões de bombas lançadas sobre as obras portuarias e navios, por outros aparelhos da esquadrilha.

Londres, 13 (Reuters) — Descrevendo os violentos ataques que a RAF desfechou contra os grandes centros estratégicos e industriais da Alemanha, o Serviço de Informações do Ministério do Ar, no seu comunicado de hoje, revela que "os ataques realizados pelos "Blenheim" foram brilhantemente planejados e efetuados com grande ousadia".

"Os nossos "Hampden" e os "Fortalezas Voadoras", de construção norte-americana" — diz o referido comunicado — "empreenderam numerosos ataques contra os centros estratégicos e industriais do Reich. Os caças alemães foram obrigados a voar em confusão, de um lado para outro, entre Colônia e Emden, entre Gosnay, na França, e Dekoov, na Holanda, diante das mensagens descontroladas enviadas pelos postos de observação dos quartéis-generais.

Em Antuérpia, os "Blenheim" deixaram para traz a escolta que os acompanhava e puseram-se a sobrevoar os extensos campos holandeses. O pilôto de um dêsses aparelhos declarou que, na Holanda, as pessoas que se encontravam nos campos e nas ruas pareciam dirigir uma saudação aos aparelhos britânicos, ao passo que, na Alemanha, todos corriam loucamente, tropeçando aqui e ali!

As "Fortalezas Voadoras" mantiveram-se sempre a uma altura grande demais para serem alcançadas pelos caças inimigos, ao passo que os "Hampdens" voavam em meio de uma verdadeira muralha defensiva, formada pelos "Hurricanes" e "Spitfires", que lançavam a confusão entre os aviões alemães encarregados da defesa das áreas da França, Holanda e mesmo da Alemanha.

As "Fortalezas Voadoras" sobrevoaram Emden, Colônia e Dekoov, sôbre as quais deixaram cair numerosas bombas de alto poder explosivo, aproveitando-se da excelente visibilidade de que dispunham na grande altura em que se mantinham.

Foram bombardeados diversos aeródromos, estradas de ferro, instalações industriais, entroncamentos ferroviários, etc., devendo-se notar que sôbre todos êsses pontos a RAF deixou cair as mais poderosas bombas que possue".

"Apesar das péssimas condições atmosféricas, acrescenta outro comunicado do mesmo ministério, os aparelhos do Comando de Bombardeio prosseguiram com os seus ataques contra territorio alemão, levados avante no decorrer da noite passada. O principal objetivo dos nossos aviões foram os das zonas industriais de Berlim, Magdebourg e Hanover bem como as fábricas Krupp, de Essen. Em Berlim, os grandes incêndios provocados pelas nossas bombas, aumentavam cada vez mais quando os nossos pilotos já iniciavam a viagem de regresso. Nos outros pontos atacados foram igualmente ocasionados grandes estragos.

Várias outras localidades da Alemanha foram bombardeadas pelos nossos aparelhos, inclusive Sttetin, Kiel, Onasbruck, Bremen, Duisburg e Colônia, além dos aeródromos situados na Holanda e das docas do Havre. Perdemos 13 aviões de bombardeio, dos que tomaram parte nessas operações.

Por sua vez, os aparelhos do Comando de Caça desfecharam um ataque contra os aeródromos inimigos localizados em território ocupado.

Os aviões do Comando do litoral que faziam o seu serviço e patrulhamento ao largo do litoral norueguês, no decorrer da noite passada, atacaram os portos e aeródromos inimigos da Noruega".

De outro lado os violentos bombardeios que a RAF desfechou ontem, durante o dia, contra o território alemão, suscitaram o seguinte comentário, bastante significativo, feito hoje pela emissora alemã:

"Nesta grande batalha de destruição, quando os nossos soldados estão fazendo sacrifícios tão grandes, no Oriente, a frente interna deve estar também em condições de suportar os mesmos pesados sacrifícios impostos ás suas vidas e ás suas propriedades".

"A atividade aérea inimiga sôbre a Grã-Bretanha, onttem á noite, foi em escala reduzida" — informa um comunicado de hoje, do Ministério do Ar que acrescenta:

"Foram arremessadas algumas bombas contra várias localidades dos Middlands e da Inglaterra Oriental. Os danos provocados foram reduzidos tendo sido causado também um pequeno número de vítimas".

Foi revelado hoje que os aviões da RAF bombardearam as usinas químicas de Crotonne, situadas ao sul da Itália, durante o dia 11 do corrente. Essa informação oficial acrescenta que "todos os objetivos haviam sido transformados em um mar de cramas".

PEQUENA ATIVIDADE ALEMÃ SÔBRE A INGLATERRA

Londres, 13 (A.P.) — O Ministério da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Na manhã de hoje, um ou dois aviões inimigos atravessaram a costa noroeste e lançaram bombas em pontos situados a pequena distância do litoral. Não houve nenhum grande dano, mas registraram-se algumas baixas. Nas outras partes foi muito pequena a atividade inimiga e não há qualquer noticia de lançamento de bombas".

COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 13 (U.P.) — O alto comando alemão informa:

"As tentativas inimigas da RAF, ontem, para atacar a Alemanha Ocidental e a zona ocupada do canal da Mancha, fracassaram por completo, devido a eficiência da defesa alemã.

Aparelhos de combate, canhões anti-aéreos e a artilharia naval, lograram abater dois aeroplanos britânicos. Não tivemos perdas a lamentar.

Aparelhos ingleses de bombardeio, na noite passada, lançaram bombas em diversas regiões da Alemanha do Norte e do Oeste.

Posto que houvesse alguns incidentes entre a população civil, nenhum objetivo de importância militar foi atingido, e, bem assim nenhum de importância econômica.

Aparelhos noturnos de combate, a aviação anti-aérea e a artilharia naval, abateram dezesseis aparelhos atacantes de bombardeio das formações inimigas".

Foram dirigidos com bons resultados, ataques da "Luftwaffe" contra instalações portuárias em Ramsgate e Yarmouth, bem como fábricas de armamentos, em Birmingam.

Outras formações de bombardeiros atacaram diversos aeródromos da ilha inglesa".

AS VÍTIMAS EM JULHO, NA INGLATERRA

Londres, 13 (A.P.) — O Ministério da Segurança Interna anunciou que, em consequência dos bombardeios aéreos sofridos pelo Reino Unido durante o mês de julho, há 501 civis mortos ou desaparecidos e 447 hospitalizados.

Esse total é maior do que o de junho, quando 399 pessoas morreram e 461 foram hospitalizadas.

O total de julho eleva o total das vítimas civis de incursões aéreas, desde o rompimento das hostilidades, a 95.382, inclusive 42.257 mortos e 53.125 feridos tão gravemente que foi necessária a sua hospitalização.

O maior número de vítimas se verificou em setembro de 1940, quando 6.955 pessoas morreram e 10.624 foram hospitalizadas.

SAIU DO AR A EMISSORA DE BERLIM

Londres, 13 (U. P.) — A' radio de Berlim interrompeu inesperadamente a sua transmissão ás 22,40, o que seria indicio de algum novo bombardeio.

Completa confusão em torno do governo de Petain

Washington, 13 (Reuters) — *Noticias procedentes de Vichy, que circulam aqui nesta capital através de canais diplomáticos denotam o estado de completa confusão em tôrno do governo do marechal Pétain. Assinala-se, que algo paira no ar e alguma coisa de extrema importância está para acontecer e que a nomeação do almirante Darlan pode resultar num plano maquiavélico dos alemães para lançar a parte não ocupada da França num estado de revolta mais ou menos declarado contra o marechal Pétain e favorecer uma intervenção armada germânica visando a ocupação total da França. Muito embora os alemães estejam bem ao par da enorme antipatia do povo francês pelo almirante Darlan, êles têm feito tudo, desde dezembro, para colocá-lo no lugar do senhor Laval.*

Londres, 13 (Reuters) — *O almirante Darlan foi feito virtualmente ditador militar e tem a sua disposição todas as forças armadas da França e do império colonial francês. Muito embora se saiba que não existe uma resistência organizada do povo francês e que qualquer tentativa de rebelião contra o atual estado de coisas será esmagada completamente, correm rumores de que foram tomadas as medidas preventivas e que, desde ontem á noite, muitas pessoas foram detidas sob as alegações de ser comunistas ou degaulistas.*

Londres, 13 (Reuters) — *Circulam rumores ainda não confirmados, em Vichy, de que o general Weygand dissentiu violentamente do almirante Darlan, no tocante a politica a seguir pela França muito embora se pressinta que são muito debeis as possibilidades de aquele general romper relações com o governo de Vichy.*

Por outro lado, tem-se como possivel que a França, segundo explicou o marechal Pétain, no seu discurso, ontem, poderá assinar um tratado de paz em separado com a Alemanha e a Itália, dentro de poucos dias e que essa atitude poderá ser anunciada amanhã ou depois. Indica-se também a possibilidade do breve retôrno do governo francês para Paris. De Washington informam que se comenta oficialmente naquela capital que se for confirmada amanhã a submissão de Vichy ao governo alemão, o embaixador americano receberá ordens para retirar-se daquela cidade.

Águas territoriais

A Comissão Americana de Neutralidade [illegible] nesse momento — [illegible] tráfego — [illegible] territoriais [illegible] vai dizer que [illegible] internacional o conceito do mar jurisdicional ou litoral é sempre um abrange a faixa do oceano que banha as costas do território continental ou insular sôbre a qual o Estado possa, da margem, fazer respeitar seu domínio. O Estado prolonga-se, pois, nessa porção de mar, tendo em vista sua conservação e defesa.

Eis o princípio, eis o direito. Mas entre enunciá-lo e praticá-lo as distâncias do mar jurisdicional ou litoral muitas vezes têm variado. Fixá-las agora, de acôrdo com os interêsses do continente e os progressos da época, é a tarefa da supradita comissão.

Quando os países americanos instituiram há pouco a chamada zona de segurança continental, abrangendo um espaço de mar variavel e extenso, dentro do qual os beligerantes deveriam abster-se de operar, foram abundantes as críticas. Considerava-se de grande exagero a concepção dessa garantia, embora o progresso das armas a justificasse e as peculiaridades físicas da costa e econômicas de nosso interêsse o reclamassem.

Note-se entretanto que a largura das águas territoriais não tem aumentado, senão diminuido no curso dos anos e das interpretações, até chegar à Convenção de Haya de 1882. Pleiteando-a neste momento suficientemente vasta para o zêlo de sua soberania, os países americanos em verdade não inovam, porque reivindicam idéias do passado.

No século XIV, ou seja ainda na Edade Média, quando o mundo ocidental permanecia ignorado e os problemas da guerra naval estavam em sua infância comparados aos de hoje, admitia-se uma faixa de sessenta milhas para as águas territoriais. Quatro séculos depois, alguns autores, entre êles Casaregis, sustentavam a de cem milhas. Houve mesmo quem pretendesse estabelecê-la até dois dias de viagem na perpendicular da costa, subordinada à velocidade dos navios em sua época.

Bonfils, cujo *Manual de direito internacional público* tem apenas quarenta e sete anos, invoca a êste respeito Fra Paolo Sarpi, que floresceu na passagem do século XVI para o século XVII e concedia ao ribeirinho tudo quanto [illegible] de [illegible]. Nenhuma limitação, nenhuma regra por onde o ribeirinho devesse constranger a soberania. Isso após a descoberta da América, ou fosse quando o mar tomava extensões novas.

No século XVIII, Vattel queria como águas territoriais toda a parte do mar cujo fundo pudesse ser atingido pelo prumo de mão, embora a Rayneval, mais tarde mandado a negociar um tratado de comércio com os ingleses, bastasse o horizonte visual da praia, do litoral ao nivel do mar.

Mas Grotius e Bynkershoek, empenhados, o primeiro no século XVII e o segundo no século XVIII, em defender contra a Inglaterra o princípio da liberdade dos mares, criaram — em nome, dir-se-ia, da Holanda — o princípio desde então imutavel com referência ao assunto: o limite das águas territoriais seria dado pelo alcance das armas."

Gerações de tratadistas e jurisconsultos adotaram sempre êsse conceito, que a Convenção de Haya de 1882 aparentemente postergou em sua conhecida limitação um tanto arbitrária e de circunstância, tacitamente revogada pelo tempo e na medida do maior alcance do canhão. Em 1894, tal feição das coisas não escapava a Bonfils, para quem se tornou óbvio que "os aperfeiçoamentos continuos da artilharia, com o emprego de canhões de grande alcance, cobrindo mais de sete milhas maritimas", obrigariam os Estados a modificar "o limite convencional dos tratados".

Se os tratados, em sua época, apoiando Grotius e Bynkershoek, tomavam por base o poder das armas, o poder das armas, quando aumentado, necessariamente predominaria sôbre os tratados.

Está em função desta contingência o trabalho da Comissão Americana de Neutralidade com o fim de estabelecer o limite — seria talvez melhor dizer a extensão — das águas territoriais. A fórmula jurídica poderá continuar a mesma, desde, porem, que se acomode ao fato; e o facto não é desconhecido: o progresso das armas dilatou a faixa jurisdicional ou litoral de todo país na direção do mar.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Acaba de ser descoberto no interior do Ceará o maior diamante do mundo; pesa 3.780 quilates e o seu valor é estimado em cem mil contos.

É o que informa um telegrama. Mas, embora pareça, não é epigrama da guerra.

* * *

Ontem na A. B. I. encontraram-se dois grandes velhos cultos da raça: Gago Coutinho e Catulo Cearense.

Conseguimos ouvir um breve diálogo dos dois batutas:

— Eu, antes de viajar o sertão do Brasil, já o conhecia através dos seus versos regionais, disse o almirante.

— Ai de mim, torna o Catulo. Eu não tive essa felicidade...

— Como não?

— É que levei tantos anos a fazer versos regionais que não tive tempo de ir ao sertão.

* * *

De mergulho!

Quando era desembarcado de bordo do Itambé um caixote cheio de moedas de prata, caiu este no mar, submergindo-se. (Telegrama)

Foi impressionante a cena
Daquela queda imprevista!
Na praia, do barco à vista,
Ai quanta gente com pena
De não ser escafandrista!

* * *

Precisa-se de garimpeiros. Nas zonas do Vale do Itapicurú, Jacobina, Correntina, Minas do Rio das Contas, etc., na Baía, a produção não tem aumentado, por falta de braços para apanhar ouro.

— Mas, então, Mamede, você não se anima?

— Homem, eu prefiro cavar umas pratinhas com os amigos aqui no Rio. É mais fácil.

* * *

O sub-oficial Euclides Fernandes, da guarnição de Campo Grande (Mato Grosso), submeteu-se à ordem do seu comandante, de cortar o cabelo a "Príncipe Danilo"; mas requereu "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

Com certeza há alguma Vieira Alegre no meio disso...

Cyrano & Cia.

O DIREITO INTERNACIONAL JÁ NÃO EXISTE NA EUROPA

Como fala um professor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos

Porto Alegre, 13 ("Correio da Manhã") — Encontra-se nesta capital, em trânsito para o Rio, o professor Philipp Jessupp, da Universidade de Columbia, Estados Unidos. Ouvido pela reportagem sôbre a situação mundial, emitiu conceitos muito severos. Disse que o direito internacional há muito deixou de existir na Europa, desaparecendo na torrente de barbarismo que vai pelo Velho Mundo. As nações mais cultas, aquelas que deveriam dar o exemplo, foram as que mais desrespeitaram a fôrça do direito, transformando em frangalhos os mais sagrados compromissos de honra, destruindo tratados, desobedecendo a convênios, impondo como única condição a fôrça material.

Por isso, acentua o professor norte-americano, é realmente confortador o que se observa entre os povos americanos, onde o direito internacional tem seu verdadeiro e sagrado sentido, os acôrdos e convênios são mantidos por todos os países, atestando que o direito internacional existe e há de existir sempre, desde que sejam cumpridos os seus princípios e seguidos os seus exemplos, para bem da fraternidade universal. A América está dando um grande exemplo. Graças a isso, a União Pan Americana vem, de ano para ano, desenvolvendo-se magnificamente, cumprindo fielmente suas elevadas finalidades. E é interessante recordar que, no início das suas atividades, a União se assinalou por uma grande simplicidade, sem coisas espetaculares, que precederam a fundação de muitas entidades, como, por exemplo, a Sociedade das Nações, fundada em bons e nobres intuitos por inspiração do saudoso presidente Wilson. Mas, desvirtuada, mais tarde, pelos políticos profissionais de todo o mundo, a Liga das Nações, que tinha alevantados ideais e grandes objetivos, se viu levada ao desprestígio total, a ponto de perder, por completo, a sua finalidade.

"Não teve o mesmo destino a União Pan Americana, cujo progresso tem se feito sentir, através de um elevado trabalho coletivo, sincero e desinteressado."

"Sou de opinião, continuou, que a Liga das Nações não deve existir após a presente guerra. Creio que em sua substituição surgirá no futuro uma outra organização, nos moldes da União Pan Americana, que será capaz de manter a paz entre os povos do Velho Mundo.

Nascendo modestamente, a União Pan Americana tem procurado desenvolver o seu programa, ampliando, cada vez mais, os seus benefícios, baseada nos ideais mais nobres, pregados por estadistas de todos os países americanos. Constituida, assim, em bases sólidas, ela vem se tornando, conclue, uma fôrça poderosa, e não uma entidade dramática, como a Liga das Nações. Queremos, na União Pan Americana, que todos os povos tenham os mesmos direitos, pelo menos o direito de viver em paz."

O FUNCIONAMENTO DE BANCOS DE DEPÓSITO COM ACIONISTAS ESTRANGEIROS

Como decidiu o diretor Romero Estelita num caso de reforma dos estatutos

Requereu o Banco de Crédito Geral a aprovação da reforma de seus estatutos, em que, além de promover a nominatividade das suas ações e proibir a transferência a estrangeiros ou pessoas jurídicas, aumentou seu capital de dois para quatro mil contos, pela incorporação de reservas, distribuindo as novas ações proporcionalmente aos acionistas. Havendo estrangeiros entre esses, a reforma deixou de ser aprovada, conforme parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Essa decisão pediu o Banco fosse reconsiderada, atendendo ao que dispõem os artigos 130 § 2º e 113 do decreto-lei n. 2.627 e a que, ficando as ações em custódia, lhe poderia ser marcado prazo razoável para processar a transferência a brasileiros das ações em pequena importância que caberiam aos cinco acionistas estrangeiros. Mas o pedido foi indeferido. E dêsse indeferimento é pedida nova reconsideração, em que se invoca o decreto-lei número 3.182, de 9 de abril de 1941.

Ouvida novamente a Procuradoria da Fazenda, esta, preliminarmente, declara que da decisão resolutória de última instância e da qual já tenha havido pedido de reconsideração, não cabe direito a outro pedido, ficando encerrado o fato, como preceitua o art. 1º do decreto n. 20.848, de 1931. O despacho de 15 de março de 1941 — prossegue a Procuradoria — teve, pois, carater definitivo e, deixando de cumpri-lo, o Banco incidiu nas sanções da lei. Quanto ao mérito, de fato, o decreto-lei número 3.182, de 1941, dilatou até 1 de julho de 1946 o prazo de funcionamento de bancos de depósito com acionistas estrangeiros.

Dando fiel cumprimento a êsse preceito em harmonia com os citados dispositivos da lei de sociedades anônimas, a recente circular n. 25, de 8 de julho de 1941, da Diretoria Geral da Fazenda, ordenou:

"... aos funcionários incumbidos da instrução e estudo dos processos dêsses aumentos de capital que, até 30 de junho de 1946, em face da data fixada no artigo 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril próximo preterito, a distribuição proporcional do excedente de reservas, em ações, prevista no art. 130, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, entre os acionistas de um banco de depósitos, independe da prova de nacionalidade dêsses acionistas, e que somente nos casos de cessão, transferência ou transmissão de tais ações ainda que para acionistas do mesmo banco, cabe ser exigida essa prova como também aplicar o disposto no aludido decreto-lei n. 3.182, artigo 3º e seus parágrafos".

Vem agora o diretor Romero Estellita de aprovar, de acôrdo com o parecer da Procuradoria e ressalvado o disposto nos decretos 20.848 e 2.627, citados, a reforma operada nos estatutos do Banco de Crédito Geral.

O COMERCIO DE PELES DE ANIMAIS PROTEGIDOS

E a distribuição de prêmios às sociedades de caça e tiro ao vôo

Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça sob a presidência do dr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouveia.

Foi lido, durante o expediente, o ofício da Sociedade Nacional de Agricultura em que esta agradece a inclusão entre os membros da Secção Brasileira do Comité Internacional de Defesa das Aves, sendo aquela associação representada pelos drs. Antonio de Arruda Camara e Eurico dos Santos.

Ao conselheiro Arruda Camara coube, em distribuição, o memorial em que a Associação Comercial do Amazonas pleiteia o livre comércio de peles de animais protegidos por lei, entre os quais figuram a lontra, a ariranha e os lacertilios. Distribuiu-se ao conselheiro Geuneville Hennadorff a reclamação de um comerciante da Paraíba contra a contribuição mínima, de acôrdo com o Código de Caça, que recai sôbre a pele de teiú exportada para o estrangeiro. Constou da ordem do dia o programa da distribuição, sob a forma de prêmios, entre as sociedades de caça e de tiro ao vôo, da verba de vinte contos de réis consignada no orçamento das despesas do Ministério da Agricultura.

Por despacho do ex-ministro Fernando Costa, foi autorizado o Conselho de Caça a elaborar êsse programa de distribuição de prêmios. O esquema de tal programa foi submetido, ontem, ao exame do Conselho de Caça, que, por sua vez, solicitou a cooperação dos representantes das sociedades de caça e tiro ao vôo. Serão distribuidos prêmios:

1º — Às sociedades de caça, cujos sócios individualmente ou em conjunto tenham demonstrado mais interêsse na execução das leis de caça, protegendo as espécies raras e as defendidas pelo Código de Caça e respectivas portarias, destruindo armadilhas nocivas à caça, e fornecendo elementos úteis ao melhor conhecimento da fauna e dos hábitos e das épocas de reprodução dos animais silvestres.

2º — Às sociedades de caça, cujos sócios revelem empenho na doma ou amansamento de animais silvestres e na manutenção de criadouros.

3º — Às sociedades que exibirem troféus e armas de caça, especialmente as raras e antigas usadas no país.

4º — Às sociedades de caça, cujos sócios possuam as melhores criações de cães de caça e melhores cães adestrados.

5º — Às sociedades de caça que apresentarem melhores trabalhos dos associados sôbre a caça e os animais silvestres, com os seus nomes vulgares em cada uma das regiões em que se divide o Brasil.

6º — Às sociedades de tiro ao vôo que possuirem melhores stands de tiro, criações de pombos, e que tenham realizado com êxito maior número de competições de tiro.

7º — Às sociedades de tiro que apresentarem melhor conjunto de atiradores nas competições do corrente ano. Compareceram os representantes do Tiro Guanabara e da Sociedade de Caçadores do Distrito Federal.

A matéria será discutida na próxima sessão. O Conselho passou, logo depois, ao estudo de outros assuntos.

CONCURSOS DO DASP EM TODAS AS CAPITAIS

Como se processarão as provas de datilografia

Mais de 8.500 candidatos serão submetidos a concursos, ainda este mês, pelo DASP, em todas as capitais do Brasil.

As comissões executivas já designadas começaram a tomar as providências necessárias para que a realização das provas se processe na maior ordem, sem atropelos nem incertezas, que seriam prejudiciais não só aos candidatos como ao próprio serviço.

Desse modo, o DASP deseja a colaboração dos candidatos para o bom andamento dos concursos e, para isso, procurará dar-lhes, por intermedio da imprensa, todos os esclarecimentos precisos.

O primeiro concurso a realizar-se será o de auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdência cujo início se verificará entre os dias 20 e 24 do corrente, com as provas de português e matemática.

A seguir, serão realizadas as de trabalho datilográfico, de acôrdo com as normas que a seguir são expostas e que serão igualmente aplicadas na prova idêntica do concurso para datilógrafo de qualquer ministério.

Os candidatos serão divididos em turmas de numero correspondente ao de máquinas existentes. O candidato, depois de entrar, escolherá a máquina dentre as existentes na sala. Desde esse momento, nenhuma informação será dada sobre o funcionamento das máquinas nem permitida qualquer comunicação entre os candidatos.

Reunida toda a turma, será distribuido a cada candidato um papel para experimentação da máquina, que deverá ser assinado, no lugar indicado, a tinta ou lapis-tinta. Os candidatos terão cinco minutos para experimentar a máquina com esse papel. Ao fim desse tempo, todos terão de tirar o papel da máquina. Quem não estiver satisfeito com a máquina que lhe couber, deverá ficar de pé, sendo então transferido para a turma seguinte. As reclamações dos candidatos que, nesse momento, não se levantarem, não serão mais aceitas.

Em seguida, será distribuido o papel da prova de cópia corrida para os candidatos que ficarem satisfeitos com as máquinas. Esse papel só poderá ser colocado na máquina no momento que fôr determinado. Colocado o papel na máquina, será dado o tempo de tres minutos para o seu ajustamento, de acôrdo com as instruções impressas. Distribuir-se-á o texto impresso para copiar e será dado o sinal para começar a cópia, que será feita no tempo de seis minutos.

Em seguida, será distribuido o papel para a cópia de manuscrito. O tempo de ajustamento desse papel será de dois minutos. Dado o sinal, começará a prova de cópia de manuscrito, que terá a duração de seis minutos.

Logo após, será distribuido o papel para a feitura da tabela e, depois das recomendações necessárias, o original da tabela a ser feita. Dado o sinal, os candidatos ajustarão o papel e farão a tabela para o que terão o tempo de 20 minutos. Findo esse tempo, os candidatos tirarão o papel da máquina e irão entregar, por ordem, à comissão executiva os originais distribuidos e as tres provas feitas, não sendo permitido ficar em poder do candidato qualquer original.

Nenhum dos originais poderá ser visto pelo candidato entre o momento da distribuição e o do sinal para início das provas.

Os candidatos deverão examinar cuidadosamente essas instruções, que serão rigorosamente observadas.

A RECONSTRUÇÃO DE LONDRES

Londres, 13 (Reuters) — (Apreciação de um americano, em Londres) — Há pouco mais de um ano a população britânica, espantada, esperava pela invasão alemã. Com os olhares desconcertados acompanhavam o fulminante colapso da França, sob o avanço relampago das fôrças mecanizadas alemãs e não fizeram o erro de sub-estimar a eficiencia daquela máquina, tão perfeitamente treinada, que se encontrava no pináculo de sua moral e de sua força. Enquanto as bombas choviam sobre as ilhas britânicas, o governo apressava todos os seus esforços pela defesa, contra o esperado movimento germânico. Mas, para espanto de todo o mundo, que aguardava a invasão, esta não se materializou e finalmente pôde o sr. Churchill declarar:

"O sr. Hitler perdeu o pulo".

Hoje, os britânicos acham-se maravilhosamente bem colocados, graças à falta de astucia do sr. Hitler e acreditam que tenha ele perdido a única oportunidade, que se lhe apresentava favoravel para uma invasão com sucesso. Seu segundo erro, segundo consideram os ingleses, foi o de haverem os alemães invadido o leste europeu, e estes dois fatores, combinados com a completa confiança no auxilio americano, foi de molde a transformar, completamente, os sentimentos deste país. As longas noites voltam, novamente, o que significa oportunidade para intensificação dos raides aereos noturnos dos alemães.

Os abrigos anti-aereos estão começando a mostrar a sua completa utilidade, desde que começa o crepúsculo, mas a ansiedade que se manifestava, no inverno passado, desapareceu. Uma nova confiança no futuro reflete-se nos semblantes. Não obstante o racionamento do vestuario e da alimentação, novos estabelecimentos e cafés estão sendo reabertos. Essa nova confiança, porem, não significa o afrouxamento das medidas de defesa das ilhas. Não existe uma unica rua, em Londres, em que o trafego se tenha tornado impossivel como resultado dos bombardeios do inimigo, pois tudo foi limpo e reparado. Os restos das edificações e dos estabelecimentos publicos de Londres ficarão, como testemunhas desses atentados.

A Inglaterra tem feito todos os preparativos dentro do escôpo limitado às suas habilidades, para a manutenção da vida, neste inverno. A maior parte dos problemas, que surgiram no último inverno, foram aplainadas e para as muitas dificuldades futuras, a Guarda Territorial Britânica que é uma importante força insular, vem sendo treinada, com a posse de todas as armas disponiveis. O grande exercito britânico de voluntarios para a luta contra o fogo, para a condução de ambulancias e trabalhos de socorros de urgencia, está sendo equipado com uniformes de tecidos de lã. Os abrigos foram ampliados e melhorados, alem de reforçados, recebendo muitas comodidades, entre as quais facilidades para os trabalhos de cozinha.

Uma introdução nova realizada no East End, de Londres, foi a das lavandeirias moveis e unidades para banhos. A East End de Londres é uma das seções da City, que se espalham, como se fossem asas, nas duas margens do Tamisa, ao sul da cidade. É a seção industrial das Docas da maior cidade do mundo e é tambem o berço desses amaveis e prudentes camaradas, conhecidos como — ingleses cockney. — Durante mêses os alemães fizeram, desta parte da Grã Bretanha, o seu mais importante objetivo e o relato completo dos horrores que essa brava população sofreu, entre os incendios e o estoirar das bombas, ficará na historia para todo o sempre.

Nesta enorme seção de Londres, pouco mais de umas cem residencias, talvês, não apresentem hoje os sinais da batalha da Inglaterra. Mas, muitos cockney recusaram ser evacuados. Durante os piores periodos de bombardeios aereos, eles viveram suas vidas sob os maiores perigos e trabalhos arduos.

Grande percentagem de cockneys fez abrigos nas suas proprias residencias, onde eles e os de sua amizade passaram a viver alegremente, em pequenas comunidades, frequentemente preparando seus proprios alimentos no sub-solo. Naturalmente, não contariam com facilidades para tomar seu banho. Os fabricantes de sabonetes sanaram esta lacuna, levando facilidades a essa zona. Oito unidades estão agora operando, as quais serão elevadas brevemente, para vinte. Cada unidade é capaz de fazer a lavagem de roupas de 40 familias por dia, consideradas à razão de cinco peças por pessoa. Essas unidades visitam as seções, uma vez por semana, oferecendo banhos e lavagem de roupas, sem pagamento de qualquer especie. Sendo o East End um dos mais pobres distritos de Londres é facil calcular o bem que com isso lhe tem sido feito.

Os parentes dos moradores de East End, que habitam no campo, vem visitar suas familias, de modo a que isso coincida com a visita dessas unidades com o fim de observarem as operações de tão estranhas máquinas, frequentemente conduzindo tambem suas roupas usadas e tambem, apreciando um bom banho de chuveiro. Essas unidades lavam tambem as roupas de cama, contribuindo dessa forma, para a boa manutenção da higiene nessas comunidades que vivem nos abrigos. Conquanto os trabalhos de melhorias, ao longo das linhas descritas, haja continuado através da guerra, grandes passos foram dados durante a acalmia dos últimos quatro mêses.

Com exceção de uma ou duas cidades, os novos desenvolvimentos, em Londres, são típicos das alterações que estão sendo levadas a efeito através da Grã Bretanha. O homem, responsavel por tais transformações materiais da fisionomia de Londres, é o sr. Warren Fisher, comissario especial para a defesa civil da região londrina, em todos os seus aspetos, entre os quais estão incluidos os trabalhos de salvamento, reparação de estradas e utilidades publicas. Um cidadão de cabelos grisalhos, falando muito calmamente, sim, é o sr. Warren que superintende 724 milhas quadradas e cincoenta mil operários a suas ordens.

"Temos, o que chamamos, duas fases no serviço de "limpeza" de Londres disse-me o sr. Warren; uma primeira limpeza consistindo em fazer desaparecer os edificios, que oferecem perigo, que são, ou derrubados ou esteados de modo que não ofereçam mais qualquer perigo e em seguida são feitos os necessarios reparos nos suprimentos dagua e nas linhas de comunicações, enquanto as turmas de trabalhadores especializados preparam uma nova superficie para as rodovias. Empenhamo-nos em que o trafego continue sem alteração, dentro de um prazo nunca alem de quarenta e oito horas.

"A segunda operação é que pode ser considerada de verdadeira limpesa como já tem sido feito em diversas secções da cidade como temos observado", continuou o sr. Warren. "Economizamos tudo. Quando as bombas danificam severamente uma edificação, a mesma é demolida e recolhemos telhas, tijolos, todos os metais e tudo enfim quanto possa ser util a qualquer fim. Somente a quantidade de aço ascende a muitos milhares de toneladas, muito mais util agora, quando os suprimentos de sucata dos Estados Unidos cessaram de ser enviados. As toneladas de tijolos, que recolhemos foram de extrema serventia.

Atualmente a nossa produção de tijolos estava quase paralisada de modo que a parte acumulada veio servir para a construção de abrigos, alem do emprego em outros fins. O material mais resistente, transformado em pedras de cimento, é usado pelo Ministério do Ar para os alicerces dos aerodromos; a madeira é separada e empregada de acordo com os fins a que pode ser destinada. A madeira carbonizada a seu uso, mas até agora nada ficou ainda decidido a respeito. Observei montanhas de "salvados", inclusive enormes pilhas de instalações de banheiros, não sendo incorreta a imagem de compará-los ao famoso Hyde Park. Perguntei ao sr. Warren a que uso era destinado aquele material.

"Só existe uma maneira de solver essa situação", respondeu o comissario. Todo o material salvo torna-se propriedade do governo, enquanto os proprietarios completam os seus papeis afim de reclamar o pagamento dos seus haveres. O material que não serve para outros fins de utilidade é vendido aos compradores de coisas velhas o que auxilia a completar as somas que devemos pagar aos proprietarios".

A envergadura da missão que o sr. Warren tem a realizar pode ser avaliada pelo fato de que as populações que se dirigem à cidade, em busca dos seus escritorios, pela manhã, nunca sabem qual o caminho que o ônibus irá percorrer. O comissario, porem, gosta do seu serviço e já entrevê o fim da guerra quando pretende pôr em uso algumas idéias capazes de beneficiar os moradores de East End. O desenvolvimento do seu programa deu trabalho a muito operário que se achava ocioso e que, em caso contrario, teria que viver sob o regime do "dole". Alem disso ele possue o natural desagrado de todos os britânicos pela dissipação sendo do seu desejo ver as coisas sempre em condições de ordem.

Amanhã não será feriado municipal

Amanhã, dia da Assunção de Nossa Senhora, não será feriado municipal, devendo o comércio e as repartições públicas funcionar normalmente.

O Banco do Brasil afixou aviso de que só haverá nele expediente das 10 às 11 1/2 horas da manhã para o serviço de cobranças.

Desmentido categórico do embaixador de Portugal em Madrid

Madrid, 13 (H. T.) — A imprensa matutina madrilense publicou uma informação segundo a qual um govêrno independente teria tentado constituir-se na colônia portuguesa de Moçambique e teria oferecido seus serviços ao general Smuts, primeiro ministro sul-africano. O sr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal em Madrid esteve hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros afim de desmentir tal informação de modo categórico, qualificando-a de absurda, porque, segundo declarou, a intimidade das relações entre a Metrópole portuguêsa e suas colônias nunca foi tão grande como atualmente.

O novo embaixador britânico no Rio

Lisboa, 13 (A. P.) — Sir Noel Charles, ex-ministro britânico em Lisboa, recentemente nomeado embaixador no Brasil, partiu para Londres, de avião, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, afim de assumir o exercício do seu novo cargo.

LUCIEN ROMIER

Vichi, 13 (H. T.) — O sr. Lucien Romier que acaba de ser nomeado ministro de Estado é reputado historiador e economista. Nascido em 29 de outubro de 1885, foi aluno da Escola Francesa de Roma e do Instituto Francês de Espanha.

Depois de haver escrito obras notáveis sôbre a história do século XVI e as guerras de religião, Lucien Romier publicou numerosos ensaios econômicos e sociais que tiveram grande repercussão.

Foi redator-chefe do jornal "Journée Industrielle" e por duas vezes diretor de "Figaro".

Além de haver professado cursos e realizado conferências nas universidades de vários países estrangeiros, foi encarregado de missões científicas na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Efetuou várias viagens a todas as partes do mundo especialmente à América do Norte, ao Japão e à China.

Em 1927 e 1928 fez parte do primeiro comité de estudos franco-alemães, no qual foi relator dos problemas relativos à Rússia e aos entendimentos econômicos.

Desempenhou papel oficioso mas eficaz nas operações de reerguimento do franco em 1926.

Há cinco meses achava-se encarregado de missão junto ao gabinete do chefe de Estado. Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do comité de organização profissional.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal; e, em conferência, o presidente do Banco do Brasil.

Dr. O. Marques Lisbôa

A ORGANIZAÇÃO DAS ALDEIAS EDUCACIONAIS

Haverá uma em Paquetá e outra em Sepetiba

O secretário geral de Educação e Cultura resolveu estabelecer as bases da organização das Aldeias Educacionais, que estão compreendidas no plano trienal de realizações da Prefeitura do Distrito Federal.

Essas aldeias, que substituirão o regime de internatos subvencionados pela Prefeitura, serão duas: uma, para meninos, em Sepetiba, e outra, para meninas, em Paquetá. Serão destinadas à educação integral de nivel primário de menores pobres: órfãos, abandonados, filhos de famílias numerosas e desprovidas de recursos.

A internação de menores se fará aos sete anos e o desligamento aos 16.

A seleção dos diretores e professores será feita de acôrdo com as condições estabelecidas na resolução do secretário geral de Educação e Cultura.

A classificação dos candidatos será precedida de investigações reservadas, feitas por comissão escolhida.

Exercícios de guerra nos Estados — Unidos —

Fortleeise (Washington), 13 (Reuters) — O maior exercício de guerra da costa ocidental teve inicio pela madrugada de hoje, com a invasão simulada de uma esquadra que foi avistada pelas baterias de costa de Los Angeles. Durante dois dias tivera logar "uma guerra de nervos", procurando os atacantes forçar a dispersão dos defensores. Os grandes canhões do forte Wordan abriram fogo, porem o forte foi destruido depois de dezeseis minutos, segundo decidiram os árbitros.

A frota imaginária prosseguiu sua marcha, enquanto que o grande aerodromo de McChord e metade da força aérea defensiva foram julgados destruidos.

Dois decretos na pasta das Relações Exteriores

O presidente da Republica assinou decretos na pasta das Relações Exteriores, fazendo públicos o depósito do instrumento de ratificação por parte da Guatemala da Convenção Internacional de Telecomunicações, firmada em Madrid, em 1932, e a ratificação, pelo govêrno do Salvador, da Convenção sôbre Administração Provisórias de Colônias e Possessões Européias na América, firmada em Havana, em 1940.

O serviço postal para o Oriente — Médio —

Londres, 13 (Reuters) — A rainha Elizabeth inaugurou um novo serviço de Cartas Aéreas, para as forças do Oriente Médio, enviando hoje uma mensagem ao general Sir Claude Auchinleck, comandante em chefe das referidas forças.

O diretor geral dos Correios e a Secretaria da Guerra, anunciaram que ficaram solucionados certos detalhes técnicos, pelos quais as mensagens serão enviadas para as forças do Oriente Médio, e para os navios de guerra no Mediterrâneo.

O porte dessas mensagens será de 3 pences. Espera-se que as cartas em questão alcançarão o destino em quinze dias.

Contra a espionagem nos estabelecimentos navais

Washington, 13 (Reuters) — O presidente Roosevelt assinou hoje um decreto criando uma força especial de proteção para a guarda dos estabelecimentos navais contra atos de sabotagem, espionagem e outras atividades subversivas.

Criada uma estação experimental de fio

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi criada uma estação experimental de fio, no Estado de Pernambuco, subordinada ao Instituto de Experimentação Agrícola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

A produção de aviões na Austrália

Melbourne, 13 (Reuters) — O senador J. W. Leckie, ministro da Produção aeronautica, declarou, hoje, que a produção de aviões, na Austrália é calculada no valor de 20 milhões esterlinos, para 1942, comparada com o valor de sete milhões no ano corrente. A produção incluirá todos os tipos, desde aparelhos de treinamento até os mais modernos bombardeiros. O sr. Leckie acrescentou que os aviões Baufort, brevemente, entrarão na linha de produção em nivel mais elevado.

A exportação de seda nos EE. UU.

Nova York, 13 (Reuters) — Anuncia o Departamento de Estado que o secretário de Estado revogou ontem toda as licenças de carater geral para a exportação de seda, incluidas as licenças gerais para as Filipinas e todas as licenças individuais para a exportação, salvo um número reduzido, autorisando os embarques para solucionar as necessidades decorrentes do programa de defesa dos países que lutam contra a agressão.

A medida anunciada hoje é o resultado da escassês de seda que se prevê, devido ao aumento de tensão nas relações nipo-norte-americanas.

ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DA AUSTRÁLIA

A proposta do sr. Menzies ao Parlamento

Sidney, 13 (Reuters) — Torna-se essencial que a Austrália mantenha um representante permanente no Gabinete de Londres, porquanto o seu futuro depende da política estratégica imperial, declarou hoje o sr. Earle Page, ministro do Comércio. "A disposição das forças do Império é de suprema importância para a sua segurança. Sua vez em Londres, deve ter autoridade mas, ao mesmo tempo, o governo australiano deve continuar na Austrália. As propostas submetidas ao Parlamento, pelo sr. Menzies, serão de molde a resolver todas as dúvidas", disse o sr. Page.

O sr. Menzies é o cidadão melhor qualificado para representar a Austrália, sendo de todo interesse que o país apresente uma frente única quando o Parlamento se reunir. O efeito psicológico da demonstração de solidariedade nacional seria imenso", concluiu o ministro do Comércio.

Melbourne, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Austrália, sr. Menzies conferenciará com o presidente Roosevelt por ocasião de sua nova viagem a Londres em fins de agosto ou setembro se o Parlamento se reunir no dia 20 do corrente mês e aprovar a sua proposta de tornar a visitar a capital britânica para levar ao conhecimento do govêrno inglês quais são as opiniões dos australianos e que problemas mais lhes interessam.

O Gabinete aprovou este plano. Sabe-se que o sr. Menzies projeta frizar perante as autoridades britânicas que a segurança da Austrália deve ser garantida da mesma fórma como o é a Grã-Bretanha.

Deve dispor de grandes fôrças navais nas posições onde seria mais provavel um ato de agressão.

LORD WILLINGDON

As manifestações de pezar das embaixadas sul-americanas em Londres

Londres, 13 (Reuters) — As colônias latino-americanas em Londres receberam a primeira informação sôbre a morte de Lord Willingdon através do microfone da BBC, às 21 horas, lamentando profundamente o passamento do grande estadista britânico, que tantas vezes demonstrou ser um amigo verdadeiro da Amérića Latina.

O sr. Moniz Aragão, embaixador do Brasil, comentando o desaparecimento de Lord Willingdon, afirmou: — "A morte de Lord Willingdon será profundamente lamentada no Brasil, onde durante sua curta visita com a Missão Britânica, deixou inolvidável impressão de grande inteligência e elevado carater, digno das melhores tradições britânicas. Lord Willingdon conseguiu levar a bom termo a grande tarefa de tornar mais estreitos os laços de amizade entre o Brasil e a Grã Bretanha".

O embaixador da Argentina, sr. Lebreton, declarou: — "Lord Willingdon era um grande amigo de meu país e sua morte é tão profundamente sentida em Buenos Aires quanto em Londres. Todos que tiveram o prazer de conhecê-lo o tiveram em alta estima. Lord Willingdon sempre procurou ajudar-nos e muito fez para melhorar as relações entre a Argentina e a Grã Bretanha. Lord Willingdon era um estadista sagaz e patriota, tendo servido aos interêsses da Grã Bretanha não somente no Canadá, na Índia e no Império, como também na América do Sul.

O embaixador chileno, sr. Bianchi, declarou por sua vez: — "Senti profundamente a morte de Lord Willingdon. Foi com indescritivel emoção que recebi a notícia de seu falecimento. Eu estava no Ministério do Exterior do Chile, quando Lord Willingdon visitou o meu país, chefiando a Missão Britânica. Êle deixou uma agradável impressão entre todos os que o viram e trataram com êle das relações comerciais entre o Chile e a Grã Bretanha. Lord Willingdon dava a todos, e em toda a parte, não somente a impressão de uma grande elevação de carater como também de rara inteligência e vivacidade de espírito".

Permissão para distribuir coupons sorteáveis

O diretor geral de Fazenda deferiu o requerimento em que os Armazens Distribuidores Cibus, Limitada, da capital do Estado de São Paulo, pedem permissão para distribuir coupons sorteaveis, com direito a prêmios, nos termos do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Trata-se de uma organização comercial que dispõe de capital social de 1.250 contos.

FACILITANDO A DIFUSÃO DO GASOGENIO

Declarações do ministro da Agricultura e do presidente do Conselho Nacional de Petróleo

A propósito das providências ordenadas pelo presidente da República, em face das dificuldades de transporte decorrentes da situação internacional, ouvimos o sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, que nos informou o seguinte:

— "Como é geralmente sabido, o govêrno decretou a obrigatoriedade do uso do gasogênio no Brasil. Atualmente, um veículo de carga, em cada grupo de dez, da mesma empresa, deve ser adaptado para a utilização do gasogênio. Essa disposição legal foi tomada depois que ficou perfeitamente comprovado, ao fim de conscienciosos estudos e cuidadosas experiências, a excelência de alguns tipos de aparelhos amoldados às condições do nosso clima, das nossas estradas e da nossa economia.

Até agora, entretanto, a difusão do gasogênio e a própria aplicação rigorosa da disposição legal têm sido dificultadas pelo custo do aparelhamento. Chegou, porém, o momento em que não é possível contemporizar, devido à necessidade, em que ora nos encontrámos, de reduzir o combustível liquido. O sr. presidente da República teve a excelente idéia de remover os entraves que ainda se opunham ao uso mais generalizado do gasogênio, determinando que o Ministério da Agricultura estude as providências adequadas para fornecimento de bons aparelhos aos particulares. Ontem mesmo, tomei a iniciativa de reunir a Comissão Nacional do Gasogênio, que eu mesmo venho presidindo desde a sua constituição, trocando idéias a respeito do assunto, e, no próximo despacho, levarei ao presidente Getulio Vargas as sugestões que nos parecerem mais interessantes.

O próprio Ministério da Agricultura adquirirá os aparelhos de gasogênio que deram melhores resultados nas experiências já feitas e os fornecerá aos particulares por preços módicos e, provavelmente, a prestações. É de esperar que, dessa forma, se difunda rapidamente o novo combustível. De qualquer maneira, posso adiantar que se criarão as maiores facilidades aos que quiserem utilizar o gasogênio, ao mesmo tempo que se impede, de maneira absoluta, o encarecimento ou a exploração."

Falámos também sôbre o assunto com o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo. Disse-nos êle:

— "A idéia de facilitar a difusão do gasogênio é das mais louváveis, dada a oportunidade da medida, no momento em que o Brasil apela para todos os seus recursos, afim de fazer frente à escassez do petróleo e derivados com que estamos lutando. Tudo quanto puder concorrer para aliviar nossas dificuldades atuais nesse terreno deve ser experimentado. O gasogênio está definitivamente consagrado como combustível de bom rendimento, de preço módico e fácil utilização no Brasil.

Acho que o govêrno faz bem, tornando mais acessível a aquisição dos aparelhos de gasogênio e creio que seria aconselhável a concessão de crédito aos fabricantes para aumentar e baratear a produção, ao mesmo tempo que se providencie para colocar essas máquinas ao alcance dos particulares.

O ministro da Agricultura recebeu do interventor Fernando Costa o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a vossência que acaba de ser instalada nesta capital a Comissão Estadual de Gasogênio, criada pelo decreto n. 12.107, de 5 do corrente mês. O referido órgão trabalhará em completo acôrdo com a Comissão Nacional do Gasogênio, sob a presidência de vossa excelência."

Avaliando os bens do espólio do sr. Henrique Lage

Reuniu-se ontem no Ministério da Viação a missão incumbida do estudo e avaliação dos bens pertencentes ao espólio Henrique Lage. A comissão adotou várias deliberações atinentes ao seu objetivo, examinando as contribuições já oferecidas pelos seus membros.

NOTAS HISTÓRICAS

É DIFICIL ESTUDAR HISTORIA DO BRASIL

Sob êsse título publiquei uma "Nota histórica", terça-feira, doze do corrente, que assim terminava:

— "Voltariamos a ter, dessa forma (*restaurada a cadeira de H. do Brasil*) gerações de estudantes apercebidos para os exames de História do Brasil e gerações de professores especialistas, capazes de enfrentar, pelo estudo e pela excelência da produção intelectual, os rigores da competição seletiva."

"A escassez absoluta de professores de História do Brasil, suprimidos há cerca de dez anos, exigiria numerosos concursos e forneceria consequentemente numerosas oportunidades aos valores individuais".

"Metódica, obrigatória e permanentemente estudado por centenas de professores e milhares de alunos, o Brasil deixaria de ser, então, o pária dos programas de ensino. Por ora, é considerado assunto desprezivel. Tão desprezivel que não existem, nos colégios oficiais, professores titulares de História do Brasil."

A esse respeito, recebi o seguinte telegrama do general Pedro Cavalcanti:

— "Peço permissão mandar retificar um tópico vosso artigo hoje "Correio Manhã". Como sabeis História do Brasil foi restaurada no Colégio Militar por proposta minha quando Inspetor Ensino Exército e bem assim Escola Preparatória Cadetes. Certo pois que nos institutos militares existem professores titulares de História do Brasil, tendo havido concurso aberto e julgado ainda no meu tempo de Inspetor. Faço esta retificação não só pela verdade dos acontecimentos como também porque eu não compreenderia de outra forma permanecer no posto que me foi confiado à frente da educação militar da mocidade. Rogo publiqueis este. — *General Pedro Cavalcanti*."

Aceito com prazer a retificação. Aceito-a, porque procedente e, bem intencionada, assim como tenho repelido outras. Existe no ensino militar o que faz tanta falta no ensino civil: a disciplina restaurada de H. do Brasil, ministrada por professores titulares e devida ao pioneiro da grande causa, o general Pedro Cavalcanti, "que não compreenderia de outra forma permanecer no posto", etc.

Referi-me somente ao ensino civil e é justo o destaque: o ensino militar já nos deu essa lição... de História do Brasil.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.
Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7902
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretaria	42-1097
Redação	42-1060 e 42-1058
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-6138
Portaria — Gomes Freire	22-6131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190 e 42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1084
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6363.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2,00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES — Tomasina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.
VICTOR DE SOUSA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.
JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria do Suassui. Deixou de ser nosso agente.
ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O ultimo dia da Embaixada Especial Portuguesa no Rio

As despedidas ao presidente da Republica, no Catete

No almoço oferecido, ontem, na A.B.I. — O sr. Herbert Moses palestra com o embaixador Julio Dantas

O presidente da Republica recebeu em audiencia, ontem á tarde, no Palacio do Catete, a Embaixada Especial de Portugal.

Ao chegar ao palacio, foi a embaixada recebida pelo capitão-tenente Angelo Nolasco, oficial de dia, que a convidou a subir ao salão nobre, onde receberam cumprimentos de todos os membros dos gabinetes civil e militar da presidencia da Republica.

Pouco depois, foi conduzida á presença do sr. Getulio Vargas, que a aguardava no salão de despachos. O embaixador Julio Dantas apresentou despedidas no seu nome e no da embaixada, e agradeceu muito sensibilizado as homenagens e as provas de amizade tributadas pelo governo e povo do Brasil á sua pessoa e a todos os membros da embaixada. Ele e seus companheiros regressavam a Portugal encantados e levando gratas e indeleveis recordações.

Deixando o Palacio do Catete, a embaixada dirigiu-se á residencia do general Francisco José Pinto, que chefiou a embaixada que o nosso país enviou a Portugal, quando da comemoração dos seus centenarios.

O embaixador Julio Dantas e seus companheiros fizeram, então, suas despedidas ao sr. e sra. general Francisco José Pinto, e ao ministro José Roberto de Macedo Soares, que, com o chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, constituiu a comissão de recepção á Embaixada Especial de Portugal.

O ALMOÇO DA A. B. I.

O presidente da A. B. I. ofereceu ontem, na Casa dos Jornalistas, um almoço á Embaixada Especial Portuguesa. Sentaram-se á mesa, além dos homenageados e de numerosos homens de imprensa, os srs. Oswaldo Aranha, Martinho Nobre de Mello, Afranio de Mello Franco, general Francisco José Pinto, etc. O primeiro discurso foi do sr. Herbert Moses, oferecendo o almoço.

Assim terminou:

"Exmo. sr. embaixador Julio Dantas. Na carinhosa expressão de Oliveira Salazar, nas celebrações dos Centenarios Portugueses, nós compartilhavamos das honras da Casa, porque era efetivamente a voz do Brasil a que ali falava pelos nossos enviados extraordinarios. V. excia., senhor embaixador, está chefiando a representação pomposa de talento e a fidalguia que nos traz os acentos de Portugal. A missão de v. excia. se reveste de prestigio excepcional porque essa voz, que todos ouvimos como a propria, adquire através de v. excia. a magia que lhe empresta a arte do estilista, afervorando-nos no sentimento de que o maior titulo da gratidão brasileira é ainda esse do idioma que nos deu Portugal, e todos nós amamos porque é nele que tem a nossa imprensa encontrado todas as armas para a defesa dos seus ideais, e todos os instrumentos para a grandeza da nossa civilização.

E, se esses ideais, como as condições dessa grandeza, maravilham pelo vigor de que os nutre e embeleza o sentimento da comunhão pan-americana, em que está o Brasil integrado como astro da mesma constelação, nem por isso eles deixam de se impregnar da doçura imortal das influencias lusitanas.

A Associação Brasileira de Imprensa é o ponto marcado da partida da Embaixada Especial. Que todos recebam, e especialmente v. excia., senhor embaixador Julio Dantas, com a ternura desta despedida do nosso jornalismo, com os votos de feliz viagem, a certeza de que Portugal não vem de novo nos descobrir terras e corações, e sim dilatar as conquistas dos valores espirituais da sua propria civilização, unindo já agora, como nunca, no reconhecimento brasileiro, as ondas estuantes da simpatia de todo o hemisferio, por isso que neste instante as Americas, unidas e solidarias como sempre, contemplam enternecidas a emoção com que, filho de Portugal, a Portugal está o Brasil abrindo os braços."

Falou, agradecendo, em nome da Embaixada, o sr. João Amaral, que assim concluiu:

"Tenho de terminar. Não o quero fazer, porém, sem erguer um brinde a Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e grande benemérito do jornalismo brasileiro. Na sua pessoa, quero beber ás prosperidades do Brasil, da Imprensa brasileira e dos grandes nomes do jornalismo brasileiro, a maioria dos quais sei que nos honraram com a sua assistência a êste banquete, e também á felicidade pessoal dos meus camaradas de profissionalismo anônimo; aqueles que trabalham, dia e noite, na trepidação intensa do jornal; aqueles a quem mais concretamente me referi quando dizia que se consomem sem glória, mas sempre iluminando, como neste País de ouro e diamantes, as combustões do sub-solo são, por vezes, as que produzem incandescências mais ricas em luz, energia e calor. E á saude dêstes que eu quero beber."

O DISCURSO DO SR. JULIO DANTAS

O sr. Julio Dantas pronunciou, depois, o seguinte discurso:

"Sr. ministro, sr. embaixador, meus queridos colegas: o nosso companheiro dr. João do Amaral disse o que havia a dizer, em nome da Embaixada Portuguesa, e fê-lo brilhantemente, manifestando, mais uma vez, aquela forte e sútil formação política e aquele fulgor literário com que, poucos dias antes da nossa partida, o presidente Salazar, amigo de todos nós, nos falava com admiração.

Desejo, neste momento, despir de mim próprio qualquer qualidade de diplomática, para falar-vos em meu nome pessoal, porque tenho a honra de ser, também, jornalista, como, de resto, todos nós, homens públicos, fomos e em grande parte continuamos a ser, e porque sou, há 35 anos, o colaborador permanente de um dos mais prestigiosos jornais brasileiros.

Por conseguinte, a título meramente pessoal, tenho, sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa, de apresentar a v. ex. algumas desculpas, efusivas saudações e muitos agradecimentos.

Algumas desculpas, porque estou em dívida para com v. ex. Devia assistir a uma sessão solene, que se realizou julgo que no terceiro dia da nossa permanência no Brasil e, fatigado por uma inolvidável viagem a Petrópolis, não o pude, infelizmente, fazer. Nem era preciso que o fizesse. A Embaixada estava representada por quem maior categoria possuía para o fazer naquele ato solene: por Augusto de Castro, diplomata de superior visão, antigo ministro junto á Santa Sé e o Quirinal, em Bruxelas e em Londres — o maior jornalista português, diretor do maior jornal lusitano. Augusto de Castro, assim, tinha de estar presente áquele ato solene e era o centro natural de todas as atenções.

Desejo saudar a v. ex. e aos dignos consócios seus e meus, em sua própria casa, exprimindo-lhes quanto me foi agradável ver que a imprensa brasileira possua como séde uma verdadeira catedral, cuja nave de banquetes é tão vasta que, para se ouvir um discurso, é preciso microfone.

Constitue, para mim, intraduzível alegria prestar aos jornalistas brasileiros as minhas homenagens no lugar onde me encontro.

Mais do que as saudações, porém, têm lugar para mim, nesta hora, os agradecimentos. Devo muito á imprensa brasileira. Já no banquete com que me distinguiu o "Correio da Manhã" o proclamei.

Mas não sou eu apenas quem deve á imprensa brasileira as maiores gentilezas, a hospitalidade de um quarto de século; é, também, a Embaixada Especial de Portugal. Durante a sua permanência no Rio de Janeiro, recebeu ela e deveu á imprensa do Brasil tais e tão constantes referências amáveis e tantas expressões de afeto, que, apesar de ter falado de maneira cintilante pela boca do dr. João do Amaral, eu não podia deixar de manifestar a v. ex., sr. Herbert Moses, as homenagens do meu maior reconhecimento.

"Todos nós somos jornalistas" — disse-o v. ex. Um dia, Oscar Wilde, dogmaticamente — como era, aliás seu costume — declarou que "não há como a imprensa para estragar os tipos e que a imprensa mata a energia de todos homens". Com uma experiência que já — ai de mim! — é bem longa, devo confessar a v. ex. que me parece suceder o contrário do que proclamou Oscar Wilde. Não conheço como a destreza da imprensa para dar flexibilidade, amplitude, comunicabilidade aos tipos. A imprensa é a grande escola dos homens de bem. (*Muito bem!*) Todos nós, homens de letras que aqui nos encontramos, muito devemos á nossa função de jornalistas, ainda que, um dia a deixemos de exercer.

São estas palavras, ditadas pela experiência de uma vida literária muito longa, que julguei do meu dever pronunciar aqui. Creio que um homem de letras não poderá prestar maior homenagem á imprensa senão confessando que foi ela o instrumento fundamental da sua formação, que ela o ensinou a pensar, a escrever e a ter o sentido das oportunidades; porque — Deus meu! — que sensibilidade para ser jornalista!... A todo momento, tem o jornalista de resolver um problema — o de saber não o artigo que lhe cumpre fazer, mas o que não deve escrever. Esse o traço mais sutil, a nota mais delicada da função jornalística. Enfim, a propria comunicabilidade que o estilo imprime ao escritor dimana da profissão de imprensa.

E, pois, em nome do que a imprensa vale, do que vale o jornalismo por tudo quanto tem feito, que levanto a minha taça, em sua honra, agradecendo aos jornalistas brasileiros os esforços desenvolvidos pela aproximação dos dois países, pela sua mútua compreensão e pela mais perfeita solidariedade moral entre Portugal e o Brasil".

HOMENAGEM AOS OFICIAIS BRASILEIROS

Os representantes da Marinha e do Exercito de Portugal, comandante Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos, homenagearam, ontem, os seus colegas brasileiros, com um almoço no Copacabana Palace.

VISITA AO CORPO DE FUZILEIROS E AO ARSENAL

Acompanhado do comandante Americo Mascarenhas, oficial de gabinete do ministro da Marinha, o comandante Vasco Lopes Alves, da Embaixada Especial Portuguêsa, visitou na manhã de ontem o Corpo de Fuzileiros Navais e o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A visita foi terminada com o oferecimento, pelo almirante Regis Bittencourt, de uma taça de *champagne* ao comandante Lopes Alves. Nessa ocasião, o diretor geral do Arsenal da Marinha da Ilha das Cobras levantou um brinde em honra da Marinha portuguesa, tendo o comandante Lopes Alves agradecido, em seu nome e no da Armada de sua Pátria.

AS FORÇAS NAVAIS E AEREAS DO BRASIL

Numa entrevista concedida á imprensa, assim se referiu o comandante Vasco Lopes Alves ás nossas forças navais e aereas:

"Como oficial de marinha e como diretor de aeronautica, especialmente interessado por estes assuntos, posso afirmar que em nenhum dos países que me foi dado visitar encontrei melhor organização e preocupação de eficiencia, levada aos menores detalhes. De resto o Brasil é um país em plena evolução, onde tudo é novo e onde, por consequencia tudo se cria, segundo as mais modernas concepções. As visitas a estabelecimentos de marinha e de aeronautica que acabei de fazer, levam-me a considerar os dias que nelas empreguei como dos mais bem aproveitados de minha já longa vida profissional. Só tenho pena de não dispôr de mais tempo para me poder servir da amizade e da cavalheiresca gentileza com que me foi mostrado, pelos camaradas brasileiros, tudo quanto havia para mostrar e poder ver tudo o que faltou. Deixo expresso, termina o ilustre marujo português, o meu agradecimento ás autoridades superiores da Marinha e da Aeronautica e aos comandantes das unidades que visitei, pelos convites que me foram dirigidos para essas visitas e pela fórma como nelas fui recebido."

UM QUADRO OFERECIDO A JULIO DANTAS

A Comissão Encarregada das homenagens á Embaixada Especial de Portugal ao Brasil, ofereceu, ao seu presidente, sr. Julio Dantas, um quadro a oleo, obra da pintora brasileira Guiomar Fagundes. Trata-se de uma cêna da "Ceia dos Cardeais", a peça teatral que mais popularidade e renome terá dado ao festejado escritor nas terras em que se versa a lingua portuguêsa. É a cêna capital quando os cardiais francês e espanhol, vencidos de surpreza e estarrecidos de comoção, ouvem o seu companheiro portugues, dizendo o que, realmente, terá sido o amor e de que canduras se dourou, com que sonhos feitos, quimeras e doçuras. A pintora paulista deu colorido, vivacidade, expressão, iluminou lindamente a cêna que, de tão exata e real, lembra, de imediato, o trecho que ninguem esqueceu daquelas paginas imortais:

...o amor que entre risos se implora

que em sendo triste, canta, em sendo alegre, chora.

Um aspecto interessante desse quadro, que figurou e foi premiado no Salão de 1920, de Paris, é que provocou a seguinte carta autografa, do proprio Julio Dantas, a quem foi remetida uma fotografia do mesmo, dirigida á sua autora:

"Beijo-lhe, minha senhora, pela oferta de uma fotografia de seu admiravel quadro. Se eu não tivesse, numa hora feliz da mocidade, escrito a "Ceia dos Cardiais", escreve-la-ia com certeza agora, diante datela opulenta de côr e exata compreensão com que a senhora d. Guiomar Fagundes enriqueceu a um tempo a pintura brasileira e a literatura portuguesa. (as) Julio Dantas, Lisboa abril 1933".

Pode-se calcular, daí, a satisfação com que o Embaixador Espe-

(Continua na 6ª pag.)

Concursos do DASP

Identificador — É o seguinte o resultado final, apresentado pela Banca Examinadora, da prova para Identificador, da Policia Civil do Distrito Federal: Inscrição n. 7 — 76,0 pontos; n. 26 — 81,3; n. 34 — 65,3; n. 39 — 77,6; n. 40 — 90,0; n. 41 — 63,3; n. 44 — 74,6; n. 47 — 66,3; n. 50 — 61,3; n. 53 — 77,3; n. 64 — 65,0; n. 77 — 70,0; n. 81 — 68,3; n. 83 — 64,3; n. 88 — 72,3; n. 89 — 85,0; n. 92 — 61,3; n. 94 — 78,0; n. 98 — 66,3; n. 101 — 63,3 n. 107 — 74,6; n. 109 — 62,0; n. 114 — 86,0; n. 116 — 74,3; n. 118 — 78,6; n. 127 — 68,0; n. 128 — 86,0; n. 131 — 73,0; n. 136 — 78,6; n. 136 — 78,6; n. 138 — 63,6; n. 153 — 67,3; n. 158 — 67,3; n. 160 — 76,3; n. 162 — 92,3; n. 163 — 81,6; n. 164 — 69,0; n. 168 — 75,3; n. 179 — 60,0; n. 180 — 80,0; n. 185 — 69,0; n. 192 — 65,6; n. 215 — 65,8; n. 222 — 73,3; n. 230 — 80,0; n. 245 — 73,8; n. 246 — 68,0; n. 247 — 67,0; n. 255 — 78,0; n. 257 — 68,3; n. 258 — 66,6; n. 268 — 69,6; n. 268 — 61,3; n. 269 — 61,3; n. 270 — 80,3; n. 271 — 67,7; n. 275 — 72,3; n. 283 — 67,0; n. 297 — 64,6; n. 334 — 95,0; n. 341 — 67,0; n. 356 — 67,0; n. 381 — 70,3 e 383 — 62,0.

Comissário de Policia — Os candidatos inscritos no concurso para Comissário de Policia (classe inicial) serão submetidos á prova escrita de Direito Penal e Direito Judiciário Penal, no dia 25 do corrente, em hora e local a serem anunciados.

Chamadas de candidatos ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso de escriturario cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

Amanhã, ás 11 horas: 187, 188, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 201, 202, 204, 205, 206, 207 e 208.

Ás 8 horas: 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 225, 226 e 227.

Inspetor Prático em Laticinios — Os candidatos que prestaram a parte escrita da prova para Inspetor (prático em laticinios) são convidados a comparecer ás 11 horas do próximo dia 16, ao Laboratorio de Quimica, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (rua Mata Machado — São Cristovão), afim de submeterem á parte prático-oral.

Engenheiro XVIII — O candidato Paulo Mauricio Guimarães Pereira, habilitado na prova para Engenheiro XVIII do Instituto Nacional de Tecnologia, foi tambem considerado apto na prova de sanidade e capacidade fisica a que se submeteu.

Assistente de Pessoal — De acôrdo com os resultados apresentados pela Banca Examinadora da prova para Assistente de Pessoal das Divisões do Funcionário e do Extranumerário do DASP, só logrou habilitação a candidata Dirce Luna, com 83,25 pontos.

JOVEM ENGENHEIRO DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Os projetos e as idéias do dr. Wlander Martins Noronha

A bordo do paquete "Brasil", da frota da Boa Vizinhança, viajou de regresso ao Rio, após passar longos meses nos Estados Unidos, o jovem engenheiro civil Wlander Martins Noronha.

No cáis, a receber abraços festivos dos seus e dos amigos, procuramos ouvi-lo sobre as impressões que trouxe da terra de Tio Sam. Á nossa primeira pergunta, respondeu-nos:

— A America não foi para mim uma novidade, pois é a terceira vez que a visito. A diferença é que a minha viagem de agora foi mais proveitosa, mais util para mim: foi uma viagem de estudos, que empreendi ao ter concluido o meu curso de engenheiro civil, na nossa Politecnica, para aprender alguma coisa a mais do que ensinam os livros. Então fiz mesmo, um curso de aperfeiçoamento tecnico, trabalhando na firma de Nova York, a Companhia Parsons Clapp e Douglas Co., a quem foi confiada a execução de bases navais e aereas dos Estados Unidos. Obras gigantescas e admiraveis. Enquanto isto, estudava e me aprofundava no conhecimento dos metodos modernos da construção civil, que na America atingiu a um ponto culminante.

Dr. Wlander Martins Noronha

Continuando, o jovem engenheiro nos revela os seus projetos:

— Retornando á minha patria, espero, aqui, desenvolver minha atividade profissional, ao lado de meu pai, que ha longos anos tem uma firma organizada e que já executou muitas e importantes obras de estrada de ferro e de rodagem, em Minas Gerais, em São Paulo e no Estado do Rio. Trata-se da firma Matheus Martins Noronha & Cia., á qual pretendo ligar-me para promover o seu desenvolvimento, não só no campo das construções como, tambem, incrementar a importação de materiais de estradas de ferro e de rodagens e ferragens em grosso, ao mesmo tempo que exportar materias primas e outros produtos que muito interessam o mercado norte-americano. Quer dizer, vamos realizar algo de novo, de acordo com o desenvolvimento da tecnica moderna, pois aqui o campo oferece as melhores perspectivas para iniciativas desta natureza. E em conclusão: vim disposto a trabalhar muito, para realizar a tarefa que me cabe neste instante, como moço que muito confia na grandeza do Brasil.

Estava finda a nossa conversa e o jovem engenheiro ficou no cáis matando saudades, entre as pessoas de sua familia e os amigos.

Uma advertência do Ministério da Guerra Econômica da Grã-Bretanha

Londres, 13 (A. P.) — O Ministério da Guerra Econômica anunciou que qualquer navio que transporte mercadorias para transbordo a "barcos inimigos" que estejam em portos sul-americanos, para que as mesmas mercadorias sejam depois entregues na Europa, será colocado numa lista de controle. A todos os navios que estejam nessa lista será vedado o uso de prerrogativas em portos britânicos e do Império, e tais barcos sofrerão "certas imposições" sobre si. Esta nova ordem é suplementar a de 16 de junho, que impunha anotações da lista a todos os navios que recebessem cargas de navios do Eixo em transbordo para portos sul-americanos.

Nova agência bancária em Altinópolis

Foi deferido pelo diretor geral da Fazenda o pedido da casa bancária Arturo Scatena, da cidade de Batatais, São Paulo, para instalar uma agência em Altinópolis, naquele mesmo Estado.

EM DEFESA DA POPULAÇÃO CARIOCA

A ação da Comissão de Defesa da Economia Nacional

Em ação intensa, a Comissão de Defesa da Economia Nacional vai providenciando sobre o incontavel número de reclamações recebidas ás quais, devidamente apuradas quando procedentes, determinam a aplicação das penalidades de direito.

Por vezes porem, as reclamações são verificadas improcedentes como nos seguintes casos: Caminhão de frutas n. 9.425; Açougues, rua Rezende, e Riachuelo; Panificação rua Conde de Bonfim 769; Armazem rua Grajaú 54; Padarias rua Lins e Vasconcelos 252 ou 262 e Haddock Lobo 445; Quitandas rua Haddock Lobo; Mercadinho da praça Sete e rua Luis Silva 112 e Açougue rua Lins e Vasconcelos.

Com relação á Padaria sita á praça 7, esquina da rua Barão de São Francisco Filho, foi verificada a procedência da reclamação, tomando-se as providencias legais em defesa da população. Segundo apuramos, no sentido de tornar mais eficiente a imprensa diária divulgará resultado a que chegou na verificação das reclamações que lhe forem apresentadas.

Reforçando a R. A. F. no Extremo Oriente

Londres, 13 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar anunciou que "nem um unico oficial ou piloto se perdeu em virtude de ação inimiga entre os milhares que viajaram da Grã Bretanha, nos ultimos meses, para engrossar as fileiras da Royal Air Force no Extremo Oriente".

Um dos dois navios que chegaram a Singapura nas duas ultimas semanas, com pessoal da Royal Air Force, foi poderosamente escoltado por vasos de guerra e aviões de combate durante parte do caminho.

Explica-se que todos os pilotos enviados para o Extremo Oriente são "reforços necessarios aos novos aerodromos já em serviço ativo na Malaya e na Birmania" — e não substitutos para os que já ali se encontram.

30 milhões de quilos de cereais estão apodrecendo por falta de transporte

Goiania, Agosto ("Correio da Manhã") — As estações da Estrada de Ferro deste Estado encontram-se abarrotadas de café, de arroz, de feijão, milho, etc., por falta de exportação. Na estação de Anapolis, para citar apenas um caso, encontram-se mais de 30 milhões de quilos de cereais apodrecendo por falta de transporte!

Resolveram agora os prejudicados pedir providencias ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Pedro Ludovico, havendo os srs. Pina & Irmão, Jean Jacques Wirth, Elizeu Jorge Campos, Anisio Cecilio, Georges Michel, Andraus Gassani & Comp., e S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, residentes em Anapolis, onde são grandes compradores de cereais transmitido á imprensa o seguinte telegrama:

"O comercio de Anapolis municipio que constitue o maior centro produtor de cereais do Estado de Goiás, aqui representado pelas firmas que assinam este telegrama, vêm apelar para este jornal no sentido de tornar publico a situação de verdadeira penuria em que se debate o mercado local, diante de quasi absoluta falta de escoamento de cereais pela Estrada de Ferro Goiás, o unico meio de transporte para as mercadorias deste Estado. Os dirigentes dessa ferrovia vão se tornando cada vez mais surdos e indiferentes aos pedidos de fornecimento de vagões para embarque de mercadorias, pedidos esses a que atendem, sistematicamente, na proporção inversa do crescente aumento de cereais nos armazens.

Diante desta alarmante situação, que vai assumindo progressivamente carater de calamidade publica — registra-se um contraste bem acentuado, pois, enquanto foi quasi nula a produção de cereais no Estado de S. Paulo, aqui em Anapolis os armazens estão repletos de arroz e outros produtos agricolas, que estão sendo depositados nos pateos da estação e demais dependencias, ao relento, á espera de vagões que nunca chegam em quantidades suficientes para exporta-los.

Temos para pronto embarque nada menos de quinhentos mil sacos de 60 quilos de arroz beneficiado e com casca, café, feijão, batatas, etc. Para escoar toda essa mercadoria, durante quatro meses, necessitamos mil e quinhentos vagões de 20.000 quilos, sendo 350 por mês.

A despeito das numerosas reclamações dos suplicantes e pedidos de requisições junto da Estrada de Ferro Goiás, vem esta atender o mercado de Anapolis na razão apenas de 20 vagões por semana, ou sejam, 80 mensais.

Desse modo, só podemos esgotar o estoque em um ano e quatro meses.

Diante desse terrivel impasse em que se encontra o comercio de Anapolis, é facil aquilatar os enorme prejuizos que sofrem os intermediarios: a desvalorização e deterioração das mercadorias, juros do capital empatado e demais decorrentes da congestão do mercado, pela falta de escoamento dos artigos.

Os dirigentes da Estrada de Ferro Goiás estão cientes desta situação, perante a qual se mostram indiferentes e raramente se desculpam da incuria burocratica, fazendo-o porém, com razões inaceitaveis, que mais irritam do que remediam.

Expondo nestas linhas, sinceramente, a situação em que se encontra o comercio de Anapolis, renovamos o pedido a esse ilustrado orgão da imprensa, de patrocinio á justa causa contra o indiferentismo frio e revoltante dos diretores daquela ferrovia, os quais se mostram surdos ao clamor e necessidade do comercio local, que representam as vozes da razão e do direito."

O BRASIL, O UNICO PAÍS NA AMERICA LATINA EM CONDIÇÕES DE PRODUZIR SEDA

Previsões do Departamento do Comercio dos Estados Unidos

Washington, 13 (A. P.) — O Departamento do Comércio prevê a possibilidade de uma proxima expansão da produção, ainda pequena, da seda do Brasil, a qual poderá vir a ser ainda artigo importante da exportação brasileira, diante da suspensão dos fornecimentos do artigo japonês e com os Estados Unidos ameaçados de falta do mesmo.

Segundo o boletim do Departamento, o Brasil é o unico país da America Latina em condições de produzir a seda, em condições comerciais, acrescentando que o Estado de São Paulo, por suas condições climatericas, é uma das regiões mais favorecidas do mundo para o cultivo da seda, embora não tenha essa cultura despertado grande entusiasmo na população agricola do Brasil.

O REGISTRO DE TODOS OS SERVIDORES DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

CURIOSIDADES QUE UM FICHARIO VAI REVELANDO

Uma demonstração do registro do pessoal do Ministerio da Viação

Organizou o DASP cursos de aperfeiçoamento nos quais já se acham matriculados mais de 500 funcionários públicos. Na Escola de Belas Artes e no salão de conferências do Ministério do Trabalho, as aulas desses cursos estão sendo dadas regularmente. E, ao que nos informam, dentro de poucos dias serão ministradas no pavilhão da Feira de Amostras, em que figuraram as exposições de vários serviços públicos, através de gráficos, fotografias e maquêtes.

Além de aulas teoricas, já estão se realizando demonstrações práticas de resultados cujo alcance não é preciso encarecer.

Quando o Ministério da Viação organizou o seu Serviço de Pessoal, fê-lo vencendo dificuldades de toda ordem, pois então não se achavam suficientemente difundidos entre nós os ensinamentos, a prática seguida no estrangeiro quanto a metodos modernos de racionalização dos serviços públicos. E hoje, como se sabe, os EE. Unidos constituem a Meca daqueles que querem se aperfeiçoar em assuntos burocráticos e administrativos. Aliás, o DASP já encaminhou diversas turmas de funcionários para aquele país afim de se especializarem devidamente de forma que possam, ao regressarem, aplicar nas repartições públicas do Brasil o que aprenderam nos variados e multiplos setôres do serviço civil norte-americano, nas fábricas e nos laboratórios que percorreram e visitaram.

Não vamos tratar nestas notas da atividade de todos os cursos mantidos pelo DASP. Queremos, apenas revelar o que observamos numa demonstração prática no Serviço do Pessoal da Viação, levada a efeito pelo seu antigo diretor, sr. Bittencourt de Sá, a quem o govêrno atribuiu a tarefa de organizá-lo.

Antes, esse funcionário, que hoje é diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação, fez umas preleções sobre administração de pessoal, no curso instituido pelo DASP sobre essa disciplina, tendo depois organizado turmas de funcionários que levou ao Ministério da Viação afim de lhes mostrar ali o que lhes dissera anteriormente em aula. Tivemos ensejo de acompanhar essa demonstração. Diante de cada fichário o sr. Bitencourt se detinha por algum tempo mostrando-lhe o valor, a utilidade. A organização de todos os fichários que já vimos foi precedida de uma espécie de recenseamento efetuado nas 47 repartições subordinadas ao Ministério da Viação. Com os elementos colhidos organizou-se o cadastro mecanografico dos seu servidores. O questionário preenchido contém elementos da vida civil do servidor, situação funcional, instrução e conhecimentos especiais, carteiras, encargos de familia, histórico e previdência.

Assim verificamos que se acham fichados na Viação 22.000 funcionários e 43.000 mensalistas. Mas esse trabalho continua, á proporção que vão chegando os questionários preenchidos.

Hoje, por exemplo, é fácil saber-se quantos funcionários cairão na compulsória ao atingir a idade de 68 anos e isso sem muito trabalho. Num só dia pode-se fazer esse serviço, que talvez — e essa é nossa observação — em outros Ministérios não seja assim tão fácil executar. Mas não é só quanto á idade. Num instante se consegue apurar quantos engenheiros, médicos, chaufeurs, carpinteiros ou outros profissionais figuram nos quadros da Viação, embora presentemente não estejam ali exercendo essas funções. E quando se puser em vigor, de forma ampla, o instituto de readaptação do funcionalismo, conforme estabelece o Estatuto, o governo terá elementos de sobra para realizá-lo.

Ha outros ficharios interessantes: o que indica as funções dos 22.000 funcionários; o de análise de carreira de cada um dêles; o morto, que se refere a funcionários que já se acham afastados do Ministério; o de antiguidade do funcionário na classe a que pertence e que mensalmente é revisto para efeitos de promoção de quadrimestre; o de almanaque, conjugado com o anterior, publicação essa que é feita tendo como originais as próprias fichas, que depois voltam aos seus lugares; o de classificação de funcionários beneficiados pelo dec. n. 145; o do "Boletim do Pessoal", com sua jurisprudência devidamente anotada estando as emendas resumidas de forma clara e precisa; o de declaração de familia, para efeitos de recebimento de montepio deixado pelo funcionário. E' utilissimo esse fichario, que permite juntar dentro de poucos minutos a um pedido de pensão essa peça indispensavel que antes exigia tempo imenso para sua elaboração.

Durante a aula demonstrativa do sr. Bittencourt de Sá esteve presente o diretor do Serviço do Pessoal do Ministério do Trabalho. Como se vê, ha muito que aprender nos cursos de aperfeiçoamento organizados pelo DASP e coordenados pelos srs. Jubá Junior e Dardeau Vieira. Conforme nos foi informado, pretendem esses tecnicos dar mais extensão e carater prático aos cursos que vêm orientando e que estão sendo ministrados por professores recrutados dentre o funcionalismo do proprio DASP e de outras repartições, além de professores de faculdades e institutos cientificos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Uma absolvição, nova denuncia e varias queixas arquivadas

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo 1716, de São Paulo, em que era réu José Mari, acusado de usar uma balança viciada, na qualidade de gerente da Empresa de Transportes Rodoferea Ltd. que acusava menos 300 gramas em cada quilo. A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa pelo advogado Xavier de Oliveira Galvão. O juiz, findos os debates, absolveu o réu, tendo em vista que o exame pericial constatou que tal diferença era acusada quer quando o objeto pesado fosse de um quilo, quer fosse de mais de 20 quilos, o que faz acreditar antes num defeito da balança do que propriamente em um delito.

Denuncia — O procurador do Tribunal de Segurança apresentou ontem denuncia contra João Olegario de Oliveira, Ignacio Braz de Oliveira e Cristovam da Silva Alves, por haverem induzido varios trabalhadores da Empresa Niponica a abandonarem o trabalho, com o fim de forçar um aumento de salario. O processo tomou o n.º 1810 e foi distribuido ao juiz Raul Machado, que o julgará em primeira instancia.

Arquivamentos — O presidente do Tribunal de Segurança, ordenou o arquivamento das seguintes queixas: Benedito Miguel Pereira contra Marcolino Martins Freire, Jacib Kuchcinski contra Plinio Damasio; Anfilofio Valença Guimarães contra Mario Marques Batista e outro; Velani Angelo e Luiz Callegario contra Jorge Miguel Seabra, Luiz Casagrande e Levi Augusto de Andrade.

CIDADES E SERTÕES

Quase toda a obra literária do coronel Lima Figueiredo é um itinerário magnífico do Brasil desconhecido e distante do confôrto da civilização. Longos anos em serviços de linhas telegráficas e da demarcação de limites deram-lhe um conhecimento exato e minucioso de coisas de que nós apenas suspeitávamos, coisas preciosas e sugestivas e que êle nos descreve com o pitoresco do seu estilo sem arrebiques e sem artifícios, mas gostoso como água nativa bebida em fonte agreste. Com êle aprendemos a viajar pelo sertão brasileiro e a entrar em convívio com os nossos amerabas, com êsse povo criança que foi dono da terra e cujas virtudes e defeitos são ainda mal sabidos e mais objeto de lendas do que de uma crônica verídica.

Nós temos através da poesia antiga uma idéia falsa do arborícola, e pelo que dêle nos contam alguns viajantes cosmopolitas, mais ou menos suspeitos no caso pelo exagêro do instinto deformista, não nos é possível reconstituir a realidade da sua existência na nossa pre-história. Jean de Leri e Hans Staden, o francês e o alemão da alvorada colonial nos transmitiram do nosso bugre uma impressão contraditória, um retrato-caricatura, assim como os jesuitas no seu opulento epistolário para Lisboa dêle falaram superficialmente, cogitando mais do elemento conquistado para a Igreja do que do indivíduo social, do elemento humano. Hoje, depois dos estudos de Couto Magalhães, de Roquette Pinto, de Rondon, de Lima Figueiredo, e de poucos mais, é que nos permitimos penetrar mais a fundo na psique dessa gente que entrou na composição da vigorosa raça de mamelucos autora da epopéia do bandeirismo, e que na atualidade vive nas suas tribus, ora em conflito com o branco, ora no rudimentarismo de uma existência desambiciosa e sem comodidades.

O livro "Cidades e sertões" de Lima Figueiredo que a Biblioteca Militar acaba de distribuir aos seus milhares de leitores de todos os corpos do Exército na sua poderosa missão de cultura, é, nêsse sentido, um esplêndido roteiro e um manancial de ótimos subsídios para uma empresa de organização do nosso "hinterland". Nos capítulos relativos aos centros urbanos oferece-nos o escritor a visão panorâmica de algumas das nossas mais lindas cidades e mostra como as de fisionomia mais típica vieram dos acampamentos e se desenvolveram com graça e gentileza ao sabor dos caprichos da natureza avassalada ao braço do homem. São páginas de leitura deliciosa, mas o que há nêsse livro de mais forte é o seu espírito de brasilidade palpitante, a sua ansia de trazer à presença do habitante da orla marítima a imagem dêsse interior rico de mistérios e de grandezas virginais, ponto de referência das nossas esperanças.

Num dos meus volumes de estudos brasileiros contei, sob a epígrafe de "A glória precária dos intérpretes" a história tumultuosa e encantadora de um violinista de gênio que nascera na selva amazônica de um conde italiano e de uma índia: José de Sabatini. Lima Figueiredo dá-nos uma notícia interessante dêsse velho fidalgo aventureiro que espicaçou em outro patrício, Stradelli, o desejo de compor um vocabulário do "neengatú", trabalho êsse que anda impresso e como que completa as pesquisas de Couto Magalhães sôbre o mesmo assunto. A peregrinação fantástica de Stradelli pela Amazônia, o seu encontro com Alessandro Sabatini, as suas viagens com Dionísio Cerqueira e Barbosa Rodrigues, constituem o motivo de uma impressionante evocação dêsse desbravador que consumiu os seus dias na floresta equatorial legando alguma coisa de novo ao país que o hospedára e o perfilhára.

Um dos temas favoritos de Lima Figueiredo é o da incorporação do indígena à nossa vida civilizada. Nêsse particular o seu "O problema do índio brasileiro" merece a atenção dos dirigentes pelo que há nêle de lúcido e de positivo no que concerne à necessidade de um plano a ser executado sem delongas. Em certa altura considera êle: "Tanto os selvícolas como os civilizados seus vizinhos haviam perdido de todo a crença no serviço que devia protegê-los. O comandante Braz Dias de Aguiar, um dos três brasileiros que honram a espécie humana e que tem mourejado a valer nos longínquos rincões fronteiriços, contou-nos o seguinte fato: — Viajava certa vez pelo alto Rio Branco, quando um tuchaua lhe solicitou o obséquio de levá-lo até Manaus onde iria pedir ao S. P. I. ferramentas para lavrar a terra onde habitava sua gente. O comandante Braz atendeu-o com solicitude e o trouxe como companheiro de viagem. Chegados a Manaus o índio foi conduzido à séde do S. P. I. Disse ao que vinha e do melhor modo defendeu a sua pretensão. Depois de longa arengação do chefe indígena o funcionário displicentemente sentenciou: "Não posso atendê-lo, caro amigo; só temos ferramentas para dar aos índios ainda brabos." O tuchaua coçou a cabeça, respirou com fôrça e argumentou decisivamente: "Não entendo. Índio brabo não sabe trabalhar com essas ferramentas. Só se é para êle fazer ponta de flécha para matar os brancos."

Outro tópico edificante: "De Marabá, à margem do Tocantins chegavam a meude telegramas do seguinte jaez: "Os índios Gaviões atacaram a povoação e mataram cinco pessoas." Hoje daquele recanto os jornais não têm tais notícias pois o S. P. I. mandou para lá um contingente destinado a proteger os selvícolas e habituá-los à lavoura. Tudo foi explicado. Os índios limitavam-se a defender suas terras das arremetidas dos cúpidos aventureiros que, com armas nas mãos, invadiam seus domínios no mais firme propósito de explorarem os castanhais existentes na região. Quando sucedia morrerem alguns índios ficava tudo por isso mesmo, e em caso contrário havia em abundância assunto para os prelos."

Mais adiante, em "O Exército e o sertão", sugere-nos Lima Figueiredo um empreendimento de larga envergadura, qual o de utilizar-se uma parcela da fôrça armada nos mistéres construtivos da agricultura. É assim que êle lança a idéia: "A zona noroeste do Brasil goza da fama de abrigar em seu regaço jazidas de petróleo. É necessário que o Brasil seja descoberto pelos próprios brasileiros. E o orgão mais adequado que vejo para exercer essa missão sagrada é o Exército. Ao invés da caserna, o sertão; ao invés do canhão, a enxada, o arado, o trator... para uma parte do Exército que tomaria o nome de sertanejo. Enquanto nas cidades o Exército ativo continuaria a missão sublime de preparar cidadãos para a defensão da Pátria, o outro, o sertanejo, rasgaria o nosso "hinterland", fazendo o progresso correr célere pelas chapadas de Mato Grosso, pela mataria intérmina do Amazonas, pelo nordeste, pelo sertão da Baia e pelo oeste gracioso do Paraná onde as belezas naturais pululam aos borbotões." Em defesa dêsse ponto de vista Lima Figueiredo aponta o exemplo da França. Escreve êle: "Lyautey, o sublime discípulo de Gallieni, transmudou Marrocos em pouco tempo, conseguindo erguer cidades ao lado de pitorescos lugarejos indígenas, abrir portos e explorar as riquezas inúmeras do sólo rifenho. A aplicação do processo de Lyautey no Brasil seria de um grande alcance patriótico. Imaginem um verdadeiro exército de trabalhadores a rasgar estradas e a organizar núcleos coloniais para o desbravamento, desenvolvimento e grandeza da nossa terra."

Na verdade, uma providência dessa índole, num país como o nosso, daria frutos abundantes em curto prazo. Instrumento de preservação das atividades civis, a classe armada, pela sua disciplina, pelo seu espírito de sacrifício, está aparelhada, mais do que qualquer outra, para as tarefas que são tanto mais fecundas quanto mais orgânica e disciplinada é a fôrça que nelas atúa. Os batalhões de camponeses, compostos de preferência de conscritos das zonas agrícolas, e assistidos por agrônomos, transformariam, sem dúvida, as regiões esquecidas em ótimos celeiros e concorreriam para fixar o sertanejo no solo que lhe desse fartura e alegria.

Carlos Maul

INQUIETUDES

Se dúvidas pudesse haver sôbre o verdadeiro estado de espírito da França em doze meses de submissão quase irretorquível à nova amizade imposta pelos ocupantes, te-las-ia desfeito a declaração autorizada de há quarenta e oito horas, formulada a uma opinião que se dá como dividida.

Eram graves coisas que se tinham a dizer a um povo que conheceu derrotas, chegou a considerar-se humilhado por às vezes não haver vencido, mas que, até agora, não havia realmente travado relações com uma situação que o fizesse cooperar com o inimigo justo quando êste — e precisamente por isto — começa a não sentir muito firme o terreno em que assenta os pés.

A voz que as anunciou, emocionada pela recordação dos grandes serviços prestados numa éra mais feliz e pela convicção do pêso de um triste encargo no presente, proclamou o próprio desânimo de que se acha possuida. Sentia sacudida a atmosfera ambiente, com os maus ventos que, há algumas semanas, sopram de várias regiões do país, enchendo de tropeços "o caminho de um continente reconciliado".

Um continente reconciliado!... Dolorosa reconciliação, que faz apêlos ao absurdo, que exige se estendam mãos fingindo ausência de asco diante dos outros que esperam a amizade imposta pela fôrça das hostes dominadoras! Dolorosa reconciliação em que se confessa que as relações com a Itália "também" estão dirigidas pela comissão de armistício!

Mas quanta recordação deixa transparecer essa voz que se expande divorciada do íntimo, assegurando como desejaria poder dizer à nação norte-americana, por exemplo, que não se arreceie de um declínio dos ideais franceses! Porque ainda existe, entre a gente gaulesa, o instinto de liberdade, orgulhoso e forte.

Há, pois, no conjunto das inquietudes e apreensões confessadas, a incoerência contingente que liga, ao reconhecimento da fôrça instintiva que perdura, o esfôrço por não se desprender de um passado rico de tradições o presente que se disfarça como uma convicção.

É natural, pois, que nesse quadro pintado a meias tintas, para não irritar a cólera de um "artista" que atirou fora os pincéis em honra a Thor, ressalte como única realidade palpável o que está por traz dos bastidores — a ânsia por saber qual o futuro da nação. Os que assim anseiam são os que nunca cultivaram outro sentimento senão o da insubmissão sublime que fez a alma da França encher grande parte da história da humanidade. Essa alma continua a lutar fora do âmbito a que os emissários fazem chegar as recomendações do *Gauleiter* de Paris. Ela se volta para o futuro da pátria, cheia de expectativa, compreendendo, é certo, a posição dos que ficaram para reunir o que restou de um desastre, mas receosa de que lhe imponham sacrifícios maiores no irremediável desmentido a todo um grande passado.

• • •

Mesmo na adversidade, um povo que conserva o instinto de liberdade, ainda agora não negado, pode ouvir um apelo em favor de um Reich que se atarefa na "defesa da civilização". Pode ouvi-lo, mas tem redobrados motivos para se inquietar — inquietar-se por si e, com o altruismo que lhe é próprio, pela sorte de todo o mundo cristão.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo nublado. Temperatura, elevada de dia. Ventos, de norte e léste, frescos. Visibilidade, boa.

Máxima, 29°3; mínima, 18°7.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Missões comerciais

Numa das sessões ordinárias do Conselho Federal do Comércio Exterior, realizada nos primeiros dias dêste mês, esteve em debate o parecer da Câmara de Intercâmbio Comercial, Crédito, Câmbio e Propaganda, referente à oficialização das missões industriais que se destinarem ao estrangeiro. Não foi a matéria debatida suficientemente. Pelo menos não consta do resumo dos trabalhos que fosse o assunto examinado e discutido de acôrdo com a importância econômica que o caracteriza.

O que se ficou sabendo é que a Câmara de Intercâmbio Comercial, no parecer que emitiu e foi aprovado no plenário, opinou no sentido de que as futuras missões, amparadas pelos órgãos de classe, ficariam condicionadas à aprovação do presidente da República, a cuja autoridade se deveriam dirigir, por intermédio do Conselho, justificando seu objetivo e detalhando o respectivo programa. A Missão Econômica Brasileira que percorreu em 1940 vários países da América levou representações de classes, não obstante ser oficial. A organização de missões de classe, modeladas pela que foi chefiada pelo sr. Leonardo Truda, traria uma grande vantagem de ordem pecuniária: não seriam custeadas pelos cofres públicos.

O que se nos afigura mais acertado é que, desde que uma missão dessa natureza fosse constituida, a ela deveria ser incorporado um representante oficial — naturalmente técnico em assuntos de intercâmbio — o qual se incumbiria, principalmente, de articular a missão com os poderes competentes, facilitando e abreviando as providências que se tornassem necessárias.

Dinheiro despendido com serviços de propaganda, não a burocrática e inútil, mas com a propaganda técnica, prática, e diretamente interessada na venda dos produtos, é dinheiro que rende juros compensadores.

Reunião de prefeitos

A importância da reunião de prefeitos, em Minas, fica em maior evidência quando se considera que êsse Estado, mais do que qualquer outro do Brasil, ou talvez como nenhum outro, tem quase um problema municipal para cada zona, por serem diversas as feições econômicas das zonas a examinar. Tratando-se da instrução, estradas e higiene, os municípios mineiros têm problemas comuns. Diferentes, todavia, são os que se relacionam com a vida de cada região.

Assim, uma cidade do Triângulo Mineiro é economicamente diferente de uma cidade do norte do Estado. A principal fonte de riqueza do Triângulo é a agro-pecuária; o Norte cuida principalmente da mineração. Por outro lado, há regiões que vivem da riqueza hidro-mineral; outras cultivam o café; várias consagram-se quase exclusivamente à indústria de laticínios.

Por onde se conclue que os problemas municipais são múltiplos e complexos, ficando por isso mesmo mais em realce a oportunidade e o grande interêsse da reunião dos prefeitos mineiros, em cujas assembléias o governador Benedito Valadares procurou traçar a melhor orientação dos trabalhos, visando perfeita harmonia de atividades econômicas entre os municípios, sem embargo de problemas tão diversos, e os interêsses do Estado e da economia nacional.

Não é tarefa para um ou dois, disse-o o próprio governador. Mas, é obra a realizar com enorme vantagem, como base de uma admissível entrosagem administrativa e econômica.

Nossa riqueza agrícola

Foram sempre reconhecidas como de futurosa colocação no intercâmbio algumas das muitas variedades vegetais que enriquecem a nossa flora, embora não poucas já figurassem na exportação, em proporção relativamente insignificante. Chegou, porém, a éra de uma intensificação que se esperava talvez para mais tarde. As céras vegetais, por exemplo, colocam-se de modo quase surpreendente no comércio exterior do país. Num periodo de 9 anos a exportação da céra de carnaúba apresentou o notável aumento de 116 % em quantidade e 1.446 % em valor! Coube a êsse produto o quarto lugar, na coluna de valor, entre os principais produtos encaminhados para os mercados externos, representando mais de 5 % do total da exportação.

Essa cera vegetal é a que tem mais relêvo entre os produtos congêneres importados pelos Estados Unidos, nos últimos tempos. Para bem avaliar o crescimento das remessas, bastará assinalar que no periodo de janeiro a junho de 1932 a cera de carnaúba apareceu na exportação com 3.307 toneladas, no valor de pouco mais de 10.500 contos, ao passo que no mesmo periodo dêste ano o volume exportado orçou por 7.152 toneladas, que produziram a apreciável soma de 163.655 contos.

Quanto ao preço médio da tonelada, posta a bordo, a alta obedeceu ao seguinte movimento: de 3:199$000, em 1932, passou a réis 22:882$000 em 1941. Outra cera vegetal brasileira que vai conquistando posição destacável na exportação é a do uricurí. Seu aparecimento, na exportação, é recente e modesto. O embarque inicial, em 1937, foi apenas de 8 toneladas, adquiridas pelos Estados Unidos. Já no ano seguinte, o crescimento marcava 57 toneladas e a progressão se patenteou grandemente animadora: 193 toneladas em 1939 e 991 em 1940.

Confrontadas essas cifras com o movimento do primeiro semestre do ano em curso, o aumento acusou 491 toneladas ou 103 %, quanto ao volume, e 7.404 contos ou 136 %, em relação ao valor. O preço médio da tonelada da cera de uricurí subiu de 10:300$000, em 1937, para 13:297$000 em 1941. Não seriam necessárias outras observações, além das que se condensam na expressão eloquente das cifras, para patentear a importância da riqueza que representa a carnaúba, sendo de notar que a safra está esgotada, devendo começar a nova em setembro próximo.

E foi bem pesando o assunto que o sr. A. Torres Filho sugeriu ao Conselho Federal do Comércio Exterior, de que é membro, um apêlo ao Ministério da Agricultura, no sentido de ser organizado um plano sistematizado de estudos experimentais de todas as plantas ceríferas do país, em cooperação com os Estados produtores. As cooperativas, amparadas pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, poderiam representar decisivo papel na racionalização de tão preciosa riqueza.

Natalidade no Rio

Segundo declarações do diretor dos serviços estatísticos do Distrito Federal, a média mensal de nascimentos, no Rio, se aproxima de 3.000, algumas vezes.

Admitindo-se mesmo que a média se aproxime sempre daquela cifra, resulta um total de 36.000 nascimentos por ano. Sabido que a atual população carioca deve estar muito próxima de um milhão e oitocentos mil habitantes, pois os resultados preliminares do recenseamento, referentes a 1° de setembro do ano passado, dão conta de 1.781.567, e desde então tem sido grande o movimento de entrada de refugiados europeus, temse um coeficiente de vinte nascimentos por mil habitantes.

Ora, a média de natalidade em todo o país, segundo a reconstrução levantada em recentes estudos de técnicos, é de cêrca de 46 nascimentos por mil habitantes, taxa que nos asseguraria um excelente desenvolvimento demográfico se não fosse contrabalançada pela média, também elevada — aproximadamente 28 por mil — da mortalidade.

É evidente a existência de um decréscimo considerável da natalidade no Distrito Federal, fenômeno que deve merecer a atenção dos que atribuiam ao Rio uma população de dois milhões de habitantes. Por outro lado, deixa antever revelações desoladoras dos resultados censitários quanto à prolificidade dos casais cariocas.

As restrições, em matéria de habitação, impostas aos casais com filhos, a elevação do custo da vida e vários outros fatores de ordem econômica e simultaneamente os de ordem moral já nos apresentam uma população cujo movimento natural está longe de corresponder ao das populações do interior.

Casa própria

A Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo recebeu, em doação, um terreno de 414 mil metros quadrados, próximo a Jabaquara, terrenos que se hipotecaram à Caixa Econômica Federal do Estado. O plano que se anunciou, então, comportava a construção pelo menos de oitocentas casas para empregados estaduais, federais e municipais. Instituiu-se, assim, o que se chamou a *Casa Própria*.

Juros de 8 % e prazo de quinze anos, sem entrada, podendo-se fazer o desconto em folha. A credora hipotecária anunciou mais: em entendimento com outras organizações de classe, empresas particulares idôneas, poderes públicos e institutos, ela iria animando a construção de moradias para trabalhadores manuais e intelectuais, tudo dentro de normas previamente traçadas.

A nova Carteira da Caixa começou a trabalhar. Cêrca de duas mil pessoas se apresentaram, preenchendo as formalidades. Dessas duas mil apenas umas duzentas podiam realizar o negócio, garantindo, como deviam garantir, a prestamista com uma sobra nunca menos de 20 %.

Mas essas duzentas pessoas escolheram casa e deram o respectivo sinal. Praxe de 10 %. Com a opção, documentaram-se. As exigências foram muitas, obrigando a gastos de alguns contos de réis. A presunção era que, tudo terminado, a Caixa não se negaria a realizar o acôrdo amplamente proposto. Engano. Há dois meses que os interessados aguardam a solução. Há verba, regulamento, carteira em pleno funcionamento. O resto, isto é o principal, é mistério. Nas opções de 90 dias, os títulos caducaram ou estão caducando. Quem pensou em comprar a casa, dando o sinal, perde-lo-á. A Caixa não recebe novos pedidos, nem dá andamento aos que tem.

Não é preciso desenvolver argumentos para se ter uma idéia dos aborrecimentos e receios criados em virtude dessas coisas.

CONQUISTAR E CONSERVAR

Não seria contrasenso afirmar que a expansão econômica do Brasil, não apenas conjeturada, mas documentada pelas estatísticas referentes ao movimento do comércio exterior, está em flagrante contraste — fato para nós muito auspicioso — com a situação econômica mundial, profundamente abalada, sem distinção de limites geográficos, pela atuação devastadora de uma guerra de projeções generalizadas. O Brasil está promovendo, com êxito muito apreciável em fáse de tamanhas anormalidades, excelentes reservas, com as quais vai corajosamente enfrentando as dificuldades que o formidável colapso de intercâmbio contrapõe ao comércio internacional. E tanto mais para realçar é a posição que temos conquistado, quanto é certo que já lutavamos, nos mercados mundiais, com a política adotada, pela maioria dos países, da auto-suficiência econômica, como medida básica de redução das importações.

Dessa política resultára o fechamento, ou quando menos a retração de alguns mercados em condições de receber vários dos nossos produtos da primeira linha no intercâmbio e de outros que começavam a mostrar um movimento grandemente promissor. O aspecto novo da economia brasileira apresentava, em virtude da guerra, dois problemas, ambos de relevância e por igual merecedores da atenção que lhes tem sido prestada. Consistia um na assistência aos nossos próprios mercados, afim de serem normalmente abastecidos, tanto quanto possível na situação de grave emergência determinada pela ação reflexa dos acontecimentos mundiais. Consubstanciava-se o outro no esfôrço que necessitamos empregar, no sentido de bem conhecermos as mais imperiosas exigências dos mercados externos, aparelhando-nos, de acordo com êsse conhecimento, para seguir o fator mais propicio ao curso das nossas possibilidades de produção.

Em grande parte está sendo a tarefa relacionada com o segundo problema, pela diversificação das fontes a explorar e pela padronização dos produtos, tornados assim mais aptos para uma boa colocação na concorrência dos mercados a que se destinem. E se a solução dêsse problema está condicionada principalmente a uma propaganda bem articulada, intensa e ininterrupta, os produtores brasileiros, quer do setor agrícola, quer do industrial, não podem eximir-se às responsabilidades que lhes cabem, relativas à seleção e ao aperfeiçoamento dos produtos, que terão de entrar em competição nos centros mundiais de consumo. A campanha dos cafés finos é a melhor prova de que precisamos corresponder aos imperativos mercantís, que entram, como fator de capital importância, nos trabalhos de qualquer construção comercial externa.

Só os mercados latino-americanos, consoante as ponderações emitidas em relatórios parciais da Missão Comercial chefiada pelo sr. Leonardo Truda, têm capacidade para uma importação volumosa de produtos manufaturados do Brasil. Essas probabilidades, aliás, encontram-se bem assinaladas pela estatística, em relação ao periodo de 1939-1940. No primeiro destes dois anos exportámos, em volume, 16.053 toneladas de manufaturas de várias espécies, num total de réis 47.553:920$000; em 1940 as remessas subiram para 28.906 toneladas, cujo valor atingiu 129.802:271$000. Se fossemos pormenorizar, por classes, os produtos manufaturados que constituiram o movimento estatístico global, teríamos oportunidade de verificar os que tiveram melhor e talvez mais imprevisto lugar na progressão crescente. O nosso objetivo, porém, não é desdobrar movimentos estatísticos, já fartamente divulgados em documentos oficiais e suficientemente comprovadores da satisfatória posição do nosso comércio exterior, a despeito dos obstáculos contrapostos pela convulsão européa ao intercâmbio mundial.

Na impossibilidade de vencê-los e dominá-los, é já uma indiscutivel conquista contornar êsses mesmos obstáculos sem prejuizos aniquiladores para a nossa economia, que por outro lado vai conseguindo, das lições práticas da guerra, uma orientação definida para novas diretrizes. O indispensável, para que êsses ensinamentos e suas proveitosas aplicações não se percam, é termos em vista a advertência resultante dêsses mesmos fatos. Ei-la, tal e qual se nos oferece, em sua simples enunciação: são circunstâncias excepcionais que vinculam os novos mercados à produção brasileira. Conseguintemente, para que os frutos colhidos sejam proveitosos, tanto aos surtos incontestáveis da nossa expansão econômica, como ao equilíbrio do nosso intercâmbio, os mercados adquiridos ou por adquirir, devido a uma situação fóra de todas as previsões, e cuja duração pode ser breve ou longa, deverão ser mantidos.

Se grande vai sendo o nosso esfôrço para conquistar novos mercados, cujas clientelas possam compensar, em parte, as que automáticamente desapareceram, maior terá de ser o descontinuado empenho em conservar e consolidar as posições porventura atingidas pelo Brasil, aproveitando as oportunidades que as contingências do próprio intercâmbio mundial lhe proporcionaram. Rico em matérias primas, a caminho de uma produção industrial capaz de competir com a de países já adultos e de reputação firmada nos mais importantes centros mundiais de consumo, o Brasil poderá entrar sem apreensões na grande batalha econômica de após-guerra, sem dúvida mais difícil e mais fértil em alternativas ou surpresas do que as que mais violentamente se ferem no entrechoque mortífero das armas.

E nessa futura — não importa se próxima ou remota batalha — vencerão os países de maiores recursos econômicos e os povos mais convenientemente educados para as lutas do intercâmbio.

Professorado urbanístico

O secretário de Educação do Estado do Rio, sendo informado de que alguns professores do interior, com o fim de pleitear transferência para as cidades, descuidam propositadamente da frequência escolar, resolveu tomar energica providência contra a abusiva prática. Essa iniciativa nos faz comentar mais uma vez dois aspectos importantes do ensino primário no país.

Entende um, com a alarmante diferença, quase como regra geral, entre os que se matriculam e os que de fato frequentam as escolas. Estatísticas oficiais mostram a grande desproporção entre a matrícula e a frequência.

Ora, é exatamente ao professor que incumbe a severa fiscalização do andamento do ano letivo. Aluno que verifica matrícula, cumprindo a lei da obrigatoriedade do ensino, e não frequenta regularmente as aulas ou que abandona o curso a meio caminho, não estuda, não satisfaz a exigência da lei e ocupa o lugar de outro que pretenda estudar.

O segundo aspecto relaciona-se com a preocupação do professor que, indo para a regência de escolas no interior, onde são elas tão necessárias, apenas visa fazer estágio. Partindo dêsse ponto de vista, o que lhe importa é acabar depressa a tarefa, afim de obter a direção de uma escola urbana. Não foi sem razão, portanto, que dissemos, há dias, que o professor rural devia ser um mestre de ambiente, diplomado por Escolas Normais que os Municípios criassem, com programas mais simples e um curso 50 % mais curto.

Presumimos com alguma segurança que assim há de ser, quando o problema da alfabetização fôr convenientemente encaminhado, no sentido de encontrar a solução simplista, compatível com a situação ainda muito precária em que nos encontramos, nesse setor das realizações nacionais.

Situação angustiosa

A cultura do arroz em Goiaz constitue uma das suas grandes fontes de riqueza, especialmente na região sul, onde o plantio dêsse cereal aumenta de ano para ano.

Calcula-se que a safra de 1940 atingiu a um milhão e meio de sacas e êste ano ela se apresenta mais volumosa, concorrendo para êste fato a abundância e a regularidade das chuvas havidas durante o ciclo vegetativo daquela gramínea.

Contudo, a situação dos exportadores de arroz no Estado se apresenta, no momento, angustiosa, pela deficiência de transporte na Estrada de Ferro de Goiaz, a única via férrea de que os produtores goianos dispõem para o escoamento de suas safras.

Há mais de um mês já salientámos que, enquanto há falta de arroz nos mercados de Belo Horizonte, São Paulo e Rio, os armazens às margens da E. F. de Goiaz estão superlotados de sacas de arroz, por falta de exportação.

Êsse estado de coisas vem prejudicando a economia goiana. Dizem-nos que já foram feitos reiterados apelos ao diretor daquela ferrovia, que teria apenas autorizado o embarque de arroz em casca, ficando o produto beneficiado para ser transportado mais tarde.

Essa medida veiu, como já notámos no comentário anterior, prejudicar a indústria beneficiadora do arroz em Goiaz, que se vê na iminência de paralizar suas máquinas, deixando sem trabalho centenas de operários, enquanto perdurar tal situação.

Pensionistas do Tesouro

Cessam as interpretações quando a lei é perfeitamente clara. É princípio antigo, já ensinado pelos romanos. Mas no Tesouro Nacional não o adotam, talvez pela idade...

O caso é que dos pensionistas que recebem montepio — a maioria compõe-se de senhoras bem idosas e enfermas — se exige a declaração certificada de que não são funcionários estaduais ou municipais nem embolsam outros proventos da União que não sejam os decorrentes do dito montepio. O Código de Contabilidade, entretanto, manda que os pensionistas apresentem os atestados de vida duas vezes por ano. Nada alude quanto à declaração certificada.

Dos atestados deverá constar que o beneficiário vive e se é casado, solteiro ou viuvo, bem como o seu domicílio. A declaração reclamada pelos exegetas é novidade não prevista na lei.

Acontece que as senhoras idosas e enfermas são as que mais se atordoam com as complicações criadas, porque levam semanas e semanas a pleitear os recebimentos, não raro acabando por entregar seus interêsses a terceiras pessoas, nem sempre solícitas.

Conviria que o assunto fosse humana e corretamente examinado.

O cação valorizado

A guerra vai valorizando muitos produtos brasileiros, de cujos préstimos industriais não cogitávamos, e a que apenas dávamos relativíssima importância. Em tempos normais o óleo de fígado de bacalhau, de tão grande aplicação na indústria farmacêutica, provinha, como se sabe, da Noruega. Com a interdição dêsse país, mais ou menos segregado do resto do mundo e manietado pelo bloqueio, aquele produto começou a escassear nos Estados Unidos, que o importavam em larga escala. Qual será o sucedâneo? O óleo de fígado de cação ou tubarão, que substitue com vantagem o de bacalhau.

Há quatro ou cinco anos foram examinadas no Instituto Oswaldo Cruz amostras do óleo de fígado de cação. O resultado químico dessa investigação foi o mais satisfatório possível. Constatou-se que o seu teôr vitamínico é superior ao do óleo de fígado de bacalhau. E não foi talvez por outras razões que várias organizações hospitalares do país passaram a dar preferência ao produto brasileiro, no tratamento da tuberculose e outras moléstias, para as quais era adotado o produto norueguês.

Já em 1937 firmas norte-americanas se interessavam pelo óleo de fígado de cação, fazendo ofertas para aquisições compensadoras. Agora, é a guerra que valoriza o terrível cação brasileiro, oferecendo margem para mais um setor no plano do intercâmbio. E cações não faltam, em águas brasileiras. Donde se conclue que o Brasil, quer com os produtos de suas terras férteis e extensas, quer com os produtos de sua não menos apreciável riqueza marítima, poderá atender a todas as exigências dos mercados prejudicados pela catástrofe mundial.

PELA PRIMEIRA VÊS DIRIGIU A PALAVRA AO POVO INDIANO

A mais alta proporção das perdas nas campanhas do Oriente — Médio —

Simla, 13 (Reuters) — Falando ao povo indiano, pela primeira vez desde que assumiu o comando em chefe das tropas britânicas na India, o general sir Archibald Wavell prestou uma homenagem às grandes ações praticadas pelas tropas da India na campanha do Oriente Médio. Expressou sua certeza de que a defesa do Egito e de todas as posições britânicas no Oriente Médio era nada mais que a defesa da própria India. "Os conselheiros militares da India foram muito sábios — disse ele — em preconizar a luta em prol da defesa da India a uma tão grande distância da fronteira indiana quanto possível, especialmente nestes dias em que a aviação representa um papel importantíssimo nas operações militares. O Egito, a Palestina, Aden, o Iran, a Malaia são os baluartes da defesa das Indias. Foi porque o inimigo foi mantido à distância que a India continua a gosar de uma imunidade aérea evitando uma invasão, males esses de que teem sofrido muitos outros países.

Entrementes, os esforços britânicos devem continuar para evitar que os nossos inimigos se aproximem a uma distância tal deste país que não o possam atacar."

O general Wavell declarou em seguida que se senta impressionado com o esfôrço de guerra desenvolvido pelo povo indiano, acentuando: "Já hoje cerca de 750.000 homens estão em armas ou alistados, recebendo instrução conveniente. Enquanto o moderno equipamento e as armas necessárias estão chegando tanto das usinas indianas como de outro lado do Atlântico, a India está dando uma grande contribuição não só em prol de sua própria defesa como em prol da derrota da maior ameaça que pesa sobre a liberdade e o progresso do mundo."

Afim de corrigir uma possível impressão errônea, acentuou que a mais alta proporção das perdas nas campanhas do Oriente Médio tinham sido as dos britânicos, tanto no total como na proporção das lutas, comparadas com as indianas e as australianas.

Depois de comparar os efetivos em luta nas campanhas anteriores, o general Wavell concluiu: "As perdas do exército indiano entre novembro do ano passado e junho do ano em curso foram de 15 por cento do total sofrido pelas forças imperiais britânicas no Oriente Médio."

Comte e o brasileiro Almeida

IVAN LINS

A Biblioteca de História Norte Rio-Grandense acaba de publicar uma biografia de Nísia Floresta, onde Adauto da Câmara, apoiado em abundante documentação, esclarece vários aspectos da vida e da obra da insigne educadora. Um ponto a rever nêsse precioso livro, já em via de segunda edição, é o atinente à época em que D. Nísia conheceu Augusto Comte. Para o mais completo biógrafo da maior escritora brasileira do século XIX, essas relações datariam de 1856. Podemos, todavia, com a máxima segurança, fixa-las um lustro antes, isto é, em 1851, por ocasião da primeira viagem de D. Nísia à Europa baseando-nos numa de suas cartas a Comte, onde, agradecendo o retrato do filósofo, escreve: "Oferecido diretamente por vós, torna-se duplamente precioso para a *estrangeira que religiosamente guardou, a 2.500 léguas de distância, a lembrança das palavras que vos ouviu pronunciar, na cátedra, há cinco anos*". Sendo esta expansão de 18 de agosto de 1856, torna-se indiscutível haja a nossa compatriota assistido ao terceiro curso filosófico sôbre a história geral da Humanidade, efetuado por Comte no *Palais Cardinal*, e encerrado, após um resumo de cinco horas, no domingo, 19 de outubro de 1851. Esse curso foi também frequentado pelo futuro Ministro de Napoleão III, Emílio Olivier, o qual registou suas reminiscências a respeito no discurso de recepção a Faguet na Academia Francesa. Terminou-o Comte mais solenemente do que os anteriores, fazendo a célebre declaração com que inicia o *Catecismo Positivista*.

Ao editar, em Paris, as cartas de D. Nísia a Augusto Comte, Paulo Carneiro, o definidor dos alcalóides do *curare*, observava, em 1928, haverem as relações pessoais da escritora brasileira com o autor da *Política Positiva*, estabelecido o primeiro contacto do Positivismo com a expansão americana dos povos ibéricos. Esta era também a convicção de quantos, entre nós, se têm dedicado ao estudo da vida de D. Nísia. Entretanto, catalogando os arquivos de Comte, o próprio Paulo Carneiro, cujo privilegiado talento parece predestinado às descobertas felizes, averiguou não ter sido a eminente norte-riograndense a primeira representante da América latina a travar relações com o fundador do Positivismo: esta primazia coube, em 1838 (ou talvez mesmo antes), ao jovem brasileiro J. P. d'Almeida.

Encontram-se, de fato, nos arquivos de Comte, quatro missivas do nosso compatriota, que vêm lançar luzes novas sôbre a história do Positivismo no Brasil. Duas são de dezembro de 1838 e duas de janeiro seguinte. Na primeira, declara o jovem que a situação crítica na qual se achava e os serviços por êle devidos a Comte e, sobretudo, a confiança inspirada pelo caráter dêste, o determinavam a recorrer-lhe à bondade afim de obter, senão uma melhoria de sua situação, pelo menos um passo importante para essa melhoria. E narra que, enviado à França para seguir o curso jurídico, resolveu não fazê-lo, visto não militarem a favor de tal curso nem as circunstâncias do Brasil, nem qualquer vocação. Decidiu-se, pois, pela engenharia, a qual, oferecendo melhor futuro, exigia mais dois anos do que o estudo do Direito. Provinha daí todo o seu embaraço: para concluir o curso, iniciado sem a audiência paterna, precisava permanecer em Paris mais um biênio. Dispondo de recursos seu Pai, Senador do Império, seria isto mais simples se não nutrisse arraigado preconceito contra toda profissão que não a de bacharel, além do receio de que os dois anos excedentes fossem, pelo filho, consagrados a diversões... Em suma, o serviço solicitado a Comte consistia em escrever ao embaixador do Brasil em Paris pedindo interviesse junto do senador brasileiro afim de restabelecer a mesada do filho. Na carta seguinte, Almeida envia a Comte a petição onde, apoiado por êste, pleiteava a interferência do nosso embaixador, José de Araujo Ribeiro. A terceira, de 5 de janeiro de 1838, é antes um bilhete, enquanto a quarta e última, de 22 do mesmo mês, é a mais longa. Nela o nosso compatriota expõe a penúria em que se achava, a qual lhe impedia pagar a Comte 240 francos devidos por aulas, pois os seus banqueiros no Havre, Feŕrère & Moriot, havia muito não lhe remetiam dinheiro. Se continuara, apesar disto, a tomar lições, fôra por contar fazer frente às despesas com a venda de alguns móveis. Estes quase nada renderam e o filósofo recusou-se a aceitar a soma correspondente, preferindo receber, de uma só vez, o total da dívida. Nessa ocasião, "un ancien personnage" (cujo nome não menciona) inspirara a Almeida esperanças de vir a ter, em dezembro de 1838, a quantia necessária para saldar os compromissos e concluir, no Oriente, seus estudos. E, incluindo na carta uma letra a ser descontada em 1° de agosto de 1838 (época na qual acreditava ter a resposta do pai), terminava garantindo não deixar Paris sem pagar a dívida. No envelope dessa missiva, lêm-se, escritas por Comte, as palavras: "Respondi, devolvendo a letra, no dia seguinte cedo, quarta-feira, 23 de janeiro de 1839".

Nada mais achou Paulo Carneiro, nos arquivos da rua Monsieur Le Prince, sôbre o nosso compatriota. Quem era o senador Almeida, pai do discípulo de Comte? Senadores Almeida, em 1838, eram Patrício José de Almeida e Silva, do Maranhão; Manoel Cáetano de Almeida e Albuquerque, de Pernambuco, e Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, também de Pernambuco. O primeiro foi senador de 1826 a 1847; o segundo de 1828 a 1844, e o terceiro, de 1858 a 1868. Estando o discípulo de Comte em Paris pelo menos desde 1833, somente pode ser filho de um dos dois primeiros, únicos que nessa data já eram senadores. A determinação do pai de J. P. d'Almeida deve ser feita, pois, entre Patrício José de Almeida e Silva e Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque. Eis como Rodolfo Garcia, com a autoridade de um dos mais seguros conhecedores do nosso passado, resolveu a questão: "Patrício José de Almeida e Silva era formado em direito. Nomeado senador pela província do Maranhão na criação do Senado, em 1826, tomou posse em 1 de maio de 1827. Faleceu no Rio em 1847. O *Jornal do Commercio* de 31 de dezembro daquele ano, com a sobriedade do costume, assim noticiou o falecimento: "O Sr. Patrício José de Almeida e Silva, senador pela província do Maranhão, faleceu ontem e será sepultado hoje no mosteiro de São Bento". Devia ser brasileiro nato. Não me parece provável que a denominação "*Senador Almeida*" se aplique a qualquer dos dois Almeida e Albuquerque, de Pernambuco, porque o apelido Albuquerque devia prevalecer, conhecida a velha prosápia que êle encerra e de que eram tão orgulhosos seus portadores. Assim, por exclusão, quero crer que Patrício José é o único dos Almeida, senadores do Império, capaz de ser o pai pirrônico do jovem Almeida, a quem suspendeu a mesada por ter trocado a carreira de advogado pela de engenheiro. Convém lembrar que o velho era formado em direito, e queria naturalmente seguisse o filho sua profissão. Coisa vulgar no Brasil antigo..."

Por curiosa coincidência, J. P. d'Almeida, o primeiro brasileiro a conhecer Augusto Comte, era, pois, filho de um conterrâneo do mais eminente dos positivistas brasileiros — Teixeira Mendes — e de Joaquim Serra, o abolicionista que, já em 1846, publicava em São Luís o jornal "*Ordem e Progresso*".

Qual a carreira de J. P. d'Almeida? Reconciliou-se com o pai e chegou a concluir em Paris o curso de engenharia? Teria praticado a profissão no Brasil? Ainda existirá, nos papéis dos Almeida, ou nos da família do embaixador José de Araujo Ribeiro, a missiva de Comte sôbre o seu discípulo? Fui informado (sem conseguir apurá-lo) de que Urbano dos Santos se casou na família de Patrício José de Almeida e Silva, vindo a ser contra-parente de J. P. d'Almeida. Apêlo para os estudiosos, principalmente maranhenses, afim de elucidarem esta e as outras questões suscitadas pelas cartas encontradas em Paris, por Paulo Carneiro.

PROBLEMAS QUE ROOSEVELT ENCONTRARÁ EM WASHINGTON

Nova York, 13 (De Pertinax, da AFI, para a Reuters) (Especial para o "Correio da Manhã") — O presidente Roosevelt regressará esta semana, do misterioso cruzeiro — acerca do qual os [illegible] cansados de nada ter a explicar acabaram por fazer silêncio.

Teria havido um encontro do chefe do governo com o sr. Winston Churchill?

O que se pode dizer a esse respeito é que, em Washington, muita gente — entre observadores políticos e até mesmo altos funcionários — acredita que essa entrevista se realizou sendo incapaz de explicar de outro modo certas ausências e certas reticências.

Seja porém, como fôr, a volta do presidente assinalará o reinício da atividade norte-americana em matéria de política internacional. Vários problemas estão exigindo imediata decisão: o caso do Extremo Oriente; as relações com o govêrno de Vichy e com o general Weygand; a proteção dos postos avançados no hemisfério ocidental — Açores, Canárias, Africa Francesa — etc.

Com relação ao Extremo Oriente, comenta-se que o sr. Wakasugi, conselheiro da embaixada japonesa em Washington, de viagem para Tóquio, tenha tido pressa em esclarecer seus compatriotas sobre a atitude dos Estados Unidos falando-lhes, antes mesmo de chegar a seu destino, sobre a necessidade de [illegible] contra as represálias americanas em face das iniciativas tomadas em surdina, pelo Japão. Ora, tanto o referido conselheiro como o próprio embaixador, almirante Nomura, sempre se manifestaram no sentido de ser evitada a ruptura entre os dois países, havendo, inclusive, a crença de que o sr. Wakasugi tenha levado para Tóquio sugestões para um entendimento em torno da China.

Quanto ao segundo ponto, os círculos oficiais continuam a estar pessimistas. Acredita-se que o marechal Pétain [illegible] e o general Weygand, saberão resistir a tempo, a que não seja feita à Alemanha, para defesa do Império francês, nenhuma concessão análoga à outorgada ao Japão, na Indo-China. Entretanto, as informações que aqui chegam sôbre êsse assunto não são, de um ponto de vista geral, animadoras. E não será de admirar que num futuro próximo seja enviado à Africa um novo delegado norte-americano, dotado de particular perspicácia.

No capítulo dos postos avançados do hemisfério ocidental, devemos dizer que as notícias provenientes da península ibérica são contraditórias: de um lado põem em relêvo o poder crescente do sr. Serrano Suñer; de outro lado, dão a entender que o protesto de Portugal contra o discurso do presidente Roosevelt, de 27 de maio, deve ser interpretado como uma afirmação de [illegible] resistência às pretensões germânicas. Tal seria, nesse caso, a explicação da prolongada permanência nos Açores, dos principais membros do govêrno português.

Em todos esses assuntos, a política dos Estados Unidos parece indecisa, insuficientemente definida, enleada nas hesitações e contradições [illegible]. Espera-se, assim, que a ação pessoal do presidente Roosevelt se faça sentir em breve, como costuma [illegible] de quando em vez.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Noticias da Industria Aeronautica Norte-Americana

P. H. C.

Dois Curtiss "Tomahawks" em patrulha no Oriente Medio. A fabrica americana Curtiss acaba de revelar que o milesimo aparelho desse tipo foi entregue à R. A. F.

[illegible]

O MILESIMO CURTISS "TOMAHAWK" ENTREGUE A R. A. F.

[illegible]

CEM CONSOLIDATEDS "LIBERATORS" POR MÊS

[illegible]

GLENN MARTIN E SUAS PRODUÇÕES

[illegible]

NOVO CAMPO DE PROVAS PARA LOCKHEED

[illegible]

O REPUBLIC "THUNDERBOLT"

[illegible]

... deste tipo até hoje. É verdade que Republic está encarregado de construir, antes de 1.º de janeiro de 1943, uma série de mil e duzentos Hawkers "Tornados" munidos de motores Rolls Royce Vulture de 2.000 CV, para a Grã Bretanha. Dezenas de engenheiros britânicos trabalharam em colaboração com os "bureaux d'etudes" de Seversky para transpor, em medidas métricas, as medidas do formidável interceptor britânico.

É provavel que igualmente o próprio governo norte-americano adquira os direitos de construção do "Tornado" na Grã Bretanha, diante da grande impressão que deixou nos oficiais norte-americanos que assistiram a primeira demonstração no aeroporto de Long Island (Nova York).

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A altura maxima dos edificios

O ministro da Aeronautica, despachando o requerimento em que Vitor Fernandes Alonso solicita informação sobre qual altura poderá atingir o edificio em construção à Avenida Beira Mar, em face do gabarito estabelecido para a zona de influencia do aeroporto, fixou-a em trinta e dois metros.

Não podem fazer vôos de turismo

Dois cidadãos norte-americanos, G. N. Baudin e Drury Albert MacMillen, solicitaram autorização para pilotar aeronaves de turismo, sob fundamento de que não existe proibição legal alguma que os impeça de realizar vôos de esporte no nosso país. O despacho do ministro foi este: "Indefiro na forma do parecer".

Hangar e oficinas em Manguinhos

A Navegação Aerea Brasileira pediu autorização para construir um hangar e oficinas no aeroporto de Manguinhos. Verificado que os projetos apresentados estavam conformes a legislação em vigor, o ministro da Aeronautica atendeu ao pedido.

Vai fazer um curso nos Estados Unidos

O ministro Salgado Filho designou o capitão Hello Costa, que é um dos seus assistentes técnicos, para fazer um curso de aperfeiçoamento de radio e eletricidade nos Estados Unidos. [illegible] exercido, sua cultura, valor profissional e alto espirito militar. O capitão Hello Costa deve embarcar no proximo dia 27 do corrente.

NOMEADO COMANDANTE DA BASE AEREA DE RECIFE

Assinou o presidente da Republica, na pasta da Aeronautica, um decreto nomeando o major aviador Carlos Rodrigues Coelho para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Recife.

Informações telegráficas

UMA TONELADA DE CARGA

Recife, 13 ("Correio da Manhã") — O avião Iazur, da Lati, levantou vôo, com destino a Roma, levando uma tonelada e meia de carga. Por esse motivo não conduziu passageiros.

CHOCOU-SE CONTRA UMA COLINA, MORRENDO VINTE E DUAS PESSOAS

Londres, 13 (H. T.) — Os cadaveres de 22 passageiros e tripulantes do avião transoceanico que se chocou de encontro a uma colina, domingo passado, foram agora encontrados. Oito vitimas eram suditos britanicos e entre estes estava o capitão White, conhecido piloto da Imperial Airways, de 39 anos de edade. A maior parte dos outros passageiros era de origem canadense. Ha, tambem, entre os mortos alguns pilotos de bombardeiro norte-americanos que regressavam aos Estados Unidos para trazer novamente à Grã Bretanha outros aparelhos. Sete pessoas de nacionalidade norte-americana se encontravam a bordo e foram vitimadas.

O INTERSTICIO PARA A LICENÇA OBJETIVANDO INTERESSES PARTICULARES

Só depois de dois anos de exercicio

Em resposta a uma consulta, o DASP esclareceu:

a) — que, na conformidade do art. 175 do Estatuto dos Funcionários, sómente depois de dois anos de exercicio ou 730 dias de serviço federal, como ocupante de cargo público poderá o funcionário obter licença para tratar de interesses particulares, se o seu afastamento não for inconveniente ao interesse do serviço, como determina o parágrafo 1º do mesmo artigo.

b) — que, na forma do artigo 177, do mesmo Estatuto, sómente depois de decorridos dois anos da terminação da anterior, poderá ser concedida nova licença, para o mesmo fim;

c) — que de acordo com o artigo 158, ainda do Estatuto, o funcionário não poderá permanecer em licença por prazo superior a 24 meses, desde que se trata de disposição geral sobre as licenças.

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

O Clube dos Democráticos, amanhã, sexta-feira, dia 15, fará celebrar uma missa votiva em louvor a sua excelsa Padroeira, N. S. da Gloria, na Igreja de São Jorge, no altar-mór, às 10 horas e 30 minutos.

Sabado, dia 16, grandioso baile oficial, em comemoração ao aniversario da sua excelsa padroeira N. S. da Gloria, nos salões do Cassino, com inicio às 23 horas.

MEDIDORES AUTOMATICOS NAS FABRICAS DE AGUARDENTE E ALCOOL

Obrigatorio o seu uso a partir de 1 de janeiro de 1942

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A partir de 1.º de janeiro de 1942, ficam todas as fábricas de aguardente e alcool, para registro da sua produção, obrigadas ao uso de medidores automáticos.

Art. 2.º — Os medidores deverão pertencer a tipo previamente aprovado pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Art. 3.º — O interessado requererá a aprovação do tipo de medidor de sua fabricação, juntando documentação técnica suficiente e comprometendo-se a fornecer ao Instituto os aparelhos necessarios para a representação do tipo cuja aprovação pretende.

Paragrafo único. — Um dos medidores de que trata este artigo ficará depositado permanentemente no Instituto Nacional de Tecnologia.

Art. 4.º — A aprovação de qualquer tipo de medidor será feita, por ato do diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, publicado no orgão oficial da União, de acordo com as normas estabelecidas no art. 14 do decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939.

§ 1.º — Constarão da publicação aludida neste artigo a curva característica e as vasões horárias máxima e mínima admissiveis, além de outros dados técnicos que o Instituto julgar indispensavel.

§ 2.º — A vasão horária minima admissivel é aquela abaixo da qual as indicações do medidor estão afetadas de um erro superior a 1,5% (um e meio por cento) para menos ou 2,5% (dois e meio por cento) para mais.

§ 3.º — A vasão horaria máxima admissivel é aquela acima da qual as indicações do medidor estão afetadas de um erro superior a 2,5% (dois e meio por cento) para mais ou menos ou acima da qual o medidor sofre um desgaste que reduz consideravelmente a sua vida util.

Art. 5.º — O tipo de medidor submetido à aprovação do Instituto deve satisfazer as seguintes exigências:

a) — funcionar de acordo com os principios volumétricos ou gravimétrico;

b) — permitir a realização de medições, até a temperatura máxima de 60º C (sessenta graus centigrados), com erro não superior a 2,5% (dois e meio por cento) para menos ou para mais, qualquer vasão superior a 25% (vinte e cinco por cento) da máxima, e independentemente do teor alcoólico do liquido a ser medido, desde que este esteja compreendido entre 20 e 100 (vinte e cem graus) C. L;

c) — ser de construção solida e não possuir peças facilmente corrosiveis pelas soluções alcoolicas;

d) — ser munido de um dispositivo que exclua a possibilidade de retrocesso, uma vez instalado o medidor;

e) — excluir a possibilidade de proceder-se à manipulação que redunde em medição fraudulenta sem que fique vestigio de fraude;

f) — possuir uma vasão horária máxima admissivel superior ou igual a 200 (duzentos) litros-hora.

§ 1.º — Funciona o medidor pelo principio volumétrico quando, em cada periodo de funcionamento do sistema movel, separa uma quantidade de liquido de volume definido e constante.

§ 2.º — Funciona o medidor pelo principio gravimetrico quando, em cada periodo de funcionamento do sistema movel, separa uma quantidade de peso definido e constante.

Art. 6.º — Os contadores automáticos deverão registrar e totalizar separadamente as frações destiladas, quer de alcool ou aguardente, quer de aguas fracas.

Paragrafo único. — Consideram-se aguas fracas os produtos de caida da destilação de gradação baixa que se destinem exclusivamente à redestilação.

Art. 7.º — Será cobrada pelo Instituto Nacional de Tecnologia, em cada aprovação de tipo a taxa de Rs. 300$000 (trezentos mil réis) de acordo com o art. 17 do decreto n. 3.139, de 5 de outubro de 1938.

Art. 8.º — O exame inicial e as aferições periodicas dos medidores serão realizados pelo Instituto Nacional de Tecnologia ou pelos orgãos metrologicos estaduais, aos quais tenha sido delegado o exercicio dessa atribuição, de acordo com o estabelecido pelo art. 17 do decreto n. 592, de 4 de agosto de 1938.

Art. 9.º — Aprovado cada medidor, em exame inicial ou em aferição periodica, ser-lhe-á aposto o sinal de aferição legal, expedindo-se-lhe em seguida o respectivo certificado.

Paragrafo único. — O certificado deverá individualizar o medidor e indicar, pelo menos, as vasões horárias, maxima e minima, admissiveis.

Art. 10. — Enquanto não entrar em vigor a tabela a que se refere o art. 75 do regulamento aprovado pelo decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939, cobrar-se-á a taxa de 10$000 (dez mil réis) por certificado de exame inicial ou de aferição periodica do medidor.

§ 1.º — Quando o exame, ou aferição, for executado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, a taxa será cobrada integralmente em estampilhas federais, inutilizadas pelo chefe da repartição que fizer a entrega do certificado.

§ 2.º — No caso de ser o exame, ou aferição, executado por orgão metrologico estadual, caberá ao governo do Estado metade da taxa a que se refere o presente artigo, sendo a parte restante paga pela aposição, no certificado, de estampilha federal do valor de Rs. 5$000 (cinco mil réis), de acordo com o artigo 114 do regulamento aprovado pelo decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939.

Art. 11 — Nenhum medidor poderá ser vendido sem ter sido aprovado em exame inicial e sem possuir o certificado de que trata o art. 9º.

Art. 12. — Os medidores estão sujeitos à aferição periodica, prevista no ato da respectiva aprovação.

Art. 13. — o medidor será soldado diretamente ao dispositivo por onde corra a aguardente ou o alcool já destilado e a ligação selada pelo representante da fiscalização federal, de maneira que não se possa abrir nem retirar o medidor sem que fique sinal de violação.

Paragrafo único. — Devem observar-se na instalação dos medidores as instruções e preceitos constantes dos certificados conferidos e do ato de aprovação do respectivo tipo.

Art. 14. — Só se ligará o medidor a aparelho de destilação cuja produção horaria média for compreendida entre as vasões horárias máxima e minima admissiveis.

Paragrafo único. — A exigência constante deste artigo não se aplica aos medidores aferidos pelo Instituto Nacional de Tecnologia e instalados antes da publicação do presente decreto-lei.

Art. 15. — A producção horária média de cada aparelho de destilação será fixada pela repartição fiscal do lugar em que for estabelecida a fábrica, e constará de um certificado fornecido pela mesma repartição.

§ 1.º — Em caso de dúvida,

(Continúa na 6ª pag.)

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy — Saudações respeitosas:

Acompanhei por esse querido jornal a campanha benemerita que fez com tanta tenacidade a bem do socego público. O público carioca dever-lhe-á eternamente gratidão por esse serviço inestimavel. Mas o inimigo n. 1, que é o barulho ainda não está definitivamente aniquilado.

Agora mesmo após a publicação da portaria do digno chefe de Policia providenciando sobre as medidas para tornar eficiente o decreto que regula a lei do silêncio, passo a narrar-lhe o edificante fato que se segue: Existia na rua Alice n. 4, 1º andar, esquina da rua das Laranjeiras um baile público (creoléo) que vinha há tempos martirizando todos os infelizes que têm a desdita de morar nas circunvisinhanças. Pois bem, por medida policial o referido baile não funcionava há muitos meses, no entretanto anteontem, sábado 9 do corrente reiniciou as suas atividades importunas. Isto até parece um desacato à portaria do dignissimo chefe de Policia porque se as buzinas e outros barulhos intermitentes são nocivos ao socego público noturno "a fortiori" o é, e muito mais um pseudo jazz-band matraqueando desde às 10 horas da noite até alta madrugada para fazer sapatear duas ou tres dúzias de pessoas sem responsabilidade inhibindo dezenas doutras de conciliar um sono bemfasejo e reparador. É pois uma deshumanidade permitir o funcionamento de semelhantes bailes nas imediações de casas de habitação.

Alem disso constituem verdadeiros antros de perdição, incentivam a malandragem e apresentam um espectaculo deprimente para os nossos foros de cidade super civilizada. Semelhantes bailes deveriam ser localizados nos morros, donde vieram e para onde deveriam retornar. Estou certo que o sr. chefe de Policia não está ao corrente desta desobediência à sua gratissima portaria. Estou certo que Majoy intercedendo junto a quem de direito conseguirá prestar mais um valiosissimo serviço à população da nossa admiravel cidade, da qual faz parte este seu creado e sincero admirador. — *Dr. Feliciano Mendonça*.

Rio, 11 de Agosto de 1941."

"Majoy:

Respeitosas saudações.

À gentileza das suas amaveis e generosas expressões nesta folha acerca desta localidade quando da sua visita honrosa, anima-nos a endereçar-lhe um apelo, afim de que, como intermediária e campeã de todas as causas justas e uteis, o faça chegar ao sr. comandante Amaral Peixoto, digno interventor no Estado do Rio. Suruí com população escolar de mais de uma centena de alunos, está sem escola este ano e isto pelo motivo seguinte:

No ano passado, ao entrar das férias, a professora pediu ao proprietário do prédio escolar, nele fossem feitas as obras que carecia e foram verificadas por funcionários do Departamento de Educação, vindos à localidade.

Nesse sentido alguma coisa se fez, mas a professora impugnou-a e até hoje, continua no mesmo estado. Não queremos entrar na indagação dos motivos que aliás, podem ter sido muito justos, forçando o proprietário a assim proceder; mais o fato é que até a presente data, decorrido mais da metade do ano letivo, não houve uma só aula, com prejuizo das crianças que necessitam preparar-se para as lutas da vida.

Uma vez que na séde da vila não existe prédio adequado ou facilmente adaptavel ao fim, pedimos permissão sugerir ao governo, desapropriar um terreno previamente, escolhido e mandasse construir um prédio com as acomodações necessárias ao funcionamento de um grupo escolar de terceira classe (uma catedratica e duas adjuntas) afim de serem atendidas todas as crianças daqui que carecem do pão do espirito.

Se v. ex. der guarida as nossas queixas, levando-as ao conhecimento do sr. comandante Amaral Peixoto, ele, que tanto vem se preocupando com o desenvolvimento da instrução no território fluminense não deixará de tomá-las na devida consideração.

Pedimos não reparar na confusão ortografica que aí vai, visto não possuirmos o vocabulário adotado e ignorantes, não acertamos com o novo metodo de escrever, e, digne-se antecipadamente, aceitar os sinceros agradecimentos dos pais suruienses que possuem filhos na idade escolar, pelo gesto generoso agazalhando a presente.

Suruí, 12-8-941."

CORREIO MUSICAL

OS PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS". — Afirma a mais pura das verdades o comunicado de hoje do Teatro Municipal, a respeito dos pequeninos cantores franceses "A la Croix de Bois". A observação contida nessas poucas linhas é aguda e psicológica. Vejamos:

"Os puros prazeres espirituais são cada vez mais raros no tumulto da vida atual, criado pela insaciável sêde dos interêsses materiais, mas quem os quiser sentir em toda a sua celestial plenitude deve recolher-se dentro de si mesmo durante as audições dos Pequenos Cantores da "Croix de Bois", o admirável conjunto coral que o padre F. Maillet conduz e dirige com encantadora simplicidade e grande sabedoria".

Não temos feito outra coisa senão acentuar uma e outra afirmativa e êsse caráter de pura espiritualidade que, às vezes, toma o admirável conjunto de meninos e mocinhos, especialmente quando entôa cânticos religiosos de épocas passadas, ou aquelas páginas de pura musicalidade como "La Nuit", de Rameau, ou a "Complainte de Notre Dame", tão ingenuamente emocionante.

Ninguem medianamente culto deve deixar de ouvir os Pequeninos Cantores "A la Croix de Bois". Fenômenos artísticos dessa ordem não se repetem muitas vezes na vida.

Lembramos, pois, aos nossos leitores que o terceiro e último recital do conjunto célebre realiza-se sábado, à tarde, no Municipal.

— Ante-ontem, à tarde, na Embaixada de França, durante uma recepção que lhes foi oferecida, assim como a alguns elementos da nossa sociedade e do nosso meio artístico e literário, os Pequeninos Cantores "A la Croix de Bois" fizeram-se ouvir, sob a direção do seu mestre, o padre F. Maillet, conseguindo o mesmo êxito de sempre. — *JIC*

UMA ACLAMAÇÃO QUE MUITO NOS HONRA. — Do presidente da "Orquestra Sinfônica Brasiliense", maestro José Siqueira, recebemos o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1941. Exmo. Sr. dr. J. Itiberê da Cunha. Tenho a honra de comunicar a Vossa Senhoria que, na assembléia geral realizada no dia 27 de julho próximo findo, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, foi o nome de Vossa Senhoria unanimemente aclamado como *Socio Benemérito* da Orquestra Sinfônica Brasiliense, como prova de reconhecimento pelo muito que tem feito em prol de sua existência, etc., etc.".

Agradecendo a homenagem ao maestro José Siqueira e aos membros da assembléia geral que nos concederam tão honroso título, podemos afirmar com a maior convicção: "Se a Orquestra Sinfônica Brasiliense já não tem 200 contos de subvenção anual a culpa não é nossa. — *JIC*

A CANTORA YOLANDA LAPORT MACHADO NO CENTRO MUSICAL ROXY KING. — Sábado, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, realiza-se o Recital da cantora Yolanda Laport Machado, tão apreciada nos nossos meios artísticos.

O programa é o seguinte:

Nicola Dalayrac, "Quand le bien aimé reviendra"; Gasparo Spontini, "Il faut, hélas!"; Haydn, "La vie est un rêve"; Gluck, "Les Pélerins de la Mecque"; Respighi, "Delta Silvane"; "Lorenzo Fernandes, "Oh vida de minha vida"; Francisco Mignone, "Madrigal"; J. Octaviano, "Ainda"; Renzo Massarani, "Brunetta"; Ricardo Bandonai, "Lontana"; Rhené Baton, "Le Revoir"; Ernest Chausson, "Le temps des Lilas"; Sporck, "Les Amoureux"; Rachmaninoff, "Le Printemps". — *J.*

A PIANISTA YOLANDA FRANÇA MOREAUX NA CULTURA INGLESA. — As horas de arte que a Sociedade Brasiliense de Cultura Inglesa realiza periodicamente em seu elegante salão de concertos, constituem sempre acontecimentos de grande significação artística e social. No próximo dia 23, aquela entidade contará com o concurso da pianista patrícia Yolanda França Moreaux, que interpretará peças de João Itiberê da Cunha, Debussy, Liszt e Mompou. Também o tenor Renê Talba far-se-á ouvir em várias músicas de câmara.

GRACE MOORE NO PAPEL DE TOSCA. — Esta é uma das grandes prerrogativas da fama mundial: dispensa Grace Moore ao noticiarmos sua "personal appearance" ao público do Rio logo à noite no Teatro Municipal, interpretando a protagonista da "Tosca", a popular ópera de Puccini, toda e qualquer adjetivação. Basta indicar o fato. Toda a cidade acorrerá para ouvir e aplaudir o soprano do Metropolitan de Nova York cuja carreira artística vem sendo há mais de quinze anos uma sucessão de triunfos de que resultou sua glorificação em vida. Contracenam com Grace Moore, como intérpretes brilhantes dos demais papéis de "Tosca" o tenor Frederico Yagel que será Mario Cavaradossi, o baritono Alexandre Sved, que encarnará o Barão de Scarpia, também êsses dois artistas do elenco do Metropolitan; Duilio Baronti, Angelotti; Ludovico Oliviero, Spoletta e Mario Girotti, Sacristão. Uma outra figura, do mais alto destaque, do famoso teatro novaiorquino presta seu valioso concurso no espetáculo — o maestro Gennaro Papi que há quinze anos é o diretor do repertório italiano do Metropolitan. Essa é a terceira récita de assinatura.

Amanhã, dia santificado, repete-se em vesperal de assinatura a esplêndida "Carmen" de ontem, com Lily Djanel na protagonista, Raoul Jobin, Alexandre Sved, Renée Mazella, Helen Olhein, Rolf Telasko, Darcila Barros, Oliviero e Galeno nos demais papéis, regendo a orquestra o maestro Eduardo de Guarnieri e realizando os belíssimos bailados caracteristicos da ópera o Corpo de Baile do Municipal. É a segunda vesperal de assinatura.

MINAS E A CULTURA BRASILEIRA — Em visita ao ministro Gustavo Capanema, esteve ontem em seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Educação, uma embaixada da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, com séde em Belo Horizonte. Constituem essa embaixada, que é chefiada pelo prof. Lucio dos Santos, diretor daquele estabelecimento de ensino, os professores Padre Clovis de Souza e Silva, Claudio Brandão, Arduino Bolivar, Miguel Mauricio da Rocha e vinte e cinco estudantes. Durante a visita o prof. Lucio dos Santos saudou o Ministro da Educação, que, em seguida, agradeceu, tendo oportunidade de salientar a contribuição de Minas na formação da cultura brasileira. A gravura acima reproduz uma fotografia feita nessa ocasião.

A caravana gaucha do "Fogo Simbólico" que foi a São Paulo

A respeito da caravana gaucha do *Fogo Simbólico*, que partiu de Porto Alegre para São Paulo, o sr. Lourival Fontes diretor geral do DIP, recebeu do Diretório da Defesa Nacional no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Ao eminente patrício comunicamos que a caravana do *Fogo Simbólico*, partiu ontem, dia 7 do corrente, chefiada pelo jornalista Tulio de Rose, com destino a São Paulo. Ali, à margem do Ipiranga, será a tocha solenemente acesa, vindo da terra bandeirante até Porto Alegre por tietas de cincoenta municipios, numa demonstração eloquente de patriotismo e fé inabalavel nos destinos da Pátria. A Liga de Defesa Nacional, através de seu diretório no Rio Grande do Sul, pede a v. excia. a fineza de determinar que os jornais e, a *Hora do Brasil* recebam as comunicações telegráficas na data da passagem pelos municipios percorridos, afim de que seja coroado de êxito notavel esse acontecimento civico, tão de acordo com as finalidades do Estado Novo. Afetuosas saudações. — (aa) — *Capitão Darci Vignoli*, presidente. — *Fortunato Pimenta*, secretário."

O último dia da embaixada especial portuguesa no Rio

(Continuação da 3.ª pag.)

cial ao Brasil recebeu aquela tela, uma das mais delicadas e valiosas oferta do nosso país ao seu eminente visitante.

NA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

A Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual reuniu-se ontem, no Itamarati, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, para receber a Embaixada Especial Portuguesa. Os visitantes foram saudados pelo sr. Afranio de Mello Franco, cujo discurso assim concluia:

"Nesta hora trágica da vida dos povos, pode parecer frivolidade ridicula, ou devaneio de espirito superficial falar-se em obra de paz pelos métodos da cooperação intelectual. Mas, devemos persistir no esforço para a aproximação dos povos por meio do desenvolvimento das ciencias, das letras e das artes, preparando-se assim a paz almejada.

Não esqueçamos a observação feita por Eduardo Herriot no discurso de encerramento da mencionada Conferencia, poucos meses antes da invasão da Polonia. Ele dizia que as Sagradas Escrituras prometiam uma vida tranquila ao homem sentado á sombra de sua velha figueira; que, em épocas posteriores, numerosos apelos da religião e da filosofia, desde a admiravel coligação de elites que se chamou Renascença, desde o anseio genial de Bolivar, desde o dia em que, traduzindo o voto da conciencia popular universal, Beethoven fazia ouvir as suplicas ardentes da Missa em Ré ou a alegre exortação da Nona Sinfonia, a paz, oferecida desde tempos remotos aos homens de boa vontade tem feito lentos progressos. A razão disto está em que toda a grande inovação humana deve ser precedida de um longo e permanente esforço da idéia.

Repetindo uma palavra de Emerson, concluiu Eduardo Herriot a sua observação dizendo que a nascente da água deve estar sempre á montante da sua fonte e que os propugnadores da cooperação intelectual são os obreiros e os guardas de uma grande esperança. Possa vir um dia, dizia êle, em que a humanidade reconciliada prestará homenagem aos que tiveram fé na idéia da aproximação espiritual de todos os povos, como os antigos que iam procurar nos montes mais altos, para coroa-las de flores, as nascentes de que tinham colhido os beneficios.

Senhores delegados de Portugal, a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, grata á vossa honrosa visita, apresenta-vos a homenagem de sua admiração e do seu fraternal apreço."

Falou em seguida o professor Reinaldo dos Santos, que agradeceu a homenagem em nome da Embaixada, afirmando a disposição em que todos estavam de colaborar com a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual.

Usou depois da palavra o sr. Miguel Osorio de Almeida, e, encerrando a solenidade, assim se expressou o ministro Oswaldo Aranha:

"Minhas senhoras e meus senhores: a mim cumpre a agradavel missão, que é encerrar esta reunião agradavel e amavel de creaturas que acreditam no espirito e estão convencidas de que, pelo espirito, é que se poderá salvar este mundo tão perturbado pela força, pela tragedia e pelas ambições humanas.

Creio, mesmo, que qualquer coisa de subconciente brasileiro, sem que nada de premeditado houvesse no que se fez, determinou que o ato final de tantas e tão sinceras, festivas e brilhantes demonstrações feitas a um pugilo eminente de portugueses, que, presidido por Julio Dantas, nos veiu visitar, — o episodio final não fosse suntuoso nem grandioso e se encerrasse entre poucas pessoas dentro desta sala, mas fosse, sim, a afirmação, entre brasileiros e portugueses, de que, como no passado, acreditamos no espirito e que nada podemos nem devemos esperar da força (palmas); porque, como, em nosso passado, quase nada nos fizemos grandes pela vontade e por essa sensibilidade e inteligencia festejadas pelos brilhantes oradores que me precederam, é que sempre acreditamos que a força, tal como já disse, apenas pode dominar, mas só o espirito pode governar, porque o governo é obra de creação e simpatia humanas — dominio exclusivo da razão.

Foi por isto, sr. embaixador Julio Dantas, que, sem se saber porquê, todas as grandes e sinceras demonstrações que o Brasil fez a v. excia. e á sua embaixada, terminaram, aqui, na simplicidade destas afirmações espirituais.

Ainda é por isto que, não querendo profundo sentimento da minha gente de que não se diz adeus duas vezes, porquê já dóe tanto dizer uma vez só, quero afirmar que v. excia., seus companheiros e as damas que acompanharam a Embaixada podem voltar a Portugal convencidos de que, pela cooperação do espirito, pela afirmação da simpatia, pela renovação do amor entre portugueses e brasileiros, enfim, por essa fraternidade de sangue, de alma e de fé que sempre nos ligou — que através disso e nisso havemos de encontrar, neste mundo agitado a nossa salvação e, mais do que isto, havemos de, estreitando-nos cada vez mais, continuar, como Portugal de antanho e como Portugal do futuro, crear uma raça, uma cultura e uma civilização que se afirmarão sempre e nunca se renderão."

AS DESPEDIDAS Á SENHORA DARCY VARGAS

As sras. Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Marcelo Caetano, Vasco Lopes, Carlos Afonso e Manoel Rocheta e senhorinha João do Amaral estiveram ontem no Palácio Guanabara, onde foram apresentar suas despedidas á sra. Darcy Vargas.

Recebidas carinhosamente pela primeira dama do país, que se achava em companhia das sras. Oswaldo Aranha, Francisco José Pinto e Euclides Fleury e senhoritas Zazi e Dedel Aranha, as visitas tiveram oportunidade de entreter animada palestra sobre os mais variados assuntos que interessam ás duas pátrias irmãs, demorando-se em apreciações e esclarecimentos sobre a Cidade das Meninas, a Casa do Jornaleiro, o Abrigo Redentor e outras obras sociais, cuja repercussão chegara a Portugal.

Servido escolhido lunche, sempre entre manifestações da mais absoluta cordialidade, retiraram-se as senhoras que emprestaram os encanto da mulher portuguesa á embaixada especial, não se furtando a reafirmar a saudade que levaram dos dias tão rapidamente decorridos no Brasil.

SOCIO HONORARIO DA LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

O embaixador Julio Dantas recebeu ontem, no Copacabana Palace a visita do prof. Henrique Roxo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental, que foi entregar pessoalmente ao chefe da delegação portuguesa o titulo de sócio honorário desta instituição cientifica. O dr. Julio Dantas, como se sabe, ao formar-se em medicina, defendeu magnifica tese de doutoramento sobre assunto de neuro-psiquiatria, especialidade que sempre cultivou, tendo escrito numerosos trabalhos sobre higiene mental, muitos deles divulgados pela imprensa de Paris, Lisboa e Londres.

Ao agradecer a distinção que lhe era conferida, o embaixador Julio Dantas pediu ao prof. Henrique Roxo que transmitisse aos médicos brasileiros o seu inteiro apoio e estimulo, afim de que prossigam a benemerita tarefa de defesa e aprimoramento da raça, através as campanhas de higiene mental que vêm empreendendo.

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA A.B.I. AO GREMIO DA IMPRENSA DIARIA DE LISBOA

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu ao ministro Augusto de Castro, ilustre integrante da embaixada Especial de Portugal que nos honrou com a sua amavel visita, e aos demais membros do Gremio da Imprensa Diaria, de Lisboa, a seguinte mensagem:

"Exmo. sr. dr. Augusto de Castro e demais membros do Gremio da Imprensa Diária — Ao Grêmio da Imprensa Diária a palavra amiga da Associação Brasileira de Imprensa. Ninguem melhor para senti-la e interpretá-la senão o vosso presidente, tão intimamente ligado á profissão, que a engrandece, ilustra e dignifica. Em Augusto de Castro a linguagem comum do jornalista tem a nitida compreensão da sua suavidade. E quando ele regressa, depois de tão altamente ter reafirmado o valor da imprensa portuguesa, queremos, a Casa do Jornalista, e o seu presidente, saudar os confrades do Grêmio da Imprensa Diária num cordial abraço de confraternização. — *Herbert Moses.*"

O REGISTRO DA IMPRENSA PORTUGESA

Lisboa, 13 (U. P.) — A imprensa de Lisboa continua a publicar todo o noticiário recebido do Rio de Janeiro acerca das manifestações de carinho de que tem sido alvo a Embaixada Especial Portuguesa chefiada pelo doutor Julio Dantas.

Os jornais destacam a cerimônia que teve lugar no palácio Imarati para entrega ao senhor Oswaldo Aranha, por intermédio do dr. Augusto de Castro, do retrato de Luiz da Cunha, reproduzindo com termos encomiásticos vários trechos dos discursos então pronunciados pelos senhores Aranha e Castro.

A imprensa tambem dá destaque especial ao seguinte trecho discurso do sr. João Amaral no Gabinete Português de Leitura: "Se um dia fosse licito admitir que Portugal fraquejaria na defesa do seu império, só a uma nação se reconheceria o direito de defender as fronteiras nacionais em qualquer parte do mundo. Essa nação é o Brasil.".

O "Diário da Manhã", jornal oficioso, evidentemente satisfeito encabeça os seus comentários com as seguintes palavras: "A imprensa brasileira acentua ter chegado o momento de se constituir o bloco Atlântico e simultaneamente salienta a necessidade de se proclamar bem alto a força indestrutivel da aliança de interesses espirituais e politicos entre Portugal e Brasil."

UM MEMBRO DO CONSELHO DE DEFESA DOS EE. UU. CHEGOU AO RIO

Regressaram pelo "Brasil" cinco oficiais do nosso Exército

Tendo a seu bordo crescido número de passageiros, a maioria dos quais se destina a Buenos Aires aportou á Guanabara, ontem, á tarde o "Brasil", vindo de Nova York.

No transatlantico da Frota da Boa Vizinhança regressaram cinco oficiais do Exército que estiveram nos Estados Unidos em missão de estudos.

Durante três mezes fizeram um curso de especialização de artilharia nos fortes Nill e Douning. Os oficiais em questão são os capitães Manuel Santos Lage, Antonio de Morais, Bruno Borges Fortes, Lindolfo Ferraz Filho e Alfredo Pinheiro Soares Filho.

Os srs. Chauncey Hamlin, presidente da Sociedade de Ciencias Naturais de Bufalo e do Museu de Ciencias da mesma cidade; Felife Clawson, antropologista, e Charles Cunings, tambem do diretório daquele museu, foram passageiros do "Brasil".

Vieram, como nos disseram, a convite da senhorita Helena Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, e financiados pela Fundação Rockefeller para servirem de consultores na obra de reorganização dos nossos museus e na elaboração dos seus futuros programas educacionais.

Além dos passageiros citados, chagaram mais os seguintes: sr. Daniel F. Linch, membro do Conseil of National Defense dos Estados Unidos, que nos declarou, apenas realizar simplesmente uma viagem de recreio; sr. E. H. de Andrada, da São Paulo Railway, que esteve nos Estados Unidos fazendo estudos sobre a celulose; sr. M. Belanger, adido comercial á legação do Canadá no nosso país e comandante Robert B. Burgher, da Armada norte-americana.

Destacam-se entre os passageiros em transito os seguintes: srs. Ramon Cardozo e Gaspar Carrera, delegados paraguaios á Convenção da Progressive Education Association; comandante Anthony D. Duke, adido á embaixada dos Estados Unidos na Argentina; dr. C. von Glahn, da Fundação Rockefeller; sr. John Lamiel, diretor do Serviço Postal Internacional dos Estados Unidos, acompanhado do seu assistênte George Hartman, que vai participar do Congresso Anual da União Postal das Americas e da Espanha, e sr. Edward Fomlinson, jornalista e escritor norte-americano.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

NA ESPECTATIVA DE UM DESEMBARQUE DO INIMIGO

Trabalham os alemães em toda a espécie de obras militares

Londres, 13 (U. P.) — De acôrdo com informações fidedignas recebidas pelos circulos noruegueses desta capital, os alemães intensificaram ultimamente a sua atividade na Noruega, onde com intensidade se efetua a construção de obras defensivas, empregando-se milhares de operários que vão chegando continuamente da Dinamarca e da Alemanha. Tudo leva a crer — dizem os informantes — que os alemães prevêm uma possivel invasão britânica ou aliada, pelo Mar do Norte.

Há algumas semanas diz-se que foi extraordinariamente intensificada a construção de aeródromos e defesas costeiras e a este respeito dizem os comentaristas "naturalmente que quando os alemães se propuzeram atacar a Rússia julgaram oportuno reforçar a sua frente ocidental para prevenir-se contra uma possivel invasão por esse lado. Os seus preparativos não significam que tenham abandonado os seus planos para a invasão da Inglaterra, mas parecem destinados a corresponder a uma dupla finalidade defensiva e ofensiva. Em todo o caso destinam-se especialmente a consolidar as suas posições na Noruega."

As informações disponiveis revelam que se trabalha com grande intensidade em toda espécie de obras militares, principalmente nas regiões costeiras. São construidas bases aéreas, estradas estratégicas, prolongamentos de linhas ferroviárias e obras de fortificação em tão grande escala que não somente foram absorvidos por estes trabalhos os milhares de operários inativos da Noruega, mas inclusive foi necessário recorrer a mão de obra em grande quantidade da Dinamarca e da Alemanha.

Um dos mais importantes projetos alemães, é, segundo parece uma grande estrada de perto de mil quilômetros de extensão, que partindo de Stromsoe deverá atingir Kirkenes, na fronteira russo-finlandesa. Outra estrada militar em construção vai desde a fronteira da Finlandia até Oslo. Em Narvik e Tromdheim estão sendo construidas bases para submarinos. Ao mesmo tempo outras informações fazem saber que foram apreendidos 100 mil receptores de rádio, em consequência da inquietação reinante em toda a Noruega.

Os navios refugiados em Buenos Aires

Buenos Aires, 14 (Reuters) — O govêrno argentino decidiu apossar-se dos vinte navios estacionados neste porto, num total de cêrca de duzentas mil toneladas. Os detalhes desta decisão serão publicados oportunamente.

NA FRONTEIRA ENTRE EQUADOR E PERÚ

Uma nota oficial da chancelaria de Lima explicando como se deu o cheque de segunda-feira

Lima, 13 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores forneceu á imprensa a seguinte nota oficial: "Os incidentes ocorridos segunda-feira em alguns setores da fronteira oriental, onde o Equador carecia de meios e possibilidades para afirmar sua posse, que seus titulos não lhe dão, não podem ter outra finalidade, dado o secular dominio do Perú na região amazônica, que alarmar a opinião continental, fazendo crer numa renovação possivel do conflito armado já definitivamente resolvido, e estender até essa zona o objeto de sua ambição na contenda limitrofe do Zarumilla.

Por tais motivos, acrescentando-se a circunstância de celebrar-se no dia 10 de agosto a festa nacional do Equador e, como referiu um dos comunicados do comando militar, por se terem embriagado soldados equatorianos, esses decidiram, de acôrdo com a propaganda de revanche do seu govêrno, realizar uma agressão seguramente simbólica.

Anteriormente aos incidentes de segunda-feira, o comandante da quinta região, general Silva Santiesteban, informou ao govêrno do Perú que ataques de surpresa ocorreram a 31 de julho a posições peruanas em Cahuide, no rio Santiago, Carbajal, no rio Corrientes, e Bartra, no rio Tigre. Nossas guarnições na região oriental rechaçaram violentamente esses ataques expulsando o inimigo e castigando-o em seus pontos de concentração improvisados no Yaupi, na planicie de Yacu e em Gonzales Suarez. Em todos esses pontos, nossas tropas capturaram abundante armamento e munições e cinco bandeiras. Sôbre o ataque á guarnição peruana de Cabo Pantoja, comunicações chegadas do prefeito de Loreto e do comando militar da quinta região precisam que os ataques equatorianos realizaram-se de madrugada, a 11 de agosto, depois de se ter celebrado na guarnição fronteira de Rocafuerte a festa nacional do Equador, e quando a guarnição peruana confiava absolutamente na cordialidade do destacamento vizinho, por ter êste içado no dia 28 de julho o pavilhão equatoriano e haver enviado uma mensagem de congratulações ao chefe peruano.

A luta iniciou-se, combatendo-se toda a manhã. Ás 11 e 30 foi atacado o posto número 3 e ao meio dia iniciou-se o contra-ataque com ativa cooperação da BAP ("buque" da armada peruana) "Amazonas", que chegára oportunamente, conseguindo dissolver os atacantes. O chefe das tropas equatorianas fugiu e doze de seus oficiais cairam prisioneiros. Fôrças peruanas ocuparam ás 16 e 30 o posto de Rocafuerte, içando nele a bandeira nacional do Perú. Em combate morreu o sub-tenente Luis Garcia Ruiz, do regimento 25 de infantaria, galhardamente. Seu cadaver foi transportado, via aérea, para Iquitos. A autopsia comprovou que a morte se dera por efeito de bala "dum-dum".

As últimas noticias acrescentam que a "Bap Amazonas", navega no rio Aguarico á cata de fugitivos.

O combate entre fôrças equatorianas de Zapotillo e fôrças peruanas de Pampa Larga começou também ás 6 horas da manhã do mesmo dia. O general Uretra, chefe do Departamento do Norte, informa, segundo declarações de prisioneiros, que sub-oficiais e tropas equatorianas embriagaram-se, celebrando a festa da pátria, e decidiram atacar êsse setor. Houve dois mortos peruanos e nove equatorianos e cinco prisioneiros.

A parte do chefe militar da Oitava Região, comandante Salazar, diz, desmentindo informações tendenciosas da imprensa equatoriana contra o exército peruano, ao qual acusa de violar a trégua, que foi rechaçada a agressão e nossas tropas regressaram a suas posições ás 17 horas. A parte do chefe da guarnição diz textualmente: "Regressei á posição primitiva, cumprindo a ordem de agrupamento. O exército do Perú que pôude ocupar Zapotillo, abandonado por soldados equatorianos, mantem-se fiel á sua disciplina e inalterável no seu posto de honra em Pampa Larga."

Buenos Aires, 13 (A. P.) — O Ministério do Exterior da Argentina, que com os do Brasil e Estados Unidos, está procurando mediar a disputa de fronteiras entre o Equador e o Perú, insistiu que êsse último país declarasse definitivamente si permitirá ou não que os observadores militares das nações mediadoras entrem na zona de guerra do lado do Perú, afim de determinar qual dos dois países litigantes está quebrando a trégua recentemente estabelecida. A solicitação foi feita numa entrevista entre o ministro do Exterior, sr. Ruiz Guinazu, e o embaixador peruano, sr. Benavides, realizada na manhã de hoje. Os observadores acham-se presentemente na área de combate do lado do Equador.

Um assalto sensacional de ladrões, em Lisboa

Lisboa, 13 (A. P.) — Os ladrões assaltaram hoje, em plena luz do dia, a séde da Diretoria de Investigações desta capital. Enquanto algumas pessoas aguardavam a vez de serem atendidas pelos inspetores de policia, na sala de espera do velho palácio Torel, onde se acha instalada a repartição, três gatunos que se encontravam entre os presentes furtaram, da própria sala de espera, dois lavatórios e vários metros de canos de chumbo. Os façanhudos ladrões se disfarçaram em bombeiros hidraulicos e se retiraram tranquilamente do recinto, depois da audaciosa manobra, sem serem incomodados pelos guardas que vigiavam o local.

TERIAM SEQUESTRADO UM CAPITÃO FRANCÊS

A noticia publicada na imprensa de Paris

Vichy, 13 (U. P.) — A imprensa de Paris noticiou que o embaixador da França em Madrid, sr. François Pietri, protestou ante o govêrno espanhol pelo sequestro do capitão francês Lablache, pelos agentes do serviço secreto britânico Langley e Harris. O capitão foi conduzido á Inglaterra como prisioneiro, mas poude fugir e chegou a Madrid com um passaporte falso, tirado em nome de Paul Lewis.

Pouco depois de sua chegada á capital espanhola, o capitão Lablache Combier poz-se em contacto com o embaixador Pietri e com o adido naval da embaixada de seu país em Madrid, mas, em seguida, desapareceu.

A imprensa parisiense faz um relato dramático da odisséia do sequestrado. Diz-se que os agentes britânicos armaram-lhe uma cilada e, depois de dominá-lo, deram-lhe uma injeção de forte narcótico, raptando-o em um automóvel. Quando o veiculo atravessava uma aldeia andaluza, desapareceram os efeitos do narcótico e Lablache Combier começou a gritar pedindo socorro. Os agentes ingleses declararam aos aldeões que o capitão era um funcionário da Embaixada Britânica que tinha enlouquecido e, diante dos olhos dos camponeses, lhe administraram outra injeção, continuando o automóvel sua viagem para Gibraltar, sem deter-se na fronteira para o habitual contrôle.

Declaram finalmente os jornais de Paris que o govêrno espanhol prometeu ao embaixador Pietri que serão evitados para o futuro fatos semelhantes.

Vichy, 13 (U. P.) — Um comunicado oficial emitido na noite de hoje diz que o govêrno nada sabe sôbre o suposto sequestro de um capitão francês pelo serviço secreto britanico na Espanha, noticia que foi divulgada pela imprensa de Paris.

O govêrno declara que não foram dadas instruções ao embaixador da França em Madrid, sr. François Pietri, afim de que apresente protesto ante o govêrno espanhol. Garantiu a imprensa de Paris que o embaixador francês já havia entregue um protesto ao govêrno da Espanha.

Perdas aereas dos ingleses, segundo o D.N.B.

Berlim, 13 (A. P.) — O D.N.B. anunciou que, de acôrdo com os últimos dados compilados, os britânicos perderam sessenta aviões no periodo compreendido entre as sete da manhã de 12 e a mesma hora de hoje. Todos os aparelhos foram abatidos em território sob ocupação alemã, sendo 43 derrubados pelos caças, 15 pela artilharia anti-aérea e 2 pela artilharia naval. As informações acrescentavam que vinte dêsses aviões eram bombardeadores, muitos dêles equipados com quatro motores. A agência alemã terminou dizendo que não houve perdas do lado alemão.

MISSÃO COMERCIAL CANADENSE Á AMERICA DO SUL

O ministro do Comercio e quatro dos seus auxiliares iniciam a excursão

Ottawa, 13 (A. P.) — A Missão Comercial Canadense á America do Sul iniciará amanhã seus trabalhos, com a partida do ministro canadense do Comercio e mais quatro de seus auxiliares, para uma "tornée" de dez semanas, que os levará a oito paises.

A missão explorará as possibilidades de expansão do comercio entre as Americas Latina e o Dominio do Canadá, e auxiliará, tanto o Canadá como as nações do sul a conseguir certas dificuldades que lhes foram impostas pela guerra. Identica missão foi arranjada no ano passado, embora a "tournée" então elaborada tenha sido de menor alcance. Os representantes canadenses entretanto não empreenderam tal trabalho visto ter adoecido o ministro do Comercio. Nesta viagem, o ministro canadense será acompanhado pelos srs. L. D. Wilgrees, deputado e ministro de Negocios, Ives Lamontagne, diretor das Investigações Comerciais, Escott Reid, secretario geral do Departamento de Negocios Estrangeiros e A. C. L. Adams, secretario particular.

O itinerario a ser observado abrange visitas ao Equador, Perú, Chile, Argentina, Brasil, Trinidad e Porto Rico. A partida para Nova York, está marcada para o dia 15 proximo, porto esse a que os membros da missão retornarão em 28 de outubro. As exportações do Canadá para as Americas Latinas, inclusive Mexico, tiveram apreciavel desenvolvimento em 1940, e indicarão, quando as cifras respectivas referentes ao ano de 1941, estiverem compiladas, que novos incrementos serão mostrados. As importações do Canadá, das mesmas fontes, aumentaram mais depressa que as exportações. Ao passo que antigamente o Canadá tinha favoravel balanço de comercio com as Americas Latinas, houve lapso e finalmente tomaram novo rumo no ano passado. Os problemas de moeda, tarifas e fretes, afetaram o panorama comercial e o ministro canadense discutirá os assuntos referentes, com elementos oficiais sul-americanos.

Um fator basico contra o comercio entre o Canadá e as Americas Latinas é a necessidade vital que tem o Dominio de usar a moeda norte-americana. Tanto quanto possivel, as exportações canadenses têm de ser feitas com base no dolar americano, afim de ser mantida a posição cambial e a possibilidade das compras de material de guerra nos Estados Unidos.

Alguns paises latino-americanos tambem têm escassez de dolares para seu cambio, e preferem fazer liquidações em outras moedas. Este fato constitue umas das questões a serem exploradas.

TRAGICAS AS CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL NO CHILE

Atinge já a mais de sessenta o numero de mortos

Santiago, 13 (U. P.) — Atinge já a mais de sessenta o numero de pessoas mortas em consequencia do grande temporal que varre toda a região central do Chile, que ao entrar hoje em seu oitavo dia, assume as proporções de uma catastrofe nacional.

O correspondente da United Press nos Andes informa que uma brigada de socorro chegou esta manhã a Caracoles, na fronteira andina constatou que a tempestade de neve havia destruido um deposito ferroviario e varias casas. O edificio da estação da estrada de ferro foi arrastado a uma distancia aproximada de cem metros. A aldeia encontra-se sob uma camada de vinte metros de neve.

A brigada de socorros regressou a Cuevas sem conseguir prestar auxilio aos habitantes da aldeia, onde segundo se acredita morreram dez pessoas, incluindo os empregados da estação transandina e o operador da estação meteorologica da empresa aeronautica Condor e sua esposa.

Informações de Rancagua dizem que um alude caiu sobre a mina de cobre, matando o gerente da empresa norte-americana, sr. Braden e destruindo a ponte Rebolledo, cuja altura é de 13 metros, bem como diversas casas, ficando soterrados tres empregados chilenos, que se acredita tenham morrido.

Informam de Andacollo que só foram encontrados nove cadaveres das vinte vitimas causadas pela inundação provocada pela enchente e a irrupção dos diques Culebrom e Angostura. Dois dos cadaveres foram encontrados a 74 quilometros de distancia.

FERIADO BANCARIO NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancário, amanhã, dia 15 de Agosto corrente, somente haverá expediente nas seguintes agências: CARIOCA (depósitos), rua 13 de Maio 33/35 térreo; RIO BRANCO (cheques), Av. Rio Branco, 149; SETE DE SETEMBRO e IMPERATRIZ LEOPOLDINA (penhores), respectivamente ás ruas Sete de Setembro, 203 e 13 de Maio 33/35, 1.º andar, das 9 ás 12 horas.

(50174)

O patrulhamento das aguas orientais

Londres, 13 (A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que aparelhos de construção norte-americana, do tipo "Catalina" (hidro-aviões quadri motores) estão sendo empregados no patrulhamento de vastos trechos das aguas orientais, "desde o mar da Arabia até uma parte situada bem ao sul do equador, e do mar da China até quasi a Africa".

A gratidão dos britânicos aos norte-americanos

Londres, 13 (Reuters) — Anuncia-se o proximo vôo através do Atlantico de Lord Louis Mountbatten, com a finalidade de transmitir ao povo norte-americano o reconhecimento da Cruz Vermelha e da "Saint John War Organisation" pela ajuda prestada ao povo britanico desde o inicio da guerra. Lord Louis Mountbatten é primo do rei Jorge VI.

Medidores automaticos nas fabricas de aguardente e alcool

(Continuação da 5ª pag.)

será a produção determinada experimentalmente, na presença do representante do fisco federal e do fabricante, lavrando-se um termo de ocorrência por ambos assinado.

§ 2.º — Do certificado ou termo de que trata o paragrafo anterior constarão obrigatoriamente os seguintes dados:

a) — nome do responsável pelo estabelecimento fabril onde o aparelho de destilação estiver instalado;

b) — lugar de funcionamento da fábrica;

c) — tipo do aparelho de destilação ou alambique;

d) — produção horária média do mesmo aparelho ou alambique.

§ 3.º — A produção horária média do aparelho de destilação ou alambique de funcionamento continuo é o numero total de litros do liquido produzido durante uma hora, em condições normais de funcionamento.

§ 4.º — A produção horária média do aparelho de destilação ou alambique de funcionamento descontinuo é o quociente da divisão do número total de litros do liquido produzido, em condições normais de funcionamento, durante um periodo completo de destilação, pelo mesmo periodo expresso em horas.

§ 5.º — Os vasilhames usados nas experimentações deverão ser legalmente aferidos.

Art. 16. — O medidor será retirado do aparelho de destilação com a assistência obrigatória do representante da fiscalização federal.

Art. 17. — Se for necessário abrir o medidor, ao ato assistirá um representante do fisco federal, não podendo o aparelho ser outra vez usado sem que esteja selado novamente.

Art. 18. — Tratando-se de retirada de medidor para aferição periodica, ou para outro exame, lavrar-se-á, em livros especial e autenticado, um termo da ocorrência em que será individualizado o medidor. Esse termo será assinado pelo representante do fisco federal e pelo interessado ou seu representante.

Art. 19. — No periodo máximo de quarenta e oito horas após o recebimento para aferição, será o medidor remetido diretamente pela repartição recebedora a um dos orgãos referidos no art. 8.º, o qual, no prazo de 15 dias, contados na data do recebimento, o devolverá á repartição remetente.

Paragrafo único. — Para o fim previsto neste artigo, não haverá limite de peso e tamanho para o transporte postal dos medidores entregues pelos orgãos incumbidos da aferição ou pelas repartições arrecadadoras.

Art. 20. — Será considerada produção real do aparelho ou alambique a que for indicada pelo respectivo medidor, deduzidos 5% (cinco por cento) para compensação de perdas por vazamento, derrames, evaporação e limpeza.

Art. 21. — Afim de evitar a bitributação do alcool ou aguardente, quando o processo de fabricação comportar redestilação (cinco por cento do primeiro produto destilado, e quando não for técnica ou economicamente possivel a medição direta da produção — real com o emprego de mais de um medidor, a percentagem da dedução prevista no art. 20 poderá ser superior, a juizo dos orgãos a que se refere o art. 8.º

Art. 22. — A aplicação do art. 21 deste decreto-lei deverá preceder requerimento dirigido ao ministro da Fazenda e do qual constará o tipo, funcionamento e produção média do aparelho ou alambique.

Art. 23. — A partir da data fixada no art. 1.º deste decreto-lei não será concedida nem renovada qualquer patente de registro para fábrica de aguardente ou de alcool que não possuir medidores aferidos e selados, ou não os apresentar para aferição e selagem no ato do pedido de registro.

Art. 24 — A retirada do medidor sem a presença do representante do fisco federal, o seu viciamento ou a sua adulteração, a quebra do selo ou lacre que lhe for aposto, a dessoldagem da serpentina ou de outro dispositivo semelhante, a existência de qualquer furo ou fenda propositadamente feitos, antes do registro liquido, bem como a falta de medidor em qualquer alambique ou aparelho de destilação de aguardente ou de alcool, serão punidos com a multa de Rs. ... 5:000$000 (cinco contos de réis) a Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) imposta ao proprietário da fábrica mediante auto de infração lavrado, preparado e decidido de acordo com o regulamento do imposto do consumo, ficando os infratores, no caso de reincidência, sujeitos á multa em dobro e á cassação da patente de registro da fábrica respectiva.

Art. 25. — A venda de medidor que não tenha sido aprovado em exame inicial e não possua o respectivo certificado, sujeitará os responsáveis á multa de Rs. 1:000$000 (um conto de réis), alem da apreensão do medidor.

Art. 26. — Será imposta a multa de Rs. 500$0 (quinhentos mil réis) áquele que ligar medidor ou alambique sem a observancia do disposto no art. 13 deste decreto-lei.

Art. 27. — A medida do teor alcoolico das aguardentes e dos alcoois de comércio continuará a ser feita na fórma preceituada no decreto n. 20.356, de 1 de setembro de 1931, até que tenham sido expedidas as instruções previstas no art. 34 do reguamento aprovado pelo decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939.

Art. 28. — As disposições deste decreto-lei não derrogam nem modificam o estatuido no art. 81, paragrafo unico, do regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 729, de 24 de setembro de 1938.

Art. 29. — Revogam-se as disposições em contrário.

LIVROS NOVOS

Juiz Joaquim Antonio Cordovil Mauriti Filho — DECISÕES — 2ª Série

O dr. Joaquim Antonio Cordovil Mauriti Filho, juiz de direito da Comarca de Petropolis, é um operoso servidor da Justiça, á qual dedica toda a sua inteligencia e toda a sua cultura. As suas sentenças são cuidados lavores juridicos na linguagem e na ciência; constituem estudos de merito que interessam vivamente aos que se dedicam ao Direito e, assim, bem age o distinto juiz reunindo em volume as suas decisões.

Com o mesmo sucesso da primeira série acaba de surgir a segunda das decisões, formando um grosso volume de quase quinhentas paginas compactas.

As ações são de varias naturezas, envolvendo, muitas, questões juridicas controvertidas, como as referentes a casos de usucapião, prova testemunhal, promessa de venda.

Só ha o que aprender com o estudo das decisões, que confirmam o alto saber de quem as subscreveu.

HISTORIA DE UMA CONCIENCIA (Clerambault), de Romain Rolland

Romain Rolland, escritor conhecido em todo o mundo, premio Nobel de 1916, e biografado amplamente por Stefan Zweig, acaba de ter publicado, em segunda edição na lingua portuguesa, tradução do sr. Fabio Leite Lobo o seu livro, "História de uma conciencia".

Os que já estão familiarisados com a leitura desse escritor francês, lerão agora, com prazer, a "Historia de uma conciencia".

Emile Girardin — A VIDA AMOROSA DE NAPOLEÃO

Não esmoreça o interesse do esmiuçar é que diz respeito aos grandes homens, sobretudo daqueles como Napoleão, cuja figura historica está revestida de uma expressão romantica que a todos seduz fortemente.

Demais o grande Bonaparte era um grande amoroso, um sentimental dominado pelo seu temperamento de legitimo corso, o que mais atraente torna o conhecimento da biografia do imperador pois é longa, emocionante, rico de episodios muitos deles surpreendentes e originais, o capitulo da vida sua amorosa. Muitos, por isso, são os livros dedicados aos amores de Napoleão e, destes, um dos mais sugestivos é o de Emile Girardin, devido á qualidade do estilo e ao merito das narrações, serie de quadros em que desfilam mulheres, famosas como Josephina de Beauharnais, madame Recamier, a princesa Carolina, Maria Walewska, a duquesa de Abrantes e Maria Luisa, a ultima esposa.

A tradução está bem feita; é do sr. Abguar Bastos.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

UMA OSSADA HUMANA ESTAVA ENCERRADA NUMA URNA

Em um recanto da igreja da Candelaria foi descoberta uma urna contendo ossada humana. No seu exterior via-se esta inscrição: "D. Eufrasia Josefina de Queiros e Andrade, falecida aos 23 anos, um mez e 14 dias, aos 22 de agosto de 1827". Entretanto, a urna guardava dois craneos e ossos de dois esqueletos.

Funcionarios da administração da igreja não encontraram qualquer assentamento esclarecedor a respeito, entre os que lá se acham feitos dos mortos enterrados na igreja, ha mais de um seculo, quando essa pratica era admitida entre nós. E só agora a urna foi descoberta porque o local em que se achava era pouco acessivel e se encontrava ocupado com varias coisas de pouco ou quasi nenhuma serventia.

A policia foi cientificada do fato, devendo fornecer á administração da igreja a guia necessaria para transferencia da ossada para qualquer dos nossos cemiterios.

O AUTO PARTICULAR FOI DE ENCONTRO AO DE CARGA

Em frente ao n. 357 da rua São Clemente chocaram-se o auto particular n. 17.849, dirigido por seu proprietario Decio Geraldo Branco Lefevre e o auto-transporte da Limpesa Publica n. 5.331 que tinha como motorista Francisco Moutinho de Almeida.

Do choque saiu ferido o ciclista Helio Fernandes Fontes que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

INCENDIOU-SE O ONIBUS

Na esquina das ruas Piauí e Teles Guimarães incendiou-se o onibus n. 612, devido a ter havido um defeito no motor.

Os Bombeiros do Meyer correram para o local, mas não puderam impedir que o onibus ficasse totalmente destruido.

Dirigia o veiculo o motorista Rodoval Freire.

VITIMAS DOS AUTOS

Manoel José dos Reis, atravessava a rua Leopoldo de Bulhões quando foi vitima de um auto, sofrendo fratura do craneo.

Levado ao Hospital Carlos Chagas ali ficou internado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

CAIU DO CAMINHÃO E MORREU

O auto-caminhão n. 23.669, dirigido pelo motorista Antonio Marins, transitava, ontem á tarde, pela estrada do Baldeador, conduzindo para Niteroi duzentos sacos de carvão.

Proximo ao lugar denominado Campo de Maria Paula, ao passar o veiculo por uma ponte, o individuo que apenas sabe-se chamar-se Morgado, de côr parda, ajudante de caminhão e que viajava sobre a pilha de sacos de carvão, perdeu o equilibrio, projetando-se ao fundo do riacho ali existente.

O infeliz homem morreu, havendo fugido o motorista do caminhão.

A delegacia de serviço tomou conhecimento do fato.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Por investigadores da secção de Capturas, da 1ª delegacia auxiliar, foi preso, ontem, o individuo José Augusto da Silva.

José foi autor da morte de Claudionor Lourenço, com uma facada no coração, crime esse ocorrido dia 11, á noite.

VITIMAS DE ATROPELAMENTO

Procedentes de Rio Bonito, deram entrada, ontem, no Pronto Socorro Judite Morais, de 13 anos de idade e Augusta Rodrigues, de 40 anos de idade, as quais apresentavam, respectivamente, esmagamento da extremidade inferior da perna e pé direitos e fratura da clavicula direita.

Ambas foram vitimas de atropelamento por caminhão, tendo sido internadas no Hospital São João Batista.

NOS ESTADOS

ATITUDE DE LOUCO

Porto Alegre, 13 ("Correio da Manhã") — Num acesso de loucura, João Carlos de Melo penetrou numa pensão, entrando a apunhalar todos que encontrava. Feriu a cinco pessoas, entre as quais Maria Zilda Figueira e Giaci Alves, que foram recolhidas ao hospital em estado grave.

ASSASSINIO DE UM MENOR NUMA FESTA PERNAMBUCANA

Recife, 13 ("Correio da Manhã") — Na festa de Santa Cruz, registrou-se ontem uma cena brutal. Um soldado de policia assassinou o menor Salvador Farias, de 19 anos de idade. Era o menor um comerciario, revestindo-se o crime de requintes de frieza e perversidade, como tambem de acentuada covardia. O soldado, auxiliado por dois companheiros, apunhalava o menor. Foi preso em flagrante.

ASSALTOS A BANCOS NO MARANHÃO

São Luís, 13 ("Correio da Manhã") — Um misterioso individuo penetrou no Bank Of London, nesta capital, revolvendo os papeis da carteira do gerente, com o que derramou o tinteiro e deixou tudo em desalinho. Entretanto, não ficou vestigio de sua entrada ou saida. O fato tem intrigado á população, tanto mais quanto, dias antes, um desconhecido tambem penetrou no escritorio da Casa Bancaria Francisco de Aguiar & Cia., sem, porem, conseguir roubar qualquer cousa.

A Vida Comércial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas operações, cobrança de outros Bancos, cheques e coupons para importação as seguintes taxas:

A' vista	Na c/ban.	No fecho
Libra AREA	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Libra AREA	[illegible]	[illegible]

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de [illegible] para venda e [illegible] para compra e para o dolar a vista o de [illegible], sobre o de [illegible]. O Banco do Brasil, para compra de letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Libra AREA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Libra AREA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$400 e cabo a 20$480.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$360	16$500
30 dias	19$348	16$487
60 dias	19$326	16$474
90 dias	19$319	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para o ouro de 1.000 por 1.000 o preço de [illegible] por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	[illegible]
De 1 a 13	[illegible]
Até o dia 13	[illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 13-8-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	—	19$400
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Suiça	—	4$850
Argentina	—	4$708
Portugal	—	$805
Suiça	—	4$670
Uruguai	—	[illegible]
Suecia	—	4$700
Espanha	—	[illegible]
Alemanha (Reichsmark)	—	8$350
Chile	—	$460

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA — 79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 13-8-941)

Escudo	—	$891
Dolar	—	20$358
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$506
Libra AREA	—	79$770
Franco suiço	—	5$400
Lira	—	$950
Reisemark	—	3$800
Reichsmark	—	8$480

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (c/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 13. Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.90	c 23.90
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.05	c 4.05

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 13. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.90	c 23.90
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33 Nominal
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel., por esc.	c 4.05	c 4.05

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 13.

A's 2,40 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 419.75	P. 419.75
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

MONTEVIDÉU, 13.

A's 2,40 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.20
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 229.25	P. 228.75
Taxa de compra	P. 228.75	P. 228.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	55.0.0	54.0.0
Novo Funding, 1914	43.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	42.10.0	41.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	9.5.0	9.5.0
Baía, 1928, 5 %	8.10.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	19.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.2.0	5.0.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	63.0.0	63.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.12.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1938	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.3	2.11.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.1 1/2	0.16.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.3.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/41)	21.10.0	21.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	106.0.0	105.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.5.0	81.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	333	333
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.207	
Pela Leopoldina	838	2.045
Do Estado do Rio: Regulador	690	690
De Espirito Santo: Pela Leopoldina	2.233	
Cabotagem	900	3.133
		6.201
Até o dia 13: De São Paulo	414	
De Minas Gerais	31.844	
Do Estado do Rio	13.214	
Do Espirito Santo	15.910	60.882
Até esta data: De São Paulo	747	
De Minas Gerais	33.889	
Do Estado do Rio	13.904	
Do Espirito Santo	19.048	67.088
Existencia anterior — dia 12		278.881
Entradas de hoje		6.201
Entregue pelo DNC — revertido ao mercado		1.744
		285.296
Embarques: Am. do Norte	1.000	
Am. do Sul	12.985	
Cabot. Norte	145	
Cabot. Sul	200	
Soma	14.330	14.330
Até o dia 13	16.055	
Até esta data	30.385	
Consumo local diario	600	14.930
Existencia ás 6 horas da tarde		288.366

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações acusando uma baixa de 200 réis. As vendas registradas foram de 290 sacas, ao preço de 27$500, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

Por 10 quilos	
Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

Pauta: cafés comuns, 23$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, cafés comuns, 23$200.

CAFE EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$500; duro, 40$800; anterior: mole, 42$500; duro, 40$800; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 13 sacas; anterior, 30.238 sacas; mesmo dia no ano passado 9.102 sacas.

Entraram: ontem, 18.048 sacas; anterior, 15.718 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.502 sacas.

Existencia: ontem, 707.886 sacas; anterior, 700.968 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.924.939 sacas.

Saidas: Estados Unidos — 19.818 sacas.

Foram retiradas da existência: 8.885 sacas.

NOVA YORK, 13.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.95	12.06
Em dezembro	12.17	12.24
Em março, 1942	12.30	12.37
Em maio, 1942	12.41	12.48
Em julho, 1942	12.52	12.59

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.99	12.06
Em dezembro	12.19	12.24
Em março, 1942	12.33	12.37
Em maio, 1942	12.43	12.48
Em julho, 1942	12.55	12.59
Vendas	11.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 13.

Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.95	7.99
Em dezembro	8.15	8.19
Em março, 1942	8.34	8.37
Em maio, 1942	8.50	8.54
Em julho, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.96	7.99
Em dezembro	8.16	8.19
Em março, 1942	8.34	8.37
Em maio, 1942	8.51	8.54
Em julho, 1942	—	—
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, o mercado desse produto funcionou firme, com procura destituida de importancia e sem alteração nos preços. Entraram de Campos 3.965 sacos e de Minas Gerais 850 ditos. Sairam 4.218 sacos e ficaram em deposito 10.725 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 80$000 a 81$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos: Usina de 1.ª 55$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 48$; anterior, 48$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos: Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 6$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	800	9.800
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.808.200	4.802.200
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	—	11.500
Existência em sacos de 60 quilos	228.100	227.300

NOVA YORK, 13.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.80	2.82
Em janeiro	2.82	2.85
Em março	2.70	2.85
Em maio	2.68	2.87

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 18 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.69	2.82
Em janeiro	2.72	2.85
Em março	2.72	2.85
Em maio	2.75	2.85

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 13 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, sem modificação nas cotações e com regular movimento de procura.

Entraram da Paraíba 812 fardos e do Rio Grande do Norte 51 ditos. Sairam 478 fardos e ficaram em deposito 10.725 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 8, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000, fibra média, Sertões, tipo 5, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	45$000	45$000
Base 5, Sertão	52$000	52$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	281.800	282.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	75.600	76.100

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	53$000	—
Em setembro	53$800	53$500
Em outubro	54$200	54$800
Em novembro	55$200	55$400
Em dezembro	56$200	56$500
Em janeiro	56$800	—
Em fevereiro	57$500	57$800
Em março	57$500	58$200
Em abril	56$500	56$900

Vendas: 10.000 arrobas.

Estado de mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	54$000	—
Em setembro	54$400	54$700
Em outubro	55$300	55$700
Em novembro	56$000	56$300
Em dezembro	56$900	57$200
Em janeiro	57$300	58$800
Em fevereiro	58$500	59$000
Em março	58$500	58$800
Em abril	57$500	57$800

Vendas: 19.000 arrobas.

Estado do mercado: firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	58$000 a 60$000
Tipo 5	52$500 a 54$000
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 13.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	15.71	15.70
para dezembro	15.98	15.88
para janeiro	—	15.90
para março	16.04	16.03
para maio	16.04	16.03
para julho	15.97	15.97

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos, parcial.

NOVA YORK, 13.

Intermediario — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	15.88	15.70
para dezembro	16.05	15.88
para janeiro	—	15.90
para março	16.18	16.03
para maio	16.18	16.03
para julho	16.12	15.97

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 20 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.91	16.38
American Futures, para outubro	16.26	15.70
para dezembro	16.41	15.88
para janeiro	16.42	15.90
para março	16.54	16.03
para maio	16.54	16.03
para julho	16.48	15.97

Mercado — Desenvolveu-se grande firmeza. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 51 a 56 pontos.

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, ontem, bem animado, com os titulos em evidencia bastante firmes, havendo em todos eles perspectivas de prosseguirem na alta. As apolices da Divida Publica achavam-se em boa posição, com as municipais firmes e as de sorteio em situação muito favoravel.

As ações de bancos e companhias regularam em boa posição, com os preços em atitude de alta. As debentures em evidencia estiveram com tendencias tambem favoraveis, tudo conforme se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Externa:

$14.000	Emp. Federal 1931 5 %, p/ $-1000, a	4:350$000

Divida Interna:

Apolices da União:

87	Uniformizadas, a	805$000
129	D. Emissões, nom., a	803$000
50	Idem, port., a	814$000
3	Idem, a	812$000
10	Idem, a	812$000
100	Idem, cautelas, a	782$000
245	Idem, a	705$000
200	Reajustamento, a	873$000
	Obrigações da União:	
150	Tesouro, 1939, a	1:010$000
40	Idem Rodoviarias, nom.	725$000
	Municipais:	
12	Emp. 1914, port., a	188$000
67	Idem, 1931, a	220$000
148	Idem, a	221$000
10	Idem, a	222$000
63	Pref. P. Alegre, a	38$000
	Estaduais:	
141	Minas, 3 %, nom., a	680$000
47	Idem 7 %, port., a	875$000
76	Minas 1934, 1.ª série a	185$000
107	Idem, a	184$500
38	Idem, 2.ª série, a	198$000
12	Idem, a	198$500
200	Idem, 3.ª série, a	196$000
900	Idem, a	197$500
528	Idem, a	198$000
500	Idem, a	197$000
51	Pernambuco, a	98$000
20	Idem, a	92$500
12	Idem, a	94$000
1	Idem, a	95$000
84	Rodoviarias E. Rio	640$000
86	S. Paulo, a	221$000
58	Idem, a	222$000
144	Idem Uniformizadas, a	1:099$000
102	Idem, a	1:100$000
	Ações de Bancos:	
106	Funcionarios Publicos a	80$000
	Ações de Companhias:	
8	Seg. Varegistas, a	1:800$000
100	A. Fabril, a	260$000
200	S. Jeronimo, ord., a	141$000
1418	D. Santos, nom., a	225$000
60	Lojas Americanas, a	1:500$000
70	B. Mineira, port., a	475$000
	Debentures:	
110	B. Lar Brasileiro, a	214$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	—	1:048$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:038$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:037$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	—	895$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	805$000	800$000
Div. Emissões, nom. 5 %	808$000	803$000
Div. Emissões, port.	814$000	812$000
Div. Em., cautela	792$000	792$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	873$000	870$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	808$000	—
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	4:360$	4:350$
Emp. de 1922, 7 %	3:930$	—
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, nom.	725$000	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	878$000	875$000
Ditas de 1:000$, 6 % port.	750$000	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	185$000	184$000
Ditas, 6 %, 2.ª série	198$500	197$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	198$000	197$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	—	93$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:100$	1:097$
Ditas de 200$, 5 %, port.	222$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	149$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	642$000	640$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	37$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	955$000	945$000
E. do Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	—	520$000
Prefeitura de Recife, 4 %, c/ juros de 3 semestres	80$000	—
Prefeitura de Petropolis, 7 %	200$000	188$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	870$000
Ditas amo.	—	520$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	189$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port.	222$000	221$000
Ditas decreto 1.888, 7 %	—	200$000
Decreto 1.948	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %	—	200$000
Decreto 2.839, 7 %	—	200$000
Decreto 2.007, 7 %	—	201$000
Decreto 3.264, 7 %	203$000	201$000
Decreto 1.822	—	200$000
Decreto 1.550	—	200$000
Decreto 1.623, 8 %	187$000	—
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Brasil	477$000	472$000
Funcionarios Publicos	—	80$000
Português do Brasil, port.	—	198$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	260$000	240$000
Brasil Industrial	—	350$000
Petropolitana	—	210$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	148$000	141$000
Ditas, preferenciais	134$000	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
Confiança	—	200$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	240$000
Idem (nom.)	225$000	223$000
Belgo Mineira	475$000	471$000
Ferro Brasileiro	560$000	530$000
Mesbla, pref.	—	215$000
Terras e Colonização	10$000	—
Docas da Baía	—	89$500
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	—	201$000
Antartica	—	214$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	—	208$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 14 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de construção e pavimentação.

Dia 14 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 31 máquinas de escrever.

Dia 14 — Divisão de Obras do Ministério da Agricultura, para o fornecimento e colocação de esquadrias de madeira e respectivas ferragens, nos pavilhões 1, 2 e 3 da Nova Escola Nacional de Agronomia, no quilometro 48, da rodovia Rio-São Paulo.

Dia 15 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e de desenho.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cadarço para corrediça de janela, lampadas, forja de aço, com tres pés, raspador universal de aço, broca de aço para furar ferro, aço de pua, balança com braço de ferro galvanizado, e banco para refeitório, em peroba lustrada de seguro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ELIAS & IRMÃO

Kurchod Apelian, dizendo-se credor da quantia de 1:649$360, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 1ª vara civel a decretação da falencia de Elias & Irmão, estabelecidos á avenida Thomé de Souza, 141.

A. MANUEL DA SILVA (ANTONIO M. DA SILVA SEGUNDO)

J. J. Marinho & Cia., dizendo-se credores da quantia de 1:000$000, requereram no juizo da 8ª vara civel a decretação da falencia de A. Manuel da Silva (Antonio M. da Silva Segundo), estabelecido á rua Barão de Bom Retiro, 807, com o negocio de artigos de eletricidade.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel, aprovou os salarios de 300$000 para cada um dos arrecadadores da massa falida da firma supra.

D. F. MAIA

O juiz da 2ª vara civel arbitrou em 200$000, os salarios dos arrecadadores da massa falida supra.

BANCO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de prorrogação da liquidação da massa falida, requerida á fls. 3.675.

M. PIMENTEL

O juiz da 5ª vara civel julgou improcedente a reivindicação da Quimica Farmaceutica Paulista Ltda., determinando que a reivindicante faça a declaração de seu credito nos termos do artigo 87 á lei de falencias.

SOCIEDADE INDUSTRIAL "GRANITO LTDA."

O juiz da 6ª vara civel mandou voltar ao dr. 3º curador das massas, os autos da falencia supra, que apreciará o pedido de fls. 84 e a conveniencia da mais rapida realização da assembléia de credores, visto os creditos terem sido julgados em 5 de junho de 1940 e o processo ficou sem andamento desde então.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o credito impugnado do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel nomeou os credores J. Torquato & Cia. Ltda., e Antonio da Rocha Beça para informar o credito do sindico da falencia da firma supra.

FILEPE GROSMAN

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito retardatario do Banco Boavista.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

8ª vara civel — Nathan Teper.
10ª vara civel — A. Oliveira Braga.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.788:900$200
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	27.865:905$800
Em igual periodo em 1940	13.055:117$100
Diferença para mais em 1941	14.810:788$700

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 13-8-1941)

N. 1.055 — De Baltimore, vapor americano "Lammont du Pont" (varios generos), ao sr. Nascimento.

N. 1.056 — De Baía Blanca, vapor argentino "Norte", ao sr. Pacheco (trigo).

N. 1.057 — De Buenos Aires, vapor americano "Argentina", ao sr. Forjas.

N. 1.058 — De Buenos Aires, vapor espanhol "Cabo de Hornos", ao sr. Lago.

N. 1.059 — De Assunção, avião nacional "P.P.P.C.B.", ao sr. Marçal.

N. 1.060 — De Buenos Aires, avião nacional "Arumani", ao sr. Marçal.

N. 1.061 — De Miami, avião americano "NC 88854", ao sr. Marçal.

N. 1.062 — De Miami avião americano "NC 18931", ao sr. Marçal.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

De São Mateus e escala, hiate nacional "União".

De Baía e escala, hiate nacional "São Domingos".

De Baía e escalas, hiate nacional "Norma".

De Baía Blanca, vapor argentino *Norte*.

De Baltimore e escalas, vapor americano "Lammot du Pont".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Argentina".

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itaberá".

De Belém e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Nova York e escala, paquete americano "Brasil".

De Porto Alegre e ecalas, vapor nacional "Carioca".

SAIDAS DE ONTEM

Para Baltimore, vapor norueguês "Rio Novo".

Para Valparaiso e escalas, vapor chileno "Aviles".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

Para Laguna e escala, hiate nacional "Oscar Pinho".

Para Bilbão e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Macaió".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Nordstjernan".

Para Nova York e escala, paquete americano "Argentina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Lisboa e escalas, paquete português "Serpa Pinto".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	6.82	6.82
Em outubro	6.88	6.88
Em novembro	6.92	6.92

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.05	7.05
CHICAGO — Preço para o bushel: Em setembro	1.11.62	1.09.75
Em dezembro	1.15.25	1.13.12

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 13.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.55	7.62
Em dezembro	7.62	7.69
Em março	7.75	7.80
Em maio	7.80	7.90

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 13.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.55	7.57
Em dezembro	7.61	7.66
Em março	7.73	7.77
Em maio	7.82	7.84
Vendas	70.000	80.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 13.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.80	14.38
Em dezembro	14.40	14.45

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	22 ¾
Smoked Sheets, etc.	22 ¾	22 ¾

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 864; vitelos, 61; suinos, 14.

Rejeitados: — Bois, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 211 1/4; vitelos, 10 3/4; suinos, 5 2/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 148 3/4; vitelos, 50 1/4; suinos, 8 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 50 1/2; vitelos, 3; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 406; vitelos, 68.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier: — Bois, 375 1/4; vitelos 51 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 189; vitelos, 81; suinos, 53.

Rejeitados: — Suinos, 1; parciais, 680 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Martinho"	14
Portos do sul "Chuí"	14
Santos "Comte. Pessoa"	14
Santos "Mandú"	14
Itajaí e esc. "Tutoia"	14
Necochéa e esc. "Joaseiro"	14
Porto Alegre "Iguassú"	15
Santos "Comte. Lira"	15
Baltimore "Mormacsea"	16
Fernando de Noronha "Tupiara"	16

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Araxá"	14
Porto Alegre "São Bento"	14
Antonina e esc. "Venus"	14
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	14
Buenos Aires e esc. "Brasil"	14
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	14
Cabedelo e esc. "Itatinga"	14
Laguna e esc. "Max"	14
Areia Branca e esc. "Chuí"	15
Manáus e esc. "Alte. Jaceguai"	15
Nova York e esc. "Cairú"	15
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	15
Belém e esc. "Itapé"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Porto Alegre e esc. "Piauí"	16
Nova York e esc. "Comte. Pessoa"	16
Laguna "Santo Antonio"	16
Paraíba e esc. "Campinas"	16

VIDA CATÓLICA

SANTO EUSEBIO

(14 DE AGOSTO)

Heroi autentico do Cristianismo foi sem duvida o sacerdote Eusebio. Era uma consequencia do espirito de oração que possuia, detentor das mais raras virtudes que praticava com a naturalidade dos verdadeiros santos. [illegible]

Maxencio, vendo que tudo fez para demover a sua crença e sacerdote, [illegible] Eusebio, tendo o juiz [illegible]

Como Cristo perante Pilatos, [illegible] Eusebio [illegible] santissima.

[illegible] tendo que [illegible] semelhante [illegible] o rolou, onde se [illegible] a fé com [illegible]

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Em comemoração ás glorias de sua excelsa padroeira, na Matriz da Gloria (Largo do Machado), diariamente celebrada a novena [illegible]

Amanhã, haverá missa a todas as horas, como nos domingos, sendo que a das 11 horas, será cantada.

A' noite haverá "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

No domingo, ás 16 horas, sairá a procissão de Nossa Senhora da Gloria pelas ruas principais da paroquia.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

Está sendo feito triduo preparatorio da festa de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, ás 8 horas da manhã, sendo que no dia 15, realizar-se-á a festa solene com missa cantada, ás 8 horas, comunhão de toda a Devoção e sermão ao Evangelho. A's 20 horas, haverá ladainha cantada, cantico em louvor a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, terminando com a benção do SS. Sacramento.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Com toda a pompa liturgica realizou-se ontem no templo da V. O. Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo a festa comemorativa dos 25 anos de episcopado de s. ex. revma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebasta.

A's 10,30 horas, com a presença de D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, cardeal arcebispo metropolitano; do revmo. Cabido, e de diversos exmos. srs. bispos, teve inicio o pontifical oficiado pelo querido prelado, o qual foi acolitado por diversos sacerdotes da arquidiocese.

No fim da santa missa subiu ao pulpito monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira, que fez a oração gratulatoria, seguindo-se solenissimo "Te-Deum Laudamus" e benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA

A reunião mensal da Associação de Adoração Continua terá lugar no dia 21 do corrente, sob a direção do revmo. monsenhor Gonçalves de Rezende, na capela do Menino Deus, á rua do Riachuelo, 75, com missa e comunhão geral ás 8 horas e benção do SS. Sacramento.

Ameaça a um juiz argentino

Buenos Aires, 13 (A. P.) — "Si dá algum valor a sua vida, deixe de molestar cidadãos honestos".

Foi essa a mensagem recebida pelo juiz Aber Seghesso Flores, que está dirigindo as investigações em torno do movimento subversivo descoberto em Paraná, capital da provincia de Entre-Rios.

A mensagem foi escrita em letras recortadas de jornais e coladas num papel, tendo sido publicada em "fac simile" pelos jornais.

No Ministério da Guerra

O general José Pessoa regressou de sua inspeção — Em avião especial das Forças Aereas do Brasil, posto á sua disposição, regressou ontem, á tarde, de sua viagem de inspeção ás Unidades de Cavalaria, sediadas nos Estados de Mato Grosso e de São Paulo, o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria. [illegible]

Ao seu desembarque compareceram varias autoridades militares.

Curso de Alto Comando — O ministro dirigiu uma nota ao general Góes Monteiro em a qual declara que aprova a proposta daquela chefia, no sentido de ser mantido o prazo estabelecido para o termino dos trabalhos do Curso de Alto Comando para o dia 30 de abril de 1942. Como já noticiámos, o diretor desse curso, que é destinado aos generais e coronéis, é o general Emilio Lucio Esteves.

Passagem de função de almoxarife da Secretaria Geral — O tenente intendente Ulisses de Oliveira Santos comunicou ao secretario geral do Ministerio da Guerra, haver passado ao 1º tenente I. E. Amandio Alves de Carvalho, as funções de almoxarife daquela Secretaria, e que no referido almoxarifado foram entregues todos os objetos [illegible] constante do livro carga do almoxarifado.

Convocação de oficiais da reserva — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, convocou para um estagio de instrução, remunerada, com a duração de um mês, a ser iniciado a 10 de setembro, os seguintes oficiais da reserva de 2ª classe:

Infantaria — 1os. tenentes Arquimedes Ferreira de Omena, Albino Maranhão, Anibal da Cruz Vieira, Argemiro Freire Gameiro, Geraldo Werther Rosa e Silva, Guilherme Manes, Irineu Gonçalves Pinto, Jesus Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, Joaquim Xavier de Barros Camara, José Batista do Rego, José Heckher, Jurandir Monteiro de Azevedo, Luiz Carvalho de Araujo, Manuel Teodosio Gonçalves, Mario Conceição Vitorio, Mario Campelo Mauricio de Abreu, Nelson Ratton, Newton Marques da Cruz, Oromar de Oliveira Braga, Pedro Soares Meireles, Pericles de Avila Mendes, Silvio Ribeiro de Carvalho e Vicente Rodrigues.

2os. tenentes Alcides Arruda, Altamiro Cirino dos Santos, Aluisio Vital Barbosa, Anibal Torres de Melo, Antenor Torres Nunior, Antonio de Araujo Linhares, Antonio da Silva Costa, Armando Francisco Pinhel, Artur Augusto de Oliveira Lima, Artur Zenobio da Costa, Carlos Mendes Barbosa, Carlos Viniskofske, Celso Vasconcelos, Cezario Tavares, Chakib Jabor, Clovis de Alencar Sabola, Darci Baienae, Deodoro Fonseca de Carvalho, Fernando Mangia, Francisco de Assis H. Loiola, Francisco Lousada, Francisco de Sena Malveira, Gerson de Sá Pinto Coutinho, Haroldo Machado de Barros, Henrique Dueck, Hernani Selvati, Humberto Latari, Humberto Teixeira Cardoso, Ibi Soares de Castro Miranda, Ildefonso Soares Cardoso, Jaime Lobo Marques, Jaime Otavio Morize, João Oliveira Santos, José Bernardo de Melo, José Conrado da Veiga, José Eugenio Dorneles, José Icaro de Aguiar, José Junqueira de Meireles, José Luiz Guimarães, Santos, José Silvestre de Oliveira, José de Vasconcelos Linhares, Jubal Coutinho, Julio Alves de Brito Filho, Jurema Mululo, Lauro Barreira, Leonel de Andrade Veloso, Luiz Assunção Paranhos Veloso, Luiz Mendes Gonzaga de Lacerda, Manuel Felix, Manuel Arthur Vilaboim, Mauricio Afonso Canine, Mendo Waltz Machado, Moacir Rodrigues Monteiro da Fonseca, Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Murilo Portela Capanema de Sousa, Nelson Leite Soares de Azevedo, Nelson Spencer Galvão, Oberland Felipona Farrulha, Otacilio Rodrigues da Cunha, Orlando Francisco Pinhel, Oscar Raul Bushrer, Paulo Siquenra da Cunha, Raul da Cunha Ribeiro, Raul de Melo Senra Filho, Raimundo Gomes Valente, René Neto Caminha, Roberto Bitencourt dos Santos, Rubem Benaton Vieira, Silvano de Oliveira Lima, Solon de Camargo, Tasso Maio de Oliveira, Valdeck Dantas de Góis e Edmundo Penley Cox.

Cavalaria — 1os. tenentes Alvaro de Azambuja Cardoso, Mario Monteiro e Hildebrando Murga da Silva Filho.

2os. tenentes Ademar Marinho da Cunha, Adriano Jorge da Rocha, Antonio José de Medeiros, Enéas da Silva Pereira, Fernando Augusto Nunrann, Gastão Fiuza da Silveira, Manuel Henrique Gomes Filho, Danilo Parestrelo da Camara, Francisco de Melo Sampaio, Mozart Cintra da Gama e Silva, Roberto Santos, Root Catambri, João Nelson Frota Junior, José Maria Paula e Silva, José Pereira Sampaio, José Vinicius de Figueredo, Milton da Gama e Silva, Roberto Ferreira Costa e Souza, Valfrid Hauer e Armando Augusto Bordalo.

Artilharia — 1os. tenentes Angelo Bonifacio do Amaral Bevilaqua, Arquimedes Mariano de Azevedo, Evaldo Ferreira Rabelo e José Barreto do Couto.

2os. tenentes Alberto de Melo Flores, Alexandre Giroto, Alfredo Manuel de Azevedo, Antonio Carlos de Souza Salazar, Arlindo Pereira, Armenio Torres de Sousa, Benjamin Constant B. M. Frankel, Carlos Hermann, Otto Nickolson Koptske, Daniel Gomes Decio Germano Pereira, Decio do Rego Martins Costa, Fernando Elias da Rosa Oiticica, Geraldo Neiva, Geraldo da Silva Cornazzani, Henrique Cristiano Cordeiro Guerra, Jaime de Sales Georges, Lindolfo José Mendes, Luttegardes da Rocha Chaves, Oscar Machado Vieira, Oton Soares, Raul Marques de Azevedo, Renato de Castro, Renato Torres Brotto de Barros, René de Amarante, Rubens Cerqueira Fomes Caminha, Rubens Neto Caminha, Vasco Ortigão de Melo, Valdir Trajano da Costa, Xavier Rudolf P. J. Arp Droishagem e Valfredo Rabelo de A. Cavalcanti.

Os oficiais acima convocados deverão se apresentar ao Serviço de Saude Regional entre os dias 15 e 30 do corrente para serem submetidos á inspeção de saude.

Aqueles que, por motivos de força maior, devidamente comprovados, não puderem fazer o estagio no corrente ano, deverão requerer áquele comando o adiamento do mesmo para o proximo ano de 1942.

Os oficiais que forem julgados aptos se apresentarão á Região, I. D. e A. D. no dia 9 e aos Corpos para que forem designados no dia 10 de setembro.

Exames do 2º periodo — O comandante da 1ª Região, como dissemos, assistiu ontem aos exames do 2º periodo de instrução do Batalhão Vilagran Cabrita, tendo tambem presenciado interessantes exercicios de transmissões radiotelegraficas, opticas e telefonicas realizados dentro de uma situação tatica preparada em terrenos da Companhia de Instrução da Vila Militar, pelo comandante da citada unidade, tenente-coronel Bandeira de Mello.

Partia de Tabatinga para Manáus — O comandante do Pelotão Independente de Tabatinga comunicou ao diretor de Saude ter seguido com destino ao 27º B. C., sediado em Manáus, o 1º tenente medico dr. Mario Novais Henriques.

Oficiais afastados de suas funções — O ministro baixou um aviso ao diretor de Fundos do Exercito, em o qual declara o seguinte:

"Os capitães Oscar Passos e Humberto Guimarães de Almeida acham-se afastados de suas funções no Exercito, o primeiro por ter sido nomeado interventor federal no Territorio do Acre e o segundo por ter sido posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para comandar a Força Publica no mesmo Territorio.

Enquanto os referidos oficiais não estiveram percebendo vencimentos e vantagens por aquele Ministerio, deverão receber pela Guerra seus vencimentos normais, devendo, por isso, cientificar a Diretoria de Fundos do Exercito, a data em que começaram a receber aqueles vencimentos e vantagens".

Transferencia de sargentos — Foi transferido para o Contingente da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, em sua chegada a Fazenda Nacional, o 1º sargento Anastacio Barros, do 1º/2º R. C. D.

Retificação de classificação — Foram classificados na Escola das Armas, como auxiliares de instrutor de Artilharia, os capitães [illegible] Duques de Almeida [illegible] Fortes e Lindolfo Ferras Filho, e não como publicou o "Diario Oficial de 8 do corrente.

Fiscal administrativo da Diretoria de Engenharia — O diretor de Engenharia designou o coronel Heitor Bustamante para exercer as funções de fiscal administrativo daquela Diretoria.

Uma missa solene á Caxias na Matriz do Engenho Velho — O vigario da Matriz de São Francisco Xavier enviou ao comandante da 1ª Região o seguinte convite:

"A freguezia de São Francisco Xavier do Engenho Velho tem a honra de convidar a v. ex. e os dignos oficiais, sargentos e praças desta guarnição para assistirem á missa solene que será celebrada ás 11 1/2 do proximo domingo, dezessete do corrente, pelo eterno repouso da alma do invicto patrono do Exercito nacional e reconstrutor da historica Igreja Matriz do Engenho Velho, marechal Duque de Caxias".

Na 7ª Região Militar — Recife, 13 ("Correio da Manhã") — Regressou de sua viagem de inspeção aos corpos de tropas da 7ª Região Militar o general Mascarenhas de Moraes, tendo tido uma recepção festiva. Falando á imprensa, disse que sua visita ás guarnições do norte foi muito proveitosa, especialmente tendo-se em vista as transformações por que está passando a 7ª Região Militar. Em todos os corpos visitados, notou intensa atividade, com proveito para a instrução, que demonstra um alto indice de eficiencia. Declarou que todas as unidades regionais participarão das grandes manobras.

ESMOLAS

De um anônimo, em memória de seu filho, recebemos para os pobres do "Correio" a importância de 140$000 (Cento e quarenta mil réis).

A ação do governo pernambucano no amparo á maternidade e á infancia

Recife, 13 ("Correio da Manhã") — Acusando uma carta do interventor, o dr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, dirigiu uma carta ao sr. Agamenon Magalhães, em que agradece as informações recebidas, felicitando-o pelo auxilio concedido por Pernambuco na construção de maternidades e postos de puericultura. Acentua que o Departamento não esquecerá a obra do sr. Agamenon Magalhães.

42.º á sombra

Madrid, 13 (H. T.) — A onda de calor continua a fazer-se sentir em toda a peninsula.

As temperaturas mais elevadas foram registradas hoje á tarde em Batajoz e Ciudad Real onde o termometro marcou 42 gráus á sombra.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

General Estanislau Pamplona

Não conseguindo o endereço dos amigos que na morte do general Pamplona demonstraram por vários modos pezar, José Vieira Peixoto, senhora e filhos confessam-se infinitamente gratos.

(X 23867)

ALAYDE MONIZ FREIRE NEIVA DE FIGUEIREDO

Dr. Newton Neiva de Figueiredo, Dr. Campos da Paz e Familia, Familia Lavenere Wanderley, Dr. Ismael Moniz Freire e Familia, Dr. Mário Moniz Freire e Familia, Vva. Comte. Napoleão Moniz Freire e Familia, Vva. Eugênio Moniz Freire e Filho, Cel. Antônio Batista Neiva de Figueiredo e Familia, Comte. Honório Neiva de Figueiredo e Filha, Vva. Cel. Isidro Leite de Araujo e Familia, Dr. Guedes Pereira e Familia convidam para assistir a missa de ano de sua idolatrada Mãe, irmã, cunhada e tia, ALAYDE MONIZ FREIRE NEIVA DE FIGUEIREDO, na Igreja de São Francisco de Paula ás 10 horas, hoje, quinta-feira, 14 do corrente, e muito penhorados agradecem. (X 24707)

ALZIRA GUARITA'

(7º DIA)

Aurea Guaritá, Alice Fabrino de Oliveira, José Fabrino de Oliveira, Sylvia Fabrino de Oliveira, Bianor de Lamare e senhora e Silverio Bernardes, mãe, irmã, cunhado, sobrinhos e tio de ALZIRA GUARITA' agradecem a todos que compartilharam seu pezar e acompanharam-lhe o enterro e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa do setimo dia a ser celebrada na Egreja da Candelaria, no altar-mór, sabado, 16 do corrente, ás 9 1/2 a. m.

(X 24743)

DR. ARTHUR DE SA' EARP FILHO

(IRMAO ROGERIO DE SANTA CLARA, T. F. M.)

(7º DIA)

ARABELLA SILVA DE SA' EARP; DR. ARTHUR DE SA' EARP NETO; DR. NELSON DE SA' EARP, SENHORA E FILHOS; CECILIA DE SA' EARP; ZILAH DE SA' EARP; DR. RODOLPHO DE SA' EARP; CTE. WALDEMAR DE SA' EARP, SENHORA E FILHOS (AUSENTES); MARIA DE SA' EARP VAGHI, SEU MARIDO GIACOMO VAGHI E FILHO; VIUVA DR. JORGE DE SA' EARP E FILHOS; VIUVA DR. ARTHUR DE SA' EARP; Tte. JOSE DE SA' EARP; ELVINO PEREIRA DA SILVA E FILHOS; VIUVA ALVARO DE SA' CARVALHO; MARIANNA PEREIRA DA SILVA; ELSA PEREIRA DA SILVA TATI E SEU MARIDO ARISTIDES TATI; VIUVA DR. CASSIO PEREIRA DA SILVA E FILHO; EDUINO PEREIRA DA SILVA, SENHORA E FILHOS; CELINA PEREIRA DA SILVA e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem á missa que, por alma do seu muito querido marido, pae, avô, irmão, tio, sogro, cunhado, enteado e parente, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór e demais altares da Igreja da Candelaria. (X 25869)

AGRADECIMENTOS

D. MARIA DE LOURDES REIS SANTOS

Missa em Ação de Graças

O corpo discente do Colégio Monroe manda celebrar amanhã 15 do corrente, ás 9 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, á rua Conde Bomfim uma missa em ação de graças pelo completo restabelecimento da melindrosa operação a que foi submetida sua Diretora, D. MARIA DE LOURDES REIS SANTOS, convidando para esse ato todos os seus parentes e amigos. (X 23943)

AGRADECIMENTO

Ao dr. Ismael Muniz Freire, dr. Alvaro Werneck e familia Frontin

Agradece, penhoradamente, toda a atenção dispensada ao sepultamento de SOFIA KRAUSS, bem como a tôdo o cuidado que lhe dispensaram durante o periodo de enfermidade.

Familia Krauss

(X 24705)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço a graça recebida. — PEDRO DANTAS. (X 23946)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Ao grande espirito de luz, meu agradecimento sincero pela salvação de minha esposa. — PEDRO DANTAS.

(X 23946)

CAP. CORVETA LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO

Sua senhora, filhos, nora, neto, mãe e irmã, sensibilizados agradecem a todos os que acompanharam o feretro, enviaram telegramas, corôas, flôres, etc., confortando-os na grande dôr que sofreram com a perda de seu querido esposo, pae, sogro, avô, filho e irmão, LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO, e de novo os convidam para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos. (X 25545)

Aumento da producção de petroleo de Lagunillas

Caracas 13 (H. T.) — Anuncia-se que a diretoria da "Lago Petroleum Corporatin" resolveu aumentar a producção de petroleo procedente das jazidas de Lagunillas.

Ao que se adianta a producção diaria daquela empresa se elevará a 45.400 toneladas diarias e a producção total do país alcançará o nivel de 95.400 toneladas metricas diarias.

NOS TEATROS

O espetaculo desta noite no João Caetano

Foi uma idéia recebida com a maior simpatia nos meios teatrais a que teve a festejada estrela Alda Garrido resolvendo dedicar a *avant-première* desta noite a Majoy, que conduziu a resultados plenamente vitoriosos a sua popular campanha contra o ruido no Rio de Janeiro.

A revista a que logo mais assistiremos no João Caetano, da autoria de um dos nossos mais apreciados teatrólogos, sr. Freire Junior, intitula-se exatamente *Silencio, Rio!*, em alusão às recentes medidas de carater oficial tomadas em beneficio da população carioca, conquistando os pontos de vista que tinham sido propugnados por Majoy, a qual,

Alda Garrido

tomando a si a defesa da cidade, não descansou senão depois que viu os seus esforços coroados do exito que se conhece.

Silencio, Rio! foi montada a capricho pela Companhia Alda Garrido. Os cenarios estão esplendidos e o guarda-roupa é luxuoso. Os principais elementos do conjunto participarão da representação, a começar pela estrela Alda Garrido, a excelente dupla comica Jararaca e Ratinho e o ator engraçadissimo e de recursos inesgotaveis que é Pedro Dias.

Teremos assim, esta noite, no João Caetano, um grande espetaculo, que resultará certamente mais um grande sucesso da companhia, cuja temporada, iniciada sob os melhores auspicios, tem sido amplamente prestigiada pelo nosso publico.

NOTAS & NOTICIAS

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — Uma comedia ligeira mas sumamente espirituosa, está sendo levada neste momento no Teatro Regina. O original é de Martinez Sierra e foi traduzido para nosso idioma pelo sr. Odilon Azevedo, sob o titulo *Os homens preferem as viuvas*. Além de Dulcina Morais, Odilon Azevedo, Conchita Morais, Aristoteles Pena, Suzana Negri e Jorge Diniz, diversos outros elementos da companhia tomam parte no espetaculo.

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — Prosseguem no Teatro Serrador as representações da comedia de Carlos Arniches, *O cura da aldeia*, versão brasileira de Ressler Junior. O papel de padre Alonso está sendo considerado uma excelente criação comica de Procopio. Por sua vez, Bill Ferreira está muito bem na caracterização da graciosa figura de Rosita.

—:—

A "AVANT-PREMIERE" DESTA NOITE NO REPUBLICA — E' hoje no Teatro Republica a *avant-première* da revista genero brejeiro e malicioso, *Do que elas gostam*, segunda peça da [illegible]. A revista é da autoria dos [illegible] temporada que a companhia dirigida pelo sr. Jardel Jercolis vem ali realizando. A revista é da autoria do proprio Jardel de colaboração com o maestro Custodio Mesquita. O espetaculo desta noite será completo.

—:—

"CHUVAS DE VERÃO" NO RIVAL — A Companhia Eva Tudor acertou com a peça inaugural de sua temporada. A comedia de Luiz Iglesias, *Chuvas de verão*, tem despertado grande interesse, levando todas as noites um grande publico ao Rival. Eva Tudor é a Maria Clara, a jovem de 18 anos que foge do colegio para impedir que os pais se divorciem. Afonso Stuart e Abel Pêra aparecem em duas interessantissimas criações comicas.

—:—

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — Rocambole continua a apresentar no Carlos Gomes os melhores numeros de magica e ilusão. Elementos de valor fazem parte de sua troupe, cujos espetaculos têm despertado tão vivo interesse. Hoje, mais uma vez, em duas sessões, o publico poderá apreciar Rocambole e sua companhia.

—:—

"NOITE BRASILEIRA" — Realiza-se domingo, no Teatro Carlos Gomes, cedido pela Empresa Pascoal Segreto, o grandioso festival em beneficio da Assistencia Social da Fundação Anchieta, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Pela primeira vez, veremos numa noite, reunidos os maiores cantores brasileiros do nosso "broadcasting". As duas orquestras da Radio Nacional tomarão parte no programa. O espetaculo começará às 9 horas da noite, dirigido pelo professor Olavo de Barros. As mais lindas musicas do nosso "folklore" serão interpretadas pelos cantores Francisco Alves, Silvio Caldas, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Linda Batista, Joel e Gaucho, Marilia Batista, Ciro Monteiro, Zezé Fonseca, e outros. Todas as estações de radio desta capital permitiram que seus artistas colaborassem para o maior brilho de tão simpatica festividade. Assim, veremos tambem no programa, Raul Roulien e artistas da sua nova companhia, Ary Barroso, Edú e sua gaita, Carolina Cardoso de Menezes, Mararo, Renato Murce, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Lauro Borges, Silvino Neto como sempre impagavel nos seus numeros, Ana Maria, Juvenal Fontes, Vasco Ferreira. O programa dividir-se-á em duas partes. As orquestras da Radio Nacional como acima dissemos prestarão seu concurso executando numeros do seu repertorio e acompanhamentos aos artistas. Tocará no saguão do Carlos Gomes a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo comandante daquela brilhante corporação.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Ingrid Bergman e Warner Baxter, figuras principais do filme da Columbia "Os 4 Filhos de Adão", que o São Luiz, o Carioca e o Palacio terão em cartaz a partir de 2ª feira proxima. Nesse celuloide veremos tambem Fay Wray, Susan Hayward e Richard Dening

—□—

AMANHÃ NO METRO "DIVINO TORMENTO" — Surpresa ! Será já amanhã no Metro, e não para a semana, a estréia de *Divino Tormento*, o bonito e delicado romance musical em tecnicolor, com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, sob a direção de W. S. Van Dyke. Vai o nosso público assim, entrar em contacto com um dos mais deslumbrantes espetáculos em tecnicolor até aqui realizados.

Jennette Mac Donald e Nelson Eddy

—□—

Dois dos interpretes de "Ele, Ela e eu", que o Plaza estreará segunda-feira proxima. Esse celuloide da R. K. O. que é a primeira produção de Haroldo Lloyd tem como principais interpretes Lucille Ball, George Murphy e Edmond O'Brien

—□—

"OURO DO CÉU", HOJE NO ODEON ! — O grande acontecimento de hoje na Cinelândia será a estréa de *Ouro do céu*, o filme produzido por James Roosevelt, que premiará os *fans* cariocas com a importância de um conto de réis.

Paulette Goddard e James Stewart

Além do grande interêsse que *Ouro do céu* desperta pela originalidade de ser uma comédia musicada de grandes atrações, com a participação de Paulette Goddard, James Stewart, Charles Winniger e a famosa orquestra de Horace Heidt, o maior conjunto de *swing* dos Estados Unidos, o fato de sortear um conto de réis entre os frequentadores daquele cinema, de hoje até o próximo dia 19, está merecendo uma acolhida fóra do comum por parte do público carioca.

—□—

HOJE NO PATÉ, "CEM CONTRA UM" — Finalmente hoje será estreado *Cem contra um*, o filme que trás para o gênero policial, a novidade de não possuir as linhas clássicas dos filmes desse tipo.

Cem contra um é um filme da

Melvin Douglas e Louise Platt

Metro, que tem como principal intérprete Melvyn Douglas, secundado por Louise Platt, Gene Lockhart e Douglas Dumbrille. *Cem contra um* é um filme que diverte, empolga e impressiona.

—□—

CONGRESSO RKO — Pelo *S. S. Argentina*, chegaram ontem, para participar do III Congresso Sul Americano de Vendas da RKO Rádio, a ser realizado nos próximos dias 22, 23, 24 e 25, os srs. Ben Y. Caminack, gerente geral da RKO Rádio na Argentina, e Renée Gluckeman, representante da RKO no Uruguai.

—□—

ROMANCE E AVENTURA — Toda passada nas Filipinas e tendo como únicos personagens os nativos daquelas ilhas românticas.

Uma cena de "Zamboanga"

Zamboanga nos relata suas lutas, seus costumes, religiões e os romances de amor entre aquelas criaturas de alma forte e coração nobre, que amam a liberdade e cultivam a lealdade e abengação.

Zamboanga é a mais bela pelicula jámais filmada naquelas paragens e nos mostra como os homens tiram do fundo do mar as pérolas preciosas e a luta que travam com as terríveis féras, acérrimas inimigas do homem, que infestam as águas do Pacifico. Será o cartaz do Broadway, segunda-feira.

—□—

DOMINGO CHEGARÁ WALT DISNEY !... — Walt Disney chegará ao Rio no próximo domingo, dia 17 ! Esta é sem dúvida a visita de maior importância que o mundo cinematográfico tem, desde que a nossa cidade começou a ser visitada por representantes de Hollywood. Disney, como já foi amplamente divulgado, assistirá pessoalmente a estréia de *Fantasia*, na noite de 23 do corrente, estréia que será feita sob o patrocinio da sra. Darcí Vargas e em benefício da Cidade das Meninas.

Um executivo com cabelos brancos .

A Segunda Turma de ministros do Supremo julgou ontem, em grau de apelação, um executivo que a Fazenda Nacional havia proposto, em 1921, contra a Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial para cobrar-lhe a quantia de 41$400, proveniente do consumo de pena dagua. A penhora feita, foi embargada e o executado teve razão havendo a Fazenda apelado para o Supremo, onde o feito foi distribuido ao ministro Godofredo Cunha. Depois, eleito este presidente, teve como substituto o seu colêga Eduardo Espinola, que por sua vês foi substituido pelo ministro Bento de Faria, que ontem o relatou, tendo a turma mantido a sentença do falecido juiz da 1ª Vara Federal, Olimpio de Sá e Albuquerque

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Entrega de certificados na Fundação Anchieta — Realizou-se ontem, em Niterói, a cerimonia da entrega dos certificados ás alunas que concluiram os cursos de bordado e costura da Fundação Anchieta. Ao ato compareceu o interventor federal acompanhado de sua esposa, que foi a patrocinadora daquele instituto profissional feminino, e de seus auxiliares de governo. Estiveram tambem presentes numerosas outras pessoas, inclusive a sra. Maria Carlota Barreto Póvoa, diretora da instituição, professoras, alunas, etc.

Recebidos ao som das entusiasticas palmas das alunas e mestras, formadas em alas na escadaria do edificio, o comandante Amaral Peixoto e sua senhora percorreram, durante algum tempo, todas as dependencias da casa, examinando os trabalhos já confeccionados e em exposição ali. Nessa ocasião, entregaram a um grupo de moças diversas peças de fazenda, cortadas, para a feitura de vestidos, serviço que, visando verificar a capacidade e a rapidez das alunas no trabalho, para a fixação do seu salario, foi iniciado imediatamente.

Em seguida, teve lugar a entrega dos certificados, feita no pateo, pelo interventor e pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a quem uma das jovens, em nome de suas colegas, ofertou duas lindas cestas de flores, agradecendo-lhe suas iniciativas em prol do desenvolvimento do instituto. Juntamente com os certificados, foram entregues ainda carteiras da Caixa Economica, com importancias em dinheiro, correspondentes aos 30% a que as alunas têm direito, pela venda dos seus trabalhos.

Falou, depois, a sra. Maria Carlota Barreto Póvoa, que, expressando tambem os agradecimentos á srá. Ernani do Amaral Peixoto, fez um ligeiro relato das atividades da Fundação. Esta vem recebendo multiplos auxilios do governo fluminense e de particulares, interessados no exito de sua missão. Todos, sem distinção de classes, contribuem com donativos, quer em dinheiro quer em peças de fazenda, auxiliando assim a obra daquele estabelecimento, o qual vai se estendendo agora pelos municipios, tais como o de Parati, onde breve instalará sucursais.

Findo isso, foi visitada a "creche", onde ficam as criancinhas filhas das alunas, enquanto suas mães trabalham. Os petizes estão sob os cuidados de pessoas capazes, que os tratam com carinho, banhando-os, alimentando-os e divertindo-os. A proposito, deve-se salientar o entusiasmo sincero e a grande admiração que as alunas dedicam á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pela obra de assistencia social que vem pondo em pratica no Estado do Rio. Prova essa afirmação o gesto de uma delas, dando o nome da esposa do chefe da administração estadual á sua filhinha, nascida ha poucos meses. Outra, querendo tambem colaborar com a patrocinadora da instituição, desistiu da percentagem que lhe cabia, pela venda de sua produção, em beneficio da assistencia social da Fundação, instituida pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A solenidade terminou com um "lunch", servido a todos os presentes. Um bolo simbolico, com a forma de um coração, foi distribuido entre as alunas, nas diferentes salas de classe, pela senhora do interventor federal, tendo ambos se retirado então, novamente sob uma calorosa salva de palmas.

O interventor Amaral Peixoto teve oportunidade, ao despedir-se, de manifestar sua satisfação á diretora da Fundação, concitando-a a que prosseguisse no seu benemerito trabalho.

No Ingá a Comissão Estadual de Racionamento — Foi recebida ontem pelo interventor federal, a Comissão Estadual de Racionamento de Combustivel, que foi agradecer ao comandante Amaral Peixoto a nomeação e dar conta ao mesmo do andamento dos trabalhos e dos resultados que vem obtendo.

Agua e esgotos para os municipios — O interventor federal assinou, ontem, um decreto-lei autorizando as Prefeituras do Estado a contratar os estudos e projetos para a execução e financiamento de obras de abastecimento dagua e construção de redes de esgotos, bem como a ampliar e remodelar as instalações existentes. As municipalidades terão a assistencia do Estado na execução dessas obras e serviços publicos. Estabelece o referido decreto que os estudos e projetos, assim como a execução e financiamento das obras municipais de agua e esgotos, serão objetos de concorrencia realisada pelo Departamento das Municipalidades. As propostas deverão obedecer aos seguintes termos: a) o valor global das obras ou serviços; b) os prazos para o inicio e conclusão das mesmas obras ou serviços; c) prazo para amortisação do capital empregado pela firma ou empresa; e d) juros anuais desse capital.

Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia de Niterói — Realizou-se, ha dias, no Casino Icaraí, um jantar patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Os resultados dessa festa de caridade, 9:611$800, reverteram em beneficio do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia de Niterói. Essa instituição é a primeira no genero fundada no Estado do Rio, e mantem em funcionamento um hospital infantil, atendendo, diariamente, em seus ambulatorios elevado numero de meninos.

O Dia da Raça — Conforme foi anunciado, o 7 de setembro será festivamente comemorado em todo o territorio fluminense. O interventor Amaral Peixoto, que vem tomando, desde já, as providencias necessarias, designou as seguintes pessoas para integrarem a comissão de festejos do Dia da Raça no Estado: srs. Eugenio Sodré Borges, Rui Buarque, Brandão Junior, major Inacio Rollin, capitão Paulo Torres, Frederico Asevedo, Tobias Machado, Cunha Lages e professor Ramos de Freitas.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE ARROZ

O Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, publicou recentemente uma resenha da produção mundial de arroz, relativa ao periodo de 1940|41.

Embora o arroz seja cultivado nos Estados Unidos e em quase todos os países da América Central, essa lavoura pouco representa para a economia agricola dos respectivos países. A produção norte-americana, em que pese a sua acentuada tendencia para a alta, não ultrapassa, senão de muito pouco, a cifra média de 10 milhões de quintais de arroz em bruto. A colheita de 1940 atingiu 10.800.000 quintais. Cerca de 20 % a 30 % da colheita costuma seguir para as possessões yankees e tambem para países estrangeiros, como Cuba e outros da América Latina. Somente uma parte muito pequena era enviada para a Europa. A boa colheita deste ano e a menor concorrencia do arroz asiatico nos mercados americanos, em virtude das dificuldades do momento, fazem prevêr um aumento sensivel da procura do produto nos Estados Unidos.

A cultura do arroz na Europa é totalmente secundária para a sua economia agricola. Excetuam-se a Italia e a Espanha, onde a rizicultura é mais disseminada, assumindo, por isso, papel mais saliente.

A produção global dos diversos países europeus tem variado nestes ultimos anos, entre 10 e 11 milhões de quintais, ou seja, um terço do consumo geral do continente. Mesmo sob o ponto de vista do consumo, o arroz na Europa é considerado um dos cereais de mais baixo rendimento econômico. A colheita de 1940 foi abundante em quase todos os países produtores, especialmente na Italia e Espanha.

Com o bloqueio do continente europeu, o reabastecimento dos respectivos países tornou-se praticamente impossivel, só se podendo contar com o excesso de produção da Italia. As aquisições por parte do Reino Unido ficam, por outro lado, limitadas pela insuficiencia dos meios de transporte, podendo-se, por isso, antecipar uma sensivel redução das importações européias, no decorrer dêste ano.

Segundo a estimativa feita pelo Instituto Internacional de Agricultura, a produção mundial de arroz, em 1940|41 está calculada em 1.390 milhões de quintais, contra 1.485 milhões, no periodo anterior, e 1.420 milhões, correspondentes á média dos ultimos cinco anos.

No que concerne ao Brasil, as observações feitas pelo referido Instituto foram prejudicadas, em vista do recente flagelo que atingiu o Rio Grande do Sul — as enchentes — determinando graves perturbações no comércio normal do produto.

O Estado do Rio Grande do Sul tem uma produção anual, média, superior a 800.000 toneladas, representando cerca de 15 % da colheita total de arroz no Brasil, que é estimada em 1.500.000 toneladas.

A exportação brasileira de arroz foi de 41.000 toneladas em 1940, contra 60.000 toneladas, em 1939, devendo-se a redução notada á perda dos mercados de consumo europeus, que absorviam, em média, cerca de 50 % das nossas vendas para o exterior. De janeiro a maio do corrente ano, exportámos 10.547 toneladas, no valor de 9.700 contos, contra 12.735 toneladas, ou 11.826 contos, em igual periodo do ano de 1940. O decrescimo, portanto, foi de 2.188 toneladas e 2.126 contos de réis.

Atualmente, estão suspensas as nossas exportações de arroz, até que se normalize o comércio interno do produto, profundamente abalado, em virtude, como acentuámos acima, das enchentes havidas no Rio Grande do Sul.

O indice da produção bélica norte-americana

Nova York, 13 (Reuters) — O sr. William Knudsen, diretor geral do Escritorio para a Organização da Produção, prediz que se o programa de defesa dos Estados Unidos alcançar 50% até primeiro de janeiro de 1942, "chegaremos á plena produção para julho do mesmo ano depois do qual a Norte-America disporá do dobro de material de guerra que qualquer outro país."

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Alterando o decreto n. 7.247, de 28 de maio de 1941, que autorizou Manoel Corrêa Torres a pesquisar mica no lugar denominado "Cabuçú", primeiro distrito do municipio de Itaboraí do Estado do Rio de Janeiro, estendendo-se a autorização de pesquisa aos associados de mica.

Declarando a caducidade, por abandono, da autorização conferida a Luiz Flores de Moraes Rego pelo decreto n. 2.563, de 28 de dezembro de 1938, para fazer pesquisa de minerio de ferro, no lugar denominado "Serrote", no distrito de Juquiá, municipio de Iguape do Estado de São Paulo.

Concedendo autorização para funcionar á "Cooperativa de Credito dos Bancarios da Baia", com séde na cidade do Salvador, Estado da Baia.

Modificando o artigo 1º do decreto n. 6.990, de 20 de março de 1941, que autorizou a sra. Zulmira Tavares da Gama a pesquisar areia quartzosa no lugar denominado "Fazenda Reunidas de Sernambetiba", 8º distrito de Magé do Estado do Rio de Janeiro.

Renovando a autorização de pesquisa conferida pelo decreto n. 4.415, de 30 de julho de 193", a Gentil Sistetoli.

Outorgando concessão á Companhia Força e Luz de Uberlandia, para aproveitamento progressivo da energia hidraulica de um trecho do rio Uberabinha.

Dispondo sobre as condições do suprimento de energia á Central Eletrica Rio Claro Sociedade Anonima.

Concedendo á "Mineração Juquiá Limitada" e "Companhia das Aguas Minerais Salutaris", autorização para funcionar como empresa de mineração.

Concedendo: á empresa de mineração Sociedade Carbonifera Bôa Vista Limitada a pesquisar carvão mineral no municipio de Cresciuma do Estado de Santa Catarina; á Sociedade Pigmentos Minerais Limitada a pesquisar baritina no municipio Camamú do Estado da Baia; Guilherme Sandeville e Paulo dos Santos a pesquisar jazidas de rochas betuminosas (classe IX) em terras do dominio privado no municipio de Angatuba, no Estado de São Paulo; José de Medeiros Moreira a pesquisar grafita e manganês no municipio de D. Silverio do Estado de Minas Gerais; Raimundo Campolina Viana a pesquisar manganês e quartzo no municipio de Pitanguí do Estado de Minas Gerais; á Companhia Paulista de Estradas de Ferro a construir linhas de transmissão no Estado de São Paulo; Guilherme Milagre a pesquisar cristal de rocha no municipio de Pará de Minas, Estado de Minas Gerais; João Morgan da Costa a pesquisar minerio de ferro no municipio de Nova Lima do Estado de Minas Gerais; a senhora Joana Loureiro da Cunha a pesquisar talco e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais; José Carlos Pereira a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Ricardo Jafet a pesquisar ouro no municipio de Guarulhos do Estado de São Paulo; Alaíde Lott Caldeira a pesquisar mica, pedras coradas, cristais de rocha e respectivos associados no municipio de Rio Vermelho, Estado de Minas Gerais; Lourival Lopes a pesquisar manganês e associados no municipio de Bomfim do Estado da Baia; José Morato a pesquisar manganês e associados no municipio de Pitanguí do Estado de Minas Gerais; Francisco de Souza Netto a pesquisar talco e associados no municipio de Ponta Grossa do Estado do Paraná; João Clophas de Oliveira a pesquisar diatomita no municipio de Jaboatão do Estado de Pernambuco; Rodrigo Otavio Filho a pesquisar ilmenita, monazita, zirconita, magnetita e rutilo no municipio de Santa Cruz do Estado do Espirito Santo; José Fernandes Vilela a pesquisar agua mineral na fazenda "Capão Bonito", municipio de Betim, Estado de Minas Gerais; Helio Teles Horta a pesquisar quartzo (cristal de rocha) no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Orivaldo Lima Cardoso a pesquisar agua mineral no municipio de Campos do Jordão do Estado de São Paulo; Curt Guilherme Rheingantz a completar pesquisa de jazidas de petroleo e gases naturais; José da Costa Carvalho a pesquisar minerios de ferro e manganês no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais; Agostinho José de Castro a pesquisar mica e associados no municipio de Piranga do Estado de Minas Gerais; Nicolau Prioli a pesquisar carvão no municipio de Tietê do Estado de São Paulo; e a sociedade Monazita e Ilmenita do Brasil Limitada a fazer lavra de jazida de areias monazíticas, de zirconio e de ilmenita, no municipio de Guarapari do Estado do Espirito Santo.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Franklin de Almeida, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Educação

Exonerando Hermillo Gomes Ferreira, do cargo de Professor catedratico, padrão M, da cadeira Metodologia da educação fisica e treinamento desportivo, da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil.

Concedendo exoneração a Roger Pierre Hipolite Arlé, do cargo de naturalista, classe J.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Otavio Clemente de Souza, servente, interino, classe B, do Museu Historico Nacional para a divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação e Odhemar Prado, motorista, classe D, da Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para o Serviço de Transportes do Departamento de Administração.

Aposentando: Augusto Cesar de Freitas, medico sanitarista, classe L, Carlos Ernesto Julio Lohmann, professor catedratico, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia, José Antonio dos Santos, servente, classe B, Amaro Guimarães, guarda sanitario, classe D, Braz Antonio de Oliveira, guarda sanitario, classe F, João Alves Gomes de Araujo, guarda sanitario classe D, Luiz Ribeiro, guarda sanitario, classe C, Oscar de Aguiar, servente, classe C, Salomão Antonio da Costa, guarda sanitario, classe C, Tancredo Gonçalves, guarda sanitario, classe C e Lourival Prazeres, servente, classe D.

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais aos seguintes professores catedraticos: Antonio Rajá Gabaglia, padrão L, Agenor Guimarães Porto, Alfredo Ferreira de Magalhães, Aristides Novis, Alvaro Ozorio de Almeida, Antonio Benevides Barbosa Viana, Clementino da Rocha Praga Junior, Eduardo Diniz Gonçalves, Fernando Luz, Fernando José de São Paulo, Genaro Lins de Barros Guimarães, Heitor Saião de Bustamante, Inácio Manoel Azevedo do Amaral, José Olimpio da Silva, José de Freitas Machado, Juvenil da Rocha Vaz, Leoncio Pinto, Mario Andréa dos Santos, Osvaldo Coelho de Oliveira, Otavio Torres, Raul Leitão da Cunha e Virgilio Villiot Martins, todos do padrão M.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais aos seguintes professores catedraticos: Gildasio Amado, Quintino do Vale, do padrão L, Ataliba Lepage, Armando Sampaio Tavares, Antonio Inácio de Menezes, Durval Tavares da Gama, Estacio Luis Valente de Lima, José Vitor Ferreira Nobre, Jorge Felipe Kafuri, Lino Leal de Sá Pereira, Mauricio Gracho Cardoso, Manuel Belém de Figueiredo, Rui Mauricio de Lima e Silva e Sabino Silva, todos do padrão M.

Na pasta da Viação

Declarando que a reversão de José Gabriel Dalbuquerque, extranumerario auxiliar de escrita da Estrada de Ferro Central do Brasil, é no cargo da classe G da carreira de escriturario do extinto quadro II, e não cargo da classe C da mesma carreira e quadro, conforme constou do decreto de 25 de novembro de 1939.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de protese dentaria (Docencia livre)

Terá lugar, hoje, no recinto da Faculdade Nacional de Odontologia, a prova didatica do candidato Almeno Ferreira de Souza, prova que terá inicio ás 20 horas, com assistencia publica aos interessados e cuja banca examinadora é composta de: professores Virgilio Moojen de Oliveira, Chryse de Leão Fontes e Gentil Achilles Vivas; drs. Walter Gonçalves e Lauro Rosado.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exames de hoje, quinta-feira:

2º ano medico — Quimica fisiologica — no laboratorio de Microbiologia — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 65 e ás 10 horas, os alunos de ns. 66 a 149.

5º ano medico — Clinica urologica — no serviço do professor Olcindo F. Baena — ás 8 horas, os alunos de ns. 1 a 25 e ás 9 horas, os alunos de ns. 26 a 50.

Curso de farmacia

2º ano — Microbiologia — ás 10 horas — Maria Geny Cirne.

Exame de revalidação

2º ano — Microbiologia — ás 10 horas — Antonio Saad.

— Amanhã, sexta-feira:

4º ano medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 25 e ás 10 horas, os alunos de numeros 26 a 50.

5º ano medico — Clinica urologica — no serviço do professor Alcindo F. Baena — ás 8 horas, os alunos de ns. 51 a 75 e ás 9 horas, os alunos de ns. 76 a 100.

6º ano medico — Puericultura e clinica da primeira infancia — no Instituto de Puericultura — ás 9 horas, os alunos de numeros 1 a 50.

— **Aviso** — São convidados a comparecer com urgencia á secção de expediente os srs. Claudio Vieira de Pontes Corrêa, Luiz Emygdio de Mello Filho, Lauro Scateno, José Lins de Souza e Lelio Antonio Gomes.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 36. (xxx)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ESCOLA REPUBLICA DOMINICANA

O prefeito resolveu que a escola situada á rua José Silva n.º 47, em Jacarepaguá, passe a denominar-se "Escola Republica Dominicana".

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Silvio Piergili. — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura: — Oficios 802-C e 804-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura. — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura: — Oficio 687-CC, da Secretaria Geral de Educação e Cultura. — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 109-CC, da Secretaria Geral de Educação e Cultura. — Trata-se de materia sobre a qual houve resolução em outro expediente. Aprove-se.

Na Secretaria do Prefeito: — Miguel Manzolillo. — A' Secretaria de Viação. — Dê-se conhecimento ao requerente dos termos do parecer do sr. secretario geral de Finanças.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Ismail Francisco Gonçalves. — Fixados em 15:840$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Luiz Ferreira da Costa. — Fixados em 8:236$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Alves de Souza. — Fixados em 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Ivone Celestino de Almeida. — Deferido de acordo com o parecer da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, e pelo prazo que terminará em 2 de janeiro de 1942.

Agostinho de Almeida Seabra. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Belkiss Martins Pereira e Benjamin Carcavalhe. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação: — A inspetora de alunos extranumeraria — Rosa Mendes Pedreira, matricula n. 12.016, para ter exercicio no Instituto de Educação.

Despachos do secretario geral — Nicia Tavares da Silva. — Autorizo.

Samuel Augusto de Queiroz. — Certifique-se o que constar.

Moysés Gomes de Oliveira, Romeu Ernesto Torelli, João Siqueira, Evaristo Ribeiro de Souza, Alice de Souza, Neyd da Rocha, Sebastião Barreto, Adelaide M. Caruso, Antonio Rodrigues de Freitas, Vicentina de Souza Garcia, Martha de Paula Ricardo, Ernestina Rodrigues da Silva, Eugenio José de Souza e Almeida, Fernando Marques Perdigão, Elisa Martins Moreira, Cicelia Nakamura Mantovani. — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Processos despachados: — Laurindo Ignacio de Faria. — Compareça com urgencia.

Rubem Gomes Pereira. — Apresente c/cheques de fevereiro de 40 a julho de 941.

Maria Martins Barboza. — Prove o que alega.

Armando Huet do Amaral. — Apresente c/cheques de fevereiro de 40 a julho de 41.

Viralino Telles de Lemos. — Aguarde de agosto.

Eduardo Fernandes da Costa. — Nada ha que deferir.

Edgard Monteiro — Apresente /cheque de agosto.

José Geraldo Filho. — Apresente c/cheques de julho e agosto de 40.

Geraldina Mattos Ferreira, — Arnaldo de Almeida, — Antonio Rodrigues Paixão, — Deocleciano Cezar e Silva, — Armando de Almeida, — Gabriel dos Santos. — Compareçam para cumprir exigencias.

Sebastião Elydio Azevedo. — Indeferido.

Francisco Alves Fernandes. — Apresente os cheques de outubro de 38 a novembro de 40.

Cristolino Soares de Paiva. — Apresente c/cheques de fevereiro a dezembro de 40.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Requerimentos de: Alvaro Trigo Alves. — Certifique-se o que constar.

Antonio Maria Soares, — Certifique-se.

Instituto Cientifico São Jorge S. A. — Cancele-se, de acordo com o parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretario geral — Designando para ter exercicio no Serviço de Construções Proletarias, o oficial administrativo Joaquim Paulino Azevedo.

Designando para terem exercicio no Departamento de Edificações os fiscais Olga Cabral Costa, Hermengarda França Amaral e Manoel Petro de Melo.

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações: — Lamart S. A. — Mantenho o despacho.

Pedro Clark Leite — Deferido, nos termos da informação.

No Departamento de Parques: — Concorrencia para manutenção dos Parques Julio Furtado e Quinta da Boa Vista. — Anulo a concorrencia, porque os preços excedem de mais de 10% o orçamento previsto.

Contra a navegação mercante — britânica —

Londres, 13 (Reuters) — Do comunicado do alto comando alemão:

"Em operações contra navios britanicos de abastecimento, nossos aeroplanos de bombardeio destruiram dois cargueiros, num total de 14.000 toneladas, á luz do dia, não longe das ilhas Faroe e em a noite passada, puzemos a pique um navio mercante de 5.000 toneladas, perto do litoral da Escocia."

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia ... 43-4043
Falta dagua 22-5380

FALTA DE GAS

De dia:

Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0585
Agencia Praça da Bandeira . 28-3009
Agencia Copacabana 27-0879
Agencia Meier 29-4687

De noite:

Domingos e feriados 28-9300

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 32-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPESA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2423

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-5300
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 9012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 43-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2639

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-3785
São Paulo 28-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muribé .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605

Do largo dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-8802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorisação, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 2 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 13 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 9 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 4 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3873. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2675.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-5569. Notificações. Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2490.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 348, tel. 27-5950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4255.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4816. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-3209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-2628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8199.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 289, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 58.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Rua B. Cardoso, 145, telefone, Bangú' 80.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 128 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 87 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 308 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e ilha do Governador. (Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Laranjeiras nº. 11, é feito o atendimento, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 53.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 965.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0086.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 68, sobrado, telefone 43-3058.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8530.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada da Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0909.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende á reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... (22-7824 / 22-8279)
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2236

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Na rua General Pedra, no Meyer, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Bittencourt, na Gloria e no Leme.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 14.º dia:

Diversas pensões da Guerra, de L a Z — Meio soldo, de A a Z.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %... 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 805$000
Diversas Emissões, miudas ... 735$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 805$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 % nom. .... 740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem — Aprovados: Francisco Pereira da Silva, Saymon Gettin, Albino da Costa Paes Filho, Antonio Maria Vaz, Geraldo Pimenta Gouvêa, Agostinho Fernandes Macedo, Frederico Robert Kemper, Frank Anderson Howard, Nelson Jorge Rodrigues, João de Sousa Lago, Paulo Cabral, José Koury, Harold Renault de Oliveira, Lino Machado Filho, Francisco Ribeiro Cardoso, João Danilo Ramos, Afro Tavares de Farias, José Rodrigues Alves Junior e Sebastião da Silveira Lemos.

Rep. 1 — 4.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 16.953 — 25.266 — 35.513

Estacionar em local não permitido — R. S. 7.240 — R. S. 13.486 — L. R. 14.693 — Belga 41421 — C. D. 94 — C. D. 162 — P. 486 — 511 — 850 — 868 — 3.497 — 4.999 — 7.741 — 8.909 — 9.418 — 10.320 — 13.037 — 12.307 — 15.002 — 15.992 — 16.538 — 18.087 — 18.159 — 20.440 — 23.513 — 27.002 — 27.498 — 27.961 — 32.111 — 33.477 — 34.954 — 35.106

Desobediencia ao sinal — R. J. 7.026 — P. 3 — 394 — 3.126 — 8.775 — 9.447 — 9.513 — 10.326 — 11.312 — 12.133 — 13.996 — 15.887 — 15.551 — 16.132 — 17.382 — 17.722 — 18.447 — 18.528 — 19.835 — 19.946 — 20.069 — 20.080 — 21.234 — 21.974 — 22.922 — 22.962 — 23.087 — 24.507 — 24.502 — 26.746 — 26.797 — 27.896 — 27.840 — 28.659 — 29.283 — 30.956 — 33.334 — 33.475 — 33.316 — 34.506 — 34.792 — 35.010 — 35.840 — 35.618

Interromper o transito — P. 5.488 — 6.038 — 11.131 — 11.259 — 35.372

Contra mão de direção — P. 6.580 — 10.956 — 12.244 — 28.142 — 28.754

Falta de atenção e cautela — P. 4.451 — 5.804 — 8.003 — 8.972 — 11.509 — 14.909 — 16.359 — 18.320 — 20.870 — 25.700 — 27.004 — 28.260 — 30.654 — 31.636

Abandonado — P. 8 — 866 — 1.266 — 23.812 — 34.831

I. A. P. E. T. C. — P. 10.879 — 13.268 — 17.508 — Esp.211 — C. 215 — 436 — 1.007 — 2.024 — 2.403 — 4.529 — 4.552 — 5.469 — 6.832 — 7.111 — 7.553 — 8.719 — 8.879 — 9.809 — 10.032 — 10.488 — 10.998 — 11.688

Uso excessivo de buzina — P. 5.972 — 12.547 — 16.082 — 16.207 — 19.788 — 20.590 — 34.172 — 34.327 — C.3.441 — 3.955 — 1.183 — 1.629 — 2.649 — 3.323.

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Eis a pauta para a sessão extraordinaria a realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde:

RECURSOS

Relator, sr. *Brandão Cavalcanti*:

N.º 572 — Tavares de Souza & Cia. Ltda. — Imposto de industrias e Profissões — Pedido de reconsideração do acordão n.º 9.970 — Recebedoria do Distrito Federal.

Relator, sr. *Onaldo Machado*:

N.º 11.415 — Nestor de Andrade Nunes — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo.

Relator, sr. *Marcondes de Luz*:

N.º 10.800 — Manoel da Silva — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo.

N.º 11.089 — Ezequiel Longman — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Pernambuco.

N.º 11.406 — Cia. Fabril de Juta — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo.

N.º 11.411 — Irmãos Ribeiro — Imposto de consumo — Recebedoria do Distrito Federal.

N.º 11.448 — Irmãos Giomi & Cia. Ltda. — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo.

N.º 13.675 — Sindicato dos Fabricantes de Vassouras e Objetos de Vime — Imposto de consumo (consulta) — Recebedoria Federal em São Paulo "ex-oficio".

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Dia 16:

Itapé — Norte, até Manáus — Impressos, até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 17:

Itá. Capella — Sul até Porto Alegre — Impressos, até ás 5 horas; objetos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 16; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas.

— *Itapuí* — Norte até Cabedelo — Impressos, até ás 5 horas; objetos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 16; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N.º 3.485 (decreto-lei), de 11 de agosto de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Guerra.

N.º 3.486 (decreto-lei), de 1 de agosto de 1941, que abre, pelo Ministério da Educação e Saude, o credito suplementar de 184:800$000, á verba que especifica.

N.º 3.487 (decreto-lei), de 11 de agosto de 1941, que abre, pelo Ministério da Justiça e Negocios Interiores, o credito suplementar de 36:000$000 á verba que especifica e dá outras providencias.

N.º 7.807, de 11 de agosto de 1941, que aprova nova tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista da Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes do Ministério da Guerra.

N.º 7.809, de 11 de agosto de 1941, que aprova nova tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista do Tribunal de Segurança Nacional.

A poeira nos jardins e defronte dos hospitais

São reclamações do povo, a que temos o dever de dar acolhida. Ainda agora um leitor nos escreve, para chamar a atenção para o fato de certas providencias, que se tornaram, não obstante sucessivas reclamações, várias vezes indicadas para a Saúde Publica. Por exemplo, a Quinta da Boa Vista, que sempre foi um belo logradouro, para o passeio dos pais e avós com seus filhos e netos, nos dias de verão ou quando faz sol. No entanto, como por ali passam os automoveis, a poeira que levanta faz um lugar contra-indicado para o passeio da juventude. Para solução do caso, bastava deslocar aquele trafego dali. Mas, a situação é ainda mais critica para a saude publica quando se considera a poeira que constantemente é levantada em frente ao Hospital de São Francisco de Paula.

Processados os responsaveis por um desfalque

Recife, 13 ("Correio da Manhã") — Estão sendo processados Heitor Wanderley de Queiroz, Braz Colmon de Oliveira e Silva e Reginaldo Carneiro da Cunha, responsaveis pelo desfalque de 27:236$000, verificado na Cooperativa dos Plantadores de Mandioca de Pernambuco.

Taxa adicional sobre o café na Central do Brasil

O chefe da Contadoria da Central do Brasil comunicou a todos os agentes de estações que, a taxa adicional de dois por cento sobre o café em grão, beneficiado, a vigorar de 17 do corrente até segunda ordem, será de 2$400 por saca e o preço medio desse produto, será de 27$960 por dez quilos.

Declarações

"O ORIENTE"

Revista que se edita em São Paulo, em idioma Português e Arabe, comunica aos seus amigos e anunciantes, que cumprindo as determinações do D. I. P. passará a circular deste mês em diante, em idioma nacional.

Muna Kuraiem
Diretor.
(53130)

EDITORA O CONSTRUTOR S. A.

São convidados os senhores subscritores do capital da empresa "EDITORA O CONSTRUTOR SOCIEDADE ANONYMA", a se reunirem em Assembléa Geral de Constituição e Instalação, à Avenida Rio Branco, n. 9, 2º andar, sala 217, no dia 24 de Agosto, ou seja, do mes corrente, ás 13 horas.

Rio, 13 de Agosto de 1941.
Armando da Silva Porto
Incorporador
(X 22560)

MINISTERIO DA GUERRA — DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

FABRICA DE BONSUCESSO

A Administração da FABRICA DE BONSUCESSO convida o Snr. ARNALDO COUTO a comparecer naquele Estabelecimento até o dia 20 do corrente (4ª Feira).
Este chamado é feito por serem ignorados a sua residência e escritório. (X 23962)

com uma bôa fomentação de Untisal. Evita inchações, tornando seus pés frescos, leves e sem dôres. Untisal é um santo remedio!
Ovid., Araujo Freitas & C., Rio

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 24633)

CASA COPACABANA POSTO 4 — Aluga-se confortavel à avenida Copacabana, 838. Informações tel. 27-2015. (X 24654)

FORD 1931 — Vende-se um double-phaeton. Perfeito funcionamento. Rua Barata Ribeiro n. 181. (xxx)

Clarete Extra grf. 3$9 — No deposito de Vinhos Unicos vende Palhete a 3$3, Quinado, 1.ª 7$6 e todas as marcas Unicos. A domicilio minimo 6 grfs. Tel. 48-8412. (X 23961)

Um alfaiate Voronoff — Faz de terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim 70$ à rua da Alfandega, 360, sobrado. (X 24744)

CAUTELAS — Compra da C. Economica até o dobro do valor, à rua 13 Maio, 44, 13º andar, sala 1303. Tel. 22-4737. (X 24741)

HORAS VAGAS — Aproveite-as ganhando mais 10$000 por dia de comissão, vendendo boa tinta para caneta tinteiro e escritorio. Informações diariamente até ás 9 ½ com Marques. Rua São José, 26, sobrado. (X 24701)

40$000 — Ondulação Permanente em casa da freguesa em qualquer bairro. Liquido a oleo Americano. TELEFONE 21-6337. Cabeleireiro Albuquerque. (X 24717)

CHOCADEIRA — Vende-se uma a querosene para 210 ovos em estado de nova e um pinteiro à praia do Russell, 164 com o porteiro sr. Durval. (X 26401)

LARANJADA CASCÃO Quilo 4$500 — Caixeta com 5 quilos, 20$000. A domicilio, pelo tel. 43-2858 — São José n. 28 — Loja. (X 23942)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893 — O MELLO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (X 23977)

GRUPO DE COURO — Vende-se ótimo grupo de legitimo couro, com almofadas separadas, em estado de novo, preço de ocasião, rua da Quitanda, 43. (X 24751)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Senador Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a partilhar de vossas alegrias.

Imploram a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidental n.º 121 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 173.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Visc. de Tocantins, 37 — fundos.
Violeta do Couto Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocha.
Maria de Jesus Sampaio, rua Ubirê Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 51 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios medicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, à rua da Assembléia, 15-A, 3º andar. (X 22976) 1

Aluga-se — Um excelente escritório, à rua 1.º de Março n.º 82, melhor ponto desta rua, com serviço sanitário próprio e muito arejado, claro e amplo. Trata-se à rua 1.º de Março, 100, 4.º. (X 23969) 1

Aluga-se uma excelente sala para escritório á rua 1.º de Março n.º 100, 4.º andar, muito ampla, clara e arejada, do lado da sombra, com serviço sanitário próprio. Trata-se no mesmo. (X 23970) 1

280$ — EM CENTRO COMERCIAL — Aluga-se, inclusive taxas, em moderno edificio, perto da Avenida, excelente sala para escritório. Ver á rua Teofilo Otoni 113, esquina de Ourives e tratar pelo tel. — 43-1296. (X 24747) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE um predio, com duas bôas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro 491. Vêr a qualquer hora; informações no local. (X 27216) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 23939) 4

ALUGA-SE um otimo apartamento com garage. Tratar no apartamento 301, à rua Ramon Franco, 75. 1.ª zona. (X 24730) 4

PARA familia de tratamento, otima casa à rua Otavio Corrêa, 238, Urca. (X 23953) 4

Copacabana-Leme

COPACABANA — POSTO 3. Traspassa-se o predio da rua Republica do Perú n. 19, para familia de tratamento. Tratar com o sr. Fontes à rua Uruguaiana, 38. (X 23899) 8

ALUGA-SE por 800$000 moderna casa, pintada de novo com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, inclusive aren. à rua Francisco Sá n. 96, casa 10, terreo, mais informações no local com o vigia. (X 23902) 8

COPACABANA — POSTO 6. Aluga-se por tres meses um apartamento á rua Gomes Carneiro, 112, apartamento 101, com sala, dois quartos e demais dependencias. Aluguel 600$000. Tratar no mesmo das 10 ás 15 horas diariamente. (X 28402) 8

ALUGA-SE em predio novo, apartamento espetacularmente mobilado: 2 salas, saleta, 3 quartos, garage e demais dependencias. Ver de 1 ás 3 e das 7 ás 9 da noite. Rua Siqueira Campos n. 7, esquina da Av. Atlantica. (X 24664) 8

ALUGA-SE ótimo quarto, dando frente para rua, á rua Duvivier 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Telefone 22-4512. (X 23971) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veras, á Avenida de Copacabana n.º 178, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, para familia de tratamento. Chaves com o porteiro; tratar pelo telefone 26-6435. (X 23973) 8

APARTAMENTO — Aluga-se otimo e ricamente mobilado, no posto 6. Tratar pelo telefone 27-7820. (X 24737) 8

ALUGA-SE esplendida sala de frente ou quarto, em casa de familia; rua Santa Clara, 22, junto á praia. (X 24728) 8

FRANCES, conversação, literatura. — Professor nato, formado em Paris. Ha aulas particulares. Referencias sérias. Tel. 27-4419. (X 23950) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 103 do Edificio á rua Barata Ribeiro, 344. Preço 450$000. (X 23975)

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa uma sala de frente bem mobilada, entrada independente a casal de tratamento com otima pensão, 43, São Salvador. (X 28409) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Trata-se na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666. (xxx) 10

EDIFICIO BAGÉ — Buarque de Macedo, 68. Aluga-se apart.º de frente, 3 quartos, sala, living, e mais dependencias. Contrato, deposito. (X 23949) 10

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. — Jorge Bell, porteiro. (X 24722) 10

Gávea

GAVEA — Em predio novo de 2 unicos aparts. independentes. Aluga-se 1, c/ hall, dois quartos c/ um vestiario, sala, copa, banheiro completo c/ chuveiro quente anexo, cozinha, tanque, W. C. chuveiro e quarto p/ criada, quintal, garage e condução á porta. Marq. S. Vicente, 227. Inf. 47-3455, 750$. (X 24739) 11

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobiliados, para cavalheiros, com agua corrente e café pela manhã. Preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (X 22986) 15

Vila Isabel

300$ — EM VILA ISABEL — Aluga-se inclusive as taxas, excelente casa, á rua Vilela Tavares 342, com dois quartos, espaçosa sala de jantar, quarto de banho, cozinha com fogão a gás e quintal. Ver no local, com o encarregado e tratar pelo telefone 43-1296. (X 24746) 26

Tijuca

OTIMO apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo em cor, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. de empregada, em edificio novo, á rua Maria e Barros, 724. (X 24715) 27

Subúrbios da Central

MEYER — Aluga-se 2 otimos apartamentos, todos reformados, á rua Lucidio Lago, 201, Ap. 101, 340$000; ap. 201, 360$000. Tem 1 sala grande, dois grandes quartos, corredor, banheiro completo, banheiro de empregada, cozinha, etc. Tratar na Soc. Constructora e Immobiliaria Prolab Ltda., á rua da Quitanda n.º 45-A, 1.º andar. Salas 21-2. Tel. 42-5107. (X 23979) 29

VENDE-SE TERRENO e barracão á rua Fernandes Leão, 243, Madureira. Preço de ocasião. Tratar com Heitor — 29-0533. (xxx) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE a 250$000, quatro casas novas, com 3 otimos comodos, banheiro, copa e cozinha. Rua G. transversal á Tejupá; Irajá. Entrada pela Estrada do Quitungo n.º 1.425. (X 24745) 39

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo, Cremerie, lindo local, terreno 31,00 por 57,00. Informa: 27-0262. (X 23891) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por 2 contos até 30 de Novembro, casa. Av. Portugal, 56, Valparaiso. Trata-se 27-4331. (X 25421) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Catete

VILA para renda, de esmerada construção e todos os requisitos modernos, vende-se a 30 minutos do centro, c/ 5 predios novos; preço 160:000$. Av. Rio Branco, 111, sala 111, com Mello Junior. (X 24700) CV 100

Botafogo

VENDE-SE á rua 19 Fevereiro, proximo á rua S. Clemente, casa de 2 parts. Entrada auto, 5 qs., e 2 salas, etc. Preço 120 contos. Fone 25-0833. (X 24718) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se terreno de 9x40 lado da sombra. Rua 5 de Julho entre os predios 88 e 96. Tratar diretamente á rua Lacerda Coutinho, 41. (X 23947) CV 700

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo a partir de 85 contos, em Ed. recem-terminado, otimos apartamentos com sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006. (X 23927) CV 700

COPACABANA — Vende-se residência moderna e confortavel, Posto 4, próximo á Constante Ramos, centro de terreno com 3 salas, 5 quartos, salão p/biblioteca, garage com 2 quartos em cima, etc. Preço 220 contos. Tratar Hollanda Maia, rua Assembléia, 98, 1.º, salas 17 e 19-A. (54602) CV700

COPACABANA — Vende-se luxuoso palacete com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço 350 contos. Gastão Maciel, Ed. "Jornal do Comercio", 5º andar. (X 23965) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 78 e 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 23931) CV 900

FLAMENGO — Vende-se, rua Paissandú, ótimo predio em terreno de 8x36. Preço 180 contos. Gastão Maciel, Edif. "Jornal do Comercio", 5º andar. (X 23964) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 80 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 27 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra; Inf. 25-6006. (X 23933) CV 1001

LAGOA: — Vende-se por 85 contos á rua Rogario ótimo terreno com 12x11,50 — 29x29,30 — Informações pessoais, e sem intermediarios — Rua do Carmo, 39, 2.º and. S/S. (X 24727) CV1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se confortavel residencia acabada de construir com 3 salas, 4 quartos, 2 grandes varandas, garage, etc. Preço 270 contos. Gastão Maciel. Ed. "Jornal do Comercio" 5.º andar. (X 23966) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se predio, 2 pavimentos, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, garage, isolada de um lado, construção de dois anos. Ver e tratar das 17 ás 19 — 75:000$. Rua Caçapava, 80. (X 20961) CV 1200

Ipanema

IPANEMA - 20x40 — Vende-se á rua Prudente de Morais esplêndido terreno com a metragem acima. Preço 255 contos. Tratar c/Hollanda Maia, rua Assembléia, 98, 1.º, salas 17 e 19-A. (54604) CV1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 385,00 m.2, tendo 17 metros frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (X 24755) CV 1400

Leblon

LEBLON: TERRENOS — Vende-se rua Dias Ferreira 12 x 33, rua João Lira, 12x31, Av. Ataulfo de Paiva, 8x30, outro de 10x30 e outro de 13x30 todos na parte comercial. Campos de Carvalho, lado da sombra, esquina de 15x31,50. Preços e demais detalhes com Hollanda Maia, rua Assembléia, 98, 1.º, salas 17 e 19-A. (54603) CV1500

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13x23, á rua Cascata, plano, murado, lado da sombra. Inf. 25-6006. (X 23936) CV 2500

VENDE-SE á rua Ant.º Basilio, 169, a casa de 6 quartos, 3 salas, entrada p.ª auto, etc. Tratar á rua Guapeui n. 58. (X 26394) CV 2500

PREDIO na Tijuca. Vende-se, predio de 1 pavimento, em ótima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos; á rua da Quitanda, 111, 3º, sala 32. Antonio Cepeda. (X 24756) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 23937) CV 2600

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE um terreno de esquina 11,50x30, á rua Fernando Portugal, na Estrada Automovel Club, a 5 minutos do bonde de Inhauma. Tratar á rua Monte Alegre n. 46, apartamento 201. Tel. 42-0411. (X 24580) CV 3200

Petrópolis

OTIMOS TERRENOS ao lado do Sitio Taquara, planos, com agua e linda vista, vendem-se em preços favoraveis. Informam no Hotel & Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desvinando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 23893) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se um sitio em Araras, 4 ½ alqueires geometricos, com casa de moradia nova, 9 quartos, sala e dependencias. Com agua nascente. Informar-se com sr. Aristoteles no botequim de Bonsucesso, Estrada União e Industria. (X 26389) CV 3500

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros frente, vende. Preço 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3780. Não se trata com intermediarios. (X 23892) CV 3500

Fazendas e sítios

PETRÓPOLIS SITIOS

No 1.º Distrito da Cidade, em zona saluberrima, a 20 minutos da rua Quinze, em automovel, vende-se uma admiravel área com 20 alqueires, propria para divisão em pequenos sitios, com nascentes e quedas dágua, dentro das terras e confrontando com diversas propriedades importantes. Negocio de larga projeção e grandes lucros. Preço 500 contos. Cartas na portaria deste jornal para caixa 24.720, diretamente com o proprietario. (X 24720) CV 3700

SITIO — "Retiro Caiçára", no alto da Serra, K. 76 da E. Rio-S. Paulo, com grande lago, floresta, luz; a 4 contos, á prazo. Inf. Vasconcelos — Uruguaiana, 96-3.º andar. (X 24706) CV 3.700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 26096) 91

VENDE-SE POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR — Na Tijuca em terreno com 20 ms. de frente e 45 ms. de fundo, todo murado com passeio, agua encanada, e uma ótima garage com acomodações para a familia do chauffeur; alicerces prontos para edificação de ótima residencia. Preço que pretendo 100 contos, aceitando uma oferta a dinheiro para estudo, devido á premencia de viagem. Trata-se com Delfim das 3 ás 6 horas pelo telefone 22-4279 ou na Avenida Rio Branco, 155, 1º andar. (X 23980) 91

TIJUCA — Vendo um ótimo prédio de dois pav. á rua Homem de Melo, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, garage. Preço 150 contos.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TERRENO — Vendo por 55 contos 28.000 m2 a 5 minutos da Vila Militar. Planta calculada para 60 lotes.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GAVEA — Vendo por 95 contos na rua João Borges, prédio novo com 3 quartos, sala, banheiro completo, garage etc.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

EPITACIO PESSOA — VENDO por 190 contos, 150 e 130 contos, lotes de ... 19x26, 15,50x29 e 12,50x32, com duas frentes.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

URCA — Vendo por 130 contos na Av. S. Sebastião, em terreno de 12 de frente, prédio com 4 quartos, 2 salas, garage etc.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

S. CHRISTOVÃO — Vendo por 160 contos lote de 23x132 planos, sito na rua Bernardo Monteiro.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

JACAREPAGUÁ — Vendo por 55 contos na rua Edgard Werneck prédio com 6 quartos, 2 salas, garage etc., em terreno e 36x60.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

COPACABANA — Vendo por 93 contos na rua Saint Romain, lote 22x35.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — Vendo um ótimo prédio de um só pav. proximo á rua Delphino, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo e garage, 120:000$000.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — Vendo a rua Sabola Lima lote 10x35, 35 contos, outro de 11x35 por ...... 28:500$.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

LARANJEIRAS — Vendo em tranversal á rua Cosme Velho, lote 12,50x30, 13x38 por 85 contos, cada um e 15x22 (elevado) por 45 contos.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

ILHA GOVERNADOR — Vendo por 55 contos no Jardim Guanabara, facilitando o pagamento, prédio novo e moderno com 3 quartos, amplas varandas, armários embutidos etc.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

JARDIM BOTANICO — Vendo por 100 contos, esquina de 15x27, em transversal a Frei Velloso — Zona Residencial.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

PETROPOLIS — Vendo por 90$ contos prédio com 5 quartos, 2 salas, banheiro etc., junto á estação, na rua João Caetano.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GRAJAHÚ — Vendo por 145 contos, no começo da rua Grajahú, superior e confortavel prédio, com 6 quartos, 3 salas, banheiro completo etc. em terreno de 12x60, podendo ainda construir nos fundos. — Grande facilidade de pagamento.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

ENGENHO NOVO — Vendo por 48 contos na rua Vaz Toledo, predio novo com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha etc. — Outra por 46 contos tambem nova, na rua Martins Lage, com sala, 2 quartos grandes, cozinha, com banheiro completo etc.
CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — 8/14 (54601) 91

ANDARAÍ — Vende-se

Em centro de terreno á rua Pontes Correia, magnifica residencia por ..... 85:000$000. Não se faz negocio com intermediarios. Tratar á av. Rio Branco, 91, 7º and., s. 9. (X 24740) 91

Terreno no Jardim Corcovado (Jardim Botanico)

Vende-se por 80:000$000 um terreno com 15 mts. x 20, na rua Itaipava. Tratar á noite pelo telefone 25-3674. (X 23940) 91

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL .... 25.000:000$000
REALIZADO .... 21.731:360$000
RESERVAS .... 24.471:986$700

SEDE — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld n. 504
SUCURSAIS — Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhauma n. 74
— Belo Horizonte — Avenida Amazonas n. 253

AGENCIAS — Anápolis (Est. Goiaz) — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos (Est. S. Paulo) — Cachoeiro de Itapemirim (Est. E. Santo) — Campos (Est. do Rio) — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios (Est. do Rio) — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Muriaé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos (Distrito Federal) — Raul Soares — Sacramento — Santos (Est. de S. Paulo) — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraiso — Siqueira Campos (Est. do E. Santo) — Tres Corações — Tres Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

Acionistas		3.268:640$000
Emprestimos:		
Hipotecarios	2.263:636$100	
Em contas correntes garantidas	96.855:015$600	
Por letras descontadas	197.290:835$700	
Por cobranças de nossa conta	21.405:302$100	317.512:192$000
Efeitos a receber	85.447:655$200	
Cobranças por conta de terceiros	46.991:219$200	132.438:874$100
Ações em caução	40:000$000	
Valores hipotecados e em caução	218.095:438$500	
Valores depositados	161.762:569$200	
Apólices dadas em caução:		
Ao Tesouro	200:000$000	
A Caixa Econômica	200:000$000	380.398:007$700
Correspondentes		4.996:532$000
Agencias		237.091:236$200
Bens imoveis	9.023:939$000	
Moveis e utensilios	2.817:512$000	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.437:175$900	
Letras hipotecarias em carteira	18:200$000	16.298:827$500
Diversas contas		1.426:738$600
CAIXA — Em moeda corrente e em Bancos		47.332:505$300
		1.140.963:555$200

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hipotecarias da 2ª série	1.977:400$000	26.977:400$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20.039:880$300	
Fundo para depreciação de imoveis	1.901:890$500	
Fundo para depreciação de moveis e utensilios	1.268:972$900	
Fundo para prejuizos eventuais	1.261:243$000	24.471:986$700
Saldo de lucros e perdas		8.326:749$400
Depositos:		
A prazo fixo	112.680:857$200	
A' vista	71.250:168$100	
De aviso	116.478:071$000	300.409:096$300
Titulos para cobrança		132.438:874$400
Diversas garantias	218.095:438$500	
Depositantes de titulos e valores	161.762:569$200	
Titulos depositados em caução	400:000$000	
Caução da Diretoria	40:000$000	380.298:007$700
Correspondentes		5.541:189$800
Agencias		264.633:528$300
Dividendos 103º		2:275$200
Coupons de letras hipotecarias		4:249$000
Efeitos a pagar		1.903:415$300
Diversas contas		956:773$100
		1.140.963:555$200

Juiz de Fóra, 8 de agosto de 1941. — (a) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, Presidente. — (a) F. S. BAPTISTA DE OLIVEIRA, Diretor. — (a) JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, Diretor. — (a) J. AZEREDO VIEIRA, Contador. (53253)

Terreno em Petrópolis

Vendo um de 20 x 30 defronte da estação da Leopoldina. Preço 440 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 24739) 91

Achados e perdidos

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformizadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho (X 24615) 61

PERDEU-SE um "lorgnon" com uma corrente no dia 10, no Posto 2 ou no onibus. Quem achar é favor telefonar para 26-9485 ou entregar em Carlos Peixoto, 16, sobrado. (X 24714) 61

Automóveis de ocasião

AUTO DODGE

Vende-se, motivo viagem. Ver com guardador defronte Teatro Regina, das 13 ás 18 hs. (X 23904) 64

Graham-Super-Charger Super Sedan

Quatro portas — Radio — em perfeito estado. Com Snr. Diniz — 22-5252. (X 24659) 64

FORD DE LUXE 41

Engenheiro vende, estado novo, pneus novos, radio, ventilador. Tel. 27-0308. (X 23941) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24522) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 8º, sala 322. (X 26097) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. R. da Quitanda n. 57, 1º andar. Tel. 23-4410. (X 23887) 73

Diversos

PRECISA-SE em casa de familia de tratamento, de uma sala e quarto, juntos, bem mobilados; de preferência com banheiro privativo e sendo unico inquilino. Tratar com o sr. Costa Sena — 42-1096. (X 25647) 74

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis. 7 Setembro, 218, 1º. Tel. 42-4630. (X 24680) 74

MASSAGISTA formada na Russia e licenciada pela N. S. P. aplica massagens pela receita medica e particular; garante resultado. Rua Francisco Muratori, 2, ap. 4, 2.º and. Tel. 42-9678. (X 24703) 74

Modas e bordados

SENHORAS, ISSO SIM, É BARATO

Chapeus Lido,

Está vendendo todo seu estóque de inverno pela metade dos preços. Chapeus de lebre, branco, desde 35$000, em côres a 28$000, e muitos outros de gurgurão e de trili a começar de 25$000. Modelos graciosos.

Av. Rio Branco, 142 (X 24738) 81

Ipanema

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 122, Ipanema, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, garage, etc. Pintada de novo. Telefone 27-2645. (X 24725) 13

PASSEIOS À CASIMIRANA

(Ex BARRA DE SÃO JOÃO)

Os senhores excursionistas para os passeios às praias de CASIMIRANA, (ex-Barra de São João) deverão tomar os trens da Leopoldina Railway e desembarcarem em Rio Dourado, de onde seguirão em automóveis para CASIMIRANA, (ex-Barra de São João). ESTADO DO RIO.

PRAIAS DE CASIMIRANA
(EX-BARRA DE SÃO JOÃO)

ESTADO DO RIO

(X 23944)

Instrumentos de musica

PIANO

Professora diplomada pela Escola Nacional de Musica, aceita alunos. Telefone 26-6105. (X 25632) 75

COMPRO Piano

De cauda ou de armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar **48-1119** pagamento á vista. (X 24736) 75

Piano Bluthner
1/4 de cauda - novo
Vende-se
R. Uruguaiana, 109
(X 23972) 75

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 24679) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 20896) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(X 26293) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 26403) 76

Máquinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 24682) 78

MAQUINAS DE ESCREVER portatil novas e ultimo modelo, vendem-se diretamente do fabricante ao consumidor por preço convidativo a dinheiro de 900$. TURCSANY. Rua Livramento, 153. — 43-0118. (X 25484) 78

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e consertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

MAQUINA DE bater bolos "General Electric", vende-se uma em perfeito estado por 600$000. Tel. 27-2011. (X 25638)

VENDE-SE uma máquina "Singer" de gabinete, cose e borda, e um radio ondas curtas e longas. Rua Lavradio, 121, sala 1. (X 24760) 78

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

REUMATISMO - DIABETE

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Werner. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-[illegible]. Edificio Regina. Das 9 ás 13 e das 14 ás 18 horas ou a domicilio. (xxx) 80

PEDRAS DO FÍGADO

DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE; á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - D 1 ás 6 hs.

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 24685) 83

DORMITORIO DE LUXO, modelo ultimo e de fino acabamento, folheado a imbuia escolhida com partes entalhadas á mão, penteadeira original c/ grande espelho de legitimo cristal, poltrona, etc. no valor de 5 contos. Vende-se por 2:800$. Riachuelo, 418. (X 24688) 83

SALA JANTAR Jacarandá — Vende-se com 16 peças, á Av. Atlantica, 440. (X 28961) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 26857) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 24735) 83

DORMITORIO folheado a imbuia modernissimo com 4 peças; vende-se por Réis 650$. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 81.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças; vende-se por 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (X 24784) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 23954) 83

Professores

Inglês - 30/50$000 mens. peq. grupo — Met. prático, Inf. 3.as ás 5.as-feiras, 1 ás 6 1/2 hs. Ed. Fontes — 5.º and., ap. 9 elev. 3, Cinelandia. Tel. 22-5841. (X 26396) 87

D.A.S.P. — Vendemos os pontos para os concursos organizados pelo DASP. Rosario n. 84, 1º, s. 1. (X 26435) 87

ALEMÃO por academica da Universidade de Viena. Novo metodo de aprender sem estudo de gramatica. Telefone 27-0391, de 15-18 hs. (X 24684) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec systême facile et rápide. Phone 26-8995. (X 23893) 87

INGLES EM 3 MESES — Para se falar com inglêses sem embaraço algum. Prof. Alves ensina tambem a escrever com acerto. Das 9 ás 20 horas. Rua da Carioca, 80-1.º (X 24713) 87

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Faz tambem tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 27129) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20920) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.
(xxx) 80

MASSEUSE dipl. á Stockolm accepte encore des clients. Fone 27-0391. (X 23931) 87

PROFESSORA de Francês — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0678 (X 23959) 87

Manicures

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, telefone 22-9350. (X 23900) 93

MANICURE — Massagista — 42-2329. ELZA. (X 22900) 93

MANICURE — Atende em sua residencia. Cons. Josino, 11. Telef. 22-60[illegible]9. CECILIA. (X 22987) 93

MANICURE Nina — Atende em sua apartamento. Tel. 42-7825. (X 22902) 93

LUSTRO DE MOVEIS ?

"A Restauradora" fabrica, lustro e conserta quaisquer moveis para residencias e casas comerciais. Orçamento gratis. Fabrica rua Benedito Hipolito, 66 — Tel. 43-2674. (X 23956)

SOBRADO NO CENTRO (Cinelandia)

Aluga-se sobrado ou salas no melhor ponto do centro. Ver e tratar á rua Evaristo da Veiga, 20. (X 22994)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Técnico em organizações de vendas de terrenos, cobranças, etc., com escritório montado, está interessado por grandes ou pequenas áreas já loteadas para enquadrá-las ao seu sistema de trabalho - Cartas a portaria deste jornal a 24726. (X 24726) 91

TERRENO OU CASA NA LAGÔA OU AVENIDA VIEIRA SOUTO

Compra-se. Tratar pelo telefone 27-8867 diretamente com o interessado. (X 25646) 91

JACAREPAGUA' — LIGAÇÃO AO GRAJAU'

Tendo sido resolvida pela Prefeitura Municipal, a conclusão imediata da Estrada que ligará Jacarepaguá ao Grajaú, atravessando a Garganta dos 3 Rios, a distância desse florescente bairro ao centro da Cidade, ficará reduzida talvez à metade. Vs. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos, areas otimamente localizadas, servidas por bôas estradas para automoveis, em topografia variada, com ou sem benfeitorias. Ótimo centro comercial. Agua, luz, telefone, ônibus, bonde. Peça-nos hoje mesmo informações detalhadas. Rua 1.º de Março, 82 — 1.º — 23-2180 91

Apartamentos - Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7 — ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 22-5190

(X 24724) 91

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes às seis provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Divertido — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Clarinada	54	20
2	Oh! Zé	56	30
3	Sambador	54	20
4	Rosenfeld	56	60
5	Sedutor	56	50
6	Mulata	50	10

Prêmio Miss Fany — 1.400 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Quatiay	56	15
2	Oriental	56	30
3	Otario	56	60
4	Beguin	56	30
5	Cabuassú	56	60
6	Quinzinho	56	60
7	Poltan	56	30
8	Allcury	54	80
9	Dalita	54	30
	Dulcina	54	30

Prêmio Moleque Doce — 1.200 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Tekla	54	30
2	Marotá	54	40
3	Opatz	54	10
4	Anita	54	50
5	Paz	54	60
6	Marcelina	54	80
7	Tabu	56	50
8	Inhanduhy	56	60
9	Cicione	56	30
10	Merci	56	50
11	Capelo	56	50

Prêmio Marotá — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Oceano	55	50
2	Faustina	53	40
3	Brincadeira	48	40
4	Apromto Junior	53	50
5	Xique Xique	48	100
6	Opel	50	60
7	Pourquoi?	50	60
8	Walery	52	50
9	Mandão	50	50
10	Garço	49	100
11	Marumbi	57	100
12	Kisler	48	40
13	Decidido	54	40
14	California	55	50
15	Nickel	48	60

Prêmio Embuá — 1.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Maralout	54	30
2	Galantre	54	40
3	Moleque Doce	53	25
4	Glorieta	48	30
5	Izarde	49	60
6	Xintan	49	80
7	Yami	52	30
8	Polycarpo Moreno	50	50
9	Aedo	53	100
10	Manlaco	48	60
	Gandaia	51	50

Prêmio Vibuela — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Vitamina	48	50
2	Canoa	48	55
3	Platão	53	40
4	Ulith	49	25
5	Ronaldo	53	60
6	Aratuã	48	30
7	Jurupina	54	40
8	Opulencia	56	30
9	Gatenda	53	40
10	Ubaibia	48	60
11	Tennis	56	40
12	Fair Day	56	80
13	Shoeblack	57	60
14	Plumazo	48	60
15	Espion	48	60

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ADIOU A VIAGEM

Adiou para a próxima semana, por motivos particulares, a sua viagem à capital mineira, em missão do Jockey-Club, o dr. João Costa Ribeiro, diretor de corridas, cuja partida estava marcada para hoje.

DESFEITA UMA SOCIEDADE

O sr. Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque co-proprietario do Haras Ingá, no município de Itaguaí, participou que desfez a sociedade que tinha nesse estabelecimento de criação com o sr. Fernando Lemgruber, ao qual transferiu os seus direitos sobre a garanhão Bucanero e as reprodutoras Albeniz, Alcadia, Caripema, Coincidence, Gin Gin, Guess My Name, Juvenna e Tea Rose, que servem naquela coudelaria.

O PILOTO DE ALONE NO GRANDE PREMIO

Tendo aceito a incumbencia de dirigir o cavalo Alone, no grande premio Dr. Frontin, domingo próximo, no hipódromo da Gávea, deixou de embarcar para a capital paulista, onde reside atualmente o jockey Ignacio de Souza.

VAI SER OPERADO HOJE

Será submetido hoje, a tracheotomia, praticada pelo veterinario oficial do Jockey-Club, dr. Octavio Dupont, o cavalo Alfiler.

A medicina esportiva

A medicina esportiva é o elemento básico para a prática dos esportes. Nenhum homem poderá submeter-se a treinamento sem primeiro ser meticulosamente examinado, pois de tal formalidade depende a salvação de muitos rapazes que, portadores de lesões ou enfermidades graves, marchariam para a morte inevitável se fossem praticar o esporte da sua predileção sem o exame. Felizmente a medicina esportiva está tomando um desenvolvimento extraordinário, e o Brasil acompanha o progresso, contando, tanto no Exército como entre os médicos civis, com verdadeiros mestres nessa especialidade.

No último Congresso Sul Americano de Medicina Desportiva, realizado em Buenos Aires paralelo ao Campeonato Sul Americano de Atletismo, a atuação do Brasil foi das mais eficiente, o dr. Paulo Araujo, que nos representou naquele Congresso, foi figura preponderante pelas teses que apresentou, todas aceitas com aplausos.

Em palestra com o dr. Paulo Araujo, que é o diretor médico da Federação Metropolitana de Atletismo, obtivemos desse esportista as conclusões e recomendações aprovadas no aludido Congresso, que merecem ser apreciadas.

As conclusões e recomendações são as seguintes:

Primeiro tema: Influência da altitude sobre o esforço físico. — O Congresso reconhece a conveniência de continuar os estudos acerca da influência da altitude geográfica sobre o esforço dos desportistas.

Recomenda no próximo Congresso a elucidação de alguns pontos concretos, a saber: 1 — Até que limites pode chegar o esforço físico nas alturas sem perigo de alterações orgânicas ou funcionais, para os desportistas. 2 — Qual é, em termos gerais, o lapso de tempo necessário para a aclimatação. 3 — Quais são os desportos mais apropriados para serem praticados nessas condições. 4 — Quais são as exigências orgânica ou funcional que se devem levar em conta para autorizar aos desportistas a realização de provas na altura.

Fica designada uma Comissão Especial, composta pelos doutores Alfredo Quiroga, C., da Bolívia, Leopoldo Molinari Ealbuena, do Peru e Julio D Oliveira Estévez, da Argentina, para que apresentem um relatório completo sobre o tema para o próximo Congresso de Montevidéu, em 1943.

Segundo tema: Avaliação do esforço cardio-pulmonar dos desportistas.

O Congresso considera que este tema, por sua importância e pelos múltiplos aspectos que oferece, deve continuar em estudo com o objetivo de conseguir-se mais ampla experiência e poder chegar a conclusões práticas e definitivas.

Aconselha aos médicos especializados, a utilização da prova da "apnéia voluntária" e das "curvas cardiográficas" para a determinação da aptidão, para a orientação das atividades desportivas e para o controle do treinamento. Aconselha a utilização da prova funcional, aprovada pelo Congresso de Chamonix, para a determinação da capacidade orgânica e funcional, para a realização de esforços desportivos e destaca a importância dos "resultados parasitários" que devem ser conhecidos para evitar conclusões errôneas.

Aconselha efetuar experiências para determinar o valor em "quilogrametros" das diversas provas esportivas, considerando-as como "trabalho muscular" para estabelecer, de acordo com este "valor trabalho", as regras gerais da capacidade física dos desportistas e a realização das mesmas e para fixar a idade limite das práticas desportivas intensas e as condições ideais em que devem ser realizadas.

Terceiro tema: O desporto feminino do ponto de vista médico.

Considerando a importância do intenso e extenso desenvolvimento das atividades desportivas femininas na América do Sul, resolve continuar seu estudo até o próximo Congresso.

O Congresso declara que: a prática dos exercícios físicos beneficia grandemente às mulheres, porém é necessário escolher cuidadosamente as atividades esportivas femininas de acordo com o biotipo, aptidão e condições orgânicas de robustez e saúde, bem como ausência de lesões, especialmente nos órgãos da reprodução. Muitas afecções dos órgãos da reprodução melhoram e mesmo se curam pela prática dos exercícios físicos.

As corridas de velocidade até os 200 metros inclusive, podem ser praticadas sem prejuízo, pelas mulheres, naturalmente após uma boa preparação física prévia. As corridas de 400 metros, em competições, não se adaptam completamente às características do sexo feminino.

Os lançamentos de peso, disco e dardos, com objetos apropriados às condições físicas, podem ser praticados pelas mulheres.

Um fator de grande importância é o estado das instalações onde devem desenvolver-se as provas, os quais devem possuir abundante material para amortecer as quédas (caixas de saltos, etc.). Os saltos em distância e em altura realizados de acordo com as condições físicas das disputantes e do material utilizado exigido, podem ser praticados pelas mulheres.

As conclusões a que chegaram os pesquisadores pela observação de mulheres européias e de outros países, não podem ser aplicadas integralmente às mulheres sul americanas; deve considerar-se o biotipo, a educação física e esportiva desde a infância e as características psicológicas diversas.

Quarto tema: Considerações médicas sobre a corrida de Maratona.

O Congresso considera, que os estudos feitos sobre o organismo em esforços físicos exagerados, demonstram a necessidade de proceder à revisão das competições esportivas de modo a assegurar de forma absoluta, que os atletas só poderão encontrar benefícios pela prática intensa das mesmas.

As investigações efetuadas por autoridades de reconhecida competência em medicina desportiva, demonstram, sem deixar dúvidas, que: as corridas de longa distância, superiores a 20 quilômetros, produzem profundas alterações no funcionamento do coração, pulmões, fígado, rins, etc., na composição química do sangue e nos processos biológicos que condicionam uma vida normal, determinando, em um prazo mais ou menos longo, alterações na saúde.

Aconselha a exclusão dos programas de atletismo, das corridas de longa distância, superiores a 20 quilômetros.

Quinto tema: Dietética e desporto.

Dada a importância que uma alimentação apropriada adquire nas atividades despostivas, e às extensões e complexidade do tema, aconselha-se continuar as investigações e deixar aberta a discussão até o próximo Congresso.

Com o objetivo de permitir a realização de trabalhos experimentais de aplicação prática, aconselha-se que um dos temas do próximo Congresso seja: *Fatores alimentícios que intervém no rendimento dos desportistas.*

Aceita-se e agradece-se o oferecimento do Instituto Nacional de Nutrição de Buenos Aires, no sentido de proceder a um estudo completo da alimentação dos desportistas sul americanos, para ser apresentado no próximo Congresso de 1943.

Sexto tema: Terapêutica Médico-desportiva.

O Congresso aconselha às instituições desportivas e entidades dirigentes o estabelecimento de departamentos médicos a cargo de pessoal especializado para atender os desportistas acidentados durante as competições ou que apresentem alterações em consequência de práticas desportivas.

Aconselha às Sociedades de Médicos do Desporto, que estudem os acidentes esportivos, do ponto de vista legal, para tratar de estabelecer se os mesmos podem assemelhar-se aos acidentes no trabalho, e pleitear o estabelecimento em cada país, de disposições legais que amparem os desportistas profissionais quando fiquem incapacitados, total ou parcialmente, para a continuação de suas atividades.

Temas livres:

1 — *Controle radiológico e tuberculínico dos desportistas:* O Congresso insiste na necessidade de estabelecer o controle radiológico e tuberculínico de todos os desportistas, como uma maneira de contribuir para o melhor êxito da campanha contra a tuberculose que se realiza na América do Sul, encarregando às Sociedades de Médicos do Desporto de cada país, que arbitrem as medidas necessárias para melhorar o cumprimento desta resolução.

2 — *Educação física dos deficientes orgânicos ou funcionais:* O Congresso aconselha aos dirigentes de instituições desportivas e diretores de estabelecimentos ou repartições oficiais ou particulares, encarregadas da educação física da infância e da juventude, o estudo das atividades físicas apropriadas e da intensidade com devem ser praticadas por crianças ou jovens classificados até o presente momento como "incapazes" do ponto de vista orgânico ou funcional.

Devem ser assegurados os benefícios da educação física não somente aos sadios, mas, e muito especialmente, aos débeis, doentes, deficientes ou defeituosos.

3 — *Direção e controle das atividades físicas:* O Congresso faz sentir a necessidade de que da direção técnica e controle das atividades físicas, especialmente da infância e da juventude, sejam encarregados médicos especializados na matéria.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

Para domingo próximo estão marcados os seguintes jogos do Campeonato:

Flamengo x Canto do Rio — Na Gávea.

Bonsuccesso x América — No campo leopoldinense.

S. Cristovão x Botafogo — Em Figueira de Melo.

Fluminense x Madureira — No estádio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer.

EMPATARAM

Recife, 13 ("Correio da Manhã") — No jogo noturno de ontem, entre o Bata e o Esporte Clube de Recife, houve empate, pelo score de 2 x 2.

CICLISMO DE RAMPA

Em prosseguimento do seu calendário da temporada oficial de 1941, a Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo fará disputar no próximo domingo mais uma interessante competição ciclística denominada "Prova de Rampa".

O cotejo que se realiza pela segunda vez entre nós, será disputado na ingreme ladeira da rua Pedro Américo e dele participarão os mais categorizados "cracks" do ciclismo carioca, numa demonstração de classe, como exige a natureza da prova a ser levada a efeito. A partida será dada individualmente, devendo o primeiro corredor largar às 9 horas da manhã.

NÃO QUER SER SOLDADO

Nova York, 13 (U.P.) — Mike Jacobs, o conhecido empresario de lutas de box, revelou hoje que Joe Louis se alistará no Exército dos Estados Unidos se perder o título de campeão mundial no match de 19 de setembro com Lou Nova.

O MAUSOLEU DE MR. BROWN

Uma comissão composta de varios elementos de destaque do basketball carioca, tomou a si o encargo de promover o levantamento do mausoleu de Mr. Fred Brown antigo técnico das Ligas de Basketball e do Football, falecido há três anos. Hoje, haverá uma reunião para tratar de varias propostas sobre esse assunto.

COMEÇA HOJE

Os jogos de hoje, na 2ª Divisão, composta dos clubes que estão na "Complementar" são os seguintes: Aliados x S. Cristovão, em Campo Grande; e Mackenzie x Olimpico, no Meier. Amanhã, pelo Campeonato da Cidade, e pela 2ª jogam os seguintes clubes: Carioca x America; Sampaio x Botafogo e Vasco da Gama x Tijuca.

O FLUMINENSE ENTREGA MEDALHAS

Para amanhã, sexta-feira, às 8 horas da noite, está marcada a distribuição dos premios conferidos pelo Fluminense F. C. aos seus associados, vencedores de campeonatos e torneios no ano passado, nas seguintes categorias: veteranos, novos e estriantes, em atletismo, todos os que levantaram provas oficiais e amistosas em esgrima; campeões brasileiros e de torneios internos de Tiro; e de varias categorias em Tenis. Tambem os vencedores da Olimpiada Tricolor, realizada em julho último, vão receber suas medalhas.

GENTILEZAS VASCAINAS

Abrindo o seu programa das festas de aniversário da fundação do clube, o Vasco da Gama vai recepcionar amanhã a imprensa esportiva, recebendo-a às 8 horas da noite, na séde do edificio "Cineac" onde oferecerá um "Porto de Honra" a todos os cronistas e locutores de rádio. Sábado, o gremio cruzmaltino homenageará as familias dos seus associados, oferecendo-lhes uma festa nos salões de São Januario.

ENCERRADO O INQUERITO

Tendo o sr. Guilherme Gomes desistido de examinar o processo referente ao inquerito aberto na F.M.F. para apurar as acusações feitas à sua pessoa, pelo Vasco da Gama, na arbitragem do match Vasco x Fluminense, ficou o mesmo dessa forma encerrado na comissão indicada pelo Conselho Superior.

DIA DA CRIANÇA TIJUCANA

O Tijuca Tenis Clube, como de praxe, realizará, no próximo domingo 17, a festa do "Dia da Criança Tijucana", maravilhosa realização do querido gremio cajuti e que representa, sem dúvida, uma grandiosa demonstração de eugenia e esporte. O inicio da festividade está marcada para às 3 horas da tarde, constituindo-se ela de diversas provas de tenis, basketball, volleyball, natação, ginastica e outros jogos. As alunas dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky tomarão parte na encantadora festa. As danças terão inicio às 5 horas da tarde, com o concurso de excelente orquestra.

SERÃO JULGADAS HOJE

Sómente hoje, é que na F.M.F. serão submetidas à aprovação os jogos realizados domingo último, e tambem as ocorrencias verificadas nos mesmos.

REDUZIDA A MULTA

Tendo o jogador Oswaldo Lobo (Badú) pertencente ao America F. Clube, recorrido da multa que lhe foi aplicada pela F.M.F. de 500$ obteve do presidente da entidade, em despacho de ontem, a redução da referida multa para 200$000.

VAI COMEÇAR

Serão iniciadas na próxima terça-feira, às aulas de educação física, para os arbitros e juizes de linha pertencentes a F.M.F. O Departamento de Arbitros realizará as referidas aulas no Primeiro Regimento de Cavalaria e serão as mesmas divididas em duas turmas, com o seguinte horario: turma "A" das 6,45 às 7,30 da manhã, e turma "B" das 6,15 da tarde às 7 horas da noite.

PARA REFORMAR ESTATUTOS

O Fluminense F.C. reunirá hoje extraordinariamente o seu Conselho Deliberativo para tratar da reforma de alguns artigos dos estatutos e de "interesses gerais".

VENCEU O TORNEIO DO D.I.E.

O Torneio de [illegible] do D.I.E., que tra[illegible] [illegible]lhantemente, [illegible]

GOLF

MARIO GONZALEZ E WALTER RATTO EM OMAHA

Omaha, (Nebrasca), 13 (A.P.) — Mario Gonzalez, campeão amador do "golf" brasileiro, e seu companheiro, dr. Walter Ratto, travaram conhecimento hoje com os "links" do Omaha Field Club, numa última exploração antes do "round" de eliminação que ambos disputarão amanhã para o Campeonato Nacional de Golf de Amadores.

Gonzalez e Ratto terão que procurar qualificar-se entre os 16 melhores que aqui serão escolhidos para integrar os 74 golfistas dos melhores dos Estados Unidos, que concorrerão às provas finais.

Pela exibição de experiência de hoje, já não parece haver dúvida de que Gonzalez estará entre os poucos escolhidos, pois conseguiu, em sua primeira experiência no campo local, um total de 74, dois acima do par. Ratto não foi tão espetacular como seu patrício, mas ainda espera melhorar a sua apresentação.

As anteriores exibições de Mario Gonzalez, na Califórnia, em St. Paul e em Chicago foram das mais notáveis, mostrando-se êle em condições de competir com qualquer amador norte-americano.

Os dois brasileiros chegaram a semana passada e têm estado em exercícios de treinamento, desde então, no próprio campo em que terão que disputar as provas finais, caso para elas se qualifiquem.

Teve como seu vencedor o confrade Augusto Godoy Tavares, de "A Noite" que no prélio final, abateu com nitidez o jornalista Archimedes Valentim, do "Jornal dos Sports". Classificaram-se ainda no torneio em apreço os jornalistas Ricardo Serran, Julio Gamaro e José Scassa. O D.I.E. oferecerá medalhas aos jornalistas em apreço.

O AGAPE INTIMO DE HOJE NO VASCO

Afim de intensificar melhor os vascainos no trabalho para renovação de sua diretoria, o "Grupo dos Amigos do Vasco", pertencente ao campeão carioca, promove hoje em S. Januario, às 8,30 da noite, um jantar-convenção para apresentação de sua chapa às eleições do Conselho Deliberativo.

Para esse jantar, a imprensa esportiva foi convidada.

DESIGNADO DIRETOR DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação, nomeando o dr. Ignacio de Freitas Rollim para exercer, interinamente, o cargo de professor catedratico da cadeira de metodologia da educação física e treinamento desportivo na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, e designando-o para exercer a função de diretor da mesma escola.

FUTEBOL

EM VISITA A LEONIDAS

Aproveitando a visita dos drs. Clovis Paulo da Rocha e Luiz do Rego Monteiro ao jogador Leonidas, alguns cronistas esportivos foram ontem ao quartel do 1º Regimento de Infantaria, onde se encontra preso e aguardando a decisão do Supremo Tribunal Militar, o jogador Leonidas. Mais de trinta pessoas, inclusive familias, já ali se encontravam, levando uma palavra de conforto ao "craque" do futebol brasileiro.

Ao cronista esportivo deste jornal, que fez parte da caravana, Leonidas pediu que o "Correio da Manhã", fosse interprete dos seus agradecimentos à torcida flamenga, que não lhe tem abandonado, sendo inumeras as visitas e as cartas e cartões de solidariedade que tem recebido. Espera Leonidas, confiante, o veredictum do Supremo Tribunal, e está ansioso pelo restabelecimento de sua saúde para reencetar o treinamento esportivo.

O dr. Clovis da Rocha, que é o advogado de Leonidas na ação que se vê defende no caso Gustavo de Carvalho, está satisfeito com a marcha da questão, e certíssimo de que vencerá a propalada suspensão de pagamentos de vencimentos que o presidente do rubro-negro tem [illegible] tado.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D.I.E.

Com os jogos da ultima rodada, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. por pontos e scores, é a seguinte: 1º lugar — Oscar W. da Silva, 98-3; 2º lugar — Archimedes Valentim, 96-9; 3º lugar — Vasco Rocha, 96-7; 4º lugar — Diocesano F. Gomes, 92-4; 5º lugar — Lucilio de Castro, 91-6; 6º lugar — J. Mello Junior, 90-4; 7º lugar — José Henrique Nunes, 88-4; 8º lugar — Humberto Coulomb, 88-3; 9º lugar — Milton de Castro Menezes, 88-1; 10º lugar — Luiz de Freitas, 84-6; 11º lugar — Abrahim Tebet, 84-5; 12º lugar — J. Drummond Netto, 84-3; 13º lugar — Marcio Reis, 82-6; 14º lugar — Alvaro Nascimento, 82-4; 15º lugar — Augusto Godoy Tavares e Gerson Quadros, 82-3; 16º lugar — Edgard Salles, 81-3; 17º lugar — Carlos Areas, 79-4; 18º lugar — Julio Silva e Costa, 78-2; 19º lugar — José da Silva Rocha, 77-4; 20º lugar — Domingos D'Angelo, 77-2; 21º lugar — Eduardo Maia, 76-4; 22º lugar — Inhalicio Mendes, Antonor Magalhães e Gorgino Sande Peres, 76-2; 23º lugar — Isaac Cook, 75-3; 24º lugar — Julio Gammaro, 74-2; 25º lugar — José Scassa, 72-4; 26º lugar — Ricardo Serran, 74-1; 27º lugar — Fausto de Almeida, 72-3; 28º lugar — Bento Ferreira Gomes, 71-4; 29º lugar — Everardo Lopes, 71-3; 30º lugar — Roberto Cataldi, 70-3; 31º lugar — Ailton Flores e Arlindo Monteiro, 70-1; 32º lugar — Afranio Vieira, 69-3; 33º lugar — Augusto Rodrigues, 69-2; 34º lugar — Francisco Gusmão, 68-3; 35º lugar — J. Carlos da Rocha, 67-3; 36º lugar — Carlos Ré, 67-2; 37º lugar — José Nascimento, 65-3; 38º lugar — A. Silva Araujo, 64-1; 39º lugar — Mario Signorelli, 62-2; 40º lugar — Antonio Cordeiro, 60-2; 41º lugar — Emmanuel Amaral, 58-2; 42º lugar — Petronio Rocha, 52-0 e 43º lugar — Morais Cardoso, 33-1.

Recorde de pontos numa rodada: — José Scassa e Marcio Reis, com 15 pontos.

VOLTOU À ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Nomeado ontem o major Ignacio Rollim

Por decreto na pasta da Educação, foi nomeado ontem, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o major Ignacio de Freitas Rollim, que foi o organizador e primeiro diretor do referido estabelecimento, onde deixou os traços da sua operosidade e competencia.

TENIS

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE M. CARLOCK NO RIO

Marcada para sábado à noite no Fluminense

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis marcou para sábado à noite, a primeira exibição do tenista norte-americano Marvin Carlock, que ora se encontra nesta capital, a convite da entidade carioca.

Será nas quadras do Fluminense F. C., sábado, às 8 horas da noite, que M. Carlock enfrentará o campeão carioca Humberto Costa, cujo encontro promete ser bem interessante.

Nessa mesma noite, às 9 ¾ horas, será efetuada uma partida de duplas, na qual, M. Carlock e J. Tackara enfrentarão Haroldo Bunrouse e Adhemar Faria.

Para esses jogos, a Federação Metropolitana de Tenis estabeleceu um preço único, que será de 5$000.

A TABELA DO CAMPEONATO DA 1.ª CLASSE DA F. M. T.

Foi aprovada a tabela abaixo, para o campeonato inter-clubes, da 1ª Classe, de cavalheiros, da F. M. T., cujo início se verificará na manhã de domingo próximo:

17 agosto:
Fluminense "A" x Fluminense "B".
Country Club x Tijuca.
24 agosto:
Tijuca x Fluminense "A";
Fluminense "B" x Country Club.
31 agosto:
Fluminense "A" x Country Club;
Tijuca x Fluminense "B".

A PROXIMA COMPETIÇÃO ENTRE O VASCO E O CANTO DO RIO

Domingo próximo, às 9 horas da manhã, será realizada uma competição entre tenistas do Vasco da Gama e do Canto do Rio, em disputa da taça "Docleciano de Britto".

Para início da disputa dessa trofeu, que será jogada anualmente, foram designadas as quadras do Vasco da Gama.

Nessa competição serão jogadas quatro provas de simples de cavalheiros e uma de senhoras, três de cavalheiros e uma de dupla mixtas, num total de nove jogos.

BASQUETEBOL

O TORNEIO INITIUM UNIVERSITARIO

Revestiu-se de um brilhantismo a solenidade com que a Federação Atlética de Estudantes iniciou as suas atividades para o presente ano. Nada faltou para a imponencia do espetaculo.

Um publico numeroso e vibrante; entusiasmo e preparo dos atletas-estudantes; a presença de autoridades e o duplo caracter cívico-esportivo da cerimonia. Compareceram, prestigiando a bela iniciativa, os majores Barbosa Leite, Ignacio Rollim, capitão Lelio Ferreira, professor Lelio Gomes e numerosas outras figuras de projeção nos meios esportivos e universitarios da cidade. Antes das provas, houve um imponente desfile das nove equipes que o certame reuniu. Ao ser apresentado o pavilhão nacional, uma banda de musica da Policia Militar executou o hino nacional, que foi cantado por todos os presentes.

Usaram da palavra varios oradores: o major Barbosa Leite, que deu o patrocinio do certame; o major Ignacio Rollim, que, como presidente da Federação Metropolitana de entrega, à equipe do Colegio Universitario da Taça obtida na Competição Preparatoria de Atletismo.

Falou, tambem o presidente da F. A. E., sr. Virgilio Pires de SA.

O movimento parcial dos jogos, pois o torneio foi interrompido pelo elevado da hora, assinalou os seguintes resultados:

1.º jogo — Agronomia 18 x Medicina e Cirurgia, 21.
2.º jogo — Medicina 21 x Odontologia, 10.
3.º jogo — Engenharia 15 x Direito de Niterói, 21.
4.º jogo — Colegio Universitario 13 x Educação Fisica, 9.
5.º jogo — Direito do Rio 16 x Medicina e Cirurgia, 12.

REMO

PREPARATIVOS PARA A QUARTA REGATA

Falta justamente um mês para a disputa da 4.ª regata da temporada deste ano, e já pelos clubs reina um grande entusiasmo pelo certamen patrocinado pelo C. R. Botafogo, e que terá lugar nas aguas fronteiras à sua sede. No programa, além das provas de "honra" ha a abrilhantar a reunião de 14 de setembro tres importantes "Provas Classicas":

Marinha Mercante Brasileira, Jardim Botanico e Prefeitua Municipal. As inscrições serão encerradas no dia 1, e os exames médicos a 29 deste mês. Como essa regata será uma importante preliminar para o Campeonato Carioca de Remo de 1941, todos os clubs, notadamente o Guanabara, Vasco, Natação e Flamengo emprestam suma importancia aos resultados que vão oferecer as provas, que por sua vez tambem encerram os "campeonatos das classes", lançados este ano com bastante agrado dos filiados da Liga de Remo.

HIPISMO

A TARDE DE DOMINGO NO ITANHANGÁ GOLF CLUB

O Itanhangá Golf Club proporcionará, no dia 17 do corrente, às 14 horas, mais uma bela tarde hípica aos aficionados da elegante arte de bem montar, fazendo realizar, em sua pista, as duas provas seguintes:

Prova — "Sociedade Hípica Brasileira" — Para cavaleiros amadores, reservada a cavaleiros das sociedades hípicas civis regularmente organizadas. Percurso normal sobre 12 obstáculos. Altura máxima 1,20ms. Largura máxima 4,00ms. Handicap. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º colocados.

Prova — "Presidente Vargas" — Aberta aos cavaleiros civis e militares e amazonas. Percurso normal sobre 12 obstáculos. Altura máxima 1,30ms. Largura máxima 4,00ms. Limite do tempo: 2 minutos. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º colocados.

Dado o elevado numero de concorrentes já inscritos, em ambas as provas, e ao fato de comparecer, pessoalmente, o sr. presidente da Republica, está certa a direção do Itanhangá Golf Club de franco exito que marcará o referido concurso.

O júri técnico está assim constituído: coronel Arthur Joaquim Pamphiro, major Oswaldo Rocha, capitão Ortegal Novais e tenente Vitorio Caneppa.

Diretor da pista: dr. Mario Mon[illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR
Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 407 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos
Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

[R]ODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 153, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO
Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4930.

A. A. DE COVELLO
Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA
1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM
Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado
EURICO COSTA — Advogado
Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-5460.

Dr. Bertolo José Ferreira
Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete
Buenos Aires, 81 — 4.º and, T. 43-0667.

Daniel de Carvalho
Gennaro Vidal Leite Ribeiro
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9268.

Tabeliãis e Cartórios

FRANCISCO ROCHA
6.º OFICIO DE NOTAS
Rosario, 136 — Tel. 23-5621

Engenheiros e arquitetos

MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Arquitetos — Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES
Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiropodist)
Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados.
LOJA DR. SCHOLL
S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817.
É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex, Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Às 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT
Estomago, Figado e Intestinos
Prática nos Estados-Unidos.
Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA
S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445.
3ªs., 5ªs. e Sabs., 2 às 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º
Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral — Doenças da Nutrição — Glândulas Internas.* R. Buenos Aires, 253, 1º and. Diariamente 10 às 12 e 3 às 7 hs. Tels.: 42-4544, 28-6734 e 38-2182.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electrocirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senh.ªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinárias, Ginecologia, Moléstias ano-retais: Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté, R. Buenos Aires, 93, [illegible] — Tels.: 23-0153/25-1673.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3s, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelho, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos; 4 às 6.

Dr. A. Leitão da Cunha
Operações e vias urinárias — Quitanda, 45. S/25, das 4 às 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Rádiodiagnostico. Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS
Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs./em diante.

Ortopedia. Traumatologia
DR. J. ALMEIDA RIOS
Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR
Cancerologia Rádium, Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 37-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO
ASSIST. UNIVERSIDADE
Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz
(Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES
Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1800.

DR. SANTOS ROCHA
V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 3 às 7.

DR. GILVAN TORRES
Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro
Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES
Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRARA
Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS
Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 22-7351 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen
MEDICA
Clinica geral das senhoras e crianças e moléstias crônicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ
Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA
Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200.
Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição.
Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina.
Assistência médica permanente e a cargo de especialistas.
Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO
Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.
Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca
R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1183. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA
Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea
Diária 15$, em quarto separado.
Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio
S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807.
Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA
Ex-Sanatório Henrique Roxo
Exclusivamente para senhoras.
Direção do DR. EURICO SAMPAIO
Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES
Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4086.

Casa de Saúde Dr. Eiras
Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA
Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição: duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS
P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL
A Liga mantém ambulatorios gratuitos diariamente, às 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, às 4ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, às 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabbados, às 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bitencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, às 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, às 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques
Nervosas e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS
Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos
Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico, 3ªs, 5ªs, sabs. 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI
Ex-Dir. Hosp. Alienados de Recife. — Doenças int., nervosas, mentais e rejuvenecimento. R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 às 7 — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos. — Às 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA
Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA
Assistente do Prof. Lineu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO
OCULISTA 42-1096 - 42-8260 RODRIGO SILVA 34-A

Dr. Abreu Fialho
Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 às 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 às 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris, Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 às 5 hs.

DR. BENTO Ribeiro de Castro
Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes
Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina.
Partos e Doenças de Senhoras.
Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas.
Tel.: 22-2604.
"MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES".
Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e ginecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc.
THERMAS CARIOCA
Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-0720

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO
Da Academia de Medicina
Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas
Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabados: 2 às 4 hs. — Tel. 22-6733.

DR. M. DIFINI — Pele. Sifilis.
Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5008

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON
S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros
Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO
Médico adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0269.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO
Especialista do Inst. Educação e I. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 às 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA
Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27
Duchas, banhos rádiotermus, de vapor, gas carbonico, massagens e electridade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia
DR. PLINIO SENNA
Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência medica, Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1059.

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTADURAS
Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 22-3792.

A VIDA SOCIAL

Varella

Nas suas divergencias literarias com Carlos de Laet, é fóra de duvida que Constancio Alves levou vantagem. As farpas escorregaram por uns reparos azêdos que Laet fizera dos folhetins de outro, ao que acudiu a vitima, declarando que o artigo tinha a particularidade de ser um catolico "que só se divertia quando praticava injustiças". Laet treplicou, aludindo ao que chamou os "venenos sutis e vaporosos" do adversario. Constancio apanhou a luva e assinalou que entre ambos as diferenças eram profundas. Ao passo que seus "venenos" escreveu êle, "pingavam do bico da pena", os de Laet, "ficavam guardados dentro do coração".

Por aí, os dois intelectuais foram andando e armaram uma dura polêmica sôbre Filosofia, Religião, Literatura, Arte, Historia e Politica. Laet perdeu terreno, porque era crente intolerante. Constancio ganhou-a, porque era cético. Sorria enquanto o contendor se enfurecia.

Não foi dêsse tempo em que os debates se travaram. Mas como frequentemente me avistava com Constancio na Biblioteca Nacional — êle trabalhava ali como diretor de Secção e eu realizava meus estudos sôbre as influencias do Romantismo na Poesia brasileira — pude, a respeito, recolher alguns apontamentos.

O nosso conde-papal, explicava-me Constancio, pretendeu demolir a reputação de Varella, desclassificando-o no Parnaso indígena. São coisas antigas. Ficou-o como bebado, pagão e devasso. Deus do céu! O grande poeta bebia. Ninguem nega a desgraça. As suas carraspanas, porém, procediam da tragédia dolorosa de seu lar perdido. Esse nosso maior lirico do periodo que vai de 1865 a 1875, atendendo á circunstancia de Castro Alves ter morrido como o épico, por excelencia, de uma grave questão social, embriagava-se sob a fôrça das alucinações que o perseguiam. Enviuvou cedo da primeira e não teve sorte com a segunda esposa. Amou os filhos até o sacrificio e viu-os padecer de uma pobreza extrema. Era um torturado. Supos encontrar no álcool o esquecimento para as suas dores morais. Pagão? Heresia suprema! Varella é o nosso poeta cristão, o unico verdadeiramente cristão. Seu espirito de religiosidade era tão predominante, que êle, afinal, morreu como Gounod, devorado de misticismo. Não acredito que Laet tenha lido o Evangelho das Selvas ou o Cântico do Calvário. Devasso por quê? Qual foi mesmo o lupanar em que êle chafurdou, raio pela voluptuosidade do nadas, como ênos o Machado de Assis? Beriam os campos e as montanhas, por onde peregrinou e que o viram de serro a serro, os tropeiros, onde dialogava com os escravos? Os rios e os córregos do Estado do Rio, de Minas e Goiás, em cujas margens se sentava dias inteiros, olhando a água e querendo adivinhar, através das nuvens, o mistério que o esperava? Laet pôs o pobre do Varella em deploravel situação... religiosos romanos!

Em outra em silêncio, Constancio, parecia-me lógico. O juizo do escritor católico sôbre Fagundes Varella, a quem, de resto, conheceu em Niterói, deixou-me perplexo...

João Paraguassú

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Lingua assada com ervilhas
Farofa de queijo parmesão
Doce de cenouras

Jantar

Cabrito assado
Molho "Piemonte"
Pudim de queijo

ALMOÇO

.. LINGUA ASSADA COM .. ERVILHAS

Escolha uma bonita lingua fresca, escalde-a bem até ficar meio cozida, raspe-a bem e deite-a em vinhas dálhos.

Esquente 1 colher de gordura, doure 2 dentes de alho, junte a lingua, doure-a bem e depois de uns 20 minutos junte 8 tomates, 1 cebola em rodelas refogue bem, esmagando bem os tomates e por ultimo junte 1 calice de vinho branco, ferva bem e só retire do fogo depois de bem dourada.

FAROFA DE QUEIJO PARMEZON

Ponha em uma caçarola, 3 colheres de molho da "Lingua com ervilhas", junte 2 ovos cosidos e passados por peneira, polvilhe com um pouco de pimenta do reino, junte 1 colher de chá de manteiga e misture com cuidado 250 grs. de queijo parmesão ralado.

DOCE DE CENOURAS

(Doce polonês)

Cosinhe em agua e sal, 3 cenouras grandes, cortadas em quadradinhos bem pequenos.

Quando estiverem macias (a agua já deve ter secado) junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de açucar e 1 colher de chá de canela.

Conserve no fogo até ficarem dourados os pedacinhos.

JANTAR

CABRITO ASSADO

Lave muito bem 1|4 de cabrito, condimente-o com alho bem esmagado com sal, pimenta, cominho, caldo de limão e uma cebola inteira ralada.

Descanse 1 hora mais ou menos.

Em seguida, unte a carne com gordura, cubra-a com tiras de toucinho e leve ao forno bem quente.

Regue de vez em quando com o proprio molho.

Sirva com molho "Piemonte".

MOLHO "PIEMONTE"

Misture 1|4 de litro de nata, 2 gemas, salsa, estragão, sal e 65 grs. de manteiga; cozinhe em banho-Maria, sem contudo deixar ferver.

PUDIM DE QUEIJO

Bate-se como pára pão de Lot 6 ovos inteiros com 200 grs. de açucar. Juntar-se 3 colheres de queijo ralado (o queijo deve ser bem duro) 1 colher de sopa (rasa) de manteiga, 80 grs. de farinha de trigo, desmanchadas em 1|2 copo de leite, 1 copo de leite e 1 colher de chá de essencia de baunilha. Peneira-se 2 ou 3 vezes e leva-se ao forno em fôrma acaramelada.

— Pelo segundo avião da Vasp, chegou, ontem, ao Rio, o dr. José Vicente Alvares Rubião, figura de destaque na imprensa paulista, sendo um dos diretores do "Correio Paulistano" e figura de relevo nos meios culturais de São Paulo. Ao seu desembarque, compareceu elevado numero de amigos e pessoas gradas, que lhe foi levar votos de boas vindas. O nosso colega paulista deve demorar-se alguns dias nesta capital.

Nos Clubs

Clube Municipal — A direção social do Clube Municipal dedicará no proximo domingo, 17, ás 5 horas da tarde, aos filhos e parentes menores de seus associados uma sessão cinematografica com distribuição de doces, bombons e refrescos.

Natalicios

Dr. Medeiros Netto — O dr. Medeiros Netto faz anos hoje. Neste dia, seus amigos e admiradores, que são todos quantos o conhecem de perto, terão uma excelente oportunidade para testemunhar-lhe o grau de estima com que o distinguem não só aqui, onde reside como na Baía, seu Estado natal e em muitos outros pontos do país. Parlamentar brilhante, antigo deputado e *leader* da Assembléia Nacional Constituinte, senador e presidente do Senado Federal, jurista e advogado, pela sua inteligencia e ilustração, pelo seu espirito e pela sua cortesia pessoal, o aniversariante é uma figura representativa nos nossos meios sociais e culturais.

— Vê passar hoje mais um aniversario, a menina Helena, filha do sr. J. O. Soares Junior e d. Rita de Oliveira Soares.

— Fez anos ontem d. Helena Ribeiro Camak, professora municipal, esposa do sr. Garfield S. Camak, funcionario da Western, nesta capital.

— Faz anos hoje a menina Maria Lucia, filha do dr. Mario Jansen de Faria, diretor do ambulatorio medico da Casa da Moeda e do posto medico da Fundação Gaffrée e Guinle.

— Faz anos hoje o dr. Mario Augusto Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Comemora hoje a passagem de seu aniversario a jovem Maria Terezinha, filha do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e d. Alice Gomes da Fonseca.

— Registrou-se ontem o aniversario natalicio de d. Floripes Henrique Pita, esposa do sr. Diamantino Henrique Pita, que ofereceu uma recepção intima em sua residencia.

Falecimentos

Segundo telegrama de Recife, faleceu ali o sr. Alberto Fonseca, que era agente do Lloyd Brasileiro naquela capital. Era uma figura de relevo no comercio pernambucano, sendo chefe da firma Alberto Fonseca & Cia. A noticia de sua morte foi muito sentida na colonia pernambucana.

— Faleceu ante-ontem o sr. Guilherme Cruz, antigo comissario de policia. Trabalhou longo tempo junto á 2.ª Delegacia Auxiliar, tendo servido tambem em varias delegacias distritais. Seu sepultamento efetuou-se ontem á tarde no cemiterio S. João Batista, tendo o feretro saido da residencia da familia enlutada, á rua Alberto de Campos n. 257, em Ipanema.

Enterramentos

Sepultou-se ontem, no cemiterio de S. João Batista, d. Carolina de Carvalho Machado, viuva do desembargador maranhense João Nepomuceno de Sousa Machado. A extinta deixou os seguintes filhos: Angelina e Concita, irmãs de Santa Dorotea; Artur, casado com o dr. Cinobelino Carvalho, advogado em S. Luis do Maranhão; Alcindo e Rosarino, funcionarios do Banco do Brasil; Valentim, medico, e America, residentes nesta capital.

almoço em homenagem ao capitão Oscar Passos, novo interventor do Acre. Do almoço participaram, além do homenageado, o capitão Oscar Passos, comandante Bulcão Viana, diretor geral do Serviço de Navegação da Amazonia e do porto do Pará (SNAPP); dr. Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial do Pará; dr. Hugo Carneiro, ex-governador do Acre e atual presidente do Gremio Paraense, nesta capital; sr. Nunes de Lima, presidente da Associação Comercial do Amazonas; dr. Anibal Porto, representante das Associações Comerciais do Acre; coronel João Cancio, sr. João Gomes Fonseca e Roberto Groba, representante dos jornais da Amazonia, "Folha do Norte", de Belem; "O Jornal" e "Diario da Tarde", de Manaus e do "O Acre", de Rio Branco, Territorio do Acre.

Viajantes

Comandante Augusto do Amaral Peixoto — Recentemente nomeado adido naval á embaixada brasileira em Buenos Aires, segue hoje para aquela capital, a bordo do *Brasil*, o comandante Augusto do Amaral Peixoto. O seu embarque se verificará ás 4 horas da tarde, no cais do Touring Club.

Para o Album de Mile...

CORRESPONDENCIA

Num postal, que me escreveste,
dizendo que estavas doente,
perguntei, ingenuamente,
se — ao "ad" — que eu bem...
Pois tu não sabes, querida,
que o nosso amor — que eu bem [digo —
foi com que eu sofra contigo
E com que adoeça tambem?

Eustorgio Wanderley

— *A reflexão é o ponto-morto da ação.*

TERRA DE TEFFÉ — Boti á porta da vida.

BELAS ARTES

Exposição Maria Elisabeth Wrede — Continua a ser muito visitada a exposição de desenhos da sra. Maria Elisabeth Wrede, ante-ontem inaugurada com êxito excelente. Não deixa, pois, o mundo social de apreciar os trabalhos da distinta artista, um dos quais, o retrato do embaixador Julio Dantas, ontem aqui reproduzido, e, assim, permanece grande a afluencia ao Museu Nacional, onde está instalada a mostra da sra. Wrede.

Francisco José I, da Austria

O padre Agostinho Egger O. S. B. vai celebrar no proximo dia 17, ás 11 horas da manhã, na igreja de S. Bento, uma missa em sufragio da alma do Imperador Francisco José I, da Austria.

Homenagens

Ministro Gustavo Capanema — Homenageando o ministro Gustavo Capanema, ainda por motivo do aniversario natalicio, de s. ex. que transcorreu no dia 10 do corrente, o Directorio Central de Estudantes oferece hoje, ás 12,30 horas, em sua séde, um almoço ao titular da pasta da Educação e Saude.

Almoços

Amigos e admiradores do poeta e escritor dr. Faustino Nascimento vão oferecer-lhe, um almoço por motivo do aparecimento do seu livro "Elogio do amor e da ilusão".

— Realizou-se no Jockey Club um

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, achando-se presentes os demais juizes e o procurador geral da República.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foram concedidas as ordens impetradas em favor de Augusto Deleuse e Luiz de Castro e indeferiram quanto a Juana Stanik e Adelino da Rocha Lima.

Recursos de habeas-corpus — O Tribunal deu provimento ao recurso interposto por João Ferreira Lima, para lhe conceder livramento condicional, negado na justiça local e manteve o acordão que negou *habeas-corpus* a Francisco Novato.

Mandado de segurança (embargos de declaração) — Foram rejeitados os embargos de declaração no recurso de mandado de segurança em que era recorrente a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ubá. Foi mantida a sentença da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal que denegara mandado de segurança a José Labre da França.

Agravo — Foram rejeitados os embargos no agravo 9.461, de São Paulo, em que era embargante a Fazenda Nacional. Foi mantido o despacho do relator no agravo n. 8.058 do Distrito Federal.

Recurso extraordinário — Foi julgado inconstitucional o dispositivo em questão devolvendo-se os autos do recurso extraordinário 4.855 de São Paulo, á Turma, para julgamento do caso concreto. Foi confirmado o despacho do relator, no recurso extraordinário 3.805 de São Paulo.

Apelação civel — Foi julgado prescrito o direito do autor, na apelação 8.760, do Paraná, em que era embargante Manoel Eugenio da Cunha.

Conflito — Foi julgado procedente o conflito n. 1.384, do Estado do Rio, em que era suscitante o espólio de Francisco Vieira Neto e suscitados o juiz da Vara Civel de Nova Iguassú e o juiz da 4.ª Vara de Orfãos do Distrito. Tendo como compelido o primeiro.

QUEM SUBSTITUE NA LAVRATURA DE ACORDÃOS O MINISTRO APOSENTADO

Logo depois da distribuição de feitos, o ministro Bento de Faria pediu a palavra e submeteu ao Tribunal a seguinte questão de ordem: no recurso extraordinário n. 1.036, funcionava como relator o ministro Carvalho Mourão que, aposentado, foi substituido pelo ministro Castro Nunes. Não foi lavrado o acordão, lhe havendo sido os autos remetidos para tal fim. Entendeu o sr. Bento de Faria, que tal encargo deverá caber ao ministro Castro Nunes.

Contra os votos dos ministros Bento de Faria, Castro Nunes e Cunha Melo o Tribunal resolveu que o acordão, no caso de haver deixado de ser membro do Tribunal o relator, não deva ser lavrado por quem o substituiu, mas pelo que lhe era imediato, dentre os que assistiram o julgamento.

ENSINANDO UM BACHAREL EM DIREITO

Um despacho proferido pelo juiz Ribas Carneiro

Ao juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, o bacharel José Medeiros de Oliveira endereçou a seguinte petição: "Exmo Sr. Juiz da 1.ª Vara do 1.º Oficio da Fazenda Pública — O abaixo assinado, tendo sido intimado a pagar o imposto de indústrias e profissões, conforme mandado 886, serie G. U., vem, mui respeitosamente, requerer a V. Ex. se digne de mandar cancelar o dito mandado, de vez que o signatário não exerce, embora formado em direito, nem nunca exerceu, a profissão de advogado, nem se encontra inscrito na Ordem dos Advogados etc.".

A petição estava assinada sobre duas estampilhas de 2$000 e 200 réis de educação.

O juiz Ribas Carneiro proferiu ontem o seguinte despacho: "O signatário ignora que por força de lei só se peticiona em juizo em papel selado. Restitua-se este ao bacharel em direito, que não advoga".

Para o melhor aluno do Liceu de Artes e Oficios

O ministro da Educação recebeu do seu colega das Relações Exteriores, a comunicação de que o escritor argentino Ricardo N. Fernandez Mira, recentemente eleito professor honorário do Liceu de Artes e Oficios desta capital, resolveu instituir no mesmo estabelecimento um premio anual denominado "Premio República Argentina", e destinado ao aluno autor da melhor monografia sobre aquele país.

Esse prêmio, que tem por objetivo contribuir para a aproximação entre as duas nações, terá carater permanente e consistirá numa coleção de obras de escritores representativos da cultura argentina, sobre história, geografia, economia, direito, ciencias ou literatura, e numa medalha de ouro com o nome do beneficiado, que a receberá pessoalmente do ofertante.

NA CASA DO ESTUDANTE

A sra. Maria Amelia ao inaugurar a placa com a efigie do presidente da Republica na Casa dos Estudantes do Brasil e um grupo formado pela sra. Darcy Vargas, professor Leitão da Cunha e sr. Gustavo Armbrust, além da sra. Ana Amelia

Na Casa do Estudante do Brasil teve lugar ontem, á 1 hora a homenagem prestada ao presidente Getulio Vargas com a inauguração solene de uma placa de bronze com a efigie do chefe da Nação, benemérito dessa instituição de assistência, cultura e intercambio, fundada há doze anos. Representando o presidente Vargas presidiu a solenidade de inauguração o capitão Manoel dos Anjos, estando tambem presente a sra. Darcy Vargas, que tem sido dedicada patrocinadora das iniciativas em favor da classe academica. Falou, por ocasião da cerimónia o sr. Frota Aguiar, fundador da C.E.B., que em breve oração exaltou o significado da homenagem prestada ao presidente Getulio Vargas.

Em seguida a essa solenidade teve lugar o "almoço de confraternização" com que a C.E.B. comemorou a passagem do 12º aniversário de sua fundação e de que tambem participaram, entre outras personalidades destacadas, os srs. Lozano y Lozano e Mariano Fontecilla, embaixadores da Colombia e do Chile, respectivamente; o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; o secretário da embaixada do Perú, os srs. Carlos Luz, Pedro Avelino representando o coronel Pio Borges; Helio Almeida, presidente do Diretório Central de Estudantes; as senhoras Laura Machado de Queiroz e Maria Reis, presidente da A.C.F.; juiz Ary Franco, os srs. Peregrino Junior, Gustavo Armbrust, Afonso Arinos de Mello Franco, Marcos Carneiro de Mendonça, comandante Joaquim Costa, Armando Fajardo, Haroldo Ascoli, professor Raja Gabaglia, diretor do Externato Pedro II; Raul Bittencourt, Augusto Lins e Silva, Fabio Carneiro de Mendonça, senhoras Laura Margarida de Queiroz Costa e Orlanda Carlos Magno; srs. Avila Thomé, José Lins da França, Elisiario Tavora, Arquimedes de Mello Netto, Raul Marques de Azevedo, Jorge Sumner, senhoras Mayo Remy e Georgette Remy, Mary Nogueira, Louise Heim; srs. Marques do Couto, Alvaro Salgado, Juvenal Murtinho, Jorge Marques de Azevedo, Virgilio Pires de Sá, Augusto Baena Paiva, Candido de Oliveira, professor Abelardo de Britto, sra. Maria Rita Soares de Andrade, srs. Oswaldo Trigueiro, J. Baptista dos Santos, Afranio Vieira, senhoritas Maria Hess, Hestria Lins e Silva, srs. Alvaro Lins e Silva, Ladislau Vinhais, major Ignacio Rolim e o capitão Emanuel Moraes, presidente da Federação de Escoteiros do Brasil, que designou dois pequenos escoteiros cariocas para fazerem guarda á efigie do presidente Vargas.

Coube ao professor Fernando Magalhães, ao fim, pronunciar um discurso enaltecendo o espirito da reunião e augurando á C.E.B. os maiores êxitos. Usaram ainda da palavra o sr. Ramayana de Chevalier que falou em nome da Caravana Cultural da Amazonia saudando a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da C.E.B. e o sr. Sergio Corrêa da Costa que apreciou a vida e as aspirações da instituição.

Ao despedir-se da diretoria da Casa, a sra. Darcy Vargas teve palavras do maior estimulo para o trabalho realizado e da maior simpatia para a construção da séde a ser breve iniciada.

RADIO

VÁRIAS

Uma nota de publicidade da PRE-3 dá-nos noticia da *volta* de Bob Lazy. O *crooner* que, em outros tempos, constituiu atração no *Prog. Casé* e na PRE-8, é um dos luminares da canção norte-americana no rádio local.

—o—

Heber de Boscoli está fazendo do seu *O que é que o teatro tem* um dos mais movimentados cartazes diurnos do rádio carioca.

Do seu pequeno *broadcast* são pontos interessantes o questionário inicial e as *cotações*, principalmente.

—o—

Os Anjos do Inferno, ao que nos comunicou Léo Villar, farão uma temporada de vinte dias em Curitiba. Mas, os seus programas na PRG-3 não serão interrompidos foram gravados antes da partida.

—o—

Vida e Poesia de Fagundes Varella é o titulo do *script* da autoria de Edmundo Lys que a PRB-7 apresentará no seu programa *Como nasceram as Obras Primas*, de hoje.

—o—

Assim como o sucesso de Alvarenga e Ranchinho no rádio local fez com que surgissem por aí várias duplas de caipiras e mesmo caipiras isolados, o conjunto Anjos do Inferno com os seus êxitos está inspirando, ultimamente, a formação de vários outros conjuntos do mesmo gênero. Possivelmente não haverá entre os leitores desta coluna, algum que não haja encontrado um deles programados pelas estações menores. As imitações são desoladoras.

—o—

Parece ter chegado finalmente o *estrelato* para Linda Batista. A sambista que sempre foi uma das mais interessantes intérpretes da canção carioca, faz realmente jús *à chance*. Os seus programas na PRE-8 têm sido disso uma prova.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Silvinha Melo, Paulo Serrano, Linda Batista, Orlando Silva, Orquestras All Stars e de Concertos, Barbosa Junior, Yára Sales, Lamartine Babo, e, ás 11 horas da noite — *Serenata*.

Rádio Clube — Das 7.15 horas da noite em diante — Licia Maria, Orquestra, Luiz Gonzaga, Helenínha Costa, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi e outros.

Jornal do Brasil — Ás 9 horas da noite — Maria Silvia Pinto, soprano, e Robert Lawrence, barítono.

Ipanema — De 7 horas da noite em diante — Renato Braga, Regional de Mario Silva, Irmãs Martins, Milonguita, Orquestra de Salão e outros.

Guanabara — Das 9 ás 11 horas da noite — Suplemento musical da noite.

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Haidée Marcondes, Albetto Fortuna, Augusto Calheiros, Regional de Eugenio Martins, José Luciano, *Cartas do dia* (9 horas da noite) *Ondas Curiosas* e *Galeria dos Amigos do Brasil*.

Cruzeiro do Sul — Ás 9.45 horas da noite — *Seu Manoel, seu Joaquim e a Balbina*, com Edmundo Maia, Milton Amaral, Nair Alves e Carlos Ré.

Prefeitura — Ás 6 horas da tarde — Jornal dos professores; ás 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera *Tosca*, de Puccini.

Ministério da Educação — Ás 7.10 horas da noite — *Através dos Nuvos*; ás 9 horas da noite — Transmissão, em combinação com a PRD-5, Rádiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, diretamente, do Teatro Municipal, da ópera *Tosca*, de Puccini. Intérpretes: Grace Moore, Frederick Jagel, Alexandre Sved e Ludovico Oliviero. Regente: Gennaro Papi.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje consta de um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, com o seguinte programa: — Beethoven — 3.º e 4.º tempos da *1.ª Sinfonia* — Francisco Mignone — *Sonho de um menino travesso* — Wagner — *Ouverture* da ópera *Tannhauser*.

FILMS E "ASTROS"

A viagem do mago

Dificilmente Hollywood poderia mandar-nos visita mais agradavel que Walt Disney, figura impressionantissima de criador, e criador original, do seu tempo, da sua época. O desenho animado é uma coisa nossa, da nossa geração. E a descoberta, no século XX, de um novo mundo artistico.

Como é que a gente vivia antes sem o desenho, sem as "silly symphonies", sem, com a longa metragem do senho, a ressurreição das historias que nos haviam maravilhado a infancia?... E tão forte a influência do desenho que, em filmes fantasticos como "O Ladrão de Bagdá", sentimos a limitação, a fronteira entre real e irreal, uma qualquer coisa, enfim, que nos faz desejar que Korda tivesse desistido dos seus atores e passado o tema aos bonecos e bichos de Walt Disney...

Segundo o telegrama da A. P. que damos adiante, Disney fundará um estudio ou aqui ou em Buenos Aires e estudará o "humor" latino-americano para que as suas produções nos agradem plenamente. Poderiamos dizer-lhe que não se preocupe muito pois elas já o fazem; mas, é claro, não diremos coisa alguma.

Imaginem que delicia se as nossas lendas e as nossas historias viram desenhos em "technicolor" e longa metragem... Imaginem as idras e os sacis movendo-se no mundo magico animado pelo genio de Disney, e "Narisinho Arrebitado" viajando por o fundo das águas numa nova "Branca de Neve"...

Uma das melhores coisas que nos podia mandar Hollywood: o mágico desmoralizador da realidade, o homem que sabe ancorar ao sonho as coisas mais aridas e menos poeticas da vida. E, aliás, talvez só agora, depois de "Fantasia" se possa dizer que Disney entrou em fase de verdadeira criação, chegando a um terreno que poderiamos chamar de "Desenho-animado puro" ou pelo menos içado a surpreendente alturas, superficionador que ficou sendo de musica, materializador de sons...

Muita coisa terá a nos dizer Walt Disney, esse encantador de massas. E desejamos, principalmente, que ele nos diga que o tal estudio será mesmo no Rio de Janeiro.

A. C.

Vivian Leigh

Diario para o fan

Não temos tido muitas noticias do casal Laurence Olivier-Vivien Leigh, o que naturalmente inquieta os fans, visto estarem os dois na Inglaterra. Mas, ausencia de noticias, noticias bôas... E a Scarlett que foi móçinha de Atlanta a Tara irá de Londres a Nova York quando resolver.

NATAL EM AGOSTO

Jon Hall não é positivamente individuo de ler jornais, e devido a isto, vai bancar o Papai Noel agora, em agosto...

É que tendo varios amigos em Londres, Hall deles não se esqueceu pelas alturas de dezembro, enviando-lhes numerosos presentes. Estranhou que não lhe agradecessem e, como *gentleman* ofendeu-se mas não reclamou. E só agora, por acaso, o mocinho das ilhas do Pacifico veiu a descobrir que o navio no qual foram embarcados os presentes estava com os peixinhos desde a viagem de dezembro.

EX-PROFESSORA

Que o futuro reserva boas surpresas a muita gente e que o desanimo nem sempre é justificavel acha Mary Martin. Hoje ela é a tal mas ganhou o seu primeiro dinheiro em Hollywood ensinando canto e dansa na Universal.

WALT DISNEY

Miami, 13 (A.P.) — Oito dos auxiliares de Walt Disney, o famoso produtor dos desenhos animados do cinema, partirão hoje para o Rio de Janeiro, o primeiro estagio da tournée sul-americana que vai fazer o criador do *Mickey Mouse*.

Walt Disney com os demais auxiliares que o acompanharão parte depois de amanhã, sexta-feira.

O grande produtor e artista declarou aos jornalistas que pretende estabelecer planos para a distribuição pelos países latino-americanos de suas produções em maior escala possivel, instalando um estudio suplementar ou em Buenos Aires ou no Rio de Janeiro. "Temos esperança de poder aprender o senso do humor latino-americano para podermos fazer filmes que agradem aos latino-americanos. No passado, filmes feitos na America do Norte sobre a America Latina tinham estes contrasensos, verdadeiros disparates: cubanos tocando musicas mexicanas, envergando trajes brasileiros, andando entre paisagens argentinas e fazendo graças norte-americanas..."

CONFERENCIAS

Curso do Código Penal — Ontem, no salão do Conselho da A. B. I. perante numeroso auditorio, prosseguiu o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu a sessão o professor Humberto Grande, da Universidade do Paraná, que convidou para tomarem assento á mesa as seguintes pessoas: professor Nico Guntzburg, Marcel Gallet, conselheiro da embaixada da Belgica; drs. Atilio Vivaqua, Lucio Marques de Souza, juiz Maurillo Dalelo e o capitão Lirio de Almeida.

O professor Nico Guntzburg, catedratico da Universidade de Gand, que se encontra há algum tempo entre nós, pronunciou seus eruditos comentários em francês sobre o capitulo referente á "Falsidade de titulos e outros papeis públicos" artigos 293 a 295 do Novo Código citando os melhores tratadistas da materia, estrangeiros e brasileiros e referindo-se varias vezes á própria jurisprudencia dos nossos tribunais, impressionando pelos seus conhecimentos.

O professor Nico Guntzburg, ao terminar expressou uma profunda admiração pelo Brasil que ama com a maior sinceridade. Partindo hoje para os Estados Unidos disse que sempre terá as melhores recordações do nosso país, o qual prosseguindo com os intensos progressos atuais será inegavelmente o país do futuro.

— Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguirá o Curso do Código Penal promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica com a colaboração de juristas, cultores do Direito Penal, e no objetivo de divulgar os principios do Novo Código.

Falará o dr. Tomas Leonardo, que comentará os artigos da parte que lhe foi confiada. A entrada é franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no próximo sábado, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A. B. I. mais uma sessão cultural. Acha-se inscrito na qualidade de conferencista principal o professor Henrique Orciuoli que falará sobre o tema "Bilac e Getulio Vargas na grandeza do Brasil. O Verbo e a Ação", em que estudará o pensamento do poeta, estabelecendo um paralelo entre ele e o presidente Getulio Vargas.

Em seguida falará o dr. Crepory Franco, sobre "Democracia e Getulio Vargas".

Ainda na mesma sessão ocupará a tribuna o professor Adriano Pinto, presidente da Secção dos Professores do Instituto Nacional de Ciência Politica, que discursará sobre "O professor no Estado Novo".

Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista — Realiza-se hoje, ás 5,15 da tarde, no Palácio Tiradentes, uma conferência, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, dedicada á Juventude Brasileira.

Falará o coronel Ruy de Almeida, professor do Colégio Militar sobre "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

Teoria cerebral de A. Comte — Será realizada no próximo domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, Glória, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre o tema "Teoria da inteligencia e da atividade — Razão abstrata, razão concreta, harmonia mental — Atividade poetica, filosofica e pratica". Entrada franca.

Politica cultural pan-americana — No salão de conferências da Biblioteca do Itamaratí, por iniciativa do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, fará uma conferência sobre "Politica cultural pan-americana", o escritor Afonso Arinos de Melo Franco, no próximo dia 20, ás 5 horas da tarde, sendo presidida essa conferência pelo ministro Oswaldo Aranha.

"The Crown" — Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa realizar-se-á no próximo dia 19, ás 5,15 da tarde, a segunda conferência da série sobre a civilização britanica intitulada "The Crown", pelo professor J. E. A. Jolliffe.

Sociedade Teosófica Brasileira — Em sua séde á rua Buenos Aires n. 81, 2º, a Sociedade Teosófica Brasileira oferecerá hoje, ás 8,30 da noite, nova palestra cultural, sob o titulo "Ciclo fabuloso dos homens solares". Esse interessante estudo será feito pelo dr. Antonio Castano Ferreira, sendo a entrada franca.

SEMANA DE CAXIAS

O programa de conferências aprovado pelo ministro da Guerra

O próximo dia 25, da Semana de Caxias, será consagrado aos estabelecimentos de ensino, nos quais serão realizadas conferências sobre o grande vulto do nosso Exército. O programa aprovado pelo ministro da Guerra é o seguinte:

a) Conferências nos estabelecimentos de ensino militar, no dia 29 do corrente: Dr. Levi Carneiro, presidente da Academia de Letras, na Escola Militar, ás 3,30 da tarde; dr. Everardo Bachkeuser, presidente da Comissão Nacional do Ensino Primário, na Escola Técnica do Exército, ás 10 horas; dr. Georgino Avelino, diretor de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, na Escola de Estado-Maior.

b) Conferências nos estabelecimentos civis de ensino: Tenente-coronel José de Lima Figueiredo, no Instituto de Educação, ás 3 horas da tarde; tenente-coronel Walter Prestes, na concentração de alunos das escolas primárias junto á estátua de Caxias, ás 9 horas; tenente-coronel Leoncio Pereira Ferraz, a Escola Rivadavia Corrêa (praça da República); tenente-coronel José Maria Leite de Vasconcelos, na Escola Souza Aguiar (avenida Venezuela); major Jarbas Cavalcanti de Aragão, na Escola Orsina da Fonseca (rua S. Francisco Xavier n. 95); capitão Moacir Falcão Gomes de Abreu, na Escola Visconde de Mauá (Marechal Hermes); capitão Otávio Salema Garção Ribeiro, na Escola João Alfredo (avenida 28 de Setembro n. 109); capitão Icarahy de Albuquerque Potiguara, na Escola Ferreira Viana (rua General Canabarro n. 412); capitão Danilo da Cunha Nunes, na Escola Bento Ribeiro (rua Paraguai n. 112); capitão Ovidio Alves Beraldo, na Escola Amaro Cavalcanti (rua do Catete n. 147); capitão Januario Del Ré, na Escola Paulo Frontin (rua Barão de Ubá n. 399); 1º tenente Zalmir Losso Cavalcanti, na Escola Santa Cruz (Matadouro de Santa Cruz); 1º tenente Mario Martins de Freitas, na Escola Visconde de Cairú (morro do Vintem, Meier).

Observações — Convite a cargo dos diretores de estabelecimentos civis e militares. Uniforme para os oficiais (conferencistas e assistente) tunica branca, calça cinza. As horas que não estão acima indicadas serão combinadas diretamente entre os conferencistas e os respectivos diretores de estabelecimentos. Todos os conferencistas enviarão um exemplar das conferências ao major Euclides Sarmento, para ulterior entrega á Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

A próxima exposição da "Jornada da Habitação Econômica"

Teve lugar no edifício da Imprensa Nacional mais uma reunião da comissão executiva da "Jornada da Habitação Econômica", presidida pelo sr. Rubens Porto e composta pelos srs. Carlos Sá, David Lima, Pompeu B. Acioly, José Carlos Mello Souza e Hugo F. Barros.

Durante a reunião, sob a presidência do sr. Rubens Porto e de que tambem participaram os senhores Milton Prates e Daniel Brandão Reis, do I. D. O. R. T.; José Sá e Ulysses Nalmeister, do I. A. P. C.; Carlos Frederico Ferreira e Danilo Wellich, do I. A. P. I.; Gilberto Lemos, do I. A. B. B.; Paulo Candiota, do I. A. P. M.; L. J. Costa Leite, do I. P. A. S. E. e Moacyr Fraga, do I. A. P. T. E. C., foram discutidas as primeiras iniciativas para a realização da exposição da "Jornada", de que é presidente de honra como já informamos o prefeito Henrique Dodsworth. A exposição deverá ser realizada na A. B. I.

Serão expostas "maquetes", plantas, fotografias filmes e quadros elucidativos referentes ás obras já realizadas pelas diversas entidades, dando assim ao público e aos técnicos uma perfeita noção do atual estado do problema da "habitação econômica".

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 9

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"Carmen", de Bizet

Se tinha sido acertado abrir a Temporada com a obra-prima wagneriana que se chama "Os Mestres Cantores de Nuremberg", mais acertado ainda seria levar, em segunda representação, esta outra obra prima que se intitula "Carmen".

Ninguem desta vez protestaria. A música deliciosa, viva, pitoresca, apaixonada de Bizet, não pode deixar de agradar a todos os paladares, mesmo aos ferozes...

O rebelde musicista, autor de "Carmen", não conseguiu, na verdade, ser tão revolucionário e inovador quanto desejava. Bizet queria empregar, por exemplo, nessa obra, a "melodia continua" — como mais tarde havia de fazê-lo Claudio Debussy, com "Pelléas". Não o deixaram. Viu-se mesmo forçado a introduzir na "Carmen" alguns números teatrais; romanças, duos, trios, quintetos; viu-se obrigado ao acréscimo de um personagem (a ingênua Micaela) e de outro ainda, Escamillo, unicamente para que êste pudesse cantar uma ária, a sua célebre ária do "Toreador"... E, o que parece incrivel: sem esses enxertos a "Carmen", devido á brutalidade selvagem da sua heroina, teria morrido definitivamente, logo na primeira representação!

E, não obstante, foi essa brutalidade, êsse drama de bandidos e assassinos, essa violência e essa paixão cheia de volúpia, que despertaram posteriormente no público o interêsse e a curiosidade.

Naqueles longinquos tempos, ia-se ao teatro ouvir a "Carmen" como a um espetáculo proibido, só para homens... Era tão perigosa e comprometedora a heroina!

E êsse papel, assim concebido e dificultado com tão estranhas, complexas e variadas qualidades — drama, comédia, tragédia, canto, coreografia, graça, fantasia e salero — exerce influência sugestiva e quase hipnótica...

É preciso ser grande artista para criar a "Carmen". A mediocridade não se coaduna com o papel.

Lily Djanel não pareceu, a principio, estar muito á vontade na personagem. É uma intérprete, segura dos seus meios de ação, bem que, de certo modo, discreta, apesar de "populacho". A sua personificação cantante e cênica da heroina de Bizet foi cenicamente interessante, traduziu perfeitamente o estado de alma turvo da cigarreira contrabandista.

O timbre particular da sua voz agrada e presta-se bem ás situações amorosas, trágicas ou sensuais. Sua atuação foi viva, colorida, petulante. Sabe cantar, mas sabe melhor dizer e dramatizar.

A "Habanera", a "Canção Bohemia", na cena da Taverna, a "Ária" das cartas, a sua própria dansa, foram provas do que afirmamos acima.

O tenor Raul Jobin fez o Don José com suficiente galhardia. Cantou delicadamente a "Ária da Flôr". Dramatizou o 3º e 4º atos.

Alexandre de Sved, excelente artista, estava deslocado no papel de Escamillo, excessivamente grave para a sua voz, pelo menos na "Ária do Toreador".

O papel ingênuo de Micaella coube a Renée Mazella, e foi dos melhores da noite.

Muito apreciáveis Darcila Barros, Helen Olheim, Roberto Galeno e Lodovico Oliviero no "Quinteto" do 2º ato e na cena das cartas do 3º, aliás, um dos melhores.

Côros bons.

Orquestra expressiva sob a direção do maestro Eduardo de Guarnieri, que muito se esforçou para fazer subresair todas as belezas da partitura. — *JIt*

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 9 horas da noite, em sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia:

1) Lagrimas de sangue, pelo acadêmico Cesario de Andrade; 2) O direito do trabalho e a situação do cardiaco em face da legislação atual, pelo acadêmico Genival Londres; 3) Pseudo fleimão amidaliano na angina diftérica, pelo acadêmico R. David de Sanson.

Registro obrigatório de produtores e comerciantes de vinhos e derivados

De acordo com a legislação em vigor, somente podem exercer qualquer atividade relacionada com a produção de vinhos e derivados as pessoas naturais ou jurídicas que se fizerem inscrever no *Registo Vitivinícola*, instituido, para esse fim, no Laboratório Central de Enologia, do Ministério da Agricultura. Os pedidos de inscrição nesse sentido, como era natural, atingiram, nos últimos meses, a vários milhares de processos que o Laboratório Central de Enologia tem de submeter ao necessário estudo, afim de serem concedidas as inscrições solicitadas, tanto dos interessados estabelecidos nesta Capital, como provenientes de todos os pontos do território nacional, onde se produz ou se comercia com aquêles produtos.

Após as necessárias providências tomadas a respeito, todos os processos, que deram entrada no L. C. E., até 30 de junho último, foram concluidos, achando-se prontos para serem entregues aos interessados os respectivos certificados.

Os interessados estabelecidos nesta capital deverão, no seu próprio interesse e no mais curto prazo possivel, comparecer á Secção Técnica de Controle Vitivinícola, do Laboratório Central de Enologia, para receberem seus certificados. A entrega somente será feita aos próprios requerentes, mediante prova de identidade e, no caso de se tratar de estrangeiros, mediante as provas de permanência regular no país, na forma da legislação vigente; em se tratando de procuradores, serão exigidos, alem dessas provas, os instrumentos de procuração em forma legal.

O certificado de inscrição no Registo Vitivinícola, no Laboratório Central de Enologia, vai ser exigido, desde logo, pela fiscalização, ficando inhibidos de exercer suas atividades os que não se acharem de posse dos mesmos, conforme entendimento já havido entre as autoridades competentes dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda.

JUSTIÇA MILITAR

Alvará de soltura para sargento — Na Segunda Auditoria da Marinha, foi expedido ontem alvará de soltura em favor do 3.º sargento João da Cruz Monteiro, que se encontrava preso no Presídio da Ilha das Cobras, por conclusão da pena que lhe foi imposta pelo Conselho de Justiça daquela Auditoria.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.349
Ano XLI

FOI APOTEOTICA A PARTIDA DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

Dois flagrantes do embarque da embaixada — O abraço do embaixador Julio Dantas no ministro Oswaldo Aranha, vendo-se tambem o general Francisco José Pinto, e a despedida, num caloroso aperto de mão, de uma velhinha portuguesa, cujos olhos se encheram de lagrimas diante de Julio Dantas e que, com enorme dificuldade, rompeu a multidão para chegar até ao embaixador especial de sua patria

Enorme caudal humano se comprimiu á noite de ontem para prestar á embaixada especial portuguêsa a última e a mais calorosa homenagem: a homenagem da despedida.

Desde a avenida Rio Branco, em toda a sua extensão, na praça Mauá, no pavilhão do Touring Clube, no cáis — aí principalmente — um oceano de cabeças vibrou por duas horas. Os vivas a Portugal e ao Brasil se confundiram no estridor da multidão. O entusiasmo crescia á medida que os minutos passavam. Cerca de 19 horas, á chegada das autoridades brasileiras e de membros da embaixada portuguêsa podia se ter uma impressão de como se manifestaria o povo.

Ondulando como a cauda de uma serpente descomunal, toda aquela massa, a imensa maioria sem poder ver, mas sentindo intensamente, se deslocou para um ponto só: em direção ao pavilhão fronteiro ao ancoradouro. Precisões de automoveis, colunas e colunas compactas de gente entusiasmada e vibrante, num entusiasmo e numa vibração espontaneas e incontidos, delirou por alguns minutos.

A CHEGADA E O EMBARQUE

Não se chegou a ouvir os gritos estridulos das sirenes acionadas em motocicletas que precediam os carros dos componentes da embaixada. A mole humana cobria com seu ensurdecedor entusiasmo o rouco apito do vapor, e as marchas executadas por bandas militares.

Os autos se moviam lentamente das escadas do Touring observava-se a distensão dos cordões de isolamento e a dificuldade da guarda para conservar livre uma garganta que permitisse a passagem dos veiculos que estacavam á entrada da praça Mauá. O embaixador Julio Dantas saltou do automovel e passou em revista um contingente do Batalhão Naval. Cercado de autoridades, caminhando lenta e dificultosamente, contornou a praça. O povo delirava sempre. Ao galgar as escadas do pavilhão do Touring, sobre os seus passos caiam finissimas faixas de luz de poderosos holofotes. Julio Dantas e seus companheiros acenavam para a multidão ululante e atravessavam, em companhia de ministros de Estado, autoridades civis e militares, representantes de varias instituições civis, o corredor que dá acesso ao cáis, quando no salão para as despedidas.

O chanceler Oswaldo Aranha abraça o sr. Julio Dantas que lhe dirigiu algumas palavras mal ouvidas pelas palmas. Manifestou a convicção que nutria de que, se foram curtos os dias vividos pela delegação portuguesa, incomensuráveis hão de ser, por certo, as lições que ela engrandeceu.

Mais ainda, laços de afeição e compreensão indestrutíveis entre os dois povos. Declarou, a essa altura que a recepção transbordou das etiquetas de chancelarias para a efusão espontânea da gente das ruas, energia vibrante e calorosa nas colunas da imprensa, consagrando uma tendência racial e histórica.

O embaixador Julio Dantas estava comovido e comovidos também se encontravam os membros da embaixada especial e as nossas altas autoridades.

Aproximamo-nos, por essa ocasião dos ilustres visitantes que se despediam. A todos indagamos da impressão que guardavam do que receberam do governo, das instituições científicas e literárias, das classes armadas e do povo brasileiros. Recebemos, como resposta, uma catadupa de palavras altamente encomiásticas.

IMPRESSÕES

Augusto de Castro, o jornalista brilhante, nos falou do seu deslumbramento, do ardoroso entusiasmo de que ficara possuido, com a civilização brasileira.

O ilustre professor Reinaldo dos Santos, médico e arqueólogo, previa um porvir dos mais brilhantes e eficientes para o Brasil.

Marcelo Caetano, chefe da mocidade lusitana, falou-nos da profunda impressão que conservava da Parada da Juventude, impressão que guardará imorredouramente.

O jornalista e parlamentar João Cabral respondeu á nossa interpelação, dizendo que o que, sobretudo, o impressionou foi ter visto uma colonia portuguesa unida no culto da pátria e comungando, lado a lado com os brasileiros.

O major Carlos dos Santos externou o grande orgulho que sentiu pela belíssima demonstração de patriotismo brasileiro e de lusitanismo, que aqui viu.

O comandante Lopes Alves, chefe de oficiais da nossa Marinha, declarou que guardava uma viva impressão que colhera da visita á Escola Naval e acrescentou que desejaria que os cadetes navais portugueses fizessem um estágio na Escola Naval da Marinha Brasileira, o que traria para todos nós, benefícios no terreno cultural e técnico.

NO VAPOR

Entre abraços e palmas, o sr. Julio Dantas e seus companheiros se encaminharam em direção ao Serpa Pinto, que estava todo iluminado.

Os últimos adeuses e a grossa chaminé arquejou. Os membros da embaixada especial subiram ao convés e dali acenavam para o povo.

O navio levantou ferros e se deslocou lentamente. Ouviram-se então os acordes dos Hinos Nacional e Português.

BANDEIRAS ENTRELAÇADAS

O governo da cidade, como última homenagem à embaixada especial portuguesa, dispoz no Pão de Açucar, centenas de gambiarras, compondo as bandeiras do Brasil e Portugal. As dez horas da noite, acenderam-se as luzes.

Viam-se, então, de toda a baía os dois pavilhões simbolicamente entrelaçados.

UM GUARDA CIVIL QUE NÃO SE RECOMENDA

É o de número 638. Esse guarda civil foi colocado próximo ao portão principal do Touring Club. Em vez de manter a ordem, foi elemento de desordem. Ele era um dos responsáveis pelo cordão de isolamento. Mas a multidão era enorme, inclusive velhos e crianças. Como a massa extraordinaria de gente do povo se comprimisse, pouco antes do cortejo da Embaixada chegar, o guarda-civil 638, nervoso e irritado, não se achava em condições, talvez, mesmo porque jantasse tarde, de atender aos mais próximos, com a indispensavel urbanidade.

A um dos reporters deste jornal, que fazia o seu serviço no local, ele quis impedir o trabalho de reportagem, privando-o de ir até ao portão. Foi mesmo grosseiro, mas, dizendo o que queria, teve de ouvir o que não queria...

O fato só merece registro porque as autoridades superiores, melhor informadas, saberão, de futuro, evitar que o 638 venha para a rua com o público.

Diz-se que os alemães estão nos arredores de Odessa

Estocolmo, 13 (Reuters) — O correspondente do "Allehenda", em Berlim informa que, segundo rumores não confirmados, os alemães tinham se aproximado de Odessa, encontrando-se já em seus arredores. O jornalista acentua que essa informação deve ser recebida "com as maiores reservas".

OSSOS E TECIDOS DE CADAVERES PARA OS SOLDADOS DESFIGURADOS NA GUERRA

Moscou, 13 (U.P.) — Foram hoje exibidos num dos principais hospitais do Exército russo os frutíferos resultados do emprego de ossos e tecidos extraidos de cadaveres para o tratamento dos soldados desfigurados na guerra.

O cirurgião chefe mostrou aos correspondentes estrangeiros alguns homens, cujos narizes e orelhas tinham sido arrancados ou mutilados, os quais já se acham em convalescença depois das operações plásticas, não se observando neles quase nenhum sinal de desfiguração.

Declarou o cirurgião que nem é mais necessário operar o paciente com partes de sua propria carne. Tambem mencionou a transfusão muito difundida de sangue de pessoas que acabam de morrer em desastres. Disse que a necessidade de recorrer a este meio diminuiu rapidamente, graças ao grande numero de pessoas que oferecem seu sangue para transfusão.

UM MILHÃO DE PRISIONEIROS RUSSOS

Berlim, 13 (A. P.) — Circulos militares revelaram que o numero de prisioneiros russos, capturados até a fase atual da campanha oriental, elevarão a população de prisioneiros da Alemanha a cerca de quatro milhões. O grosso desses prisioneiros [illegible] no territorio recentemente conquistado, sendo classificados e preparados para ocuparem o seu devido lugar na economia de guerra do Reich, sabendo-se, desde já, que êles serão empregados principalmente em atividades agrícolas.

Embora não tenham sido fornecidos algarismos especificos, foram libertados vários milhares dos milhões de prisioneiros franceses capturados na campanha ocidental. A libertação foi concedida, de preferência, aos franceses que serviram na Grande Guerra e àqueles que têm familias numerosas.

NÃO FICOU UMA SÓ CASA EM PÉ

Estocolmo, 13 (U. P.) — O jornal "Allehanda" informa que segundo anunciou esta manhã a Radio de Moscou, "não ficou em Narva uma só casa em pé. Foram todas demolidas, de modo que as bombas incendiarias alemãs nada mais encontram para destruir".

Acrescenta que a madeira aproveitavel das casas demolidas foi utilizada como combustivel durante o inverno. E que se acrescenta a escassez de alimentos, pois até "os peixes que abundavam no rio Narva foram mortos pelas bombas alemães".

DIPLOMATAS POLONESES E TECHECOS EM MOSCOU

Moscou, 13 (A. P.) — Diplomatas poloneses e techecos chegaram a Moscou afim de pôr em execução os novos acôrdos entre os respectivos governos e o da União Sovietica, para o estabelecimento de relações diplomaticas e a ação conjunta na guerra contra a Alemanha.

ALGUM ACONTECIMENTO DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA ESTA' NA IMINENCIA DE OCORRER

NAS RELAÇÕES ANGLO-AMERICANAS

Washington, 13 (De J. C. Stark, da Associated Press) — Os indicios de que algum acontecimento de excepcional importância está na iminência de ocorrer nas relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos intensificou a crença nesta capital de que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill tomaram decisões vitais, num encontro pessoal que se teria verificado em alguma parte do Oceano Atlântico. Revelou-se em Londres que o sr. Clement Attlee, lord do Sêlo Privado e conhecido extra-oficialmente como o sub-primeiro ministro, faria, pelo rádio, amanhã, às 9 horas do dia, "uma importante comunicação ao povo britânico". Em Washington, ocorreram encontros, ou melhor, reuniões de membros das imprensas britânica e norte-americana que, habitualmente, fazem arranjos prévios para a publicação simultânea de noticias concernentes aos dois paises. Procurados pelos representantes dos periódicos locais, tudo fizeram para diminuir a significação das suas reuniões. O "blackout" em tôrno das noticias sôbre o destino do yacht" presidencial "Potomac" e sôbre as atividades do sr. Roosevelt durante o cruzeiro que está realizando, continuaram pelo quarto dia sucessivo. Além disso, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull. permaneceu em silêncio acêrca do assunto de um possivel encontro entre o presidente e o primeiro ministro britânico. Os rumores em tôrno dessa conferência tem corrido há mais de uma semana, não sendo desmentidos oficialmente em Washington nem em Londres. A marinha não divulga nenhuma noticia do "Potomac" desde sábado último e o local onde se encontra o sr. Churchill há mais de sete dias que constitue um mistério. O primeiro ministro deixou de tomar parte nos debates da Câmara dos Comuns, na semana passada, em virtude de "urgentes problemas relacionados com a guerra", segundo declarou o sr. Attlee. Igualmente, durante todo êsse periodo, nada foi noticiado sôbre o sr. Harry Hopkins, coordenador da lei de arrendamento e empréstimos, que fez uma viagem a Moscou e Londres, embora diga-se em Londres que essa alta personalidade americana tencionava visitar a Islândia, onde tropas dos Estados Unidos desembarcaram no mês passado, sob o mais absoluto segrêdo, afim de auxiliar a defesa da ilha.

As decisões que poderiam ter sido alcançadas pelos srs. Roosevelt e Churchill permanecem ainda no terreno de meras conjecturas, mas são em grande abundância os problemas passiveis de discussão, como, por exemplo, os acontecimentos no Extremo Oriente, na França e o desenrolar da campanha russo-alemã. Mencionam-se ainda nas conjecturas em tôrno do assunto, as medidas de colaboração entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para refrear as inquietas atividades do Japão no Extremo Oriente e as medidas destinadas a uma reação incisiva contra a colaboração franco-alemã, que colocaria em perigo o Atlântico.

O sr. Hull continua se esquivando a tecer comentários sôbre o govêrno de Vichi, no que diz respeito à "colaboração", nada desejando declarar antes de receber informações diplomáticas mais completas e uma análise de todo o problema francês. Recusou-se igualmente o secretário de Estado a comentar a situação no Extremo Oriente, limitando-se, a êsse respeito, a anunciar a demissão, a pedido, do ministro dos Estados Unidos na Tailândia, sr. Hugh G. Grant, notando-se, a propósito, que êsse país é possivelmente o próximo objetivo do Japão no seu programa de expansão. O sr. Hull explicou que a demissão do sr. Grant já havia sido solicitada há algum tempo e que essa atitude do ministro norte-americano nada tem a vêr com os atuais acontecimentos na Tailândia ou qualquer outra parte do Extremo Oriente.

ÀS 2 HORAS DA TARDE

Londres, 13 (Reuters) — Segundo a Reuters foi hoje informada, o major Attlee, lord do Sêlo Privado falará aproximadamente cinco minutos na ocasião em que, em nome do govêrno britânico, irradiará importante decisão, amanhã, quinta-feira, às 14 horas (gmt). Estão sendo tomadas providências para a transmissão dêsse ligeiro discurso.

"OS MAIORES SEGREDOS DA GUERRA ATÉ AGORA OCULTOS"

Nova York, 14 (Reuters) — O sr. Edward Murrow, correspondente da C.B.S. em Londres, disse hoje em uma irradiação que o mistério do paradeiro dos srs. Roosevelt e Churchill, durante os últimos dias, será esclarecido em um discurso que sir Clement Attlee, lord do Sêlo Privado, pronunciará amanhã pelo rádio.

Declarou o sr. Murrow que o discurso de sir Clement esclarecerá "os maiores segredos da guerra até agora ocultos", envolvendo um outro "pequeno problema de colaboração anglo-americana e o último acôrdo a que não se tinha abertamento chegado".

"Amanhã à tarde, disse o sr. Murrow, mais ou menos às 15 horas (hora inglesa) sir Clement irradiará importante comunicação em nome do govêrno. A declaração não será longa. Ela tornará público um dos maiores segredos da guerra. A hora da irradiação poderá ser mudada por envolver pequenos problemas de colaboração anglo-americana.

O comunicado em si não será muito de espantar, mas será um sinal para uma torrente de conjecturas. Hoje não podemos fazer nenhuma especulação quanto a essa comunicação que amanhã deverá ser feita, mas vale a pena recordar que guerra alguma jamais foi vencida por qualquer comunicação feita depois de conferências. Em geral, os acôrdos que se originam de conferências são nada mais que plantas e desenhos que exigem considerável tempo para serem trabalhados e sangue para os tornar em realidade. De qualquer maneira, ainda hoje estareis em condições de formar vossa própria opinião quanto ao último acôrdo a que não se chegou abertamente".

O SR. DUFF COOPER EM WASHINGTON

Ratificando a colaboração anglo-americana

Washington, 13 (Reuters) — O sr. Duff Cooper, que se encontra a caminho do Extremo Oriente, como representante do gabinete de guerra inglês, conferenciou hoje com o sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos.

Em uma entrevista concedida à imprensa, mais tarde, o sr. Cooper declarou que a Grã Bretanha estava ansiosa por colaborar com os Estados Unidos em linhas paralelas em todo o mundo.

O representante britanico anteriormente havia comparecido a uma cerimonia na qual os representantes dos Estados Unidos, Canadá, Australia e Nova Zelandia, formalmente trocaram entre si ratificações de tratados elaborados para o adiantamento da paz. Esses tratados substituem o de 1914 com a Grã Bretanha e neles estão previstas comissões separadas para esclarecimentos de disputas em lugar de uma só comissão dos Estados Unidos e Grã Bretanha.

DE GAULLE EM ALEPO

Mais uma declaração ótimista do chefe dos franceses livres

Beirut, 13 (De Desmond Tighe, da Reuters) — O general De Gaulle foi recebido triunfalmente em Alepo, onde, em resposta ao discurso de boas-vindas do prefeito da cidade, disse: "Hoje divisamos no horizonte os sinais da vitoria. Cada dia vemos a Grã Bretanha e seus aliados melhor armados e mais resolvidos a conduzir a luta até a vitoria final. Vemos tambem como o exército alemão sofre perdas enormes. Em breve veremos os campeões da violencia contra um muro que não serão capazes de romper, esperando o momento em que serão esmagados pela força dos povos livres".

Com a visita do general De Gaulle a Alepo, onde lhe foi dispensado um acolhimento ainda mais entusiastico do que em Beirut e Damasco, o representante dos franceses livres termina a viagem pela Siria.

Os habitantes de Homs e Hama, cidades que se encontram a 350 quilometros, organizaram-lhe uma recepção espontânea, quando o automovel que conduzia o general De Gaulle e o general Catroux atravessou as duas mencionadas cidades rumo ao norte.

Em Alepo, apezar do calor torrido, as ruas estavam abarrotadas de publico e ramalhetes de flores foram atirados à passagem da comitiva. A cidade estava enfeitada com artisticos arcos triunfais que ostentavam inscrições como estas: "Viva De Gaulle", "Viva a França", "Viva a Siria", "Viva os Aliados". Quando o general De Gaulle inspecionou as tropas, as bandas militares interpretaram a "Marselhesa" e o "God save te King".

Depois do desfile da guarnição o general recebeu os residentes sirios e as pessoas destacadas da colonia francesa.

CHUNGKING SOB OS BOMBARDEIOS JAPONESES

Chungkin, 13 (Reuters) — O bombardeio japonês de Chungking continuou hoje, com severidade e violencia redobrada.

Foi dado alarme à uma e meia da madrugada, quando, então, os nipões bombardearam a orla ocidental da cidade, auxiliados pelo luar ao mesmo tempo em que os chineses participavam de furioso combate aéreo, no qual muito se distinguiram.

As oito horas, verificou-se novo bombardeio, por uma segunda vaga constituida de trinta e tres aparelhos, que lançaram projeteis nos suburbios do oéste de Chungking; dessa vez, uma bomba atingiu o Press Hotel, onde estavam hospedados os correspondentes, estrangeiros, demolindo inteiramente o predio.

Os escritórios destruidos abrangem os da Reuters, da Associated Press, United Press, New York Times, International News e da National Broadcasting Corporation.

Os suburbios do oéste foram mais uma vez bombardeados, duas horas após, sendo que por essa ocasião, bombas fulmigenas provocaram incêndios espetaculares.

Ainda essa mesma zona foi atacada de novo, mais ou menos ao meio dia, pela terceira vez, por uma onda de trinta e tres aeroplanos.

O Press Hotel, edificado há dois anos, tinha a fama de ser encantado, pois que sua curta duração sofreu centenas de bombardeios, e posto que muito danificado em mais de cem incursões, continuava prospero e de pé, seu periodo total de alarmes, desde o principio das atividades aéreas atuais, atinge, aproximadamente, uma média de noventa horas.

AINDA OS SOBREVIVENTES DO "FRANKFURT"

Três sul-americanos entre a tripulação

Lisboa, 13 (U. P.) — Foi confirmado haver três sul-americanos entre a tripulação do navio germanico "Frankfurt", salvos pelo destroier português "Vouga" desembarcados hoje em Lisboa. São êles, o brasileiro Arno Quiine, maquinista; o argentino Ludovico Madsen, engenheiro maquinista e o chileno Reble Seinze, foguista, estando todos de excelente saúde. O argentino Madsen, entrevistado pela United Press, declarou ter embarcado no "Frankfurt" no Rio de Janeiro, com plenas garantias das autoridades consulares alemãs de transitar livremente pela Alemanha, afim de ir à Dinamarca para visitar parentes seus. Dêsse modo tinha a oportunidade de realizar a viagem sem fazer despesas. Disse que a disciplina e o tratamento de bordo eram admiraveis, navegando o navio calmamente até o dia 4 de agosto, quando encontrou o destroier inglês que afundou o "Frankfurt". Não sabe se foi utilizado torpedo ou tiro de canhão. Após o afundamento, ficou com 20 companheiros aguardando salvamento, vogando em uma baleeira pelo Atlantico, em mar relativamente calmo, durante 6 dias, tendo a bordo alimentos suficientes. Apenas a agua era racionada, guardando todos estrita disciplina em sua distribuição. Ao fim de 6 dias, encontraram o navio panamenho "Norden", que lhes distribuiu cigarros, mantimentos, agua, oferecendo-lhes salvamento. Obedecendo a ordens superiores, os naufragos não aceitaram, pelo receio de virem a cair em mãos dos ingleses e continuaram vogando no Atlantico até domingo, quando, no começo da noite dêsse dia, avistaram o fumo da chaminé de uma unidade de guerra. Ao se aproximar esta, verificaram tratar-se do destroier português "Vouga", saído do Tejo a procura de naufragos.

Os naufragos sentiram grande alegria, quando verificaram que se tratava de uma unidade da Marinha de Portugal. Madsen disse que jámais esquecerá o admiravel tratamento que recebeu dos marinheiros portugueses. Disse que ignora ainda o seu destino. O consul alemão trabalha no sentido de obter nova documentação dos naufragos, uma vez que os mesmos perderam tudo que conduziam.

HEROISMO A SERVIÇO DO CRISTIANISMO

Pio XII fez o elogio dos soldados na guerra atual

Cidade do Vaticano, 13 (U.P.) — O Papa elogiou o heroismo dos soldados na guerra atual, ao receber, hoje, em audiência três mil pessoas, inclusive 600 soldados italianos. Sem mencionar nenhum país, porém referindo-se ao que parece à Rússia, o Papa disse que muitos soldados morriam combatendo pelo cristianismo. "Hoje — declarou — há grande heroismo nos campos de batalha, no céu e no mar por parte dos jovens soldados, dos bravos comandantes, dos sacerdotes e das enfermeiras, que no meio da batalha confortam os moribundos e curam e curam os feridos. Embora a guerra seja horripilante, não se pode negar que revela a grandeza de muitas almas heróicas, que sacrificam suas vidas para cumprir os deveres impostos pela consciência cristã.

Contra os estrategistas dos cafés

Zurique, 13 (Reuters) — O jornal do sr. Mussolini, "Popolo d'Italia", aconselha o governo a proceder à requisição de todas as mesas dos cafés, quando disponiveis, afim de serem transformadas em socata. Acrescenta o jornal que as mesas dos cafés, em toda a Italia, são usadas por pessoas "que nada têm a fazer exceto falar demais".

Em oito mil cidades italianas existe uma média de cem mesas de cafés em cada uma, o que, acrescido das cadeiras, resultaria em dez mil toneladas de socata.

TODO PODEROSO ENTRE DOIS FOGOS

A situação de Darlan e as apreensões causadas por suas tendencias

Londres, 13 (Reuters) — Os novos poderes concedidos ao almirante Darlan vêm esclarecer os acontecimentos que nestes ultimos dias se desenrolaram tanto em Vichí como em Paris. Detendo em suas mãos todas as pastas de natureza militar e tambem, a das Relações Exteriores, vê-se que o almirante Darlan dispõe agora de todos os instrumentos e meios de que carecia para executar a politica por ele traçada sem que possa encontrar a resistencia aberta ou disfarçada de elementos moderados, tais como o general Huntzinger, que passa agora a um segundo plano, embora conserve, temporariamente, talvez a pasta da Guerra.

O fato de haverem sido conservados nas suas funções anteriores personalidades marcantes como a do ex-chefe da missão militar francesa no Brasil e a do general Weygand vem demonstrar que Vichí procura tranquilizar os Estados Unidos quanto às tendencias gerais de sua politica e, possivelmente permitir uma reaproximação com o governo de Washington.

Noticias recebidas de boa fonte demonstram que as deliberações ministeriais havidas na capital francesa foram dominadas por uma atmosfera de intensas discussões e que houve no final uma espécie de acordo tendente a adoção de uma politica que permita ganhar tanto quanto, possivel, tempo, de forma a não desagradar os dois polos opostos que procuram influir sobre a França, isto é, Berlim e Washington.

É evidente que sendo mais forte a posição alemã em relação a dos norte-americanos — que é a bem dizer exclusivamente de ordem moral — as concessões feitas ao Reich são de natureza muito mais importantes. A posição do general Weygand ilustra esta asserção.

O ex-generalissimo francês concordou, apesar da confiança que parece ter por parte da America do Norte, com a construção, há já algum tempo iniciada de estradas de rodagem de natureza estratégica na Africa do Norte, as quais pela sua orientação indicam haverem sido traçadas com o proposito de permitir o transporte rápido de tropas desde Tripoli até a costa do Marrocos Francês e vice-versa.

As tropas que os alemães enviaram para a Africa, com o propósito de auxiliar os italianos, ameaçam tanto o Egito como as possessões francesas na Africa. Segundo informações seguras as forças germânicas atualmente em solo africano são formadas de 5 divisões das quais duas "panzer divisiones" as tres outras sendo tambem mecanizadas.

O perigo representado essas forças mereceu a atenção do general Nogues governador de Marrocos que exprimiu recentemente o seu temor de que as concessões dadas aos japoneses na Indo-China pudessem constituir o preludio de outras às expensas da soberania francesa sobre todo o norte da Africa.

Pretextando que existe uma pseudo ameaça dos Estados Unidos em relação a Dakar o Reich procura sem duvida atingir esse fim tanto que exercendo uma pressão máxima sobre Vichí reclama agora as bases navais de Villefranche e Sete no territorio metropolitano banhado pelo Mediterrâneo e as de Casablanca e Argel senão a de Dakar no continente africano.

Tais pretensões do Eixo constituiriam segundo informações dignas de crédito apenas uma parte de um vasto plano de cooperação esboçado por Berlim. Esse plano pretenderia igualmente que a frota italiana pudesse utilizar alguns portos espanhois.

Finalmente deve-se notar que essas reivindicações germanicas foram parte das conversações realizadas em Paris entre o almirante Darlan e o embaixador germânico Otto Abetz sobre uma possivel paz entre a Alemanha e a França. O almirante Darlan teria acentuado nessa ocasião que o povo francês jámais se conformaria com a perda total da Alsacia e da Lorena e com a anexação dos departamento frnceses do norte e do Passo de Calais ao Estado Flamengo cuja criação teria sido ordenada pelo chanceler germanico. Como resposta seu interlocutor ter-lhe-ia dito que essas reivindicações germânicas havendo, pois, toda a vantagem de fazê-las aceitar pelo povo francês.

Conhecendo-se tais fatos é que se pode aquilatar a inquietação que a concessão de novos poderes ao almirante Darlan veiu criar em todos os circulos.

Uma familia belga condenada à morte pelos alemães

Berlim, 13 (U. P.) — O "Bruseler Zeitung", jornal alemão publicado em Bruxelas, publicou no dia 1 do corrente a noticia de que uma familia belga de sobrenome Fairpont, oriunda da cidade de Luettich e integrada pelo respectivo chefe, de 70 anos de idade esposa de 68, e uma filha de 24, foi condenada à morte pela Côrte Militar do distrito aéreo da Bélgica — norte da França.

A familia foi acusada de haver ocultado o piloto de um avião britânico derrubado. Os acusados alegaram ignorar as ordens publicadas pelas autoridades alemãs de ocupação sobre a denuncia do paradeiro de elementos inimigos.

O promotor declarou perante a Côrte Militar que a familia Fairpont havia permitido com a sua ação, que o piloto regressasse à Grã Bretanha para lutar novamente contra o Reich.

Suspensa a limitação de oito horas ao dia de trabalho

Washington, 13 (H. T.) — O presidente Roosevelt expediu hoje uma portaria suspendendo a execução da lei do dia de 8 horas de trabalho no que se refere à sua aplicação aos trabalhadores e mecanicos que exercem atividades nos aerodromos e nas construções de quarteis militares, de fortificações e nos demais serviços dependentes do Departamento da Guerra.

O JAPÃO

Sem confirmação a designação de Matsuoka para a Indochina

Berna, 13 (Reuters) — Segundo uma noticia divulgada pelo radio de Roma, o sr. Matsuoka, que até pouco tempo exercia as funções de ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, foi nomeado enviado japonês junto ao governo da Indochina. Essa noticia entretanto não foi ainda confirmada.

SÚBDITOS JAPONESES DEIXARÃO A AUSTRALIA

Sydney, 13 (Reuters) — O paquete japonês, "Kasima Marú", que aqui chegou a 9 do corrente, deve levar de volta para o Japão cerca de 100 comerciantes nipônicos, que fazem parte das firmas japonesas desta capital e de Melbourne.

Até este momento ainda não foi marcada a data da sua partida, sabendo-se, entretanto, que essa unidade japonesa poderá transportar um carregamento de produtos australianos do mesmo valor da carga que conduziu para aqui.

A RENUNCIA DO MINISTRO AMERICANO NO TAILAND

Washington, 13 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, anunciou hoje que o sr. Hugh G. Grant, ministro no Tailand, havia resignado esse posto. Dizendo que esse afastamento havia sido solicitado há algum tempo, mas que somente agora fôra aceito, acrescentou o secretário de Estado norte-americano que a saida do ministro Grant nada tinha a ver com os acontecimentos que se desenrolam no Pacifico.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — A Vida é uma Comedia, com James Stewart e Rosalind Russell.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Os Homens devem ser assim e A Batalha do Atlantico.

PATHE' — Cem contra um, com Melvin Douglas e Louise Platt.

REX — Eduardo VII, com Victor Francen e Gaby Morlay.

OLINDA — Um casal do Barulho e O Cara de Gato. No palco: Numeros variados.

RITZ — Não, Não, Nanette e A Volta do Homem Leão.

OPERA — A Canção do Milagre e Um Casal do Barulho. No palco: Numeros variados.

PLAZA — O Diabo e a Mulher, com Jean Arthur e Robert Cummings.

ODEON — Ouro do Céu, com James Stewart e Paulette Godard.

PALACIO — A Bela e o Monstro, com Ellen Drew e Paul Lukas.

IMPERIO — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Bennet.

PARISIENSE — Tenho fé em ti e Divisa dos Diamantes.

PRIMOR — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

COLONIAL — Mme. La Zonga, com Lupe Velez. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Derci Gonçalves.

MUNICIPAL — Grande temporada lirica — A's 9 horas — Tosca, com Grace Moore.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em "Salada Diabolica".

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Silêncio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

RIVAL — Cia Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASINO COPACABANA — Prometo ser infiel, com Roulien e Laura Suarez.